

“Com os olhos no **futuro**
e os pés no **agora**,

“Eyes on the **Future**,
feet on the **present**,”

Para o BNI, o futuro é alcançado com inteligência, planeamento e trabalho. O futuro começa hoje, com a actuação do banco junto aos seus parceiros, clientes e mercado.

For the BNI, the future is achieved with intelligence, planning and work. The future begins today, with the bank's actions with its partners, customers and the market.



BNI

Mensagem do presidente
da Comissão Executiva
Message from the Chief
Executive Officer

01

Apresentação
Presentation

1.1 Órgãos Sociais	001
1.1 Governing Bodies	
1.2 Missão e Estrutura Acionista	002
1.2 Mission and Shareholder Structure	
1.3 Sumário Executivo	003
1.3 Executive Summary	
1.4 Estrutura Corporativa e Negócio	004
1.4 Corporate and Business Strategy	
1.5 Produtos e Serviços	005
1.5 Products and Services	

02

Contexto Actual
Current Context

2.1 Panorama Político e Macroeconómico	001
2.1 Political and Macroeconomic Context	
Economia Global	002
Global Economy	
Economia da Zona do Euro	003
Eurozone Economy	
Estados Unidos da América	004
United States of America	
Japão	005
Japan	
Economia Moçambicana	006
Mozabican Economy	
2.2 Recursos Humanos	007
2.2 Human Resources	

03

Análise Financeira
Financial Analysis

3.1 Análise Financeira	001
3.1 Financial Review	
3.2 Agradecimentos	002
3.2 Acknowledgements	
3.3 Proposta de Aplicação de Resultados	003
3.3 Proposed Allocation of Earnings	

04

Demonstrações Financeiras
Financial Statements

Demonstração de Rendimento Integral	001
Statement of Comprehensive Income	
Demonstração da Posição Financeira	002
Statement of Financial Position	
Demonstração das Alterações na Situação Líquida	003
Statement of Changes in Equity	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	004
Statement of Cash Flows	
4.1 Notas às Demonstrações Financeiras	005
4.1 Notes to the Financial Statements	

05

Relatórios
Reports

Relatório e Parecer dos Auditores Externos	001
Report and Opinion of the External Auditors	
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	002
Report and Opinion of the Supervisory Board	

BNI

Mensagem do presidente da Comissão Executiva Message from the Chief Executive Officer

O ano de 2016 fica indubitavelmente marcado por uma conjuntura económica adversa, caracterizada, entre outros factores, por uma desaceleração da actividade económica com fortes repercussões no desempenho do sector financeiro na sua globalidade, situação a que o BNI não ficou isento.

No caso específico do BNI, a conjuntura económica adversa obrigou a adopção de uma série de medidas atinentes à mitigação dos impactos dessa desaceleração da economia e do ambiente de negócios.

No contexto complexo e adverso que enfrentamos em 2016, efectivamente, respondemos com medidas cautelares acrescidas e enveredamos por um planeamento rigoroso e sistematicamente monitorado, em todas as vertentes da nossa actuação, quer, por um lado, pela contenção de uma série de despesas, o que permitiu estabelecer os custos de estrutura abaixo do nível orçamentado, quer, por outro, mediante o incremento e diversificação das fontes de receitas. Foi na articulação destas medidas e pressupostos que logramos fechar o ano 2016 numa posição segura e sustentável, com os principais indicadores de desempenho a níveis aceitáveis e, sobretudo, superiores aos conseguidos em 2015. O lucro líquido superou o registo histórico de 2015, ao incrementar 10%, cifrando-se em MT 355 milhões e com repercussões positivas em todos os restantes indicadores, sobretudo os de rentabilidade e os de eficiência. O produto bancário do ano de 2016 registou melhoria na sua estrutura, tendo a margem financeira reduzido o seu peso nos proveitos totais, de 66% em 2015 para 62% em 2016, a favor da margem complementar que aumentou de 34% para 38%, reflexo do maior dinamismo das actividades de assessoria financeira que gradualmente se vão consolidando e

The defining feature of 2016 was undoubtedly the difficult economic environment, shown in particular in a slowdown in economic growth with a severe impact on performance in the financial sector as a whole, to which BNI was not immune.

In the specific case of BNI, the harsh economic situation forced the bank to implement a series of measures designed to soften the impact of the economic slowdown and the business environment.

In the complex and difficult situation we faced in 2016, we were able to respond with added precautionary measures and to apply rigorous planning, systematically monitored, in all aspects of our activities. This focussed on containing a series of expenses, allowing us to bring down structural costs to below the budgeted figure, and also on growing and diversifying our revenue sources. By combining these measures and the underlying rationale we succeeded in closing 2016 in a secure and sustainable position, with our main performance indicators at levels which are not just acceptable but, most importantly, better than achieved in 2015. Net profits broke the record set in 2015, by rising 10% to a total of MZN 355 million, with positive effects on all other indicators, especially those for returns and efficiency. Net operating income in 2016 presented an improved structure, with the financial margin accounting for a smaller proportion of total income, down from 66% in 2015 to 62% in 2016, whilst net non-interest income rose from 34% to 38%, reflecting livelier business in financial advisory services, which are gradually consolidating themselves



marcando o seu posicionamento no mercado com a experiência e competência adquiridas.

Os Rátios de Rentabilidade também registaram melhorias, tendo a Rentabilidade dos Activos evoluído de 5,2% em 2015 para 5,8% em 2016, enquanto a Rentabilidade dos Capitais Próprios evoluiu de 12,5% em 2015 para 12,6%. O indicador de eficiência medido pelo rácio Custos de Transformação sobre Produto Bancário, continuou alto, apesar de ter desacelerado ligeiramente, tendo-se fixado em 39,6% em 2016, contra os 37% de 2015. O Rácio de Solvabilidade, por sua vez, apesar duma ligeira desaceleração, reflectindo o aumento do nível de actividade do Banco, continua a níveis consideravelmente altos (36,2% em 2016 contra 41,7% em 2015), revelando o bom nível de robustez e capacidade de resiliência que o Banco apresenta.

A nossa visão estratégica de longo prazo, que inclui a melhoria contínua da eficiência operacional, fortaleceu as já sólidas posições financeiras, o que foi objecto de reconhecimento e distinção por parte de entidades locais especializadas e credíveis no que tange a avaliação da actividade empresarial no geral e do sector bancário em particular.

and claiming their place in the market, thanks to the experience and expertise acquired.

Figures for returns also improved, with Return on Assets up from 5.2% in 2015 to 5.8% in 2016, whilst Return on Equity grew from 12.5% in 2015 to 12.6%. The efficiency ratio, measured as operating expenses over net operating income, remained high, despite a slight slowdown, standing at 39.6% in 2016, as compared to 37% in 2015. Although the capital adequacy ratio edged down slightly, reflecting growth in the Bank's business activities, it remains at levels considered as high (36.2% in 2016, as against 41.7% in 2015), reflecting the Bank's soundness and resilience.

Our long-term strategic vision, which covers continuous improvement in operational efficiency, has strengthened our sound financial positions even further. This has been recognised and highlighted locally by credible institutions with expertise in assessing business success in general, and in particular in the banking sector.

Assim, no decurso de 2016, e como resultado do trabalho que realizamos em 2015, fomos objecto de reconhecimento por parte de duas publicações nacionais de referência no contexto de estudos empresariais e financeiros do País, nomeadamente, a pesquisa "As 100 Maiores Empresas de Moçambique - Edição 2016, da KPMG" e "A Pesquisa do Sector Bancário de Moçambique, uma co-autoria KPMG e Associação Moçambicana de Bancos (AMB)". No Ranking das 100 Maiores Empresas, fomos galardoados como a empresa que registou a "Maior Variação do Volume de Negócios" em 2015 no que respeita ao sector de "Actividades Financeiras e de Seguros", e fomos ainda distinguidos como a empresa que registou a maior subida no Ranking das 100 Maiores Empresas, em resultado de termos galgado 32 posições.

No relatório da Pesquisa do Sector Bancário de Moçambique, registamos melhorias significativas de posições em quase todas categorias, com destaque para o critério " rácio de eficiência", no qual ocupamos a primeira posição do Ranking. Outra posição que merece destaque, no contexto deste estudo, é quanto ao lucro líquido, onde ocupamos o quarto lugar, apenas abaixo dos três maiores Bancos do nosso sistema bancário.

Todos estes factos, conjugados, demonstram a resiliência do Banco em relação aos choques externos, bem como a sua capacidade de se auto-superar e de se reinventar perante as adversidades, sendo evidência disso o facto de termos conseguido manter e honrar os nossos compromissos, quer perante a nossa entidade reguladora, através da manutenção de rácios saudáveis e adequados, quer para com os nossos clientes, colaboradores e fornecedores, através do cumprimento atempado das nossas obrigações.

Os resultados obtidos que agora temos o privilégio e a responsabilidade de apresentar representam, numa outra perspectiva, os ingredientes de uma execução estratégica e operacional mais contida e rigorosa, como, aliás, se impunha, em face dos tempos difíceis que vivenciamos.

A estratégia desenvolvida, inspirada na missão do Banco, a sua natureza, os seus valores corporativos e os objectivos estratégicos definidos, colocando foco ainda mais acentuado nas necessidades crescentes do financiamento do processo de transformação e estruturação económica do País, o nosso papel nesse contexto específico como Banco de

Thanks to our achievements in 2015, we were singled out in 2016 by two leading publications in the field of business and financial surveys of Mozambique, including KPMG's 2016 "Top 100 Best Companies in Mozambique" and "Research in the Mozambique Banking Sector, co-authored by KPMG and Associação Moçambicana de Bancos (AMB)". In the ranking of the Top 100 Companies, we were named as the company with the "Fastest Growing Turnover" in 2015, in the "Financial and Insurance" sector, and also as the fastest climber in the ranking of the Top 100 Companies, as a result of jumping 32 places from our previous position.

In the report on Banking Sector Research in Mozambique, we significantly improved our position in nearly every category, and most significantly in "efficiency ratio", where we are ranked as the number one bank in the country. Another excellent result in this survey is in the ranking for net profit, where we are in fourth place, beaten only by the three largest banks in Mozambique's financial system.

All these facts combine to demonstrate the Bank's resilience against external shocks, and also its ability to go further and reinvent itself in the face of adversity. Clear proof of this may be seen in the fact that we were able to maintain and honour our commitments, both to the regulator, by keeping our ratios at healthy and appropriate levels, and to our clients, employees and suppliers, by promptly discharging our obligations.

From a different perspective, the results achieved, that it is now our privilege and duty to report, represent the visible face of a stricter and more rigorous approach to operations and strategic execution, as was in fact demanded by the difficult times which we have experienced.

The strategy we have prepared - inspired by the Bank's mission, nature, corporate values and the strategic aims defined, placing the focus even more clearly on the growing financing needs generated by the process of economic transformation and structural development in Mozambique, our role in this specific context as an Investment Bank and as a Development

Investimento e como Banco de Desenvolvimento, foi fundamental para a trajectória que empreendemos em 2016 com claro entendimento de que os ajustes procedidos darão solidez ainda maior ao nosso crescimento.

Quanto ao futuro, vemos sinais que nos remetem para um quadro encorajador, com maior estabilidade e previsibilidade. Estamos confiantes de que temos uma estrutura consistente, uma estratégia consolidada e um caminho claro a seguir. Isso será fundamental para acompanhar e responder às mudanças profundas que a sociedade moçambicana requer e pelas quais Moçambique continuará a trilhar nos próximos anos, ao mesmo tempo que reiteramos que a nossa estratégia irá sempre se revelar convergente e comprometida com a agenda de desenvolvimento do País.

Neste momento que apresentamos o Relatório e Contas do nosso segundo ano de mandato na Presidência da Comissão Executiva e do Conselho de Administração, gostaríamos de, em nosso nome e do dos órgãos que representamos, endereçar os nossos agradecimentos ao Governo, muito particularmente, ao Ministério da Economia e Finanças, ao accionista Estado, representado IGEPE – Instituto de Gestão de Participações do Estado, aos nossos clientes, aos parceiros e colegas do sistema financeiro e a todos outros stakeholders que directa ou indirectamente apoiam e contribuíram na nossa caminhada em 2016.

Gostaríamos de registar os nossos agradecimentos aos membros da Comissão Executiva e do Conselho de Administração pelo empenho, dedicação e alto sentido de responsabilidade e de trabalho em equipa que continuaram a demonstrar nesse segundo ano da nossa missão.

A terminar, e não menos importante, queremos deixar em nosso nome próprio e em nome de todos os membros da Comissão Executiva e do Conselho de Administração uma palavra de apreço aos colaboradores, o nosso activo mais precioso, pois, sem a sua dedicação e profissionalismo não estaríamos hoje a celebrar estes resultados encorajadores.

Bank - was fundamental to the course we took in 2016, with a clear understanding that the adjustments made will mean an even stronger foundation for our growth.

As for the future, we can see signs which point to more encouraging times ahead, with improved stability and predictability. We are confident that we have a strong and coherent structure, a consolidated strategy and a clear course ahead of us. This will be crucial to monitoring and responding to the deep-reaching changes which Mozambican society needs and towards which Mozambique will continue to advance over the years ahead; at the same time we reiterate our commitment that our strategy will always follow the country's development agenda.

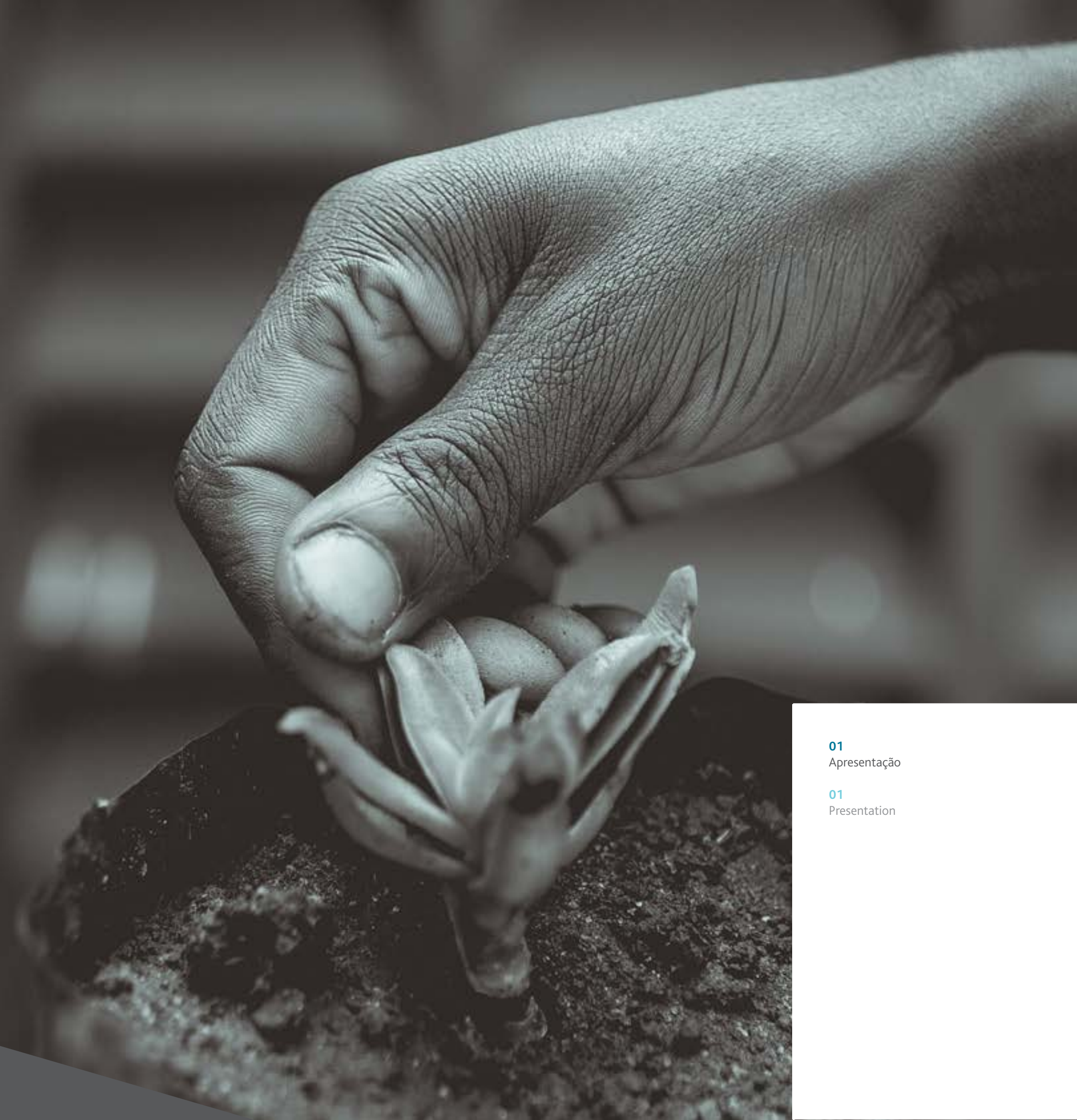
On presenting the Annual Report for the second year of our mandate as Chief Executive Officer and Chairman of the Board of Directors, we would like, personally and on behalf of the bodies we represent, to express our thanks to the Government, and in particular to the Ministry of the Economy and Finance, to our shareholder, the State, represented by IGEPE (Instituto de Gestão de Participações do Estado), our clients, our partners and colleagues in the financial system and also other stakeholders who have directly or indirectly supported and contributed to our progress in 2016.

We would also like to express our gratitude to the members of the Executive Board and the Board of Directors for the commitment, dedication and keen sense of responsibility and team work that they continued to demonstrate in the second year of our mission.

Last but not the least, we wish to express our own personal appreciation and that of all the members of the Executive Board and the Board of Directors, for our employees, who are our most treasured asset, because without their dedication and professionalism we would not be celebrating these encouraging results today.



Tomás Rodrigues Matola
Presidente da Comissão Executiva
Chief Executive Officer



“O **futuro** constrói-se
com o **trabalho**,”
“The **Future** is built
with **work**,”

01
Apresentação

01
Presentation

1.1

Órgãos Sociais Corporate Bodies

Mesa da Assembléia Geral Board of the General Assembly

Mário Fumo
Bartolomeu Mangaze
Presidente
Chairman

Ana Maria Alves
Secretária
Secretary

Comissão de Controlo Interno, Compliancee e Auditoria Internal Control Committee, Compliance and Audit

Carolina Goenha Pessane
Presidente
Chairman

Mussá Usman
Vogal
Member

Hermógenes Canote
Salvador Mário
Vogal
Member

Tomás João da
Conceição Mazembe¹
Vogal
Member

Ana Paula Ribeiro Quibe
Vogal
Member

Conselho de Administração Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola
Presidente
Chairman

Esselina Macome²
Vogal
Member

Abdul Bácio Daiaram Jivane
Vogal
Member

Tomás Ernesto Dimande
Vogal
Member

Mussá Usman
Vogal
Member

Comissão de Remunerações Remuneration Committee

Momad Aquil Piaraly
Meraly Juthá
Presidente
Chairman

Odete da Conceição Jeremias
Mondlane Tsamba
Vogal
Member

Ilda Susana das Neves
Salomão Grachane
Vogal
Member

Comissão Executiva Executive Committee

Tomás Rodrigues Matola
Presidente
Chairman

Esselina Macome²
Vogal
Member

Abdul Bácio Daiaram Jivane
Vogal
Member

Conselho Fiscal Executive Committee

Diogo da Cunha Amaral
Presidente
Chairman

Constantino Jaime Gode
Vogal
Member

Boaventura Luís Nhacuongue
Vogal
Member

Aminate Bachir
Vogal Suplente
Alternate Member

1. Resignou do cargo em Abril de 2016. | 2. Resignou do cargo em Novembro de 2016.

1. Resigned from office in April 2016. | 2. Resigned from office in November 2016.

1.2

Missão e Estrutura Acionista Mission and Shareholder Structure

O BNI é um Banco de desenvolvimento e investimento moçambicano vocacionado ao financiamento de projectos que apostam na inovação e que contribuam para o processo de desenvolvimento sustentável de Moçambique e dinamização do sector empresarial.

O Banco Nacional de Investimento é um interlocutor privilegiado não só junto das empresas moçambicanas e de investidores internacionais, mas também, das instituições nacionais e internacionais responsáveis pela disponibilização de instrumentos e produtos financeiros de apoio ao desenvolvimento.

BNI is a Mozambican development and investment bank, committed to financing projects that are geared to innovation and contribute to the sustainable development of Mozambique and to invigorating its business sector.

Its ability to put financial instruments to work in support of development projects makes Banco Nacional de Investimento an ideal partner not just for Mozambican companies and international investors, but also for domestic and international institutions as well.

Visão Vision

Ser o banco de Investimento e de desenvolvimento de referência do mercado Moçambicano.
To be the reference development bank in Mozambique.

Missão Mission

Financiar e aconselhar projectos e empresas com impacto económico e social relevante em Moçambique.
To finance and advise projects and companies that have significant economic and social impact in Mozambique.

Valores Values

Rigor;
Integridade;
Transparência;
Competência;
Ambição.
Rigour;
Integrity;
Transparency;
Competence;
Ambition.

Estrutura Accionista

Banco é detido em 100% pelo Estado Moçambicano através do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), com um capital social no valor de MT 2.240 milhões a 31 de Dezembro de 2016.

O Banco Nacional de Investimento, S.A. foi constituído em 14 de Junho de 2010 e tem a sua sede na Avenida Julius Nyerere, nº 3504, Bloco A2, na Cidade de Maputo.

Shareholder Structure

The Bank is wholly owned by the Mozambican State through Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) and had share capital of MZN 2.24 billion at 31 December 2016.

Banco Nacional de Investimento, S.A. was incorporated on 14 June 2010 and is headquartered at Avenida Julius Nyerere 3504 Bloco A2, in Maputo.

1.3

Sumário Executivo Executive Summary

Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE)

O Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) foi criado em Dezembro de 2001, por Decreto do Governo, com o objectivo principal de gerir as participações financeiras do Estado, adquiridas através do processo de reestruturação do sector empresarial do Estado. Nesta fase, o IGEPE conta com 148 empresas participadas.

O IGEPE participa também, em representação do Estado, na promoção e constituição de empresas que envolvam fundos públicos, criando incentivos para iniciativas empresariais e de investimento estratégicos no sector privado.

Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE)

Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) was established in December 2001 by decree of the national government, for the prime purpose of managing the State's financial holdings acquired as part of the restructuring of State-owned business corporations. In this phase of that process, IGEPE has holdings in 148 companies.

IGEPE also participates, as the State's representative, in promoting and setting up companies that use public funds, and creating incentives for strategic investment and business initiatives in the private sector.

O ano de 2016 foi marcado por um desempenho modesto da actividade económica global, como resultado da desaceleração tanto das economias dos países desenvolvidos e das dos países emergentes. Dados divulgados pelo Fundo Monetário Internacional, no seu relatório do World Economic Outlook de Janeiro de 2017, estimam em 3,10% o crescimento da economia global em 2016 o que representa uma desaceleração relativamente aos 3,20% registados em 2015 e o nível do crescimento mais fraco desde a crise financeira internacional. Esta desaceleração é reflexo da desaceleração das economias avançadas em 0,50 pontos percentuais fixando-se em 1,60% em 2016 enquanto as economias emergentes e as dos países em vias de desenvolvimento mantiveram o crescimento de 4,10% registado em 2015.

A desaceleração do crescimento global em 2016 é explicada pelo fraco desempenho do comércio global e a retracção dos fluxos de capital e do investimento, as tendências demográficas desfavoráveis nas economias avançadas associadas às baixas taxas de natalidade e ao envelhecimento da população, com repercussões negativas sobre os sistemas públicos de aposentadoria e saúde, a desaceleração e as mudanças no perfil de crescimento da China (com aumento da importância do consumo frente ao investimento e do mercado interno frente ao externo), que resultaram numa menor demanda pelas exportações de bens manufacturados das economias avançadas e da Ásia emergente, bem como em menores preços das commodities, com efeitos negativos sobre os países exportadores desses bens.

Num cenário em que a economia moçambicana vinha registando uma taxa de crescimento de 7,06% ao longo da última década, no ano de 2016 registou uma desaceleração, tendo o Instituto Nacional

The global economy recorded modest performance in 2016, due to a slowdown in both developed and emerging countries. Figures published by the International Monetary Fund, in World Economic Outlook in January 2017, estimate growth in the global economy at 3.10% in 2016, down from the figure of 3.20% in 2015 and the lowest level of growth since the international financial crisis. This downturn reflects a reduction in growth in the advanced economies, down by 0.50 percentage points to 1.60% in 2016, whilst growth in the emerging economies and developing countries held steady in relation to 2015 at 4.10%.

The slower pace of global growth in 2016 is due to the slack performance in world trade and a drop in capital flows and investment, unfavourable demographic trends in the advanced economies associated with falling birth rates and an ageing population, with negative repercussions for public retirement and health systems, a downturn and changes in the make-up of growth in China (with consumer spending growing in importance in relation to investment, and the domestic market accounting for a larger share of growth in relation to external markets); all of which has resulted in lower demand for exports of manufactured goods in the advanced and emerging Asian economies, together with lower commodity prices, with a negative impact on countries where the economy is dependent on commodity exports.

In a scenario in which the Mozambican economy has recorded a rate of growth of 7.06% over the past decade, 2016 saw a downturn, and the Instituto Nacional de Estatística

de Estatísticas (INE) apontado um crescimento anual de 3,30% abaixo dos 4,50% previstos inicialmente pelo Governo moçambicano.

Contribuíram para a desaceleração da economia nacional em 3,20 pontos percentuais os seguintes factores:

- Contínua queda dos preços das mercadorias, em particular o carvão, gás e alumínio que levaram à queda do Investimento Directo Estrangeiro e do volume das exportações;

- Inundações e secas que afectaram negativamente o desempenho do sector da agricultura e da energia;

- Tensão político-militar que afectou negativamente o sector dos transportes e comunicações na medida em que condicionou a mobilidade de pessoas e bens dentro do País;

- Política monetária restritiva implementada pelo regulador o que levou à escassez e ao encarecimento do crédito afectando negativamente a concretização dos projectos de investimento do sector privado para além de contribuir para o encerramento de algumas unidades empresariais;

- Suspensão do apoio directo ao Orçamento do Estado, por parte dos parceiros de cooperação internacional do Governo, situação que afectou negativamente as contas públicas e consequentemente a procura agregada, considerando que o Estado é o maior consumidor dos bens e serviços na economia, o que condicionou o desempenho de várias unidades empresariais.

Face ao aumento das pressões inflacionistas, o supervisor actuou sobre o mercado pautando por uma política monetária restritiva com vista a garantir maior estabilidade do sistema financeiro, contendo a procura agregada e estabilizando os níveis da taxa de câmbio e inflação através do aumento de reservas líquidas internacionais, bem como o efeito gerado pelas expectativas positivas em torno da exploração do gás natural na província de Cabo Delgado que tem atraído vários investidores internacionais, impulsionando assim um influxo de divisas para o País. Por outro lado, essas medidas foram motivadas pelo excesso de liquidez que se verificava no mercado, provocando pressões

(INE) has pointed to annual growth of 3.30%, down from the figure of 4.50% originally forecast by the Mozambican government.

The following factors contributed to growth slowing by 3.20 percentage points:

- The downwards course of commodity prices, in particular for coal, gas and aluminium, leading to a drop in Direct Foreign Investment and in the volume of exports;

- Floods and drought which had a negative effect on performance in the agricultural and energy sectors;

- Political and military tensions, which have impacted negatively on the transport and communications sector, insofar as they constrained the mobility of people and goods within the country;

- The restrictive monetary policy implemented by the regulator, squeezing the supply of credit, which also became more expensive, thereby hampering progress on private sector investment projects, as well as contributing to the closure of a number of business ventures;

- Suspension of the direct support for the State Budget from the Government's international cooperation partners, which has had a detrimental effect on public accounts and consequently on aggregate demand, considering that the State is the largest consumer of goods and services in the economy, undermining the performance of a range of business ventures;

Faced with growing inflationary pressure, the regulatory authority adopted a restrictive monetary policy designed to ensure greater stability in the financial system, containing aggregate demand and stabilising exchange rates and inflation, by increasing net international reserves. This was combined with the effect generated by the positive expectations of natural gas operations in Cabo Delgado province, which has attracted a number of international investors, thereby increasing the inflow of foreign currency. At the same time, these measures were prompted by surplus liquidity in the market, putting downwards pressure on the metical in a

para a desvalorização do metical num cenário de restrição de oferta de divisas e aumento da procura agregada. Com efeito, registou-se aumento das taxas de referência, nomeadamente, a Facilidade Permanente de Cedência, Facilidade Permanente de Depósitos e a Taxa de Reservas Obrigatórias de 12,75%, 5,75% e 10,5%, respectivamente, para 14,75%, 7,25% e 10,50% em Junho, 17,25%, 10,25% e 13% em Julho e 23,25%, 16,25% e 15,5% em Outubro, respectivamente.

Apesar do panorama económico e financeiro adverso que caracterizou o ano de 2016, o Banco logrou um conjunto notável de resultados e manteve-se firme e resiliente devido à flexibilidade do Banco no ajustamento das taxas de juro de operações activas em consonância com a tendência do mercado e em resposta à sinalização do regulador e estratégia através de aumento de liquidez por endividamento a longo prazo o que resultou numa situação financeira sustentável e observância contínua de desempenho dos rácios prudenciais, tendo os resultados líquidos aumentado em 10% face ao período homólogo ao fixar-se em MT 355,0 milhões (2015: MT 323,7 milhões). A rendibilidade dos capitais próprios (ROAE) fixou-se na ordem de 12,59% (2015: 12,47%); a rendibilidade dos activos atingiu 5,78% (2015: 5,16%) e o rácio de eficiência, medido por custos de transformação sobre o produto bancário, foi de 39,6% (2015: 37,0%), ainda assim, muito abaixo da média do sector bancário (62%³).

Para além dos aspectos já mencionados, a contínua melhoria do desempenho financeiro do Banco, deveu-se (i) à gestão adequada dos spreads entre as operações activas e passivas; (ii) ao maior rigor na avaliação do risco de crédito e maior vigilância no crédito em curso; (iii) à concretização de mandatos de assessoria financeira; (iv) à gestão adequada da tesouraria; (v) ao maior dinamismo das operações de mercado de capitais com destaque para o apoio às empresas na emissão e colocação de obrigações no mercado; e (vi) à contenção de custos.

scenario of restrictions on the supply of foreign currency and growing aggregate demand. The central bank accordingly raised its reference rates, in particular the rates for the Standing Lending Facility, the Standing Deposit Facility and Mandatory Reserves from 12.75%, 5.75% and 10.5%, respectively, to 14.75%, 7.25% and 10.50% in June, 17.25%, 10.25% and 13% in July and 23.25%, 16.25% and 15.5% in October.

Despite the adverse economic and financial outlook that was the defining feature of 2016, the Bank succeeded in recording remarkably positive results and remained sound and resilient, thanks to its flexibility in adjusting the interest rates on lending operations in line with market trends and in response to signals from the regulator. Its strategy has consisted of increasing liquidity through long-term indebtedness, resulting in a sustainable financial situation and continued compliance with the required prudential ratios. As a result, net profits were up by 10% over the previous year, at MZN 355.0 million (2015: MZN 323.7 million). Return on average equity (ROAE) stood at around 12.59% (2015: 12.47%); return on assets rose to 5.78% (2015: 5.16%) and the efficiency ratio, measured as operating expenses over net operating income, rose to 39.6% (2015: 37.0%), but still far below the average for the banking sector (62%).

In addition to the issues referred to earlier, the continuous improvement in the Bank's financial performance was due to (i) appropriate management of the spreads between lending and borrowing operations; (ii) improved strictness in assessing credit risks and increased monitoring of lending operations in progress; (iii) new mandates for financial advisory services; (iv) appropriate cash flow management; (v) increased vigour of capital markets operations, in particular supporting companies in issuing and placing bonds on the market; and (vi) cost containment.

3. Pesquisa sobre o Sector Bancário, Outubro 2016.

3. Research on the Banking Sector, October 2016.

O produto bancário do Banco registou um crescimento de MT 74,5 milhões, que foi suficiente para suplantar o aumento em MT 49,7 milhões dos custos de estrutura, ao fixar-se em MT 869,7 milhões (2015: 795,2 milhões). O desempenho do produto bancário resulta do efeito combinado do aumento da margem financeira em MT 10,9 milhões e da margem complementar em MT 63,6 milhões. O produto bancário do ano de 2016 tendeu a apresentar mais equilíbrio da sua estrutura, tendo a margem financeira reduzido o seu peso nos proveitos totais, de 66% em 2015 para 62% em 2016 a favor da margem complementar que aumentou de 34% para 38%, reflexo da consolidação das actividades da banca de investimento que complementam as actividades tradicionais da banca de desenvolvimento.

O aumento da margem financeira na ordem de MT 10,9 milhões, saindo de MT 528,0 milhões em 2015 para MT 538,9 milhões em 2016, foi possível, não obstante o efeito combinado do elevado custo de captação de recursos no mercado e aumento do volume de captação de fundos no mercado nacional resultante da redução do balanço do Banco em MT 1.019,1 milhões na sequência do cumprimento de certas obrigações com os credores o que impulsionou o aumento do custo com juros em MT 76,1 milhões (186%). Por outro lado, a flexibilidade de ajustamento das taxas de juro de operações activas em consonância com o mercado teve um efeito positivo e imediato sobre a margem financeira conjugado com a reaplicação da tesouraria do Banco em activos que apresentavam melhor remuneração e risco aceitável contribuindo para o aumento da carteira de crédito em MT 250,5 milhões.

A subida da margem complementar em MT 63,6 milhões, saindo de MT 267,2 milhões em 2015 para MT 330,8 milhões, resulta do incremento das actividades da banca de investimento através de assessoria às entidades públicas e privadas que geraram um aumento da receita na ordem de MT 166,7 milhões; gestão das posições cambiais que gerou receita de operações financeiras na ordem de MT 95,9 milhões (2015: MT 215,1 milhões); maior prestação de serviços complementares à actividade bancária nomeadamente, emissão de cartas de crédito, garantias bancárias e transferências para o exterior

The Bank's net operating income grew by MZN 74.5 million, which was sufficient to offset the increase in structural costs of MZN 49.7 million, standing at MZN 869.7 million (2015: 795.2 million). The performance of net operating income was the result of the combined effect of increases of MZN 10.9 million in net interest income and of MZN 63.6 million in net non-interest income. Net operating income in 2016 tended to feature a more balanced structure, with net interest income accounting for a smaller share of total income, down from 66% in 2015 to 62% in 2016. At the same time, net non-interest income rose from 34% to 38% of income, reflecting consolidation of investment banking business, complementing traditional development banking operations.

Net interest income grew approximately MZN 10.9 million, from MZN 528.0 million in 2015 to MZN 538.9 million 2016. This was achieved in spite of the combined effect of the high cost of attracting deposits in the market and increased funding on the domestic market, resulting from reduction of the Bank's balance sheet by MZN 1,019.1 million, due to discharge of a number of obligations to creditors, which pushed up interest expense by MZN 76.1 million (186%). At the same time, flexibility in adjusting interest rates on lending operations in line with the market had a positive and immediate effect on net interest income, combined with reinvestment of the Bank's cash flow in assets offering better returns and acceptable risk, helping to boost the loans portfolio by MZN 250.5 million.

Net non-interest income grew by MZN 63.6 million, from MZN 267.2 million in 2015 to MZN 330.8 million, thanks to expansion of investment banking business, through advisory services to public and private clients, generating an increase in revenue in the order of MZN 166.7 million. Other factors contributing to this growth were management of foreign exchange positions, generating revenues on financial operations of around MZN 95.9 million (2015: MZN 215.1 million) and an increase in the provision of complementary banking services, such as letters of credit, bank guarantees and foreign transfers, which

cujo desempenho cifrou-se na ordem de MT 29,9 milhões (2015: MT 17,4 milhões).

Para o ano de 2017 e 2018 prevê-se aceleração do crescimento global para 3,40% e 3,60% (FMI), respectivamente, como reflexo da melhoria dos preços das commodities no mercado internacional o que estimulará a economia dos países emergentes e o comércio internacional. No contexto da economia local, espera-se que o crescimento situe-se em 5,50% em 2017 e de 6,70% em 2018 o que representa uma aceleração relativamente ao crescimento registado em 2016. A previsão da aceleração do crescimento está associada à retoma da estabilidade macroeconómica nacional e internacional, com particular destaque para recuperação do preço das commodities que poderá aumentar as receitas das exportações em particular dos megaprojectos; estabilidade político-militar resultante das tréguas entre as FADM do Governo e a RENAMO; e as enormes expectativas em torno da exploração de gás natural liquefeito na província de Cabo Delgado.

produced revenues in the order of MZN 29.9 million (2015: MZN 17.4 million).

For 2017 and 2018, forecasts point to global growth of 3.40% and 3.60% (IMF), respectively, reflecting improving commodity prices on the international market, which will boost the economies of emerging countries as well as international trade. In Mozambique, growth is expected to stand at 5.50% in 2017 and 6.70% in 2018, as the economy picks up speed again in relation to the growth recorded in 2016. The forecast of faster growth is linked to an upturn in macro-economic stability at home and abroad, and in particular to a recovery in commodity prices, which has the potential to increase export revenues, especially from mega-projects. Other contributory factors will be political and military stability resulting from the truce between the Government armed forces and RENAMO, and the huge expectations of the liquefied natural gas operation in Cabo Delgado province.

1.4

Estratégia Corporativa e Negócio

Corporate and Business Strategy

Em 2016, o BNI pautou a sua abordagem de negócio reforçando medidas de rigor e prudência em face da percepção da presença de um período adverso e complexo que, por conseguinte, demandava uma atitude cautelosa, sem, contudo, descurar as oportunidades para um futuro promissor. Foi, efectivamente, a consolidação de uma estratégia iniciada em 2015.

Neste contexto, prosseguiu-se a abordagem de actuação, dando ênfase a um dos pilares estratégicos: competitividade e sustentabilidade. Quer isto significar, que as acções foram - capeadas pela prudência - caracterizadas pelo máximo aproveitamento das oportunidades identificadas, que é no fundo a materialização do valor corporativo - Ambição - ao mesmo tempo que o Banco prepara-se para um contexto mais favorável, no futuro, que acredita-se não ser muito distante.

Com efeito, em 2016, buscou-se uma combinação equilibrada dos pilares institucionais, designadamente, a vertente banca de investimento e a vertente banca de desenvolvimento, prosseguindo, de uma forma mais pronunciada, uma abordagem segmentada nestes dois ramos de negócio, quer mediante a identificação e agrupamento de clientes e parceiros com um mesmo perfil, comuns em termos de perfil de risco e retorno - tendo subjacente as melhores práticas de sustentabilidade dos negócios - quer prestando um atendimento diferenciado conforme as necessidades e características mais específicas de cada segmento, ou seja, atendimento apropriado às demandas dos diferentes segmentos de clientes, alocando recursos em condições diversificadas.

As acções desenvolvidas privilegiaram, ainda, a busca permanente do melhor relacionamento com os clientes - a proximidade e a

In 2016, BNI's business approach was centred on enhanced strictness and prudence in anticipation of a difficult and complex period which demanded a cautious attitude from the Bank; this, of course, without neglecting to seize opportunities for a promising future. This amounted to consolidating the strategy first adopted in 2015.

In this context, the Bank pressed ahead with its operational approach, with special importance attached to one of the strategic pillars: competitiveness and sustainability. This means that, without losing sight of prudence, the Bank sought in its business operations to exploit opportunities to the full, and thereby to realise corporate value - Ambition - at the same time as preparing for better times in what is believed to be the non-too-distant future.

In 2016, we strove to achieve a constructive balance between the two pillars of the institution: investment banking and development banking. This involved stepping up the segmented approach to business in these two sectors, and also identifying and grouping together clients and partners with the same profile, with common characteristics in terms of risk and return, underscored by the adoption of best practices for business sustainability. The Bank also sought to provide a tailor-made service to fit the more specific needs and features of each segment, reflected in a service appropriate to the demands of different client segments, allocating resources on a diversified basis.

Efforts also focussed on a constant search for an improved relationship with clients, based on closeness and a specific targeted approach. BNI has positioned itself as a partner that helps to

especificidade – posicionando-se o BNI como parceiro que ajuda a resolver os problemas através da oferta de produtos e serviços competitivos, concentrando esforços na qualidade e reforço da confiança resultante de uma comunicação sistemática sobre a situação financeira do BNI e outras informações importantes para a sua fidelização, incidindo sobre a unicidade da marca: o único Banco de investimento e de desenvolvimento de Moçambique.

Especificamente, na banca de desenvolvimento, a estratégia consistiu na multiplicação de contactos com potenciais clientes através de uma estratégia de marketing direccionada para projectos de infra-estruturas com ligações intersectoriais e com impacto sócio-económico no País, bem como actividades produtivas em toda a cadeia de valor do sector da agricultura e outros com impacto na geração de emprego, substituição de importações, promoção de exportações, inovação tecnológica e industrialização do País. Com isso, manteve-se o ritmo de crescimento da carteira de crédito de uma forma responsável, com um acompanhamento forte sobre os financiamentos cedidos e na monitorização e actuação célere sempre que fossem identificados sinais de potenciais incumprimento.

Não podendo o BNI estar imune ao ambiente económico, político e social do País, ressentiu-se do contexto macroeconómico prevalente, onde as políticas sectoriais e o quadro regulatório tiveram impacto nas operações e desempenho do Banco, ao mesmo tempo que mostrou resiliência a essas adversidades e revelou aderência às alterações verificadas fundamentalmente no ambiente regulatório. Esta realidade foi determinante para o cres-

solve problems by offering competitive products and services, concentrating on building quality and trust, on the basis of systematic communication concerning BNI's financial situation and other important information for building loyalty, relating to the brand's unique value proposition, as Mozambique's only investment and development bank.

Namely, in development banking, the strategy consisted in contacting potential clients, using a marketing strategy geared to infrastructure projects with cross-sector connections and socio-economic impact in Mozambique, as well as to production activities throughout the value chain in the agricultural and other sectors with an impact on job creation, import substitution, export development, technological innovation and the industrialisation of the country. As a result, the loans portfolio maintained its previous pace of growth, without sacrificing responsibility. Once granted, lending has been closely followed up and monitored, and rapid action is taken if signs of potential default are detected.

BNI is not, of course, immune to the prevailing economic, political and social climate in the country, and felt the effects of the wider economy, where policies for the sector and the regulatory framework had an impact on the Bank's operations and performance, at the same time as showed itself to be resilient to these adversities and complied with changes made fundamentally in its regulatory environment. These external factors were the main

cimento tímido de crédito em 10,14%, MT 250,5 milhões, sendo que MT 157,7 milhões foi direccionado ao sector de saúde que merece atenção especial por promover exclusivamente a saúde de indivíduos ou grupos de população.

Na vertente banca de investimento, o ambiente económico interno, associado à descida do rating creditício do País teve um impacto negativo na mobilização de fundos para os projectos assessorados, o que levou o Banco a estruturar formas mais criativas de ultrapassar esta situação, como a da consolidação de parecerias estratégicas, designadamente com instituições financeiras internacionais de desenvolvimento, mobilizando-os para o co-financiamento de projectos estruturantes ao nível da nossa carteira de projectos, com ênfase para a agricultura, agro- processamento e energia cujo financial closure se espera para 2017.

Ao longo do ano de 2016, O BNI através da Direcção de Assessoria e Estruturação Financeira desenvolveu diversos projectos no domínio de gestão e finanças, tendo concluído três assessorias no âmbito de corporate finance e uma no domínio de Project finance com dimensão multiplicadora na economia através da promoção de emprego e aumento de exportações. O BNI, por via da Direcção de Assessoria e Estruturação Financeira interveio no mercado de capitais assegurando a emissão de 4 valores mobiliários para o sector público, para além de ter garantido a adjudicação de 4 projectos no domínio de fund raising no valor global de USD 251 milhões e 4 mandatos de assessoria financeira cuja concretização se espera para o ano de 2017.

No domínio do marketing e sustentabilidade o Banco esteve voltado para a consolidação do seu reposicionamento, como Banco de Desenvolvimento, processo iniciado em 2015. Efectivamente, em 2016 as acções neste domínio foram caracterizadas por uma intensa actividade ao nível da gestão dos níveis de notoriedade alcançados, desde então, incidindo sobre a imagem corporativa como principal activo, dando-lhe mais expressividade, agregando valor à imagem e à reputação, como uma instituição cada vez mais relevante no sistema financeiro nacional

reason why lending grew by a modest 10.14%, MZN 250.5 million, of which MZN 157.7 million was channelled to the health sector, to which the Bank has given special attention, as it works exclusively to improve the health of individuals or population groups.

In investment banking business, the domestic economic environment, combined with the reduction in Mozambique's credit rating, had a negative impact on mobilisation of the funds for the projects on which BNI is acting as advisor. This led the Bank to design more creative structures to get around this problem, such as consolidating strategic partnerships with international financial institutions operating in the development sector, mobilising them to co-finance key structural projects in our portfolio, most particularly in agricultural, agro-processing and energy. Financial closure on these projects is expected in 2017.

During 2016, BNI's Financial Advisory and Structuring Department undertook a series of projects in the field of management and finance, and completed three advisory mandates in the corporate finance sector, and one other in project finance, with knock-on effects for the wider economy through indirect job creation and increased exports. BNI's Financial Advisory and Structuring Department was involved in capital markets operations, arranging 4 securities issues for the public sector, as well as securing 4 contracts for fund raising projects, with a total value of USD 251 million, and 4 financial advisory mandates, for which the contracts are due to be signed in 2017.

In the field of marketing and sustainability, the Bank's central priority was to consolidate its repositioning as a Development Bank, a process which started in 2015. Work in this field in 2016 involved a keen focus on managing the awareness levels achieved since then, taking the Bank's corporate image as its main asset. Further efforts have been made to build up its image, adding value and strengthening its reputation as an increasingly significant institution in the Mozambican financial system and in the

e na estratégia de desenvolvimento do País. Foi neste quadro que o Banco prosseguiu com o patrocínio que viabilizou a realização, pela segunda vez consecutiva, da terceira prova mais importante do calendário futebolístico oficial nacional, baptizada com a designação de Taça da Liga BNI. Esta foi uma actividade que, desde o seu início em 2015, conjugada com as acções no domínio da responsabilidade social e corporativa permitiu uma rápida disseminação da marca, conferindo dimensão e notoriedade ao Banco.

No domínio da responsabilidade social e corporativa o Banco manteve os apoios aos sectores da educação e desporto, tendo assegurado a construção de uma escola especificamente concebida para crianças com necessidades educativas especiais, no âmbito do Projecto CERCI, para além da continuação no envolvimento no projecto Clube Amigos da Educação, tendo mobilizado e canalizado apoios que resultaram no fornecimento de livros para as escolas e crianças carenciadas em vários pontos do País.

No âmbito da materialização do memorando de entendimento celebrado entre o BNI e a Universidade Eduardo Mondlane, pela segunda vez, o Banco ofereceu estágios profissionais remunerados aos seis melhores estudantes da Faculdade de Economia, uma experiência que se tem revelado frutífera no contexto do desenvolvimento organizacional e humano.

No domínio dos recursos humanos, o maior activo, o Banco desenvolveu acções com vista a optimização do capital humano, com a introdução de instrumentos de suporte à gestão deste activo, colocando efectivamente em prática o desenvolvimento de competências através da definição e implementação dum modelo de avaliação de desempenho dos colaboradores orientada para objectivos, conjugado com a definição pela administração dos 4 Pilares estratégicos do Banco e actualização dos objectivos estratégicos de cada Pilar e o enquadramento de cada colaborador no alcance dos objectivos traçados; na realização de um conjunto de formações específicas e transversais dentro do País, no estabelecimento de um quadro que favorece o desenvolvimento dos colaboradores e no reforço da sua motivação, compromisso, empenho e produtividade.

country's development strategy. As part of this policy, the Bank again sponsored, for the second consecutive year, the third most important tournament in the official national football calendar, now known as the BNI League Cup. This sponsorship activity, which started in 2015, combined with initiatives in the field of social and corporate responsibility, have quickly brought the brand to a wide audience, improving the Bank's perceived scale and its awareness levels.

In the field of social and corporate responsibility, the Bank has continued to support the education and sports sectors, funding the building of a school specifically designed for children with special educational needs, as part of the CERCI Project. BNI has also continued to be involved in the Friends of Education Club, mobilising and channelling support, which has resulted in the supply of books to schools and children in need in several parts of the country.

Under the memorandum of understanding between BNI and Universidade Eduardo Mondlane, the Bank provided, for the second time, paid internships for the six best students at the Faculty of Economics, an experience which has proved fruitful in organisational and human development.

In the field of human resources, its most valuable asset, the Bank took steps to optimise its human capital, introducing instruments to support management of this asset. This involved putting skills development into practice by designing and implementing a goal-oriented employee performance assessment model, combined with the management's definition of the Bank's 4 strategic pillars and the positioning of each employee in achieving the aims established. Other initiatives included a series of specific and cross-sector training courses within the country, creating a framework that encourages employee development and helps to build up their motivation, engagement, dedication and productivity.

Produtos e Serviços Products and Services

Assim, a estratégia corporativa e de negócios, em 2016, reflectiu a consolidação de práticas de gestão e planeamento sistémico, o que está a proporcionar melhoria contínua da qualidade e eficiência da actuação e dos resultados do BNI.

The corporate and business strategy in 2016 accordingly reflected consolidation of management and systemic planning practices, which is yielding continuous improvement in quality, operational efficiency and in BNI's results.

Através de uma equipa experiente e uma análise rigorosa de mercado, o Banco Nacional de Investimento seleccionou e estruturou a sua oferta de serviços visando dinamizar os sectores empresariais e proporcionar uma base sólida de investimentos para os seus clientes, a fim de promover o desenvolvimento de Moçambique.

O BNI, sendo um Banco de desenvolvimento e de investimento, disponibiliza uma oferta abrangente de instrumentos de financiamento a projectos e empresas, procurando contribuir para um crescimento económico sustentável. No seu segmento de banca de investimento, o BNI disponibiliza uma série de serviços de assessoria e aconselhamento, gestão de fundos e de acesso ao mercado de capitais, proporcionando aos seus clientes uma oferta alargada e singular em Moçambique.

Como Banco de Desenvolvimento

O BNI como Banco de Desenvolvimento tem a responsabilidade de financiar infra-estruturas e inovação tecnológica nas áreas de recursos minerais, transportes e comunicações, logística e distribuição, agricultura, agro-indústria, estradas e pontes, energia, entre outras áreas com impacto no desenvolvimento económico e social.

Through its experienced people and meticulous market research, Banco Nacional de Investimento selects and organizes the services it offers with the goal of supporting businesses and providing customers with a sound investment basis, with the ultimate aim of promoting Mozambique's development.

As a development and investment Bank, BNI offers a wide range of instruments to finance projects and businesses, seeking to contribute to sustainable economic growth. Through its investment banking activities, BNI offers extensive investment banking services, including advisory and consultancy services, fund management and access to capital markets, providing its clients with a wide range of options, unique in Mozambique.

As a Development Bank

As a development bank, BNI is responsible for financing infrastructure and technological innovation in key areas for the country's economic and social development: mineral resources, transport and communications, logistics and distribution, farming, agro-industry, manufacturing, highways and bridges, energy, amongst others.

Infra-estruturas com Ligações Inter-sectoriais Infrastructures with Cross-Sector Impact

							
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES TRANSPORT AND COMMUNICATIONS	MINAS MINING	LINHAS FÉRREAS RAILWAYS	LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO LOGISTICS AND DISTRIBUTION	AGRO-INDÚSTRIA AGROINDUSTRY	AGRICULTURA AGRICULTURE	ENERGIA ENERGY	ESTRADAS E PONTES HIGHWAYS AND BRIDGES

Através do investimento em financiamentos na construção de vias rodoviárias, ferroviárias e de outras grandes obras de interesse geral,

By investing in funding for roads, railways and other major works projects of general interest, in keeping at all times with environ-

cumprindo sempre com as exigências ambientais, o BNI aposta no desenvolvimento sustentável de Moçambique.

O BNI aposta também no financiamento de projectos energéticos, base vital para o crescimento da indústria moçambicana e da qualidade de vida das populações. Essencialmente, o Banco apoia projectos de carácter sustentável em termos energéticos e com externalidades positivas para a comunidade de forma alargada.

Ainda como Banco de Desenvolvimento, o BNI actua na promoção da produção nacional, financiando fortemente cadeias de valor do sector produtivo em todas as áreas com comprovado e mensurável impacto no desenvolvimento, através da geração de mais empregos, aumento da renda familiar e consequente melhoria da qualidade de vida dos moçambicanos.

mental requirements, BNI is committed to the sustainable development of Mozambique.

BNI is also committed to funding energy projects, which are a vital foundation for the growth of Mozambican industry and the quality of life of its people. The Bank prioritises support for projects which offer energy sustainability and positive externalities for the wider community.

Also in its role as Development Bank, BNI works to boost national output, providing significant funding for value chains in all areas of production with a proven and measurable impact on development, by generating more jobs, increasing household incomes and consequently improving the quality of life of the Mozambican people.

consultoria e assessoria financeira completa, bem assim serviços de organização de financiamentos estruturados para os mais variados sectores.

O BNI desenvolve a actividade de assessoria, elaboração de sindicatos bancários e concessão de crédito de médio e longo prazos, sendo especificamente vocacionado para o financiamento estruturado de projectos com impacto no desenvolvimento de Moçambique e, à luz da sua visão e plano operacional, disponibiliza também, para clientes com projectos e financiamentos já aprovados, uma gama completa de produtos de apoio às operações principais, tais como linhas de crédito de curto prazo de apoio à tesouraria.

Com a operação de Structured Finance (financiamento estruturado), através da assessoria e montagem de operações de crédito estruturado na vertente de risco Corporate, o Banco procura acrescentar valor aos clientes, com vista a melhorar a qualidade dos balanços das empresas e, portanto, viabilizar o financiamento com sucesso de alguns projectos de investimento que de outra forma não poderiam ser contemplados.

O serviço de Assessoria Financeira e Linha de Crédito é disponibilizado a:

- Clientes com fontes próprias de receitas;
- Projectos empresariais estruturantes para a economia moçambicana;
- Empresas privadas de capital moçambicano;
- Instituições públicas moçambicanas, principalmente na área de infra-estruturas.

Processo de Project & Structured Finance Estruturação - A estruturação consiste na arquitectura de soluções específicas, incluindo o desenvolvimento e aplicação de produtos à medida das necessidades de cada projecto, com vista a otimizar a estrutura do mesmo.

Instrumentos - Os instrumentos incluem Dívida Sénior e Dívida Subordinada, estruturação de empréstimos obrigacionistas, produtos híbridos (combinações diversas de dívida sénior e dívida subordinada ou de curto e longo prazos) negociação de instrumentos complementares de cobertura de risco, contratos de liquidez, produtos a taxa fixa ou variável.

include full consultancy and financial advisory services and the arrangement of structured finance for a wide variety of sectors.

BNI operates advisory services, arranges bank syndicates and grants medium to long-term credit, and is specifically geared to structured finance for key Mozambican development projects. For clients with approved projects and finance, it also provides, in keeping with its visions and operational plan, a full range of products to support their main operations, such as short term credit facilities to support cash flow.

Through structured finance, which involves advisory services and arranging structured loans for corporate ventures, the Bank seeks to add value for clients, in order to improve the quality of its clients' balance sheets and so ensure the viable financing and success of certain investment projects which would otherwise not get off the ground.

Financial advisory services and lending facilities are made available to:

- Clients with their own revenue sources;
- Development projects of structural importance to the Mozambican economy;
- Mozambican-owned private sector companies;
- Mozambican public institutions, mainly in the infrastructure area.

Project & Structured Finance Process Structuring - Structuring involves developing and applying solutions specifically tailored to the needs of each project in order to optimize its structure.

Instruments - Instruments include senior debt and subordinated debt, structuring bond issues, hybrid products (various combinations of senior debt and subordinated debt or short and long term debt), and negotiation of complementary hedging instruments, liquidity contracts, fixed or variable-rate products.

Projectos do Sector Produtivo
Projects in Production Sector



Como Banco de Investimento

Como Banco de Investimento, o BNI tem a função de assessorar empresas e projectos com impacto no desenvolvimento visando fortalecer a capacidade de gestão empresarial, apoiar as empresas na mobilização de recursos financeiros nos mercados interno e externo, assim como dinamizar o mercado de capitais como alternativa de financiamento às empresas moçambicanas.

Project & Structured Finance

Na área de Project & Structured Finance o BNI assenta a sua actividade na estruturação de operações para projectos empresariais, sendo ou não co-financiador, numa base de risco de projecto, sendo que a sua intervenção vai desde a assessoria até ao acompanhamento e monitorização do projecto ao longo de todo o seu ciclo. Nesta área, as actividades abrangem também serviços de

As an Investment Bank

As an Investment Bank, BNI's role is to advise companies and projects with an impact on development, seeking to improve business management ability, to support companies in mobilising financial resources in the domestic and foreign markets, and also to promote the capitals market as an alternative for financing Mozambican ventures..

Project & Structured Finance

In the area of Project & Structured Finance, BNI bases its activities on structuring operations for business projects, as co-lender or otherwise, on a project risk basis, involving itself in areas from advisory services through to follow-up and monitoring over the life-cycle of the project. Activities in this area also

Acompanhamento - O Banco faz o acompanhamento e a monitorização do projecto ao longo de toda a sua vida, sendo o interlocutor privilegiado entre a empresa e o grupo de financiadores.

De acordo com a especificidade de cada projecto ou empresa, disponibilizamos um conjunto de serviços que assentam, numa primeira fase, numa análise visando o desenvolvimento de um modelo financeiro e na optimização da estrutura de financiamento, na identificação, gestão e alocação dos diversos riscos inerentes ao projecto, seguido da negociação de soluções de parcerias e financiamentos de forma a assegurar o sucesso das operações.

Áreas típicas dos projectos

- Comunicações;
- Gás Natural;
- Infra-estruturas de Transporte;
- Construção e Obras Públicas;
- Energia;
- Água e Saneamento.

As competências de Structured Finance desenvolvem-se essencialmente na estruturação e aplicação dos seguintes produtos:

- Empréstimos sindicados;
- Leveraged Finance;
- Acquisition Finance;
- Reestruturação de passivos.

Corporate Finance - Assessoria

A Área de Corporate Finance presta assessoria em operações que envolvem a transacção de participações no capital social de sociedades, tais como, aquisições, vendas, fusões, cisões, management buyouts, leveraged buyouts, management buyins, acordos de parceria, joint ventures e qualquer outra forma de combinação de negócios entre sociedades.

A intervenção assenta nas seguintes áreas de actuação:

- Avaliação económico-financeira de empresas;
- Fairness Opinions;
- Análise de sinergias associadas à combinação de negócios entre sociedades;
- Estudo de reestruturação financeira;
- Reorganização de participações empresariais;
- Apoio a reorganizações económicas e financeiras que possam preparar as empresas para operações de mercado de capitais;

Support and Monitoring - The Bank provides support and monitoring of the project for its entire life, acting as key point of contact between the company and the lenders.

Depending on the specific features of each project or company, we provide a full range of services. This begins with an initial analysis to develop a financing model and optimize its structure, continues with the identification, management and allocation of the project's inherent risks, and is followed by negotiation of partnering solutions and financing to ensure the project's success.

Sectors Typically Served by Projects

- Communications;
- Natural gas;
- Transport Infrastructure;
- Construction and Public Works;
- Energy;
- Water and Sanitation.

Structured Finance operations primarily involve designing, arranging and implementing the following products:

- Syndicated loans;
- Leveraged Finance;
- Acquisition Finance;
- Restructuring of liabilities.

Corporate Finance - Advisory Services

The Corporate Finance division provides advisory services for operations which involve trading equity holdings in companies, such as acquisitions, sales, mergers, de-mergers, management buy-outs, leveraged buy-outs, management buy-ins, partnership agreements, joint ventures and any other form of business combination between companies.

Intervention is based on the following areas of activity:

- Business and financial valuations of companies;• Fairness Opinions;
- Analysis of synergies in business combinations;
- Financial restructuring studies;
- Reorganisation of corporate holdings;
- Support for economic and financial reorganisations able to prepare companies for capital markets operations;

- Constituição e coordenação de consórcios financeiros;
- Identificação de parceiros e oportunidades de negócio.

Dos demais serviços de assessoria financeira disponibilizados pelo BNI destacam-se os seguintes:

Fusões e Aquisições - Assessoria em processos de aquisição e fusão. O BNI presta apoio durante todas as fases do processo, desde a identificação de oportunidades, análise, avaliação e estruturação da operação até à negociação e fecho da transacção. Os serviços do BNI incluem também processos de venda, tais como, elaboração de memorando informativo, prospecção e selecção de potenciais parceiros, análise de propostas e apoio no processo negocial até o fecho da operação.

Gestão de Risco - Apresentação de alternativas para cobertura de risco de mercados, feitas à medida das necessidades e exposição de cada cliente, com base na avaliação dos riscos de mercado em que incorre e na avaliação do seu perfil de risco financeiro.

Avaliações - Avaliações independentes de empresas, unidades de negócio e projectos de investimento com base em métodos aceites e reconhecidos internacionalmente, determinando um intervalo de valores credíveis para os activos do projecto. O BNI conta uma vasta equipa e de experiencia, bem assim, um conhecimento sectorial e local que lhe permite seleccionar as metodologias mais adequadas para cada caso.

Reestruturações Financeiras - Assessoria a empresas para optimização da sua estrutura de capitais, de acordo com o perfil de risco dos fluxos de caixa futuros.

Privatizações - Assessoria a órgãos governamentais na estruturação e implementação de projectos de privatização e assessoria a investidores privados visando a aquisição das empresas a privatizar, estando vocacionado também para a assessoria a grandes e médias empresas e grupos económicos; para além de que o BNI organiza, monta e acompanha operações de Corporate Finance assumindo o papel de principal conselheiro de seus clientes em projectos a nível nacional e internacional.

- Setting up and coordination of financial consortia;
- Identification of partners and business opportunities.

The other financial advisory services offered by BNI include, in particular:

Mergers and Acquisitions - Advisory services in M&A processes. BNI provides support during all phases of the process, from identification of opportunities, analysis, assessment and structuring of operations through to negotiation and closing transactions. BNI's services also include sales processes, such as drafting information memoranda, prospecting and selecting potential partners, analysis of proposals and support in the negotiation process up to close of the operation.

Risk Management - Presentation of alternatives for hedging market risks, tailored to the needs and exposure of each individual client, on the basis of an assessment of the market risks and evaluation of their financial risk profile.

Valuations - Independent valuations of companies, business units and investment projects using internationally recognized methodologies to establish a credible pricing range for the project assets. BNI relies on a large and experienced team, with the business and local expertise that allows them to pick the most appropriate methodologies for each case.

Financial Restructuring - Advisory services for companies to optimize their capital structure in line with the risk profile of their future cash flows.

Privatisation - Advisory services for government authorities in structuring and implementing privatisation plans, and for private investors interested in acquiring the companies available for privatisation. BNI is also able to offer advisory services to large and medium-sized companies and business groups, in addition to which it organises, arranges and monitors corporate finance operations, acting as the main advisor to its clients on projects in Mozambique and abroad.

Assessoria Financeira
Financial Advising

							
REORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS CORPORATE REORGANIZATION	AVALIAÇÕES ECONOMICO- FINANCEIRAS ECONOMIC FINANCIAL VALUATIONS	LBO'S / MBO'S LBO'S / MBO'S	ANÁLISE DE SINERGIA ANALYSIS OF SYNERGIES	MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS FAIRNESS OPINIONS	ACORDOS DE PARCERIA PARTNERSHIP AGREEMENTS	REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA FINANCIAL RESTRUCTURINGS	FUSÕES E AQUISIÇÕES MERGERS AND ACQUISITIONS

Mercado de Capitais

Vocacionado para a assessoria a instituições públicas e privadas, o BNI monta operações do mercado de capitais, como ofertas públicas de aquisição (OPA) e admissão à negociação de títulos, executando operações de intermediação financeira, gerindo a custódia de títulos e carteiras dos clientes e executando ordens nas principais bolsas mundiais.

O plano de actuação do BNI nesta vertente inclui (i) operações nos mercados de acções e obrigações, assumindo o papel de principal conselheiro dos seus clientes para a colocação de títulos de Dívida e de Equity nos mercados financeiros a nível nacional e internacional; (ii) soluções de estruturação e execução de operações do mercado de capitais (acções e dívidas) mediante as necessidades dos seus Clientes.

Capital Markets

Especially equipped to advise public and private institutions, BNI will arrange capital markets operations, such as takeover bids and applications for stock market listing, performing financial brokerage operations, managing custody of securities and clients' portfolios and executing orders on the main exchanges worldwide.

In this specific field, BNI will organise (i) operations in the equity and bond markets, acting as principal advisor to its clients in placing debt and equity securities on the financial markets in Mozambique and abroad; (ii) solutions for structuring and performing capital markets operations (equities and debt), in line with its clients' needs.

Mercado de Capitais - Dívida
Capital Market - Debt

MERCADO PRIMÁRIO • PRIMARY MARKET					
					
ASSESSORIA DE RATING ADVISING ON RATINGS	TITULARIZAÇÃO SECURIZATION	FINANCIAMENTOS ESTRUTURADOS STRUCTURED FINANCING	OBRIGAÇÕES BONDS	PAPEL COMERCIAL COMMERCIAL PAPER	ADMISSÃO À NEGOCIAÇÃO ADMISSION TO TRADING

MERCADO SECUNDÁRIO • SECONDARY MARKET

O BNI É UM OPERADOR ESPECIALIZADO EM OBRIGAÇÕES DO TESOIRO (OEOT) E OPERADOR DE BOLSA:
• ASSEGURA A INTERMEDIAÇÃO NA COMPRA E VENDA DE OBRIGAÇÕES E PAPEL COMERCIAL NA BOLSA;
• APOIA AS EMPRESAS NA ADMISSÃO À COTAÇÃO NA BOLSA: REGISTO DOS TÍTULOS.
BNI IS AN OEOT (DEALER SPECIALIZED IN TREASURY BONDS) AND STOCK MARKET DEALER:
• ENSURES INTERMEDIATION IN STOCK MARKET TRADING IN BONDS AND COMMERCIAL PAPER;
• SUPPORTS COMPANIES IN ADMISSION TO STOCK MARKET TRADING: REGISTRATION OF SECURITIES.

O BNI actua nesta vertente de negócio oferecendo:

- Estruturação e colocação de emissões obrigacionistas e do Tesouro;
- Estruturação de emissão de acções no mercado primário e a respectiva admissão à negociação (IPO's);
- Liderança e participação em sindicatos de colocação / distribuição de acções na vertente institucional;
- Estruturação de ofertas de acções no mercado secundário e respectiva admissão à negociação (OPV's);
- Intermediação e alocação de fundos de desenvolvimento pelas Instituições Financeiras autorizadas a operar em Moçambique;
- Assessoria em Ofertas Públicas de Aquisição (OPA's);
- Ofertas secundárias de acções;
- Privatizações e ofertas particulares.

In this area of its business BNI offers:

- Structuring and placement of bond and treasury issues;
- Structuring equity issues on the primary market and relevant listing procedures (IPOs);
- Leadership and participation in syndicates for placement / distribution of shares in the institutional investors sector;
- Structuring public equity offerings on the secondary market and respective listing procedures;
- Brokerage and allocation of development funds from Financial Institutions authorised to operate in Mozambique;
- Advisory services on takeover bids;
- Secondary share offerings;
- Privatizations and private offerings.

In addition, BNI provides financial advisory services in the field of ratings and asset & liability management, namely advising clients on how to obtain ratings from international credit rating agencies and on financial restructuring/optimisation of balance sheet structure.

Fund Management

BNI offers funds management services, portfolio-building and asset allocation services for its own and third-party funds, including active and passive management of private and public sector entities, for whom it can structure solutions adapted to their specific risk profile. The bank also defines and implements earnings and risk-management strategies in the context of market globalization and internationalization.

Gestão de Fundos

O BNI disponibiliza serviços de gestão de fundos, montagem de carteiras e alocação dos activos de fundos próprios e de terceiros, incluindo gestão activa ou passiva de entidades privadas e públicas, estruturando soluções adaptadas ao seu perfil de risco, e define e executa estratégias nas suas vertentes de rentabilidade e risco, no contexto de globalização e internacionalização dos mercados.

Mercado de Capitais - Acções
Capital Market - Shares

MERCADO PRIMÁRIO • PRIMARY MARKET							
							
PRIVATIZAÇÕES PRIVATIZATIONS	OFERTA DE PRODUTOS EQUITY-LINKED OFFERINGS OF EQUITY-LINKED PRODUCTS	OFERTAS PÚBLICAS INICIAIS INITIAL PUBLIC OFFERINGS	OFERTAS PÚBLICAS DE DISTRIBUIÇÃO PUBLIC DISTRIBUTION OFFERINGS	OFERTAS PARTICULARES PRIVATE OFFERINGS	OFERTAS PÚBLICAS DE AQUISIÇÃO / TROCA PUBLIC TENDER OFFERS / SWAP OFFERS	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO REAL ESTATE INVESTMENT FUNDS	ADMISSÃO À NEGOCIAÇÃO ADMISSION TO TRADING

MERCADO SECUNDÁRIO • SECONDARY MARKET

O BNI É UM OPERADOR ESPECIALIZADO EM OBRIGAÇÕES DO TESOIRO (OEOT) E OPERADOR DE BOLSA:
• ASSEGURA A INTERMEDIAÇÃO NA COMPRA E VENDA DE ACÇÕES NA BOLSA;
• APOIA AS EMPRESAS NA ADMISSÃO À COTAÇÃO NA BOLSA: REGISTO DAS ACÇÕES EM BOLSA.
BNI IS AN OEOT (DEALER SPECIALIZED IN TREASURY BONDS) AND STOCK MARKET DEALER:
• ENSURES INTERMEDIATION IN STOCK MARKET TRADING IN BONDS AND COMMERCIAL PAPER;
• SUPPORTS COMPANIES IN ADMISSION TO STOCK MARKET TRADING: REGISTRATION OF SECURITIES.

Capital de Risco

O BNI pretende constituir e gerir fundos de capital de risco, destinados a investidores qualificados, avaliando e adquirindo participações temporárias em empresas com as seguintes características: potencial elevado de crescimento, contribuição para a economia moçambicana gerando emprego e valor, dotadas de equipas de gestão profissionais e de uma visão estratégica de negócio, mas com insuficiente capacidade financeira.

O BNI Capital de Risco pretende avaliar e assumir participações accionistas no capital de empresas não cotadas na bolsa, com o objectivo de alavancar o seu desenvolvimento, sob as formas de:

- Capital de Desenvolvimento (investimentos, geralmente minoritários, em empresas ou projectos em crescimento);
- Investimento noutros Fundos de Capital de Risco.

Venture Capital

BNI seeks to establish and manage venture capital funds for qualified investors, assessing and acquiring temporary equity holdings in companies that lack financial capacity but have strong growth potential, can contribute to the Mozambican economy by generating jobs and value and are managed by professionals with a strategic business vision, but insufficient financial capacity.

BNI Venture Capital seeks to assess and take up holdings in the capital of unlisted companies, in order to leverage their development, in the forms of:

- Development capital (investments, generally minority holdings, in growing companies or projects);
- Investment in other Venture Capital Funds.

BNI Capital - Sociedade de Capital de Risco
BNI Capital - Venture Capital Firm



TRANSPORTE
TRANSPORT



MINAS
MINING



GÁS
GAS



LOGÍSTICA
LOGISTICS



AGRO-INDÚSTRIA
AGROINDUSTRY



DISTRIBUIÇÃO
DISTRIBUTION



ENERGIA
ENERGY



ESTRADAS
HIGHWAYS

Capital de Risco
Venture Capital



EQUITY LOANS
EQUITY LOANS



MEZZANINE FINANCING
MEZZANINE FINANCING



BRIDGE FINANCING
BRIDGE FINANCING



CAPITAL DE DESENVOLVIMENTO
DEVELOPMENT CAPITAL

Sectores de Actividade:

- Infra-estruturas;
- Energia;
- Indústria, Comércio e Agricultura.

Na sua actuação como conselheiro financeiro e financiador, o BNI privilegia o seu envolvimento em projectos cruciais para o desenvolvimento da economia moçambicana, como infra-estruturas e empreendimentos nas áreas de energia e agricultura, criando alicerces para a melhoria do bem-estar do povo moçambicano.

Economic Sectors:

- Infrastructures;
- Energy;
- Manufacturing, Retail and Agriculture.

In acting as a financial consultant and lender, BNI attaches priority to involvement in projects crucial to the development of Mozambique's economy, such as infrastructures, energy and agriculture, creating the foundations for improving the well-being of the Mozambican people.

“O **país** e o **mundo** unidos
para gerar desenvolvimento,”
“The **country** and the **world**
united to generate development,”



02
Contexto Actual

02
Actual Context



2.1

Panorama Político e Macroeconómico Political and Macroeconomic Context

Economia Global

O ano de 2016 foi marcado por um desempenho modesto da actividade económica global, como resultado da desaceleração tanto das economias dos países desenvolvidos e das dos países emergentes. Dados divulgados pelo Fundo Monetário Internacional, no seu relatório do World Economic Outlook de Janeiro de 2017, estimam em 3,10% o crescimento da economia global em 2016 o que representa uma desaceleração relativamente aos 3,20% registados em 2015 e o nível do crescimento mais fraco desde a crise financeira internacional. Esta desaceleração é reflexo da desaceleração das economias avançadas em 0,50 pontos percentuais fixando-se em 1,60% em 2016 enquanto as economias emergentes e em vias de desenvolvimento mantiveram o crescimento de 4,10% registado em 2015.

A desaceleração do crescimento global em 2016 é explicada, sobretudo, pelo fraco desempenho do comércio global e a retracção dos fluxos de capital e do investimento, as tendências demográficas desfavoráveis nas economias avançadas associadas às baixas taxas de natalidade e ao envelhecimento da população, com repercussões negativas sobre os sistemas públicos de aposentadoria e saúde, a desaceleração e as mudanças no perfil de crescimento da China, que resultam numa menor demanda pelas exportações de bens manufacturados das economias avançadas e da Ásia emergente, bem como em baixos preços das commodities, com efeitos negativos sobre os países exportadores dos mesmos.

Para 2017 e 2018, o Fundo Monetário Internacional prevê que a economia global acelere prevendo um crescimento de 3,40% e 3,60%, respectivamente, sendo liderado pelas economias emergentes que se prevê que cresçam a

Global Economy

The global economy recorded modest performance in 2016, due to a slowdown in both developed and emerging countries. Figures published by the International Monetary Fund in World Economic Outlook in January 2017, estimate growth in the global economy at 3.10% in 2016, down from 3.20% in 2015 and the lowest level of growth since the international financial crisis. This downturn reflects a reduction in growth in the advanced economies, down by 0.50 percentage points to 1.60% in 2016, whilst growth in the emerging economies and developing countries held steady in relation to 2015 at 4.10%.

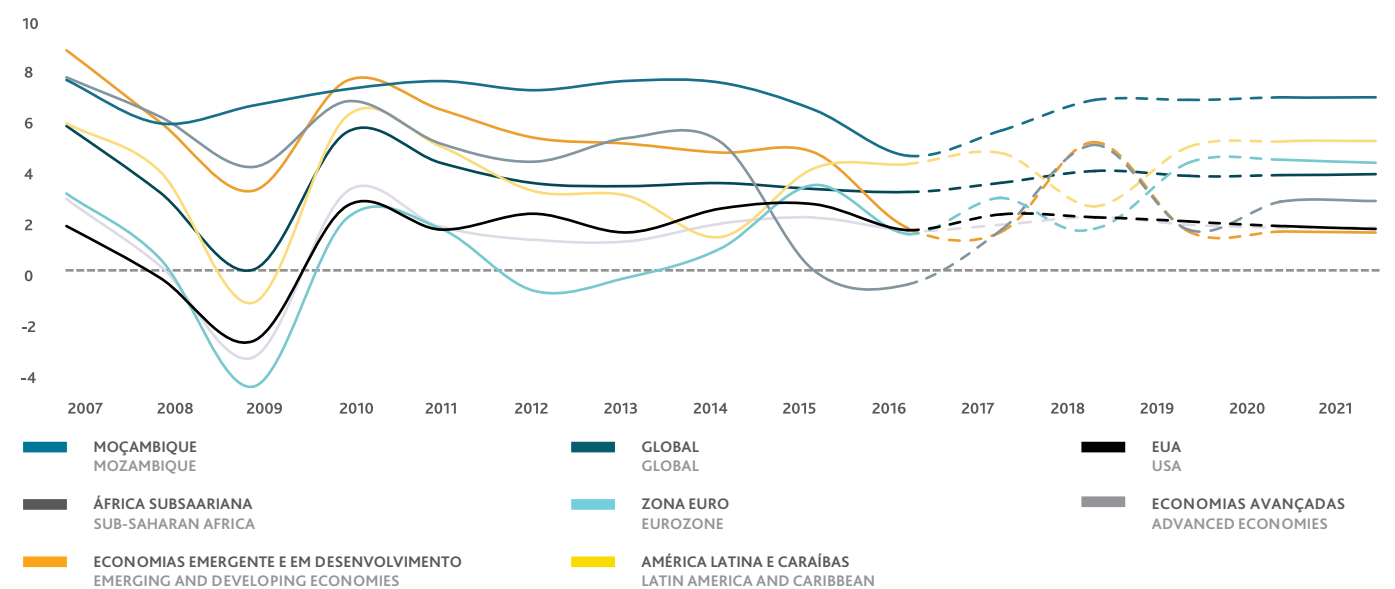
The slower pace of global growth in 2016 is explained above all by slack performance in world trade and a drop in capital flows and investment, unfavourable demographic trends in the advanced economies associated with falling birth rates and an ageing population, with negative repercussions for public retirement and health systems, a downturn and changes in the make-up of growth in China, which has resulted in lower demand for exports of manufactured goods in the advanced and emerging Asian economies, together with lower commodity prices, with a negative impact on countries where the economy depends on these exports.

In 2017 and 2018, the International Monetary Fund forecasts that the global economy will gather speed, attaining growth of 3.40% and 3.60%, respectively, led by the emerging economies which are forecast to grow by 4.50%

4,50% e 4,80%, contra a previsão de 1,90% e 2,00%, respectivamente, nas economias avançadas. A previsão da aceleração da economia dos países emergentes, que são responsáveis por 70,00% do PIB global, é suportada pelas expectativas da normalização dos desequilíbrios macroeconómicos e da subida dos preços das commodities no mercado internacional.

and 4.80%, as against the anticipated figures of 1.90% and 2.00%, respectively, in the advanced economies. The forecast of an economic upturn in the emerging economies, which account for 70.00% of global GDP, is supported by expectations that macroeconomic imbalances will be corrected and that commodity prices will rise on the international markets.

Evolução Histórica e Previsional do Crescimento Económico em Regiões Seleccionadas Historic Growth in Selected Regions: Historic and Forecast Data



Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook de Janeiro de 2016).

Source: International Monetary Fund (World Economic Outlook January 2016).

Embora com um crescimento económico fraco, em 2016 o mercado de trabalho registou uma tendência de recuperação. Para o grupo das economias avançadas a taxa de desemprego caiu de 5,80% em 2015, fixando-se em 5,45% em 2016 e manteve-se em 5,50% no grupo

Despite sluggish growth in the economy, the employment market showed a tendency towards recovery in 2016. In the advanced economies, the unemployment rate fell from 5.80% in 2015 to 5.45% in 2016 and held steady at 5.50% in the emerging economies

das economias emergentes. A queda da taxa de desemprego nos países avançados foi, em grande parte influenciada pela queda da taxa nos Estados Unidos da América, Europa, Japão e Reino Unido de 5,28%, 10,86%, 3,36% e 5,40% em 2015 para 4,89%, 10,02%, 3,18% e 4,96% em 2016, respectivamente. Em 2017, projecções da Bloomberg indicam que a taxa de desemprego desacelere para 5,42% nos países desenvolvidos e acelere para em 5,60% nos países emergentes.

Estimativas da Bloomberg mostram que a inflação global se situou em 2,90% em 2016, o que representa uma aceleração de 0,12 pontos percentuais relativamente à inflação registada em 2015. A aceleração da inflação global em 2016 é reflexo do aumento da inflação no grupo de países desenvolvidos em 0,53 pontos percentuais e redução no grupo dos países emergentes em 0,20 pontos percentuais. Para o ano de 2017, espera-se que a inflação global se situe em 3,27% representando uma aceleração de 0,37 pontos percentuais relativamente ao ano 2016.

taken as a whole. The drop in unemployment in the advanced countries was largely influenced by the fall in the rate in the United States, Europe, Japan and the United Kingdom, from 5.28%, 10.86%, 3.36% and 5.40% in 2015 to 4.89%, 10.02%, 3.18% and 4.96% in 2016, respectively. In 2017, Bloomberg projections suggest that the unemployment rate dropped to 5.42% in the developed world, while rising to 5.60% in the emerging countries.

Estimates published by Bloomberg also show that global inflation stood at 2.90% in 2016, which represents an increase of 0.12 percentage points in relation to the inflation figure for 2015. The higher rate of inflation globally in 2016 reflected an increase in inflation in the developed countries of 0.53 percentage points, and a reduction the emerging countries of 0.20 percentage points. For 2017, global inflation is expected to stand at 3.27%, representing an increase of 0.37 percentage points over 2016.

trajectória de recuperação tendo registado um crescimento contínuo nos últimos 15 trimestres acompanhado pelo crescimento acelerado do emprego, sendo impulsionado pela ascensão do crescimento do consumo privado impulsionado particularmente pelas políticas fiscais e monetárias acomodáticas e dos baixos preços do petróleo. Dados do FMI indicam que a actividade económica da Zona Euro cresceu em 1,60% em 2016 o que representa uma desaceleração de 0,40 pontos percentuais relativamente a 2015. A desaceleração da economia da Zona Euro em 2016 é explicada, sobretudo, pelo enfraquecimento da procura externa, baixo investimento e, à elevada dívida pública e privada e as debilidades estruturais que afectam o crescimento da produtividade.

Para 2017, o FMI prevê que a economia da Zona Euro continue crescendo, porém a um ritmo inferior ao do ano 2016 esperando-se que cresça 1,60%, taxa que poderá manter-se em 2018. O crescimento económico previsto em 2017 na Zona Euro poderá ser sustentado pelo crescimento da economia alemã (1,60%), francesa (1,30%) e, italiana (1,10%).

recovery, having recorded continuous growth over the last 15 quarters, accompanied by fast growth in employment. This has been driven by faster growth in consumer spending, influenced in particular by accommodative fiscal and monetary policies and low oil prices. IMF figures indicate that the Eurozone economy grew by 1.60% in 2016, representing a slowdown of 0.40 percentage points in relation to 2015. The downturn in the Eurozone economy in 2016 is explained, above all, by a drop in external demand, low investment, high levels of public and private debt and structural weaknesses undermining growth in productivity.

For 2017, although at a slow pace than in 2016, the IMF predicts that growth in the Eurozone economy will continue falling to an expected rate of 1.60%, which may hold steady into 2018. The economic growth expected in 2017 in the Eurozone is thought to be sustained by growth in the economies of Germany (1.60%), France (1.30%) and Italy (1.10%).

PIB, Inflação e Desemprego por Região
GDP, Inflation and Unemployment by Region

REGIÕES / BLOCOS • REGIONS / BLOCKS	PIB (%) • GDP (%)				INFLAÇÃO • INFLATION				DESEMPREGO (%) • UNEMPLOYMENT (%)			
	ESTIMATIVA • ESTIMATE		PREVISÃO • FORECAST		ESTIMATIVA • ESTIMATE		PREVISÃO • FORECAST		ESTIMATIVA • ESTIMATE		PREVISÃO • FORECAST	
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
ECONOMIA MUNDIAL • GLOBAL ECONOMY	3.42	3.2	3.1	3.44	3.22	2.78	2.9	3.27	-	-	-	-
G10 • G10	1.72	2.1	1.6	1.66	1.52	0.24	0.77	1.79	6.37	5.8	5.45	5.42
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA • UNITED STATES OF AMERICA	2.37	2.59	1.57	2.19	1.61	0.11	1.18	2.33	6.16	5.28	4.89	4.77
ZONA EURO • EUROZONE	1.07	2.03	1.66	1.51	0.43	0.03	0.27	1.09	11.61	10.86	10.02	9.66
JAPÃO • JAPAN	-0.028	0.539	0.51	0.563	2.76	0.79	-0.16	0.49	3.58	3.36	3.18	3.19
REINO UNIDO • UNITED KINGDOM	3.07	2.24	1.83	1.05	1.47	0.05	0.74	2.5	6.2	5.4	4.96	5.2
ECONOMIAS EMERGENTES • EMERGING ECONOMIES	4.57	4	4.2	4.59	4.67	4.71	4.51	4.42	5.3	5.5	5.5	5.6
CHINA • CHINA	7.3	6.9	6.6	6.17	1.98	1.44	2.07	2.3	4.09	4.05	4.05	4.05
ÁFRICA DO SUL • SOUTH AFRICA	1.63	1.26	0.12	0.79	6.06	4.59	6.4	6.04	25.1	25.37	26.32	27.03
ÁSIA • ASIA	4.9	5	5.1	4.7	2.8	1.8	1.9	2.2	4	3.9	3.9	3.9
AMÉRICA LATINA • LATIN AMERICA	1.02	-0.02	-0.05	1.59	4.89	5.53	5.82	4.19	5.5	7.1	9.6	10.2
MÉDIO ORIENTE • MIDDLE EAST	2.59	2.14	3.22	3.16	6.56	6.03	5.38	6.14	10.6	10.4	10.4	10.4

Fonte: Fundo Monetário Internacional e Bloomberg.
Source: International Monetary Fund and Bloomberg.

Zona Euro
PIB, Inflação e Desemprego

Em 2016, embora a níveis inferiores aos do início da crise financeira internacional, a economia da Zona Euro manteve a sua

Eurozone
GDP, Inflation and Unemployment

Although still at levels lower than at the start of the international financial crisis, the Eurozone economy in 2016 continued on the path to

Evolução Histórica e Previsional dos Principais Indicadores da Zona Euro
Eurozone Main Indicators: Historical Figures and Forecasts

INDICADOR • INDICATOR	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ACTIVIDADE ECONÓMICA • ECONOMIC ACTIVITY							
PIB REAL (YOY%) • REAL GDP (YOY%)	-0.90	-0.30	1.20	2.00	1.60	1.50	1.50
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (YOY%) • CONSUMER PRICE INDEX (YOY%)	2.50	1.40	0.40	0.00	0.20	1.50	1.50
ÍNDICE DE PREÇOS DE DESPESAS DE CONSUMO PESSOAL A.S (YOY%) • CORE PCE PRICE INDEX (YOY%)	11.40	12.00	11.60	10.90	10.00	9.50	9.10
TAXA DE DESEMPREGO • UNEMPLOYMENT RATE (%)	8.07	7.37	6.15	5.40	5.05	4.95	4.95
BALANÇA EXTERNA • EXTERNAL BALANCE							
CONTA CORRENTE (% DO PIB) • CURRENT ACCOUNT (% OF GDP)	1.30	2.20	2.40	3.00	3.20	2.80	2.90
BALANÇA FISCAL • TAX BALANCE							
ORÇAMENTO (% DO PIB) • BUDGET (% OF GDP)	-3.60	-3.00	-2.60	-2.10	-1.90	-1.70	-1.50
TAXAS DE JUROS • INTEREST RATES							
TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL (%) • CENTRAL BANK REFERENCE RATES (%)	0.75	0.25	0.05	0.05	0.00	0.00	-
TAXA DE JUROS DE 3 MESES • 3-MONTH INTEREST RATE	0.19	0.29	0.08	-0.13	-0.32	-0.29	-
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 2 ANOS (%) • INTEREST RATE ON 2-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	-0.02	0.21	-0.11	-0.35	-0.80	-0.57	-
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 10 ANOS (%) • INTEREST RATE ON 10-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	1.31	1.93	0.54	0.63	0.20	0.71	-
TAXA DE CÂMBIO • EXCHANGE RATE							
EURO POR DÓLARES AMERICANOS (USDEUR) • EURO TO US DOLLAR (EURUSD)	1.32	1.37	1.21	1.08	1.09	1.05	1.10

Fonte: Fundo Monetário Internacional e Bloomberg.
Source: International Monetary Fund and Bloomberg.

O crescimento contínuo que a zona euro tem estado a registar tem contribuído para a queda do desemprego tendo a respectiva taxa caído de 5,40% em 2015 para 5,05% em 2016. Para o ano de 2017 espera-se que o desemprego caia para 4,95%, impulsionado pela manutenção do crescimento económico naquela região.

Dados do nível geral de preços, mostram que após o ritmo de queda iniciado no ano 2011, em 2016 estes registaram uma subida tendo atingido uma taxa de crescimento de 0,20% após não terem registado variação em 2015 e taxas negativas nos anos anteriores, sendo explicado, sobretudo, pelo crescimento dos preços da energia. Em 2017, prevê-se que o nível geral de preços continue crescendo esperando-se que se situe em 1,50% em resultado do apoio da política monetária do Banco Central Europeu (BCE) e o aumento dos preços da energia.

Taxas de Juro e Taxa de Câmbio

Em 2016, o Banco Central Europeu continuou a prosseguir uma política monetária expansiva, caracterizada, sobretudo, pelo aumento da compra de activos financeiros no mercado, com o objectivo principal de estimular o consumo e investimento privado por forma a alavancar a actividade económica, a recuperação do crédito e reduzir os riscos de deflação. Assim, como resultado da política monetária expansiva, o mercado monetário europeu continuou a ser caracterizado pelo excesso de liquidez, o que levou as taxas de juro a atingirem valores negativos, sendo que as taxas de juro sobre Bilhetes do Tesouro de 3 meses reduziram de -0,13% em 2015 para -0,32% em 2016, as taxas de juro de Obrigações de 2 anos reduziram de -0,35% em 2015 para -0,80% em 2016.

Para o ano de 2017, espera-se que o BCE continue a prosseguir uma política monetária acomodatória caracterizada pelo prolongamento do programa de compras de activos de modo a garantir que a inflação se aproxime a sua meta de longo prazo de 2,00%. Contudo, prevê-se que o mesmo reduza o ritmo dessa política pois o nível geral de preços começou a dar indicações de ascensão. Assim sendo, estimativas da Bloomberg, indicam que as taxas irão registar um ligeiro aumento, podendo as dos bilhetes de tesouro de 3 meses atingir -0,29% e das obrigações de tesouro de 2 anos atingir -0,57%.

The continuous growth recorded in the Euro-zone has helped unemployment to drop, falling from 5.40% in 2015 to 5.05% in 2016. In 2017, the unemployment rate is expected to drop to 4.95%, driven by continued economic growth in the region.

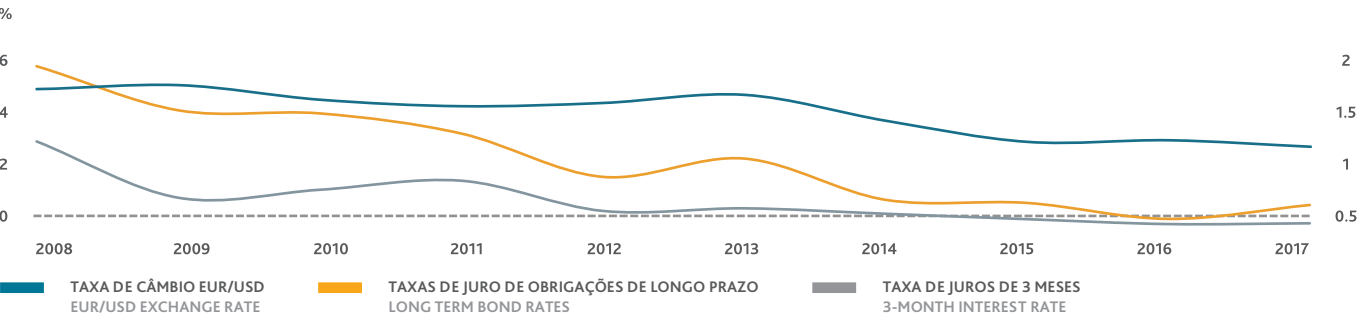
Overall figures for prices show that in contrast to the downwards trajectory which started in 2011, prices moved into positive territory in 2016, rising by 0.20%, after no variation in 2015 and negative rates in the previous years. The new upwards movement is explained above all by growth in energy prices. In 2017, prices are expected to continue to grow, with inflation averaging 1.50%, as a result of support from the monetary policy pursued by the European Central Bank (ECB) and rising energy prices.

Interest and Exchange Rates

In 2016, the European Central Bank continued to pursue an expansive monetary policy, stepping up its purchases of financial assets on the market, with the prime aim of stimulating consumer spending and private investment, in order to leverage economic activity and credit recovery and to reduce the risks of deflation. As a result of this expansive monetary policy, the European money markets continued to present surplus liquidity, which meant that interest rates stayed in negative territory, and rates for 3-month Treasury Bills fell from -0.13% in 2015 to -0.32% in 2016, and rates on 2-year Bonds dropped from -0.35% in 2015 to -0.80% in 2016.

For 2017, it is expected that the ECB will continue to pursue an accommodative monetary policy that features a continued asset purchase programme to ensure that inflation moves towards the long-term target of 2.00%. However, Frankfurt is expected to slow the pace of this policy as the general level of prices has started to show signs of upward movement. Bloomberg estimates accordingly point to rates rising slightly, and 3-month treasury bills may rise to -0.29% and 2-year treasury bonds to -0.57%.

Evolução Histórica e Previsional dos Principais Indicadores da Zona Euro
Eurozone Main Indicators: Historical Figures and Forecasts



Fonte: Bloomberg.
Source: Bloomberg.

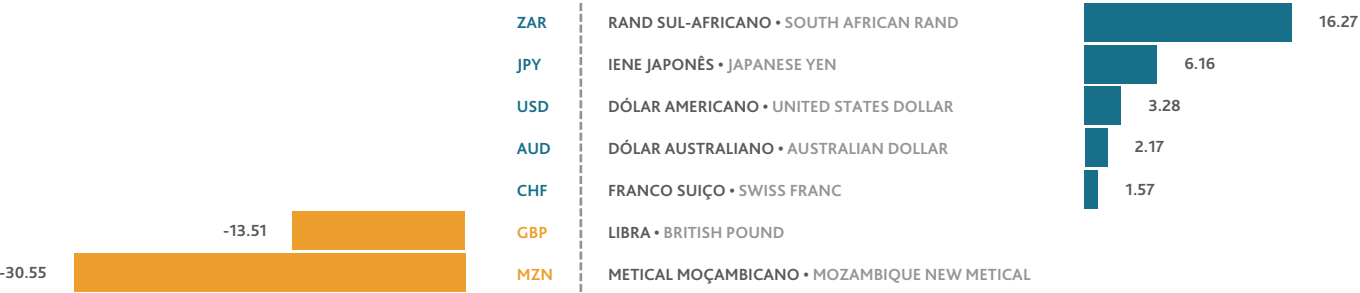
No mercado cambial, o Euro teve uma tendência a depreciar em relação a quase todas moedas de maiores transacções no mercado internacional nomeadamente o Rand (16,27%), Iene (6,16%), Dólar Norte-Americano (3,28%), Dólar Australiano (2,17%) e o Franco Suíço (1,57%), porém apreciou em relação à Libra em 13,51%. Esta tendência é explicada, sobretudo, pelo excesso de liquidez e das baixas taxas de juro no mercado monetário da Zona Euro e ainda pela própria fortificação das contrapartes em particular do Dólar Norte-Americano. A cotação do Euro por Dólar fechou o ano com um valor mínimo de 1,03 Dólares por Euro, um valor máximo de 1,07 Dólares por Euro, e média de 1,05 Dólares por Euro.

Previsões para o ano 2017, indicam que o Euro continuará a depreciar relativamente às suas contrapartes particularmente em relação ao Dólar.

On the foreign exchange markets, the Euro has followed a downward course in relation to nearly all the top traded currencies on the international exchanges, in particular the Rand (16.27%), the Yen (6.16%), the US Dollar (3.28%), the Australian Dollar (2.17%) and the Swiss Franc (1.57%), although it rose 13.51% against Sterling. This trend can be explained, above all, by surplus liquidity and low interest rates in the Eurozone money market, and also by the strength of the other currencies, in particular the US dollar. The Euro rate closed the year with a low for 2016 of 1.03 US Dollars to the Euro, and a high of 1.07 US Dollars to the Euro; the average rate was 1.05 Dollars to the Euro.

Forecasts for 2017 indicate that the Euro will continue to depreciate against the main currencies, and especially against the US Dollar.

Variação Acumulada (%) do Euro em Relação às Principais Moedas em 2016
Euro: Accumulated variation (%) Against Main Currencies in 2016



Fonte: Bloomberg.
Source: Bloomberg.

Estados Unidos da América

PIB, Inflação e Desemprego

No ano 2016, a actividade económica nos Estados Unidos da América foi caracterizada pela tendência de queda do investimento privado, desaceleração do consumo privado e consumo e investimento público o que levou o crescimento económico a situar-se abaixo das previsões. Face a este cenário a economia americana desacelerou de 2,60% em 2015 para 1,60% em 2016.

Para o ano 2017, as perspectivas de crescimento económico ainda são incertas devido, sobretudo, à incerteza sobre a postura política da governação da nova administração. Porém espera-se que esta venha a implementar uma política fiscal expansionista tendente a estimular o investimento e o consumo privados podendo estes serem os vectores do crescimento durante a sua governação. Face a este cenário, o FMI prevê um desempenho positivo da economia norte americana em 2017 e 2018 prevendo que as respectivas taxas de crescimento se situem em 2,30% em ambos anos, ou seja, 0,70 pontos percentuais acima do registado no ano 2016.

O crescimento da economia norte-americana em 2016 contribuiu substancialmente para a criação de novos empregos e para a queda da taxa de desemprego em 0,50 pontos percentuais fixando-se em 4,80%. Em 2017 e 2018, espera-se que o mercado de trabalho continue a apresentar um bom desempenho impulsionado pelo crescimento económico previsto podendo as respectivas taxas de desemprego se situarem em 4,60% e 4,50%, respectivamente.

United States of America

GDP, Inflation and Unemployment

The US economy in 2016 was dominated by a downward trend in private investment and a slowdown in both consumer spending and in public spending and investment, causing economic growth to fall short of the forecast level. In view of this scenario, growth in the US economy slowed from 2.60% in 2015 to 1.60% in 2016.

For 2017, the outlook for economic growth is still uncertain, due above all to uncertainty as to the policy approach the new administration will bring to government. However, the administration is expected to implement an expansionary fiscal policy designed to stimulate investment and consumer spending, which may serve as engines for growth under the new government. In the light of this scenario, the IMF predicts positive performance by the US economy in 2017 and 2018, forecasting growth rates of 2.30% in both years, in other words, 0.70 percentage points up from 2016.

Growth in the US economy in 2016 made a substantial contribution to creating new jobs and bringing down the unemployment rate by 0.50 percentage points to 4.80%. In 2017 and 2018, the labour market is expected to feature continued strong performance, driven by the economic growth predicted, while the unemployment rate may fall to 4.60% and 4.50%, respectively.

Evolução Histórica e Previsional dos Principais Indicadores dos Estados Unidos da América

United States Main Indicators: Historical Figures and Forecasts

INDICADOR • INDICATOR	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ACTIVIDADE ECONÓMICA • ECONOMIC ACTIVITY							
PIB REAL (YOY%) • REAL GDP (YOY%)	2.20	1.70	2.40	2.60	1.60	2.30	2.30
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (YOY%) • CONSUMER PRICE INDEX (YOY%)	2.10	1.50	1.60	0.10	1.30	2.40	2.30
ÍNDICE DE PREÇOS DE DESPESAS DE CONSUMO PESSOAL A.S (YOY%) • CORE PCE PRICE INDEX (YOY%)	1.90	1.50	1.60	1.40	1.70	1.80	2.00
TAXA DE DESEMPREGO • UNEMPLOYMENT (%)	8.10	7.40	6.20	5.30	4.80	4.60	4.50
BALANÇA EXTERNA • EXTERNAL BALANCE							
CONTA CORRENTE (% DO PIB) • CURRENT ACCOUNT (% OF GDP)	-2.80	-2.20	-2.30	-2.60	-2.60	-2.80	-2.90
BALANÇA FISCAL • TAX BALANCE							
ORÇAMENTO (% DO PIB) • BUDGET (% OF GDP)	-6.50	-3.30	-2.85	-2.60	-3.10	-3.20	-3.40
TAXAS DE JUROS • INTEREST RATES							
TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL (%) • CENTRAL BANK REFERENCE RATES (%)	0.25	0.25	0.25	0.50	0.75	1.35	-
TAXA DE JUROS DE 3 MESES • 3-MONTH INTEREST RATE	0.31	0.25	0.26	0.61	1.00	1.52	-
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 2 ANOS (%) • INTEREST RATE ON 2-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	0.25	0.38	0.67	1.05	1.19	1.67	-
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 10 ANOS (%) • INTEREST RATE ON 10-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	1.76	3.03	2.17	2.27	2.45	2.77	-
TAXA DE CÂMBIO • EXCHANGE RATE							
DÓLARES AMERICANOS POR EURO (EURUSD) • US DOLLAR TO EURO (EURUSD)	1.32	1.37	1.21	1.09	1.05	1.05	1.10

Fonte: Bloomberg.

Source: Bloomberg.

Dados da inflação apontam para a aceleração do nível geral de preços nos EUA em 2016, saindo de 0,10% em 2015 para 1,30% em 2016, sendo resultado, sobretudo, da subida dos preços da energia, em particular do petróleo, situação que contribuiu para que o peso da energia na inflação passasse a ser positivo. Para 2017 e 2018 prevê-se que a inflação acelere para, respectivamente, 2,40% e 2,30% acompanhando as perspectivas da expansão do investimento, da procura agregada e da subida dos preços da energia.

Taxas de Juro e Taxas de Câmbio

Em 2016, a política monetária da Reserva Federal (FED) dos EUA foi caracterizada pela tendência da normalização das variáveis taxas de juro de referência com o FED a pautar por uma política menos acomodatória, postura que culminou com o aumento gradual das taxas de referência (FedFunds rate), iniciada nos finais de 2015, de 0,50% para 0,75% sendo motivada pelo fortalecimento do mercado de trabalho que reflectiu-se na redução da taxa de desemprego e expansão moderada da actividade económica.

Face ao cenário do ajuste em alta da taxa de referência, as taxas de juro do mercado mone-

Figures for prices point to inflation gathering pace across the board in the USA in 2016, rising from 0.10% in 2015 to 1.30% in 2016, driven above all by higher energy prices, especially for oil, which helped to ensure that the contribution of energy to inflation moved into positive territory. For 2017 and 2018 inflation is forecast to increase to 2.40% and 2.30%, in line with the prospects for growth in investment and aggregate demand and for rising energy prices.

Interest and Exchange Rates

In 2016, the monetary policy pursued by the US Federal Reserve (FED) moved towards normalising its variable reference rates, with the FED following a less accommodative monetary policy, culminating in the gradual increase in the Fed Funds rate, starting in late 2015, from 0.50% to 0.75%, prompted by the strengthening of the employment market, as reflected in a falling unemployment rate and moderate expansion of economic activity.

Reflecting this scenario of upwards adjustment of the reference rate, interest rates on the US

tário americano tiveram uma tendência ascendente com as taxas de juro (Libor) de 3 meses a subir de 0,61% em 2015 para 1,00% em 2016, e as taxas de obrigações de tesouro de 2 e 10 anos aceleraram de 1,05% e 2,27%, respectivamente, em 2015 para 1,19% e 2,45% em 2016. Para 2017, espera-se que o FED continue com o processo de ajuste em alta da taxa de referência podendo esta situar-se 1,35%, situação que poderá contribuir para a subida das taxas de juro do mercado monetário com destaque para a Libor de 3 meses, Obrigações do Tesouro de 2 e Obrigações do Tesouro de 10 anos para 1,52%, 1,67% e, 2,77%, respectivamente.

Todavia, o curso futuro da política monetária continuará a depender das dinâmicas futuras da inflação e desemprego prevendo-se que a taxa de referência seja ajustada em função do nível de alcance das metas de inflação, crescimento económico e da situação do mercado de emprego.

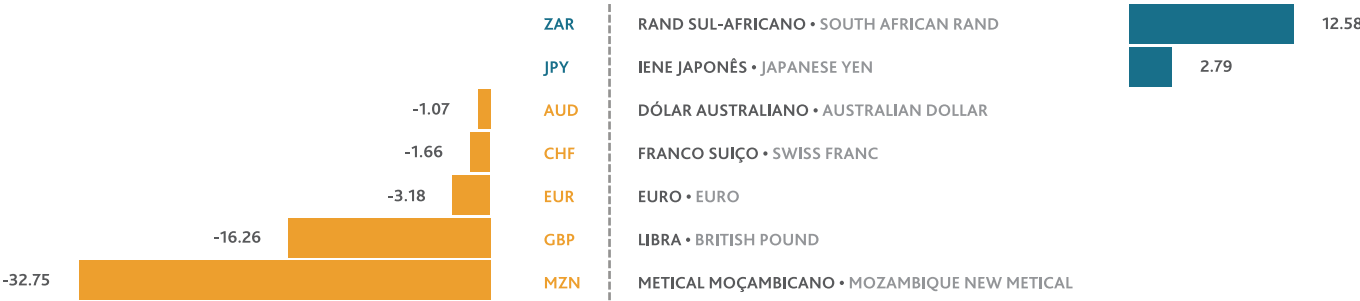
money market also tended to move upwards, with the 3-month rate (Libor) climbing from 0.61% in 2015 to 1.00% in 2016, and rates on 2 and 10 year treasury bonds rising from 1.05% and 2.27%, respectively, in 2015 to 1.19% and 2.45% in 2016. For 2017, the FED is expected to continue with the process of upwards adjustment of its reference rate, probably rising as high as 1.35%, which could help to push up money market interest rates, with the 3-month Libor and 2-year and 10-year Treasury Bond rates increasing to 1.52%, 1.67% and 2.77%, respectively.

However, the future course of monetary policy will depend on the future dynamics of inflation and unemployment, and it is predicted that the Fed Funds rate will be adjusted in line with the extent to which targets are met for inflation, economic growth and the situation in the job market.

nomia americana tenha um bom desempenho e que as taxas de juro continuem subindo, no quadro da normalização da política monetária do FED, o que manterá a atratividade do Dólar como alternativa do investimento e determinará a sua maior procura e, consequentemente, a apreciação do mesmo.

performance, with interest rates continuing to rise, as the FED normalises its monetary policy. This will keep the dollar attractive as an investment alternative, fuelling demand and, consequently, further appreciation.

Variação Acumulada (%) do Dólar em Relação às Principais Moedas em 2016
US dollar: Accumulated Variation (%) Against Main Currencies in 2016

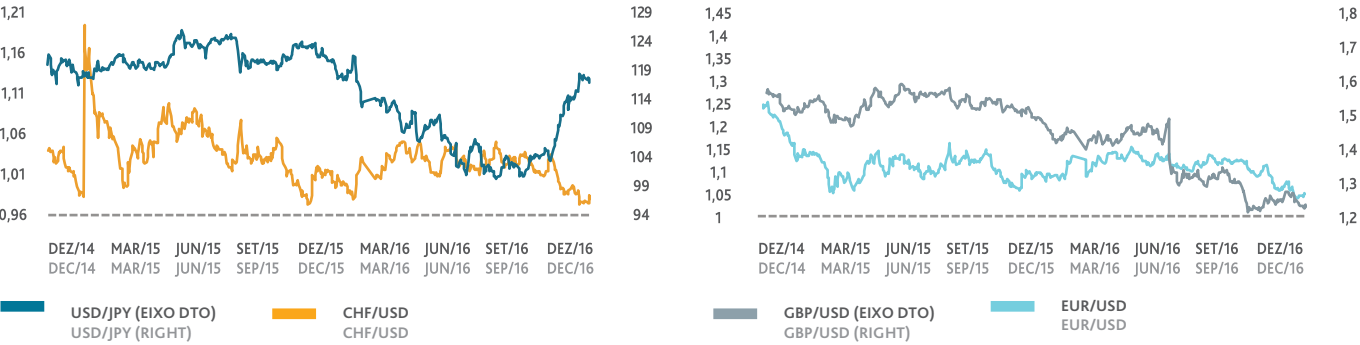


Fonte: Bloomberg.
Source: Bloomberg.

O mercado cambial norte-americano, em 2016, foi marcado pela apreciação do dólar norte-americano relativamente a maioria das suas contrapartes com particular destaque para a Libra (16,26%), Euro (3,18%), Franco Suíço (1,66%) e, Dólar Australiano (1,07%), porém depreciou em relação ao lene (2,79%) e ao Rand (12,58%). A apreciação do dólar durante o período em análise é justificada, entre outros factores, pelo desempenho positivo da economia americana em 2016, expectativas da subida das taxas de juro no mercado monetário americano tornando as aplicações em Dólares mais atractivas para o investimento. Em 2017, espera-se que a eco-

The US foreign exchange market saw the dollar rise in 2016 against most of the other main currencies, in particular against Sterling (16.26%), the Euro (3.18%), the Swiss Franc (1.66%) and the Australian Dollar (1.07%), although it fell in value against the Yen (2.79%) and the Rand (12.58%). The strength of the dollar over the period can be explained, among other factors, by the positive performance of the US economy in 2016 and expectations of rising interest rates in the US money markets, adding to the attractiveness of investments in US dollars. In 2017, the US economy is expected to record healthy

Evolução da Cotação do Dólar (USD) em Relação às Principais Moedas
US Dollar (USD) VS. Main Currencies



Fonte: Bloomberg.
Source: Bloomberg.

China
PIB, Inflação e Desemprego
O crescimento da economia chinesa em 2016 é estimado em 6,70%, o que representa uma desaceleração em 0,20 pontos percentuais relativamente ao registado em 2015. A desaceleração da economia chinesa em 2016 é justificada, entre outros factores, ao baixo nível dos preços das commodities que afectou negativamente as suas exportações; desaceleração do investimento privado como resultado do cepticismo sobre as perspectivas do crescimento da economia chinesa e; a queda na procura doméstica e internacional dos materiais de construção e dos outros factores da produção. Para reverter este cenário e estimular a actividade económica o governo chinês e o respectivo Banco Central lançaram um conjunto de estímulos fiscais e monetário o que contribuiu para que economia mantivesse a sua resiliência.

Para 2017 e 2018 espera-se que a economia chinesa cresça em 6,50% e 6,20%, respectivamente, sendo impulsionada, sobretudo, pela recuperação dos preços das commodities e da manutenção dos estímulos fiscais e monetários.

China
GDP, Inflation and Unemployment
Growth in the Chinese economy in 2016 is estimated at 6.70%, down by 0.20 percentage points from the figure recorded in 2015. Among other factors, slower growth in the Chinese economy in 2016 is explained by the low levels of commodity prices, which had an adverse impact on exports, a downturn in private investment as a result of scepticism about the outlook for growth in the Chinese economy, and a drop in domestic and international demand for construction materials and other factors of production. In order to turn around this situation and stimulate economic activity, the Chinese government and central bank launched a series of tax incentives and monetary stimuli to help the economy to stay resilient.

In 2017 and 2018, the Chinese economy is expected to grow by 6.50% and 6.20%, respectively, driven above all by the recovery in commodity prices and continued fiscal and monetary stimulus.

Evolução Histórica e Previsional dos Principais Indicadores da China

China Main Indicators: Historical Figures and Forecasts

INDICADOR • INDICATOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ACTIVIDADE ECONÓMICA • ECONOMIC ACTIVITY								
PIB REAL (YOY%) • REAL GDP (YOY%)	9.50	7.90	7.80	7.30	6.90	6.70	6.50	6.20
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (YOY%) • CONSUMER PRICE INDEX (YOY%)	5.40	2.70	2.60	2.00	1.40	2.00	2.30	2.30
TAXA DE DESEMPREGO • UNEMPLOYMENT (%)	4.10	4.10	4.10	4.10	4.10	4.00	4.10	4.10
BALANÇA EXTERNA • EXTERNAL BALANCE								
CONTA CORRENTE (% DO PIB) • CURRENT ACCOUNT (% OF GDP)	1.80	2.50	1.50	2.70	3.00	1.90	2.10	2.00
BALANÇA FISCAL • TAX BALANCE								
ORÇAMENTO (% DO PIB) • BUDGET (% OF GDP)	-1.10	-1.60	-1.80	-1.80	-3.40	-	-3.50	-3.50
TAXAS DE JUROS • INTEREST RATE								
TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL (%) • CENTRAL BANK REFERENCE RATES (%)	6.56	6.00	6.00	5.60	4.35	4.35	4.35	-
TAXA DE JUROS DE 3 MESES • 3-MONTH INTEREST RATE	2.70	2.80	4.14	3.66	2.18	2.63	-	-
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 2 ANOS (%) • INTEREST RATE ON 2-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	2.86	3.10	4.38	3.42	2.51	2.40	2.61	-
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 10 ANOS (%) • INTEREST RATE ON 10-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	3.44	3.59	4.62	3.65	2.86	3.06	3.25	-
TAXA DE CÂMBIO • EXCHANGE RATE								
DÓLARES AMERICANOS POR YUAN (EURJPY) • DOLLAR TO YUAN (USDJPY)	6.30	6.23	6.05	6.21	6.49	6.95	7.10	7.17

Fonte: Bloomberg.
Source: Bloomberg.

Embora a economia chinesa tenha desacelerado em 2016, a taxa de desemprego registou uma queda em 0,10 pontos percentuais fixando-se em 4,00% e espera-se em 2017 e 2018 a subida da taxa de desemprego para 4,10% nos dois anos como resultado das expectativas da contínua desaceleração da actividade económica.

O nível geral de preços que vinha registando uma tendência de desaceleração, em 2016 subiu 0,60 pontos percentuais fixando-se 2,00% como resultado, em parte, pelos estímulos fiscais e monetários que o Governo chinês e o respectivo Banco Central lançaram em 2016 e espera-se que acelere para 2,30% em 2017 e 2018.

Taxas de Juro e Taxas de Câmbio

Em 2016, a condução da política monetária pelo Banco Central da China foi orientada com vista a estimular a actividade económica, tendo sido caracterizada pela injeccção de liquidez na economia através do sector bancário. Porém, este cenário não foi suficiente para garantir as taxas de juro mais baixas na economia, uma vez que estas tiveram uma tendência a subir com as taxas de 3 meses e das obrigações de tesouro de 10 anos a subirem de 2,18% e 2,86%, respectivamente, em 2015 para 2,63% e 3,06% em 2016. Para 2017, o Banco Central anunciou que pautaria por

Although the Chinese economy slowed in 2016, the unemployment rate dropped 0.10 percentage points, to 4.00%, and in 2017 and 2018 the unemployment rates are expected to rise to 4.10% in both years, as a result of expectations of a continued downturn in economic activity.

Inflation, which had slowed in recent years, rose 0.60 percentage points in 2016 to 2.00%, partially as a result of the fiscal and monetary stimulus measures launched by the Chinese government and central bank in 2016, and the rate is expected to increase to 2.30% in 2017 and 2018.

Interest and Exchange Rates

In 2016, the People's Bank of China conducted the country's monetary policy with a view to stimulating economic activity, injecting liquidity into the economy through the banking sector. However, this scenario was not sufficient to ensure lower interest rates in the economy, as rates showed a tendency to rise, with 3-month rates and 10-year treasury bonds moving up from 2.18% and 2.86%, respectively, in 2015, to 2.63% and 3.06% in 2016. For 2017, the People's Bank has announced that it will pursue a neutral monetary policy, eschewing

uma política monetária neutral, isto é, não muito restritiva nem muito acomodatória.

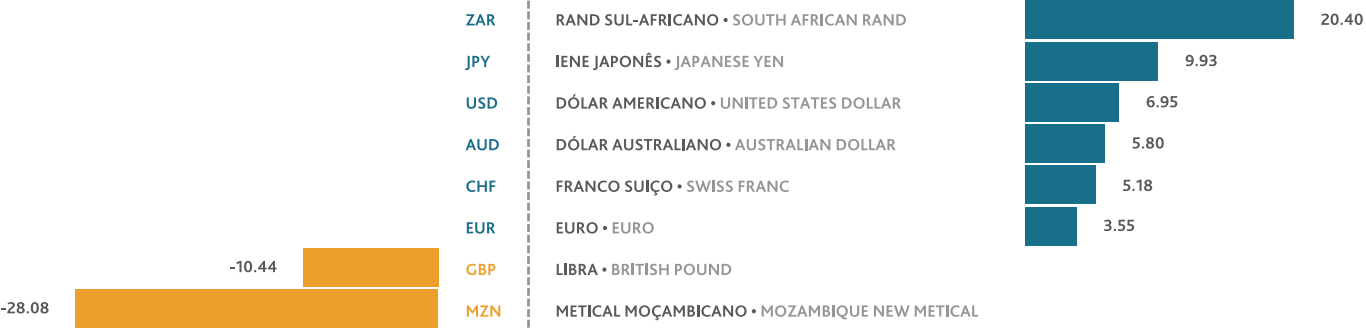
No mercado cambial, a moeda chinesa teve uma tendência generalizada de depreciação em relação as suas principais contrapartes com destaque para o lene (9,93%), Dólar Norte-Americano (6,95%), Franco Suíço (5,18%) e Euro (3,55%), tendo apreciado, porém, relativamente à Libra (10,44%). A depreciação generalizada da moeda chinesa é justificada em grande medida pela desaceleração da economia chinesa.

both an over-restrictive and over-accommodative approach.

On the foreign exchange markets, the Chinese currency tended to depreciate against the other main currencies, in particular against the Yen (9.93%), the US dollar (6.95%), the Swiss Franc (5.18%) and the Euro (3.55%), although it rose against the Sterling (10.44%). The widespread weakness of the Chinese currency is explained to a large extent by the downturn in the Chinese economy.

Variação Acumulada (%) do Yuan em Relação às Principais Moedas

Yuan: Accumulated variation (%) against main currencies



Fonte: Bloomberg.
Source: Bloomberg.

Evolução da Economia Moçambicana

Evolução da Actividade Económica: PIB e Inflação

Em 2016, a economia moçambicana continuou com o ritmo de desaceleração iniciado em 2015 tendo a taxa do crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) desacelerado em 3.30 pontos percentuais ao fixar-se em 3,30% (2015: 6,60%) abaixo dos 4,50% previstos inicialmente pelo Governo moçambicano.

Dentre os factores que condicionaram o desempenho da economia moçambicana no ano em análise são de destacar: (i) contínua queda dos preços das mercadorias, em particular o carvão, gás e alumínio que levaram à queda do Investimento Directo Estrangeiro e do volume das exportações; (ii) inundações e secas que afectaram negativamente o desempenho do sector da agricultura e da energia; (iii) tensão político-militar que afectou negativamente o sector dos transportes e comunicação na medida em que condicionou

Mozambican Economy

Economic Indicators: GDP and Inflation

In 2016, Mozambique's economy continued to slow at the pace first seen in 2015, with real growth in Gross Domestic Product (GDP) dropping 3.30 percentage points to 3.30% (2015: 6.60%), falling short of the Government's original forecast of 4.50%.

The main factors holding down the performance of the Mozambican economy in the period in question included: (i) the unabated downward course of commodity prices, namely for coal, gas and aluminium, leading to a reduction in Direct Foreign Investment and the volume of exports; (ii) floods and drought which had a negative effect on performance in the agricultural and energy sectors; (iii) political and military tensions, which have impacted negatively on the transport and communications sector, insofar as it constrained the mobility of

a mobilidade de pessoas e bens dentro do País; (iv) política monetária restritiva implementada pelo Banco de Moçambique que levou à escassez e ao encarecimento do crédito, afectando negativamente a concretização dos projectos de investimento do sector privado assim como ao encerramento de algumas unidades empresariais; (v) suspensão do apoio directo ao Orçamento do Estado pelos parceiros de cooperação do Governo, situação que afectou negativamente as contas públicas e, consequentemente, a procura agregada tendo em conta que o Estado é o maior consumidor dos bens e serviços na economia, o que condicionou o desempenho de várias unidades empresariais.

O desempenho da economia moçambicana em 2016 foi impulsionado pelo sector secundário que registou um crescimento anual de 5,20%, movido, sobretudo, pelo desempenho dos subsectores da indústria transformadora (7,30%) e construção (6,70%). O sector terciário foi o segundo sector que mais cresceu apresentando uma taxa de crescimento de 5,10%, reflexo do desempenho positivo dos serviços financeiros (25,40%), transportes e comunicações (2,50%) e comércio e serviços (4,00%). O sector primário por sua vez registou um crescimento anual de 3,90%, 2,66 pontos percentuais abaixo do registado em igual período de 2015, influenciado pelo crescimento da indústria extractiva em (10,90%), agricultura (2,60%) e, pesca (4,60%).

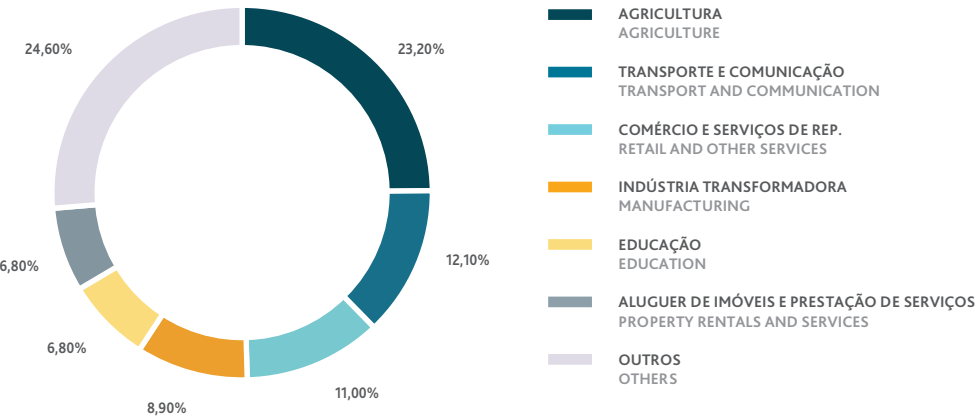
people and goods within the country; (iv) the restrictive monetary policy implemented by the Bank of Mozambique, squeezing the supply of credit, which also became more expensive, thereby hampering progress on private sector investment projects, as well as leading to the closure of a number of business ventures; (v) suspension of the direct support for the State Budget from the Government's international cooperation partners, which had a detrimental effect on public accounts and consequently on aggregate demand, considering that the State is the largest consumer of goods and services in the economy, undermining the performance of a range of business ventures.

The performance of the Mozambican economy in 2016 was driven by the secondary sector which recorded annual growth of 5.20%, on the strength, above all, of the performance of two sub-sectors: manufacturing (7.30%) and construction (6.70%). The service sector was the second largest contributor to growth, expanding by 5.10%, reflecting the positive performance of financial services (25.40%), transport and communications (2.50%) and retail and services (4.00%). Growth in the primary sector stood at 3.90% for the year, 2.66 percentage points lower than in 2015, influenced by growth in mining/extractive industries (10.90%), agriculture (2.60%) and fisheries (4.60%).

Em termos da estrutura do PIB, os subsectores que mais contribuíram para o PIB em 2016 foram os da agricultura (23,20%), transportes e comunicações (12,10%), comércio e serviços de reparação (11,00%), indústria transformadora (8,90%), educação (6,80%) e, arrendamento de imóveis e serviços prestados às empresas (6,8%).

In terms of the structure of GDP, the sectors which contributed most in 2016 were agriculture (23.20%), transport and communications (12.10%), retail and repair services (11.00%), manufacturing (8.90%), education (6.80%) and property rentals and corporate services (6.8%).

Estrutura do Produto Interno Bruto em 2016
Breakdown of Gross Domestic Product in 2016



Fonte: Instituto Nacional de Estatística.
Source: Instituto Nacional de Estatística.

As projecções do Fundo Monetário Internacional indicam que a economia moçambicana poderá crescer a uma taxa de 5,50% em 2017 e de 6,70% em 2018 o que representa uma aceleração relativamente ao crescimento registado em 2016.

Projections from the International Monetary Fund suggest that the Mozambican economy could grow at a rate of 5.50% in 2017, and 6.70% in 2018, as growth picks up speed again in relation to 2016.

A previsão da aceleração do crescimento está associada à retoma da estabilidade macroeconómica nacional e internacional, com particular destaque para (i) a recuperação do preço das commodities que poderá impulsionar as exportações em particular dos megaprojectos; (ii) estabilidade político-militar resultante da trégua entre Governo e a RENAMO o que poderá ter um impacto positivo no sector dos transportes e dos outros que dependem deste uma vez que melhorará a circulação de pessoas e bens; (iii) as enormes expectativas em torno da exploração de gás natural liquefeito na província de Cabo Delgado, que dada a sua cadeia de valor poderá influenciar positivamente o aumento do comércio interno e externo e alavancar a classe empresarial moçambicana nos vários sectores de produção como transporte, serviços, hotelaria e turismo,

The forecast of faster growth is linked to a return to macroeconomic stability at home and abroad. Namely, the following factors will be crucial: (i) recovery in commodity prices, with the potential to boost exports, especially from the megaprojects; (ii) political and military stability, thanks to the truce between the Government and RENAMO, which could have a positive impact on the transport sector and other sectors which depend on transport, as it will improve conditions for the movement of persons and goods; (iii) the huge expectations surrounding the liquefied natural gas operation in Cabo Delgado, with a value chain which could have a positive influence on growth in internal and external trade and leverage Mozambique's business class in various economic sectors, such as transport, services, hotel

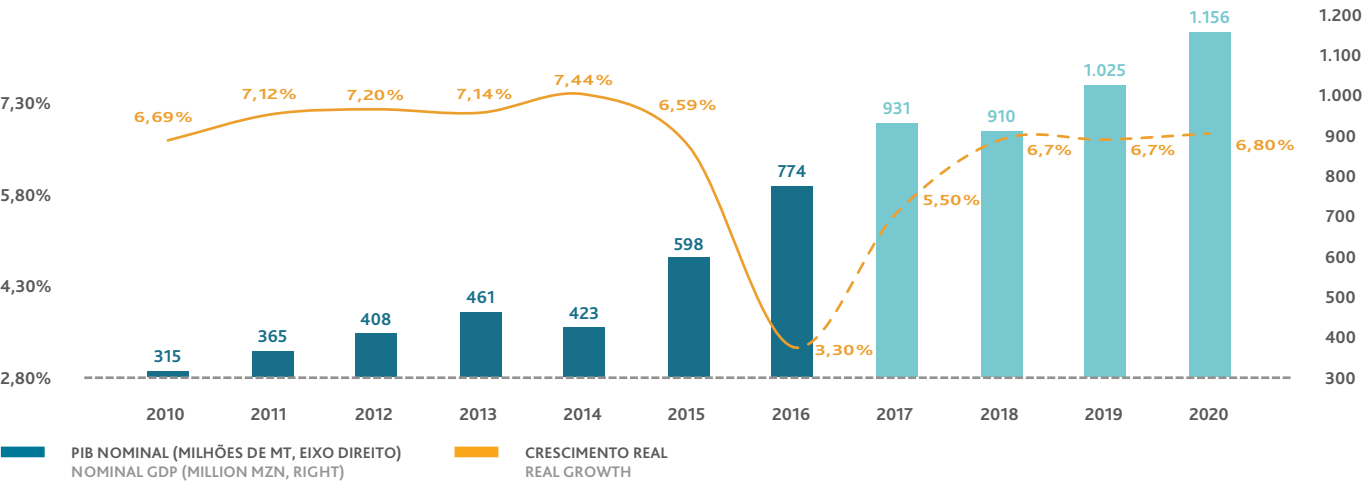
Evolução do Produto Interno Bruto (%) em Moçambique
Evolution of Gross Domestic Product (%) in Mozambique

SECTORES DE ACTIVIDADE • ECONOMIC SECTORS	2015						2016
	IV TRIM • IV QRT	ANUAL • ANNUAL	I TRIM • I QRT	II TRIM • II QRT	III TRIM • III QRT	IV TRIM • IV QRT	ANUAL • ANNUAL
SECTOR PRIMÁRIO • PRIMARY SECTOR	6.60	5.46	2.70	3.90	4.70	6.30	3.90
AGRICULTURA • AGRICULTURE	3.80	3.00	1.60	3.00	3.10	2.90	2.60
PESCA • FISHERIES	18.70	4.50	3.30	3.40	3.50	8.20	4.60
INDÚSTRIA EXTRATIVA • MINING	7.20	22.50	11.00	10.20	11.50	10.50	10.90
SECTOR SECUNDÁRIO • SECONDARY SECTOR	8.50	9.96	10.00	9.40	2.10	8.40	5.20
ELECTRICIDADE E ÁGUA • POWER AND WATER	7.70	11.60	9.60	7.60	-11.70	-13.50	-2.30
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA • MANUFACTURING	15.00	9.00	13.60	9.60	5.50	1.70	7.30
CONSTRUÇÃO • CONSTRUCTION	13.70	12.00	11.40	13.60	4.40	-0.80	6.70
SECTOR TERCIÁRIO • TERTIARY SECTOR	5.90	7.42	6.90	4.80	6.10	4.80	5.10
COMÉRCIO E SERVIÇOS • RETAIL AND SERVICES	6.30	7.20	6.00	3.40	4.70	2.00	4.00
HOTELARIA E RESTAURAÇÃO • HOTEL AND CATERING	8.60	8.20	8.70	2.30	-13.50	-15.60	-4.60
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES • TRANSPORT AND COMMUNICATION	3.10	4.60	2.70	1.10	3.70	2.30	2.50
SERVIÇOS FINANCEIROS • FINANCIAL SERVICES	-4.90	5.90	6.80	9.80	39.60	51.20	25.40
PRODUTO INTERNO BRUTO • GROSS DOMESTIC PRODUCT	6.00	6.60	4.90	3.40	3.70	1.10	3.30

construção, entre outros, com impacto significativo no desenvolvimento da economia nacional e; (iv) as perspectivas duma política monetária menos restritiva como resultado da desaceleração da inflação.

and catering, tourism, construction and others, with a significant impact on development of the national economy; and (iv) the prospects for a less restrictive monetary policy as a result of slower inflation.

Evolução Histórica e Previsional do Pruduto Interno Bruto de Moçambique
Historical and Projected Trends in Mozambique's Gross Domestic Product

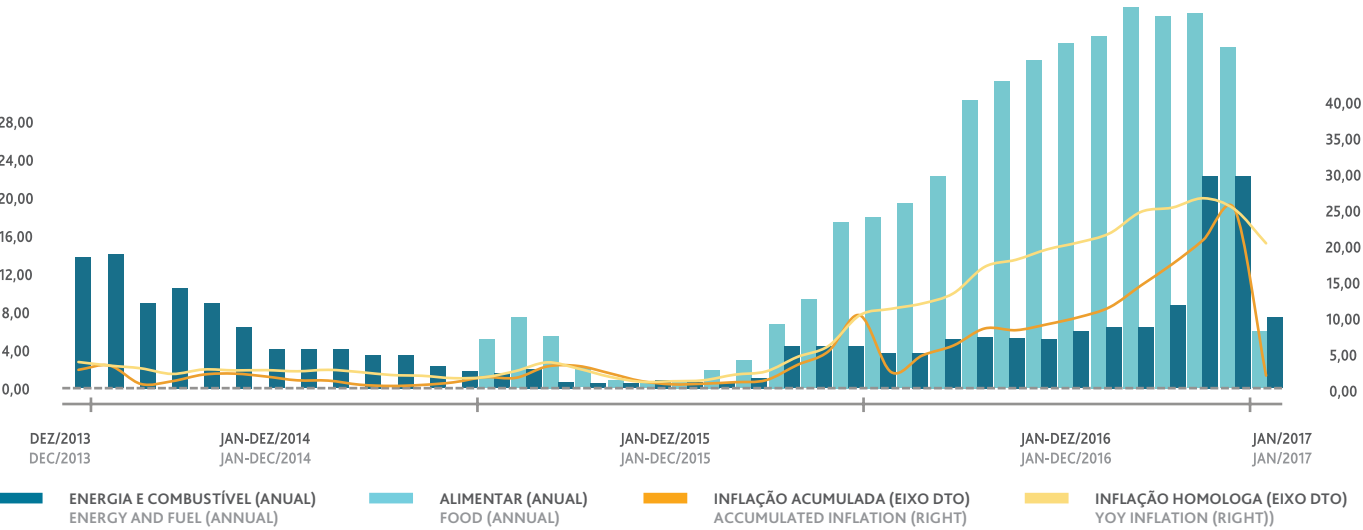


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Banco de Moçambique e Fundo Monetário Internacional.
Source: Instituto Nacional de Estatísticas, Banco de Moçambique, International Monetary Fund.

O nível geral de preços, medido pelo índice de preços ao consumidor de Moçambique, cresceu em 25,27% de Janeiro a Dezembro de 2016 nível abaixo dos 30,00% previstos pelo Banco de Moçambique, sendo, porém, uma aceleração expressiva relativamente aos 10,55% registados em 2015, tendo sido a inflação mais elevada dos últimos 25 anos. A variação dos preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (35,78%) foi a que mais contribuiu na subida do nível geral de preços registados tendo contribuído com 17,09 pontos percentuais e em termos de produtos que contribuíram na inflação o destaque vai para a variação dos preços da farinha de milho (29,00%), do arroz (21,00%), do tomate (5,60%), do amendoim (67,50%), do óleo alimentar (35,10%), do consumo de electricidade (28,00%), do açúcar amarelo (69,40%) e do coco (55,20%) com contribuição de 10,76 pontos percentuais na inflação total.

Prices measured by Mozambique's retail price index grew by 25.27% from January to December 2016, falling short of the 30.00% forecast by Banco de Moçambique, but still representing a significant hike in inflation from the figure of 10.55% recorded in 2015. This was the highest rate of inflation recorded in the past 25 years. The variation in prices of food and non-alcoholic beverages (35,78%) was the largest contributor to the increase in the overall level of prices, contributing 17.09 percentage points, and in terms of the main products fuelling inflation, the most significant price rises were for corn flour (29.00%), rice (21.00%), tomatoes (5.60%), peanuts (67.50%), food oil (35.10%), energy consumption (28.00%), do brown sugar (69.40%) and coconuts (55.20%), contributing 10.76 percentage points to total inflation.

Evolução do Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique
Consumer Price Index Trends in Mozambique



Fonte: Instituto Nacional de Estatística.
Source: National Institute of Statistics.

Dados da inflação em 2016 desagregados por cidades, mostram uma variação positiva dos preços em todas as cidades inquiridas com a cidade da Beira a registar a maior variação de preços de cerca de 29,13% seguida pela cidade de Maputo com 24,62% e por último a cidade Nampula com 24,33%. Em todas as cidades analisadas a variação dos preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas continuam a apresentar a maior contribuição na inflação registada.

The 2016 inflation figures are broken down by cities, prices can be seen to have risen in all the cities surveyed, with the largest increase in Beira, where prices climbed by around 29.13%, followed by Maputo, with an increase of 24.62% and lastly Nampula, where prices rose by 24.33%. In all the cities reviewed, prices rises for foodstuffs and non-alcoholic beverages continue to be the main factors in the inflation recorded.

Inflação Acumulda (%) das Principais Classes do Índice de Preços ao Consumidor por Cidade em 2016
Accumulated Inflation (%) of Main Classes of the Consumer Price Index by City in 2016

CLASSES • CLASSES	MOÇAMBIQUE • MOZAMBIQUE	MAPUTO • MAPUTO	BEIRA • BEIRA	NAMPULA • NAMPULA
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS NÃO ALCÓOLICAS • FOODSTUFFS AND NON-ALCOHOLIC BEVERAGES	35.78	36.21	38.30	33.82
BEBIDAS ALCÓOLICAS E TABACO • ALCOHOLIC BEVERAGES AND TOBACCO	24.81	21.00	17.30	36.83
VESTUÁRIO E CALÇADO • CLOTHING AND FOOTWEAR	17.87	25.79	10.83	15.18
HABITAÇÃO, ÁGUA, ELECTRICIDADE, GÁS E OUTROS COMBUSTÍVEIS • HOUSING, WATER, POWER, GAS AND OTHER FUELS	13.86	13.21	18.39	13.36
MOBILIÁRIO, ARTIGOS DE DECORAÇÃO, EQUIPAMENTO DOMÉSTICO • FURNITURE, FURNISHINGS, HOUSEHOLD APPLIANCES	30.07	23.19	37.73	13.14
SERVIÇOS • SERVICES	2.95	4.00	1.89	1.87
INFLAÇÃO TOTAL • TOTAL INFLATION	25.27	24.62	29.13	24.33

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.
Source: Instituto Nacional de Estatística (National Statistics Office).

O comportamento crescente dos preços em 2016 pode ser explicado, dentre vários factores, pela tensão político-militar, cheias e secas que assolaram sobremaneira o País, tendo resultado na queda de produção devido aos constrangimentos existentes na circulação de pessoas e mercadorias, para além de não ter permitido o escoamento de bens das zonas de produção para as zonas de consumo, a depreciação acentuada do metical face às principais moedas com particular destaque para o Rand e o Dólar Norte-americano, o que encareceu a importação dos produtos, sobretudo, os alimentares, para os quais o País tem uma procura maior, com a consequente repassagem dos importadores para os consumidores finais.

Para os anos 2017 e 2018 as projecções do Fundo Monetário Internacional mostram que a inflação média anual poderá situar-se em 15,50% e 8,00%, respectivamente, como resultado dos esforços de política monetária restritiva implementada pelo Banco de Moçambique no alcance da estabilidade da taxa de câmbio e inflação, bem como na estabilidade do sistema financeiro nacional.

Among other factors, the upward tendency in prices in 2016 may be explained by political and military tensions, floods and droughts which wreaked havoc in the country, resulting in a drop in output, due to the constraints on the movement of persons and goods, as well as not allowing goods to be transported from where they are produced to where consumers want to buy them, the sharp depreciation of the metical against leading currencies, in particular the Rand and the US Dollar, which made imported goods more expensive, especially in the case of foodstuffs, for which demand is greater in Mozambique, with the extra cost being passed on from importers to end consumers.

For 2017 and 2018, projections from the International Monetary Fund show that annual average inflation may come down to 15.50% and 8.00%, respectively, thanks to the efforts of the restrictive monetary policy implemented by Banco de Moçambique in order to secure stability in exchange rates and inflation, as well as stability in the country's financial system.

para 14,75%, 5,75% e 10,50% em Junho, 17,25%, 10,25% e 13,00% em Julho e 23,25%, 16,25% e 15,5% em Outubro, respectivamente, nível a que se encontram actualmente.

Segundo o Banco de Moçambique, aquelas medidas foram tomadas com o objectivo de garantir maior estabilidade do sistema financeiro, conter os riscos de inflação elevada e ainda a contenção da pressão para a depreciação do metical relativamente às principais moedas.

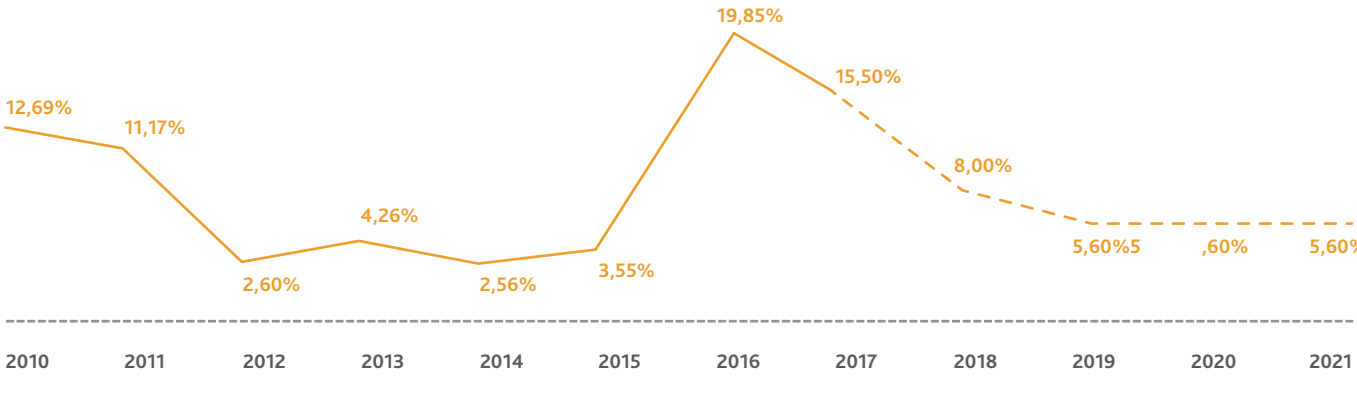
As taxas de juro médias de Bilhetes de Tesouro de 91 e 364 dias fecharam o ano em 24,15% e 28,00% acima dos 7,52% e 7,55%, respectivamente, registados no fecho do ano 2015. A taxa média de permutas de liquidez overnight entre os Bancos comerciais subiu de 19,35% em Outubro para 23,16% em Dezembro, representando uma subida de 17,61 pontos base em relação a Dezembro de 2015, onde a taxa de permutas de liquidez overnight era de 5,55%. As taxas de juro médias sobre empréstimos, depósitos e prime rate, registaram valores de 26,77%, 12,24% e 25,73%, respectivamente no fecho do ano 2016.

5.75% and 10.50% in June, 17.25%, 10.25% and 13.00% in July and 23.25%, 16.25% and 15.5% in October, respectively, the level at which they currently stand.

According to Banco de Moçambique, these measures were taken in order to ensure improved stability in the financial system, to contain risks of high inflation and also to relieve the downwards pressure on the metical in relation to the main global currencies.

The average rates on Treasury Bills (91 and 364 days) closed the year at 24.15% and 28.00%, well up from the figures of 7.52% and 7.55%, respectively, recorded at the close of 2015. The average overnight rate between commercial banks rose from 19.35% in October to 23.16% in December, representing a rise of 17.61 basis points in relation to December 2015, when the overnight liquidity rate stood at 5.55%. Average rates for lending and deposits and the prime rate stood at 26.77%, 12.24% and 25.73%, respectively, at the close of 2016.

Evolução Histórica e Previsional da Inflação de Moçambique
Historical and Projected Trends in Mozambique's Inflation



Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Fundo Monetário Internacional.
Source: Instituto Nacional de Estatística and International Monetary Fund.

Taxas de Juro, Crédito e Taxas de Câmbio
No ano de 2016, o mercado monetário nacional, foi marcado pela implementação de uma política monetária restritiva pelo Banco de Moçambique caracterizado por aumentos regulares das taxas de referência, nomeadamente, a Facilidade Permanente de Cedência, Facilidade Permanente de Depósitos e a Taxa de Reservas Obrigatórias de 12,75%, 5,75% e 10,50% respectivamente,

Interest Rates, Lending and Exchange Rates
In 2016, the defining feature in Mozambique's money market was the implementation by Banco de Moçambique of a restrictive monetary policy, consisting of regular increases in reference rates, in particular the rates for the Standing Lending Facility, the Standing Deposit Facility and Mandatory Reserves from 12.75%, 5.75% and 10.50% respectively, to 14.75%,

Taxas de Juro do Mercado Monetário
Money Market Interest Rates

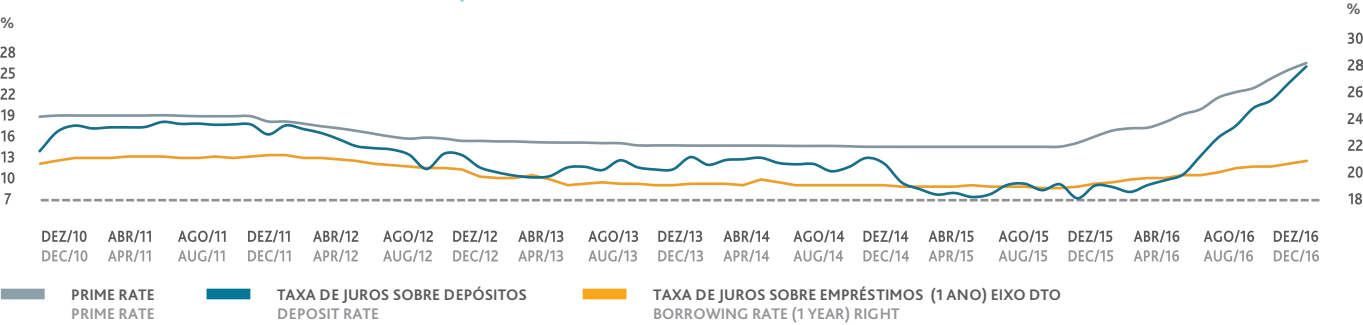
TAXAS DE JURO • INTEREST RATE	DEZ/15 • DEC/15	JAN/16 • JAN/16	MAR/16 • MAR/16	JUN/16 • JUN/16	JUL/16 • JUL/16	AGO/16 • AUG/16	OUT/16 • OCT/16	DEZ/16 • DEC/16	TENDÊNCIA • TREND
FPD • STANDING DEPOSIT FACILITY	3.75%	3.75%	4.25%	7.25%	10.25%	10.25%	16.25%	16.25%	▲
FPC • STANDING LENDING FACILITY	9.75%	9.75%	10.75%	14.25%	17.25%	17.25%	23.25%	23.25%	▲
RESERVAS OBRIGATÓRIAS (MZN) • MANDATORY RESERVES (MZN)	10.50%	10.50%	10.50%	10.50%	13.00%	13.00%	15.50%	15.50%	▲
PERMUTA DE LIQUIDEZ OVERNIGHT • OVER-NIGHT LIQUIDITY SWAP	5.55%	6.64%	7.73%	11.25%	13.34%	15.53%	19.35%	23.16%	▲
PERMUTA DE LIQUIDEZ > 30 DIAS • LIQUIDITY SWAP > 30 DAYS	11.50%	11.50%	13.00%	13.00%	13.00%	17.75%	14.75%	14.75%	▲
BT'S DE 91 DIAS • 91 DAYS TBS	7.52%	8.53%	10.27%	12.30%	12.30%	16.82%	19.29%	24.15%	▲
BT'S DE 364 DIAS • 364 DAYS TBS	7.55%	8.93%	10.90%	12.75%	13.50%	13.50%	13.50%	28.00%	▲
ACTIVO (1 ANO) • LENDING (1 YEAR)	19.10%	19.00%	19.83%	19.93%	22.70%	23.58%	25.49%	28.02%	▲
PASSIVO (1 ANO) • BORROWING (1 YEAR)	9.37%	9.56%	10.14%	10.45%	10.93%	11.28%	11.92%	12.64%	▲
PRIME RATE • PRIME RATE	16.17%	16.57%	17.80%	19.20%	21.75%	21.98%	24.48%	26.70%	▲

Fonte: Banco de Moçambique.
Source: Banco de Moçambique.

Como resultado da política monetária restritiva do Banco de Moçambique, em 2016 as taxas de juro em geral tiveram uma tendência a subir sendo que as taxas de juro sobre empréstimos, prime rate e depósitos subiram de 19,00%, 16,57% e 9,56%, respectivamente, no mês de Janeiro para 28,02%, 26,70% e 12,64% em Dezembro.

As a result of the restrictive monetary policy implemented by Banco de Moçambique in 2016, interest rates in general tended to rise, and lending rates, the prime rate and the deposit rate increased from 19.00%, 16.57% and 9.56%, respectively, in January, to 28.02%, 26.70% and 12.64% in December.

Evolução das Taxas de Juro sobre Empréstimos e Depósitos
Trends in Interest Rates on Loans and Deposits

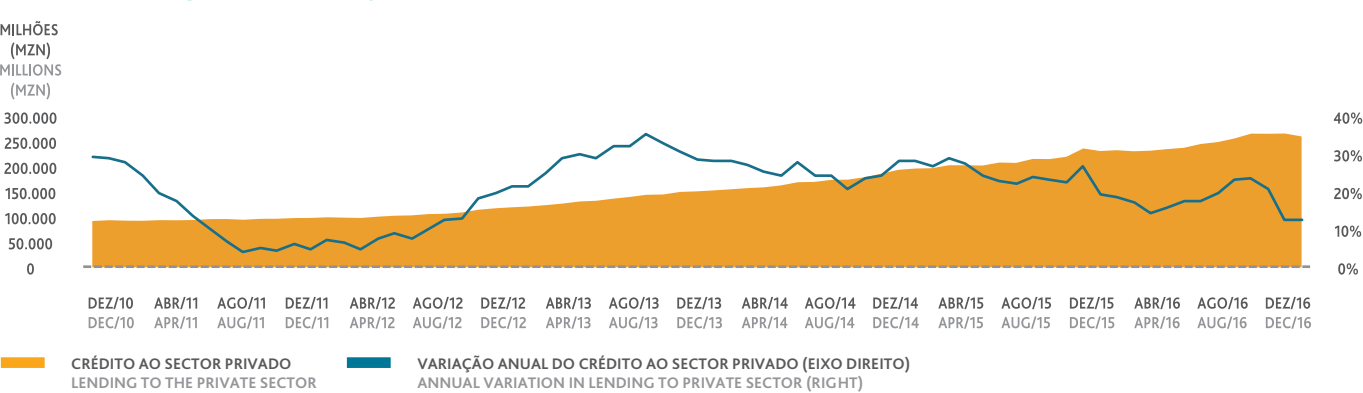


Fonte: Banco de Moçambique.
Source: Banco de Moçambique

De acordo com dados do Banco de Moçambique, o volume de crédito à economia registou uma variação anual de 12,50% em Dezembro de 2016 relativamente ao período homólogo de 2015, fixando-se em 261.160,80 milhões de meticaís, dos quais 23,16% representa crédito em moeda estrangeira e os restantes 76,84% representa crédito em moeda nacional.

According to figures from Banco de Moçambique, annual growth in lending to the economy stood at 12.50% in December 2016, with total lending of 261,160.80 million meticaís, of which 23.16% was foreign currency lending and the remaining 76.84% lending in meticaís.

Evolução do Crédito à Economia
Trends in Lending to the Economy

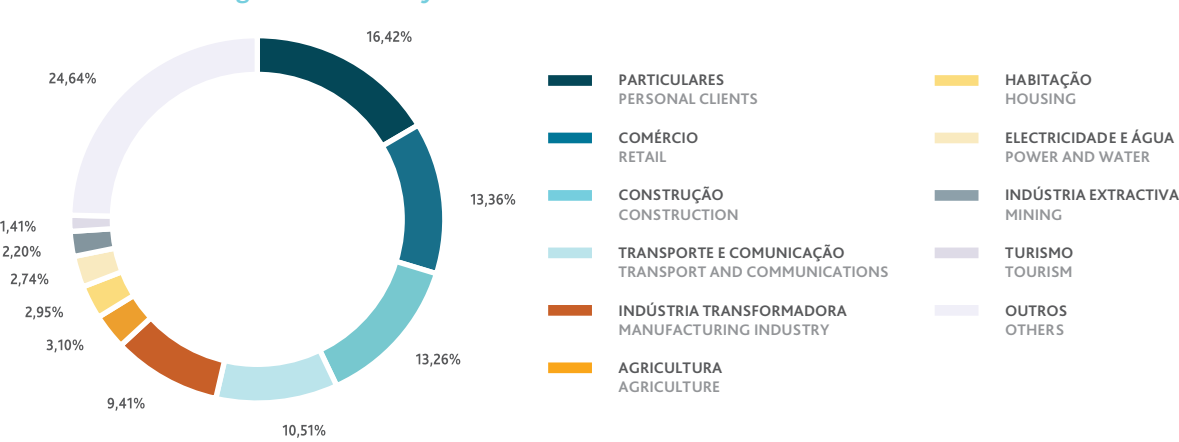


Fonte: Banco de Moçambique.
Source: Banco de Moçambique.

Uma análise mais desagregada mostra que 54,69% do saldo de crédito do mês de Dezembro de 2016 foi alocado para o financiamento das despesas em meios circulantes e os restantes 45,31% para financiar as despesas de investimentos e os sectores que mais se beneficiaram do crédito, no período em análise, foram os particulares (16,42%), comércio (13,36%), construção (13,26%), transportes e comunicação (10,51%) e indústria transformadora (9,41%).

A more detailed breakdown shows that 54.69% of the lending balance in December 2016 was allocated to funding working capital and the remaining 45.31% to finance investment expenses. The sectors which most benefited from lending in the period in question were individuals (16.42%), retail (13.36%), construction (13.26%), transport and communication (10.51%) and manufacturing (9.41%).

Estrutura de Crédito à Economia em Dezembro de 2016
Breakdown of Lending to the Economy in December 2016

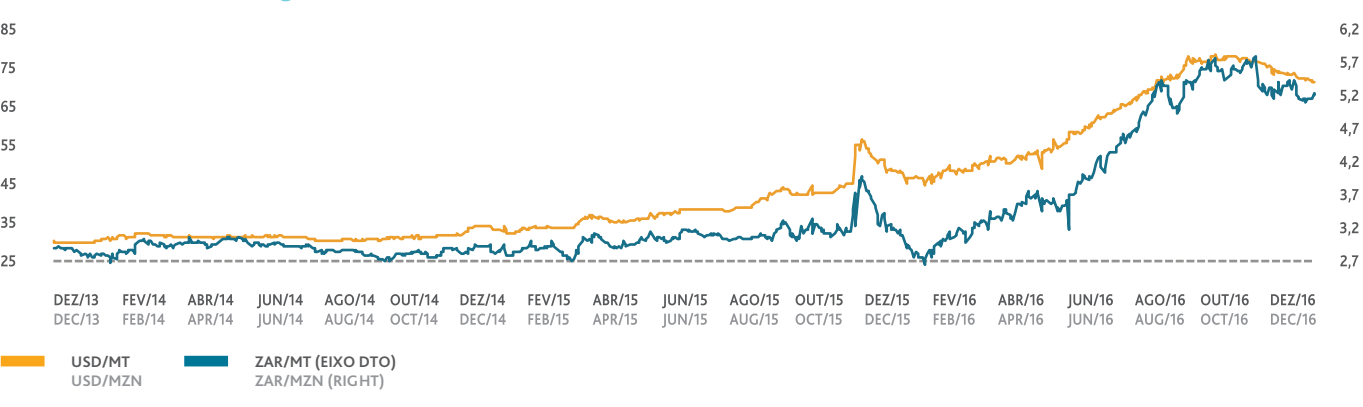


Fonte: Banco de Moçambique.
Source: Banco de Moçambique.

No mercado cambial, o Metical registou uma depreciação acumulada, de Janeiro a Dezembro de 2016, em relação às principais moedas, com destaque para o Dólar Norte-Americano (32,75%), Libra (19,70%), Euro (30,55%) e Rand (40,27%). Esta depreciação do metical é justificada, sobretudo, pelo fraco influxo do investimento directo estrangeiro, pelo baixo nível de produção interna e pela queda dos preços internacionais em produtos exportados pelo País, como é o caso do tabaco, açúcar e carvão.

On the foreign exchange markets, the metical fell consistently, from January to December 2016, against the main currencies traded, in particular the US Dollar (32.75%), Sterling (19.70%), the Euro (30.55%) and the Rand (40.27%). The weakness of the metical is explained above all by the sluggish inflow of direct foreign investment, the low level of internal production and the drop in international prices for products exported by Mozambique, such as tobacco, sugar and coal.

Evolução das Taxa de Câmbio do Dólar Norte-Americano / Rand por Meticaís
Trends in Metical Exchange Rate VS. US Dollar and Rand



Fonte: Bloomberg.
Source: Bloomberg.

2.2

Recursos Humanos Human Resources

O ano de 2016 foi particularmente difícil para o País, no geral, e para o sistema financeiro, em particular, e ficará marcado pela consolidação da teoria segundo a qual o trabalho em equipa, dedicação, garra e resiliência e um esforço colectivo dos colaboradores é possível atingir os objectivos delineados pela Administração.

O foco na valorização do capital humano e do seu reconhecimento como factor determinante para o desenvolvimento estratégico e a orientação para excelência assumiram um papel de destaque nas práticas de recursos humanos do Banco sustentadas num paradigma orientado para o rigor nos resultados, permitindo a continuidade dos processos de atracção de quadros altamente qualificados e experientes, bem assim com a implementação de políticas para a sua contínua melhoria. As actividades de formação e desenvolvimento dos colaboradores, motivação, avaliação de desempenho baseado nos resultados, bem como uma maior aproximação dos sistemas de remuneração, têm sido uma das grandes prioridades do Banco com vista a responder às oportunidades do mercado, numa economia ainda em desenvolvimento.

O BNI, através da Direcção de Recursos Humanos desenvolveu com o envolvimento da Administração e todos os colaboradores do Banco, ao longo do ano de 2016, um conjunto de actividades focado na missão, visão e valores corporativos.

Evolução do Quadro de Pessoal

Em resposta aos novos desafios impostos ao BNI, este viu-se obrigado a reforçar o quadro de pessoal com vista a posicionar-se correctamente para aproveitar as potenciais oportunidade de negócios numa economia ainda em crescimento, recrutando um total 15 colaboradores, sendo que 7 no regime

2016 was a particularly difficult year for the country in general, and especially for the financial system. Our response was to reaffirm our conviction that with teamwork, dedication, drive, resilience and concerted efforts by the workforce, it is possible to achieve the targets set by the Board of Directors.

The Bank's approach to human resources is centred on adding value to human capital, which is recognised as a crucial factor for strategic development and for an organisation geared to excellence. This approach is supported by a paradigm geared to accurate results and also entails an ongoing process of attracting highly qualified and experienced staff, as well as implementing policies for continuous personnel development. In order to respond to market opportunities, in what is still a developing economy, the Bank's main priorities have been employee training and development, motivation activities, results-based performance assessments, and closer links to pay systems.

With the involvement of the Board of Directors and all the Bank's employees, BNI's Human Resources Department undertook a series of activities in 2016, focussed on the corporate mission, vision and values.

Growth in Workforce

In response to the new challenges facing BNI, the Bank was forced to expand its workforce in order to position itself correctly to take advantage of potential business opportunities in what is still a growing economy. A total of 15 new employees were recruited, 7 of these on

de estágio profissional que constitui uma prática diferenciada de atracção de jovens com talento e com potencial para o Banco, tendo em vista o alcance de melhores resultados. Dos colaboradores admitidos no ano de 2016, 63% foram alocados às áreas de negócio e 38% às áreas de apoio.

O Banco prioriza o recrutamento interno de colaboradores para o preenchimento de posições em aberto, por meio de crescimento vertical ou horizontal, prática em perfeita sintonia com a política de pessoal e valores institucionais e corporativos. A mobilidade funcional do Banco no ano de 2016 foi de 14% acima de 9% registado no ano de 2015.

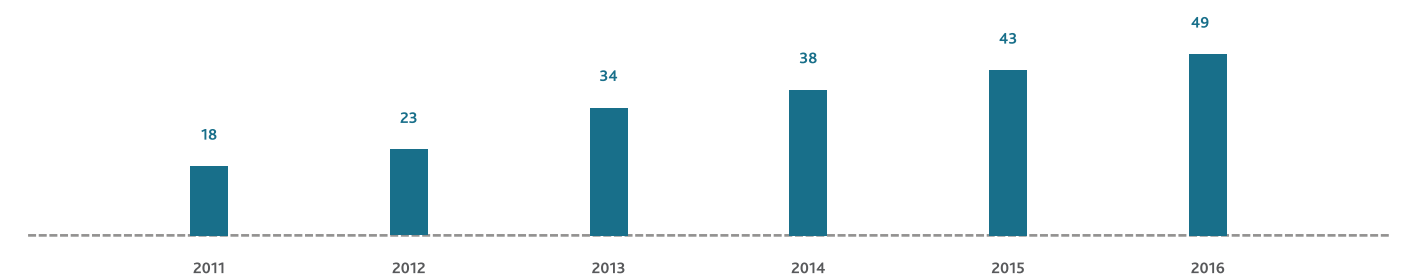
Em 2016, faziam parte do quadro global do BNI, excluindo os estagiários, um total de 49 colaboradores, correspondente a um crescimento de 14% relativamente ao período homólogo, conforme ilustra o gráfico.

an internship basis, which is a scheme allowing us to attract young people with talent and potential for the Bank, with a view to achieving improved results. Of the new employees joining the Bank in 2016, 63% were allocated to business areas and 38% to supporting divisions.

The Bank attaches priority to internal recruitment to fill vacancies, through vertical or horizontal growth. This practice is completely in keeping with its institutional and corporate personnel policy and values. Functional mobility within the Bank in 2016 stood at 14%, up from the figure of 9% recorded in 2015.

In 2016, BNI's complete workforce, excluding interns, consisted of 49 employees, corresponding to growth of 14% in relation to the previous year, as shown by the following graph.

Evolução da Força de Trabalho Growth in Workforce



O índice de qualidade do ambiente de trabalho, medido por turnover, situou-se em 8,16% nível muito bom quando comparado à média do sector de bancário.

Do universo de 49 colaboradores existente no Banco em 2016, 67% está adstritos à área de apoio, 6% na área de suporte, 23% na área de

The working environment quality index, measured by turnover, stood at 8.16%, which is extremely healthy when compared to the average for the banking sector.

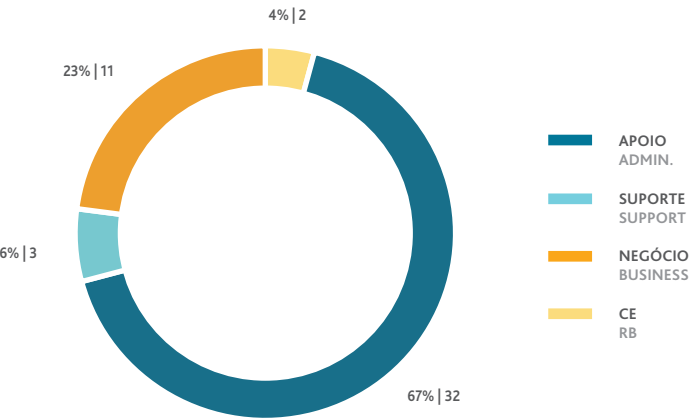
Of the total 49 employees working for the Bank in 2016, 67% are in supporting functions, 6% in administrative positions, and 23% in the busi-

negócio e 4% à Comissão Executiva, conforme ilustra o gráfico abaixo.

ness sectors whilst 4% belong to the Executive Board, as shown by the following graph.

Distribuição dos Colaboradores por Área

Distribution of Employees by Area



Distribuição da Força de Trabalho por Nível Académico

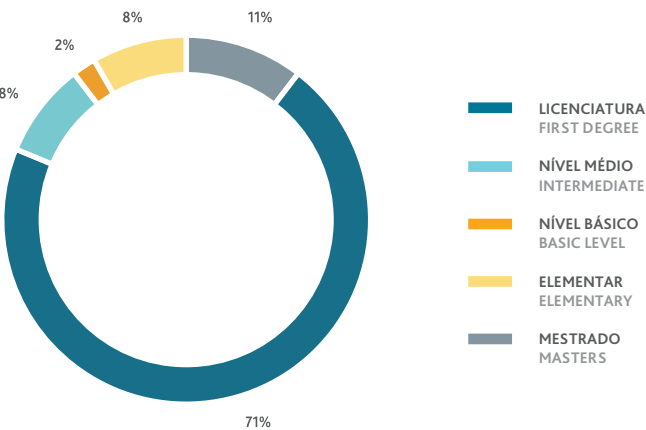
O BNI dispõe de mão-de-obra qualificada, visto que 90% dos colaboradores possui no mínimo o nível médio, sendo que desta percentagem 82% possui o nível superior (grau de mestrado e licenciatura). A este universo de técnicos qualificados, acresce-se os técnicos médios que representam 8% da população laboral do Banco, conforme o gráfico abaixo.

Distribution of Workforce by Educational Background

BNI has a skilled workforce, insofar as 90% of its staff has intermediate-level qualifications, and of these 82% have qualifications from higher education (MA and first degree). In addition to these, 8% of the bank's personnel hold intermediate-level educational qualifications, as shown by the following graph.

Distribuição por Nível Académico

Distribution by Educational Background



Distribuição da força de trabalho por Faixa Etária

A estrutura etária dos colaboradores do Banco reflecte a clara aposta na criação de oportu-

Age Distribution of Workforce

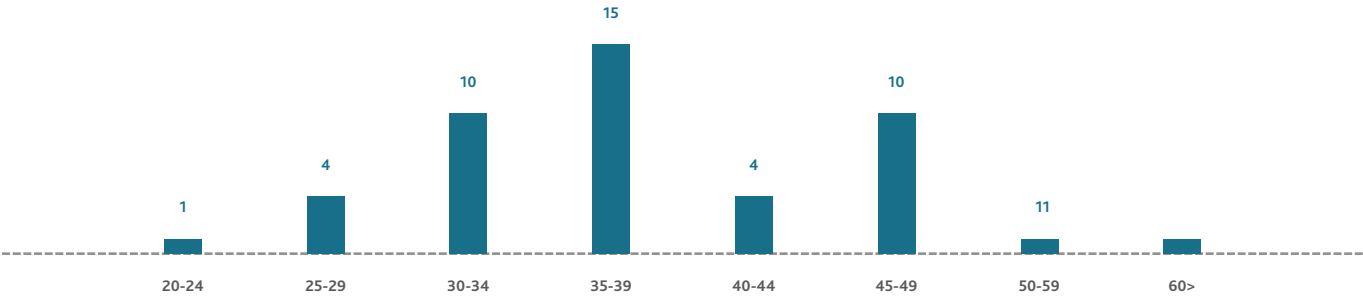
The age structure of the Bank's workforce reflects its clear commitment to creating opportunities

nidades de emprego e valorização pessoal e profissional da camada populacional jovem, elevando deste modo o potencial de progressão na carreira, prova disso, 63% do capital humano do BNI possui menos de 40 anos, como vem ilustrado na figura abaixo.

for employment and personal and professional development for younger sectors of the population. This results in greater potential for career advancement, as proven by the fact that 63% of BNI's human capital is aged under 40 years, as illustrated in the graph below.

Distribuição de Colaboradores por Faixa Etária

Distribution of Employees by Age Range



Distribuição da Força Laboral por Género

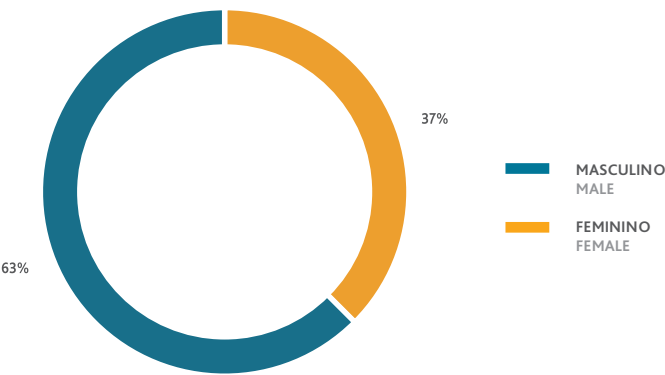
O BNI promove o equilíbrio e igualdade de oportunidades de género na sua política de captação e retenção de capital humano, princípio alinhado com os direitos humanos e desenvolvimento social económico, bem como com os valores corporativos do Banco, pois permite o aproveitamento do investimento académico e talento humano sem discriminação em torno de género. Deste modo, tende a apresentar uma estrutura equilibrada, sendo que 63% dos colaboradores é de sexo masculino e 37% de sexo feminino.

Gender Distribution of Workforce

BNI works to promote a gender balance and equal opportunities in its policy for attracting and retaining human capital. This principle is aligned with human rights and socio-economic development, as well as with the BNI's corporate values, as it allows the Bank to derive full advantage from investment in academic study and human talent, without any discrimination on the basis of gender. The Bank's structure tends towards balance, with male employees accounting for 63% and female employees 37%.

Distribuição por Género

Distribution of Employees by Gender



Formação e Desenvolvimento

A administração do Banco tem como foco o desenvolvimento dos colaboradores como um investimento chave para a materialização dos objectivos estratégicos do BNI. Neste âmbito, com vista a imprimir uma maior dinâmica de resposta aos desafios emergentes no desenvolvimento dos recursos humanos do Banco, foram conceptualizados três instrumentos de suporte à gestão de recursos humanos, o manual de funções, de competências e de avaliação de desempenho que permitem pôr em prática o desenvolvimento de competências e a gestão por objectivos como base para potenciar o desenvolvimento do seu capital humano centralizado numa melhoria contínua do desempenho dos colaboradores e uma liderança e organização orientada por objectivos, bem como desenvolvimento dos colaboradores assente em competências.

O ano de 2016 fica marcado pela concepção do modelo de avaliação de desempenho, um instrumento de suporte ao desenvolvimento dos colaboradores que passa pela gestão do potencial e do talento existente no Banco, com vista ao reforço da motivação dos colaboradores do BNI, sua retenção em vista ao aproveitamento do seu talento e competência.

No domínio da formação, foram realizadas acções específicas e transversais, de cariz prático, fomentando, entre outros, um auto-conhecimento, uma reflexão sobre o papel de cada um no Banco, tendo como referencia os valores e as funções da instituição. As formações visavam também incutir a flexibilidade a ter em processos de mudança, alinhar comportamentos face aos valores do Banco, melhorar a comunicação, alinhar competências e treinar gestores em algumas das melhores práticas de gestão de equipas.

Para além das formações assente nos valores do Banco e funções de cada colaborador, do ponto de vista técnico, intensificou-se o investimento em capital humano, tanto em Moçambique como a nível internacional, com maior direcção para as áreas de negócio, resultado da contínua necessidade de aperfeiçoamento das competências/capacidades técnicas dos colaboradores com vista a posicionar-se melhor para aproveitar as potenciais oportunidades de negócio numa economia em crescimento como factor determinante para o desenvolvimento estratégico do BNI.

Training and Development

The Bank's Board of Directors regards employee development as a key investment for achieving BNI's strategic goals. In this context, in order to step up the Bank's response to the challenges arising from the development of its human resources, three instruments have been designed to support human resources management: the job description, skills and performance assessment manuals, allowing staff to put into practice skills development and management by objectives as the basis for boosting the development of its human capital, centred on ongoing improvement in employee performance and objectives-oriented leadership and organisation, together with skills-based employee development.

One of the landmarks of 2016 was the design of the performance assessment model, which will serve to support employee development, involving management of the existing potential and talent in the Bank, with a view to boosting the motivation of BNI employees and improving retention rates, so as to make the best possible use of their talents and expertise.

As regards training, specific cross-sector activities of a practical nature were organised, designed to foster self-awareness, reflection on the role of each person in the Bank, with reference to the institution's values and functions. The training was also designed to instil the flexibility needed in processes of change, to align staff behaviour with the Bank's values, to improve communication, align skills and train managers in some of the best practices in team management.

In addition to the training based on the Bank's values and the duties of each employee, from a technical perspective, investment was stepped up in human capital, both in Mozambique and abroad, directed more clearly at business areas, as a result of the continuous need for further training in employees' skills and technical abilities, in order to position the bank to take full advantage of potential business opportunities in a growing economy, as a crucial factor for BNI's strategic development.

Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)

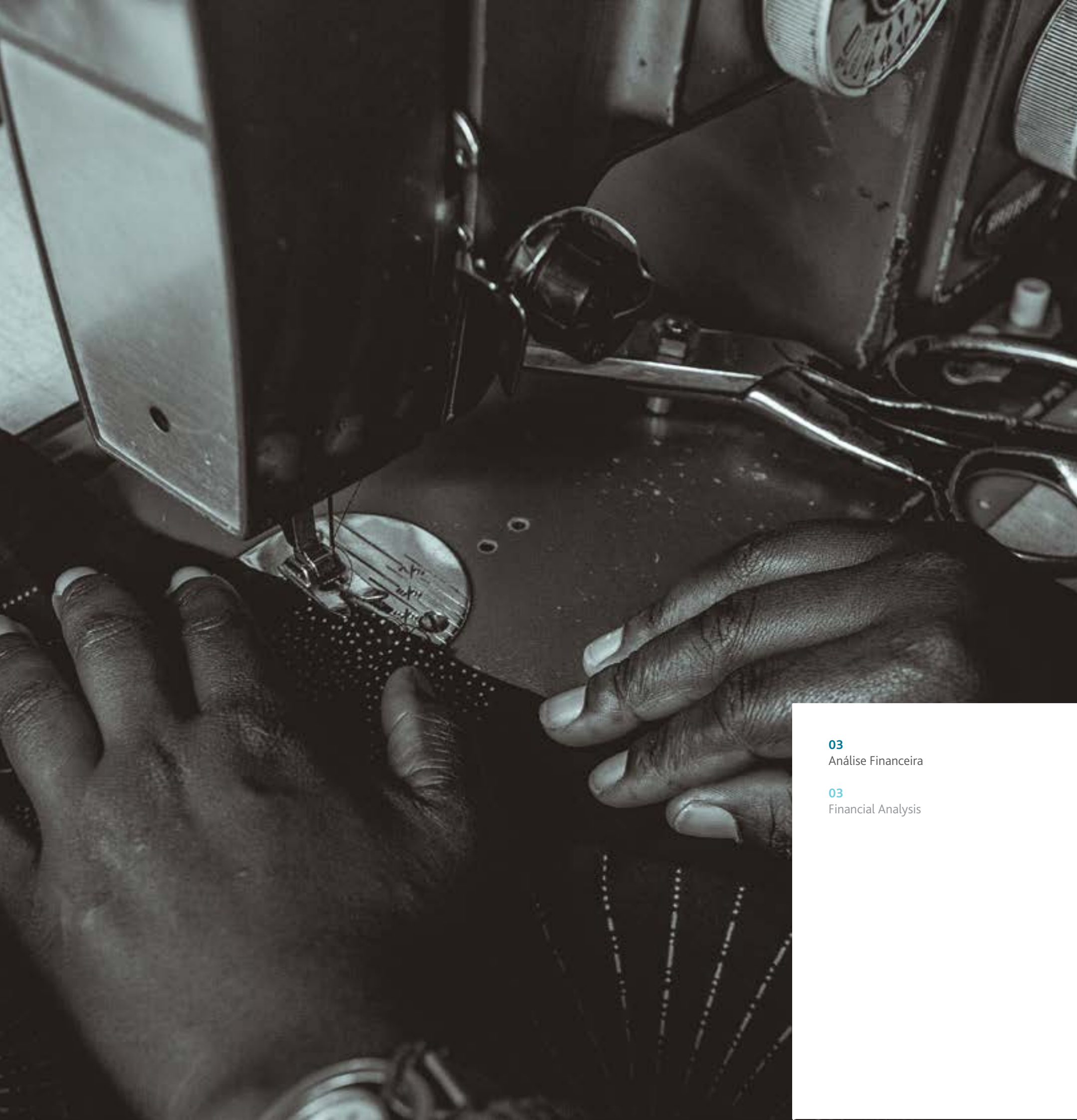
Com o objectivo de proporcionar condições plenas de desenvolvimento humano para e durante a realização de tarefas, o BNI tem estado a desenvolver um conjunto de acções que envolvem o diagnóstico e inovações de gestão, tecnológicas e estruturais, dentro e fora do ambiente de trabalho, pois aposta na excelência no desempenho na qualidade de vida no trabalho, tema matricial para o Banco. Para isso, anualmente, a área dos Recursos Humanos estabelece os objectivos e metas do sistema de gestão, que visam a redução de incidentes e a melhoria das condições de trabalho.

O BNI apresenta, igualmente, uma cultura organizacional familiarmente responsável, implementando um conjunto de medidas de apoio aos seus colaboradores e famílias, com vista a uma melhor conciliação entre a actividade profissional e familiar ou pessoal.

Quality of Life at Work (QLW)

In order to provide optimum conditions for human development, for and during the execution of tasks, BNI has been developing a series of measures which involve needs assessments and management, technological and structural innovations, in the working environment and elsewhere, all as part of its commitment to high standards of performance in quality of life at work, an issue of central importance to the Bank. To this end, the Human Resources sector sets annual aims and targets for the management system, designed to reduce accidents and improve working conditions.

BNI also has an organisational culture which accepts family responsibilities, implementing a series of measures to support its employees and their families, in order to promote a better work-life balance.



“Ponto a ponto,
do **sonho** à **realidade**,
“Stitch by stitch,
from dream to reality.”

03

Análise Financeira

03

Financial Analysis

3.1

Análise Financeira Financial Review

Resultados e Rendibilidade

O ano de 2016 foi caracterizado por enormes desafios para o País, com maior destaque para as fortes cheias na zona centro e estia-gem prolongada na zona sul, o bloqueio do apoio financeiro externo, a desaceleração do investimento directo estrangeiro, a instabi-lidade política, a queda do nível de expor-tações e, consequentemente, a depreciação do Metical face ao Dólar Norte-Americano e às demais moedas estrangeiras, o que levou a inflação a crescer para níveis inesperados, obrigando o Banco Central a intervir para estabilizar o mercado monetário e cambial, através do aumento das taxas directoras que servem de indexantes na fixação do pricing das operações dos bancos comerciais.

Apesar deste ambiente macroeconómico atípico, associado à falta de liquidez no mercado interno como consequência da política monetária restritiva empreendida pelo Banco de Moçambique, da dificuldade ao acesso a recursos financeiros no mer-cado financeiro doméstico e internacional, esta última associada à queda sucessiva do ranking do País, limitando a intervenção do Banco na economia através do seu balanço, o BNI manteve-se firme e resiliente, pautando por uma estratégia combinada de reforço de liquidez, através da emissão de obrigações no mercado primário e ao mesmo tempo, garantindo maior equilíbrio da estrutura do balanço, através do aumento do passivo de longo prazo, o que resultou numa situação financeira sustentável e observância con-tínua dos limites prudenciais da entidade reguladora, concorrendo para o alcance dum lucro na ordem de MT 354,9 milhões relativa-mente superior ao valor de MT 323,7 milhões registado no período homólogo. Concorreram positivamente para o alcance deste desempe-nho os seguintes factos:

- Políticas disciplinadas de gestão bancária orientada na manutenção de produtos e

Earnings and Margins

Mozambique faced colossal challenges in 2016, the greatest of which were the severe floods in central regions, the downturn in direct foreign investment, political instability, falling exports and, consequently, the weakness of the metical against the US dollar and other foreign curren-cies, pushing up inflation to unexpected levels. This forced the central bank to take action to stabilise money and foreign exchange markets, by increasing the key interest rates which are used as an index for pricing the operations of commercial banks.

Despite the unusual macroeconomic environ-ment, associated with a lack of liquidity on the domestic market as a result of the restrictive monetary policy pursued by Banco de Moçam-bique, and difficult access to financial resources on the domestic and international financial market, in the latter case due to the successive downgrades in the country's rating, limiting the central bank's intervention in the economy through its balance sheet, BNI remained firm and resilient, thanks to a combined strategy of increased liquidity; this was achieved by issuing bonds on the primary market, and at the same time ensuring a sounder balance sheet struc-ture, by increasing long term liabilities, which resulted in a sustainable financial situation and unbroken compliance with the prudential limits set by the regulatory authority. All this contributed to the Bank's success in recording profits in the order of MZN 354.9 million, up from the figure of MZN 323.7 million recorded in the previous year. The following facts made a positive contribution to this performance:

- Disciplined policies for managing banking operations, geared to maintaining highly competitive products and services, assets of

serviços altamente competitivos, activos com elevada qualidade, adequada gestão do risco e eficiência operacional, estrutura de custo flexível variando de acordo com o volume de negócio e transparência contabilística, através da publicação da informação conta-bilística e outras que se afiguram necessárias para o reforço da confiança junto dos sta-ckholders;

- Revisão pontual e oportuna do pricing de acordo com o risco e consumo de capital em consonância com o mercado e à sinalização do Banco Central, contribuindo para a pro-tecção da margem dos juros num cenário de pouca liquidez e subida contínua do custo de captação/mobilização de recursos, resultando no alcance dos juros de crédito na ordem de MT 417,6 milhões acima de MT 246,5 milhões registados no período homólogo;

- Contínua implementação de políticas ade-quadas de gestão de tesouraria orientada na aplicação do excesso de liquidez em activos financeiros de curto prazo (activos financeiros disponíveis para venda e aplicações em outras instituições de crédito) que apresentam remuneração apetecível e risco moderado, tendo-se logrado uma receita na ordem de MT 238,3 milhões, embora abaixo do valor de MT 322,4 milhões registados no período homólogo, devido ao limitado balanço cujo valor médio está na ordem de MT 443,4 milhões face a MT 1.172,6 milhões de 2015;

- Prosseguimento da implementação da estratégia corporativa e de negócio, assente no incremento da intervenção do BNI como conse-lheiro financeiro e de gestão através das opera-ções project e corporate finance e de mercado de capitais, que constituem vectores cruciais para alavancagem financeira, sobretudo, em cenários de balanço diminuto, logrando-se com isso num aumento substancial das comissões líquidas de assessoria financeira ao fixar-se em

excellent quality, appropriate management risks and operational efficiency, a flexible cost structure varying in accordance with turnover and transparent accounting, with publication of accounting and other information deemed necessary to increase stakeholder confidence;

- Pricing reviews as and when necessary, in line with risk and capital consumption, in keeping with the market and signals from the central bank, helping to protect the interest margin in a scenario of reduced liquidity and continued increases in the cost of obtaining/mobilising funding, resulting in interest on lending in the order of MZN 417.6 million, up from MZN 246.5 million recorded in the previous year;

- Continuous implementation of adequate cash-flow management policies, geared to invest-ing surplus liquidity in short-term financial assets (available-for-sale financial assets and investments in other credit institutions) which offer attractive yields and moderate risks. This brought in revenues in the order of MZN 238.3 million, although this was down on the figure of MZN 322.4 recorded in 2015, due to the limited balance sheet, with an average value MZN 443.4 million, as compared to MZN 1,172.6 million in 2015;

- Continued implementation of the corporate and business strategy, based on increasing BNI's engagement as a financial and manage-ment adviser, through project and corporate finance operations and capital market opera-tions, which are crucial to financial leverage, especially in low balance sheet scenarios. This resulted in a substantial increase in net fee income from financial advisory services, which

MT 188,5 milhões acima de MT 21,8 milhões do período homólogo;

- Ganhos de reavaliação cambial na ordem de MT 104 milhões (2015: MT 83,9 milhões) associados ao investimento financeiro em carteira no Eastern and Southern Trade and Development Bank (TDB) na ordem de USD 5,0 milhões, com retorno adicional de MT 17,3 milhões (2015: MT 0,9 milhões) na forma de dividendos;

- Maior prestação de serviços financeiros a clientes com destaque para a emissão de garantias bancárias a bancos comerciais locais com objectivo de alavancar a sua capacidade de financiamento, sem comprometer os limites regulamentares, o que permitiu o encaixe de comissões líquidas de MT 29,9 milhões, acima do valor de MT 17,4 milhões do período homólogo.

stood at MZN 188.5 million, up from MZN 21.8 million in the previous year;

- Foreign exchange revaluation gains in the order of MZN 104 million (2015: MZN 83.9 million), connected to the financial investment in our portfolio in Eastern and Southern Trade and Development Bank (TDB), in the order of USD 5.0 million, with an additional return of MZN 17.3 million (2015: MZN 0.9 million) in the form of dividends;

- Increased provision of financial services to clients, in particular bank guarantees issued to local commercial banks in order to leverage their funding capability, without compromising the regulatory limits, resulting in net fee income of MZN 29.9 million, up from the figure of MZN 17.4 million in the same period in 2015.

de Moçambique de 10,5% em Junho para 13% e 15,5% em Julho e Outubro, respectivamente, bem como financiar as actividades do Banco, atraído pelo diferencial entre as taxas de juro das operações activas e passivas;

- Aumento dos custos de estrutura na ordem de 17% em relação ao período homólogo ao atingirem MT 344,3 milhões (2015: MT 294,6 milhões) como resultado da conjuntura económica restritiva caracterizada pela depreciação da moeda nacional com impacto directo no agravamento dos gastos administrativos e da expansão da actividade do Banco que demanda serviços adicionais e reforço do quadro de colaboradores;

- Desaceleração dos resultados líquidos de operações cambiais derivado da escassez da moeda externa no mercado e a forte depreciação do metical, limitando a intervenção do Banco no mercado cambial interbancário. O resultado líquido fixou-se em MT 95,8 milhões contra MT 215,1 milhões de 2015.

from 10.5% in June to 13% and 15.5% in July and October respectively, and also to fund the Bank's activities, attracted by the spread between lending and deposit rates;

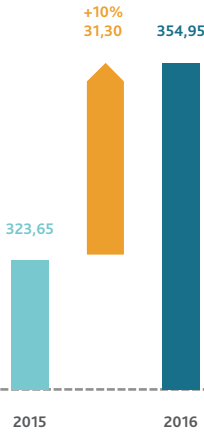
- Increase in structural costs in the order of 17% in relation to the previous year, with costs standing at MZN 344.3 million (2015: MZN 294.6 million) as a result of the restrictive economic environment characterised by depreciation of the Mozambican currency, with a direct impact pushing up the Bank's administrative expenditure and the costs of expanding its business, which has required additional services and a larger workforce;

- Downturn in net income from foreign exchange operations due to scarcity of foreign currency on market and sharp depreciation of the metical, limiting the Bank's trading on the interbank foreign exchange market. Net profits totalled MZN 95.8 million, as against MZN 215.1 million in 2015.

Breakdown of performance in 2016 in relation to previous year.

Composição do desempenho de 2016 em relação ao período homólogo.

Resultados Líquidos (Milhões de Meticais)
Net profit - loss (Million MT)



O desempenho alcançado em 2016 foi, porém, resfriado pelos seguintes aspectos que apresentam uma correlação positiva com o comportamento do mercado e com a estrutura e natureza dum Banco de Desenvolvimento e Investimento:

- Aumento do custo de captação de recursos, de MT 40,9 milhões em 2015 para MT 117,0 milhões em 2016, como resultado do agravamento das taxas de juro de mercado em mais de 16 pontos percentuais conjugado com o incremento do volume de fundos captados para acomodar o efeito da revisão em alta das taxas de reservas obrigatórias pelo Banco

However, the performance achieved in 2016 was held back by the following issues, which can be seen as related to market behaviour and to the structure and nature of a Development and Investment Bank:

- The increased cost of funding, up from MZN 40.9 million in 2015 to MZN 117.0 million in 2016, as a result of market interest rates rising 16 percentage points, combined with an increase in the funding obtained to accommodate the effect of the upwards revision of Banco de Moçambique's rates for mandatory reserves,

Composição do Resultado Operacional
Operating Income Breakdown



Produto Bancário

O exercício de 2016 foi um ano marcado por uma conjuntura económica adversa e caracterizada por uma desaceleração da economia, baixo nível de consumo, aumento do serviço da dívida, falta de divisas para pagar importações, obrigando as empresas a reestruturarem os seus financiamentos, por diferimento total ou parcial das suas obrigações de curto prazo, como forma de evitar o seu colapso, o que acabou tendo reflexos no desempenho do sector financeiro na sua globalidade. Essa conjuntura influenciou fortemente a actividade económica, no geral, assim como a actividade do BNI, em particular, situação que obrigou à adopção de uma série de medidas atinentes à mitigação dos impactos dessa desaceleração da economia e do ambiente de negócios.

Nesse contexto difícil, a actividade do BNI reflectiu a consolidação das grandes linhas estratégicas as quais o Banco se tinha proposto, assentes no aumento da rentabilidade, gestão criteriosa e equilibrada do balanço e uma forte dinâmica do volume de negócio através da oferta de produtos e serviços diversificados e de qualidade, conjugado com a busca por uma maior eficiência operacional. Com efeito, o Produto Bancário situou-se na ordem de MT 869,7 milhões acima de MT 795,2 milhões registados no período homólogo.

Net Operating Income

The Bank operated in 2016 in a hostile economic environment characterised by a downturn in growth, a poor level of consumer spending, increase servicing of debts, shortfalls in the foreign currency needed to pay for imports, forcing companies to reorganise their borrowing, by either totally or partially deferring their short term obligations, as a way of avoiding collapse, with an impact on the overall performance of the financial sector. This situation left a strong mark on economic activity in general, and on BNI's business in particular, causing it to take a series of measures to mitigate the impact of this economic downturn and the business environment.

In this difficult setting, BNI's business reflected the consolidation of the main thrust of the strategy established by the Bank, based on increasing yields, careful and judicious management of the balance sheet, and dynamic turnover generated by offering a diverse range of top-quality products and services, combined with the search for improved operational efficiency. Net Operating Income totalled MZN 869.7 million in 2016, up from MZN 795.2 million recorded in the previous year.

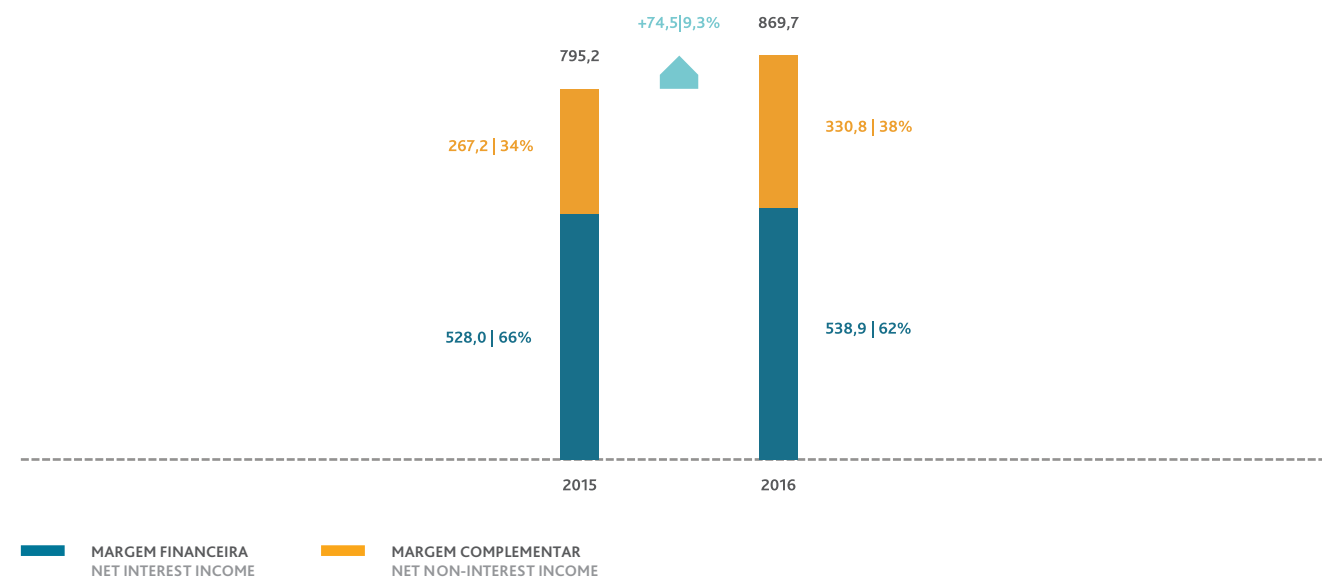
O produto bancário do ano de 2016 registou melhoria na sua estrutura, tendo a margem financeira reduzido o seu peso nos proveitos totais, de 66% em 2015 para 62% em 2016, a favor da margem complementar que aumentou de 34% para 38%, reflexo do maior dinamismo das actividades de assessoria financeira que gradualmente se vão consolidando e marcando o seu posicionamento no mercado com as experiências e competências adquiridas de uma instituição que tende a consolidar a sua estrutura operacional e a médio prazo, à medida que a banca de investimento expande as suas actividades e perspectiva maior equilíbrio entre operações de banca de desenvolvimento e de investimento.

A margem financeira do Banco registou um crescimento tímido de 2% em relação ao período homólogo, ao sair de MT 528,0 milhões para MT 538,9 milhões, impulsionado quer pelo aumento do volume de crédito a clientes, quer pela melhoria na rentabilidade dos activos financeiros por mecanismo da subida das taxas de juro do mercado, que atenuou o efeito do aumento do custo de captação de recursos de MT 40,9 milhões em 2015 para MT 117,0 milhões em 2016 (combinação da subida das taxas de juro e do maior volume de captação de recursos de curto prazo).

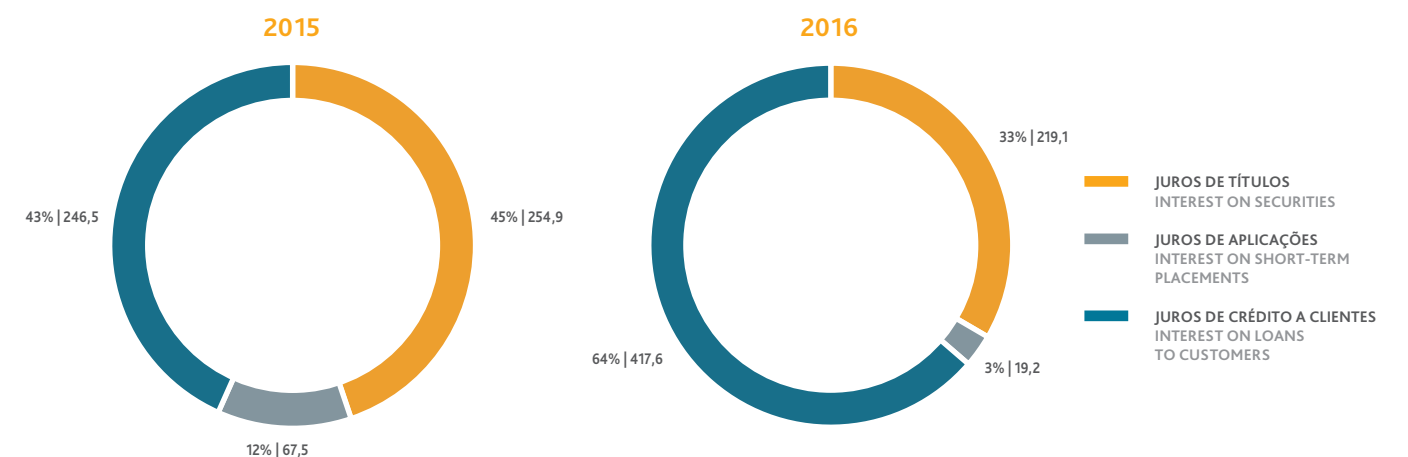
The structure of net operating income improved in 2016, with net interest income accounting for a smaller proportion of total income, down from 66% in 2015 to 62% in 2016, leaving space for net non-interest income which grew from 34% to 38% of the total. This reflects the growth of financial advisory business, as the Bank gradually marks out and consolidates its position in the market, with the experience and expertise of an institution that tends to consolidate its operating structure in the medium term, as investment banking business expands, resulting in an improved balance between development and investment banking activities.

The Bank's net interest income grew by a modest 2% in relation to the previous year, rising from MZN 528.0 million to MZN 538.9 million, driven both by increased lending to clients, and by improved yields on financial assets, thanks to rising market interest rates, offsetting the effect of an increase in funding costs from MZN 40.9 million in 2015 to MZN 117.0 million 2016 (combination of rising interest rates and increased volume of short term funding).

Produto Bancário (Milhões de MT)
Net Operating Income (Million MT)



Composição da Margem Financeira
Composition of Net Interest Income



Os gráficos da margem financeira acima demonstram a tendência progressiva do aumento da contribuição dos juros de crédito

The graphs for net interest income (above) show the tendency for a progressive increase in the contribution to net interest income from

na margem financeira, ao aumentar de MT 246,5 milhões em 2015 para MT 417,6 milhões em 2016, saindo de um peso de 43% para 64%.

A margem complementar do Banco, composta por comissões líquidas, resultado de operações financeiras de trading de moeda, rendimentos de capitais e outros proveitos operacionais líquidos, fixou-se na ordem de MT 330,8 milhões relativamente acima do valor de MT 267,2 milhões registado no período homólogo como resultado dos seguintes aspectos:

- Incremento das actividades da banca de investimento através de assessoria às entidades públicas e privadas na busca de fundos e em matéria de gestão, o que contribuiu para o alcance de receitas na ordem de MT 188,5 milhões acima de MT 21,8 milhões registado no período homólogo;

- Prestação de serviços bancários a clientes, nomeadamente, emissão de cartas de crédito, garantias bancárias e transferências para o exterior, cujo desempenho cifrou-se na ordem de MT 29,9 milhões face a 17,4 milhões do período homólogo;

- Receita de operações financeiras associadas à gestão de posições cambiais, conjugada com a forte volatilidade cambial e escassez de divisas no mercado, tendo resultado em receita líquida no valor de MT 95,9 milhões (2015: MT 215,1 milhões), dos quais MT 104,0 milhões resultam de diferenças cambiais favoráveis dos activos financeiros indexados em moeda externa e MT -8,2 milhões de operações FOREX;

- Aumento dos ganhos de dividendos na ordem de MT 17,3 milhões (2015: MT 0,9 milhões) sobre o investimento financeiro do Banco no TDB.

Custos de estrutura

Os custos operacionais do Banco, que incluem os custos com pessoal, gastos gerais administrativos, amortizações e provisão para imparidade do crédito, registaram um aumento de MT 49 milhões, ao saírem de MT 249,6 milhões em 2015 para MT 344,3 milhões em 2016, acompanhando o ritmo crescente da actividade, reflectindo também a subida dos preços dos bens e serviços adquiridos.

O aumento dos custos operacionais surge num ano em que a Administração reduziu consideravelmente parte dos custos de forma a

interest on lending, up from MZN 246.5 million in 2015 to MZN 417.6 million 2016. As a total of net interest income, interest on lending rose from 43% to 64%.

Net non-interest income (consisting of net commission and fee income, income from currency trading and other net operating income) totalled MZN 330.8 million, up from the figure of MZN 267.2 million recorded in the previous year as a result of the following aspects:

- Expansion of investment banking business, through advisory services to public and private clients seeking funds and management consultancy, contributing to the Bank's success in recording revenues in the order of MZN 188.5 million, up from MZN 21.8 million recorded in the previous year;

- Provision of banking services, namely the issuance of letters of credit, bank guarantees and foreign transfers, generating revenues in the order of MZN 29.9 million, compared with MZN 17.4 million in 2015;

- Revenues from financial operations related to management of foreign exchange positions, combined with volatile exchange rates and the scarcity of foreign currency on the market, resulting in net revenue of MZN 95.9 million (2015: MZN 215.1 million), of which MZN 104.0 million originated from foreign exchange gains on financial assets indexed to foreign currency and MZN -8.2 million from FOREX operations;

- Increase in dividend income in the order of MZN 17.3 million (2015: MZN 0.9 million) on the Bank's financial investment in TDB.

Structural Costs

The Bank's operating costs, which include staff costs, administrative overheads, amortization and depreciation charges and credit impairment provisions, recorded an increase of MZN 49 million, up from MZN 249.6 million in 2015 to MZN 344.3 million in 2016, in line with the accelerating pace of its business, and also reflecting higher prices for the goods and services acquired.

The increase in operating costs came in a year in which the directors significantly reduced part of the costs in order to respond to the adverse

responder às condições e perspectivas desfavoráveis de mercado, porém, dentro dos limites razoáveis e sem comprometer as acções de formação, contratação de pessoal especializado à medida das necessidades, bem como acções de marketing direccionadas, entre outros. Como corolário, o rácio de eficiência, medido por custos de estrutura sobre o produto bancário encontra-se em níveis confortáveis de 40% (2015: 37%) muito abaixo de 62% da média do sector bancário.

Custos com Pessoal

Os custos com pessoal, que representam a maior categoria dos custos de estrutura do Banco na proporção de 48% (2015: 51%), cifram-se na ordem de MT 164,2 milhões acima de MT 130,1 milhões registados no período homólogo como resultado (i) do reforço de quadro de pessoal com a contratação de 8 colaboradores, sendo que 3 deles foram contratados no ano de 2015 com início de funções no ano de 2016; (ii) da actualização da tabela salarial em conformidade com a prática do sector bancário; (iii) dos ajustamentos salariais decorrentes da evolução da carreira profissional dos colaboradores; (iv) da atribuição de subsídio de início de funções a gestores que tomaram posse em conformidade com a política de pessoal em vigor no Banco; (iv) e da gratificação simbólica aos colaboradores pelo reconhecimento do seu desempenho meritório.

Gastos Gerais Administrativos

Os gastos gerais administrativos, correspondentes a 33% dos custos de estrutura do Banco, registaram um agravamento de 13% em relação ao valor de MT 101,5 milhões registados no período homólogo, ao fixarem-se na ordem de MT 115,1 milhões, como resultado do aumento de custos com (i) deslocações e estadias em MT 6,8 milhões; (ii) serviços de conectividade e dados em MT 2,4 milhões; (iii) seguros diversos em MT 2,2 milhões; (iv) comunicações em MT 2,1 milhões; (v) gestão de condomínio e limpeza em MT 1,6 milhões; (vi) licenças de software em MT 1,0 milhões. O aumento dos gastos gerais administrativos foi compensado pelo abrandamento verificado nas despesas com publicidade e patrocínios em MT 2,4 milhões e em serviços de consultoria em MT 3,6 milhões.

Contribuiu em grande escala para o agravamento dos custos a depreciação assinalada da moeda nacional verificada ao longo do ano,

conditions and outlook in the market, but still within reasonable limits and without compromising training initiatives, the hiring of specialist staff in line with requirements and targeted marketing operations, among other things. In keeping with this, the efficiency ratio, measured as operating expenses over net operating income, is at the comfortable level of 40% (2015: 37%), well below the average for the banking sector (62%).

Staff Costs

Staff costs, which are the largest single element in the Bank's structural costs, accounting for 48% (2015: 51%), stood at approximately MZN 164.2 million, up from the figure of MZN 130.1 million recorded in the previous year, as a result of (i) expansion of the workforce, with the hiring of 8 new employees, of whom 3 were contracted in 2015, but only started work in 2016; (ii) salary scale adjustments in line with banking sector practice; (iii) salary adjustments to reflect career advancement by employees; (iv) payment of golden hellos to managers taking up posts, in line with the personnel policy in place in the Bank; (iv) symbolic gratuities for employees in recognition of their valuable performance.

Administrative Overheads

Administrative overheads, corresponding to 33% of the Bank's structural costs, recorded an increase of 13% in relation to MZN 101.5 million recorded in the previous period, standing at approximately MZN 115.1 million, as a result of increased costs relating to (i) travel and accommodation, up MZN 6.8 million; (ii) connectivity and data services, up MZN 2.4 million; (iii) miscellaneous insurance, up MZN 2.2 million; (iv) communications, up MZN 2.1 million; (v) condominium management and cleaning, up MZN 1.6 million; (vi) software licenses, up MZN 1.0 million. The increase in administrative overheads was offset by lower advertising and sponsorship expenses, which fell by MZN 2.4 million, and consultancy services, down by MZN 3.6 million.

A very significant contribution to the increase in costs was made by the depreciation of the Mozambican currency over the year, reflected

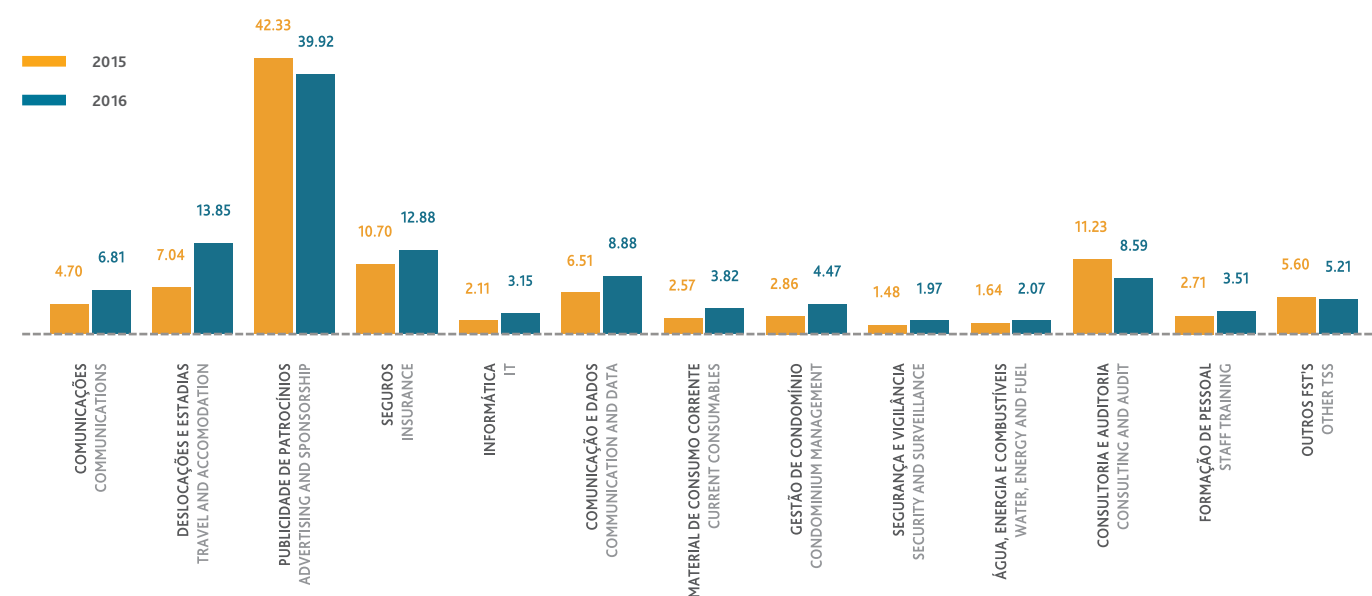
que repercutiu-se directamente nos encargos com o fornecimento e serviços de terceiros contratados em moeda externa e o agravamento geral de preços que os provedores de serviços experimentam anualmente, bem como na contratação de serviços adicionais para dar suporte ao crescimento do nível de actividade do Banco.

Abaixo, o gráfico comparativo dos Gastos Gerais Administrativos (Milhões de MT).

directly in third party supplies and services contracted in foreign currency and the general increase in prices experienced each year by service providers, as well as the contracting of additional services to support growth in the Bank's business operations.

The graph below show comparative figures for Administrative Overheads (Million MZN):

Gastos Gerais Administrativos Comparative Chart of TSS



Posição Financeira

As adversidades macroeconómicas internas e externas condicionaram o desempenho da contínua trajectória de crescimento assinalável, bem como o cumprimento das metas definidas para o ano, sobretudo, no que tange às restrições das fontes de financiamento para dinamizar a actividade do Banco, com maior impacto no financiamento dos projectos de investimento. Por conseguinte, o activo do Banco esteve abaixo do valor de MT 6.610,4 milhões registados no período homólogo ao fixar-se em MT 5.591,2 milhões em 2016.

O contexto macroeconómico caracterizado pelo abrandamento da economia, motivando o escalonamento das dívidas de clientes, limitada liquidez, elevado risco de crédito, conjugado com a diminuição do balanço do BNI, na sequência de vencimento de tomadas de recur-

Financial Position

The adverse economic environment at home and abroad placed constraints on the Bank's otherwise unbroken track record of healthy growth, and made it difficult to attain the targets set for the year. The most severe effects were felt in restrictions on sources of funding for the Bank's business activities, with a more significant impact on funding of investment projects. As a result, the Bank's assets fell below the figure of MZN 6,610.4 million recorded in the previous year, standing at MZN 5,591.2 million in 2016.

The macroeconomic environment, defined by an economic downturn, giving rise to the rescheduling of client debts, limited liquidity, a high level of credit risk, combined with reduction in the value of BNI's balance sheet, as a result of the maturing of short term funding,

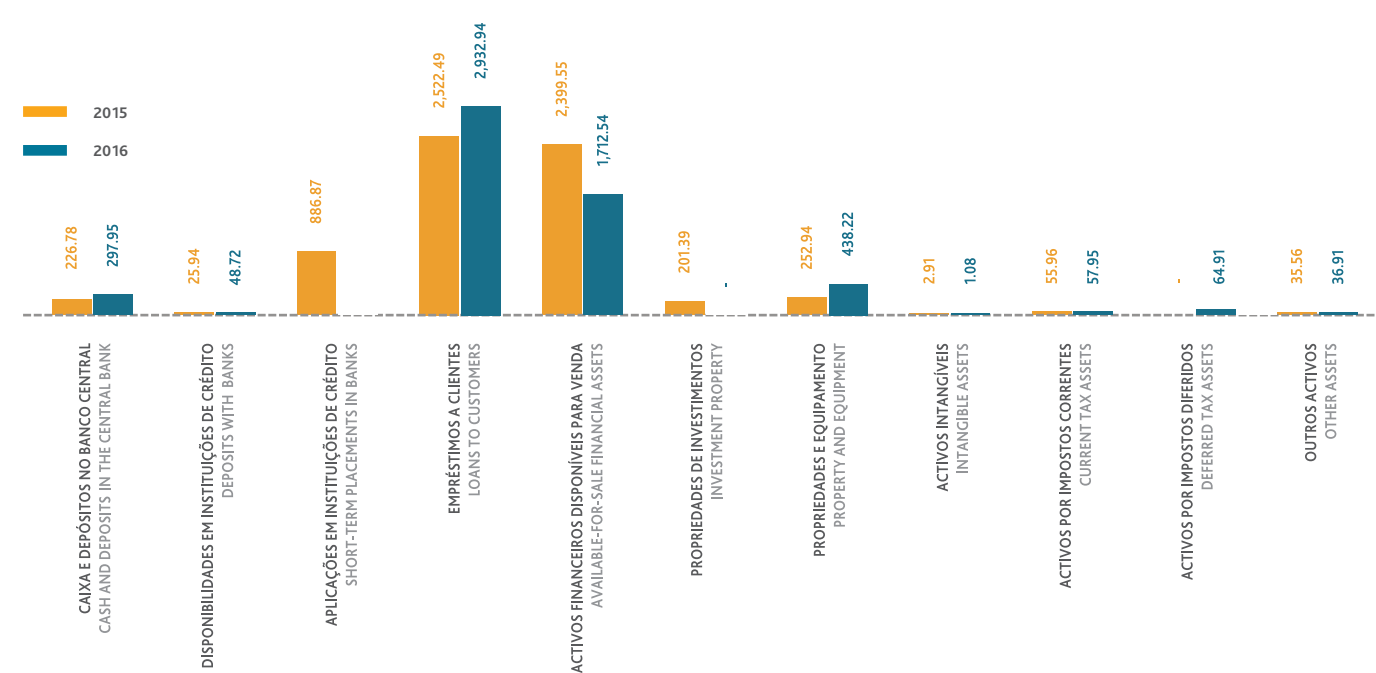
sos de curto prazo contribuiu para a mudança da estrutura do balanço, tendo-se assistido à ausência de aplicações em outras instituições de crédito na data do balanço quando comparado ao seu peso de 13% na estrutura de 2015. O peso dos activos financeiros disponíveis para venda saiu de 36% em 2015 para 31% em 2016, por seu turno, o peso da carteira de crédito no activo do Banco cresceu de 38% para 53%.

As condições do mercado caracterizadas pela escassez de liquidez e pelo elevado risco de crédito do País, condicionaram a captação de recursos de longo prazo, o que fez com que a redução do balanço em MT 1.019,1 milhões fosse, apenas parcialmente compensado, através da captação de recursos no mercado de capitais.

contributed to changing the balance sheet structure, in which investments in other credit institutions were cut to zero at the balance sheet date, as compared with a level representing 13% of the structure in 2015. Available-for-sale financial assets fell as a proportion of the total balance sheet from 36% in 2015 to 31% in 2016, whilst the loans portfolio grew to represent a larger share of the Bank's assets, up from 38% to 53%.

Market conditions, reflecting a liquidity shortage and the country's poor credit risk rating, hampered long-term funding operations, which meant that the reduction of MZN 1,019.1 million in the balance sheet was only partially offset by funding on the capital markets.

Posição Financeira do Banco (Milhões de MT) The Bank's Financial Position (Million MZN)



No conjunto da estrutura dos activos do Banco, 84% é constituído por activos financeiros compostos por instrumentos de curto e médio prazo, adquiridos dentro duma abordagem equilibrada entre o risco e retorno.

In the Bank's asset structure, 84% corresponds to financial assets consisting of short and medium term instruments, acquired in keeping with an approach that balances risk and returns.

Empréstimos a Clientes

Num contexto de crescimento do crédito no sistema financeiro na ordem de 12,50% abaixo de 19,28% registado no período homólogo, a carteira bruta de crédito do Banco registou um

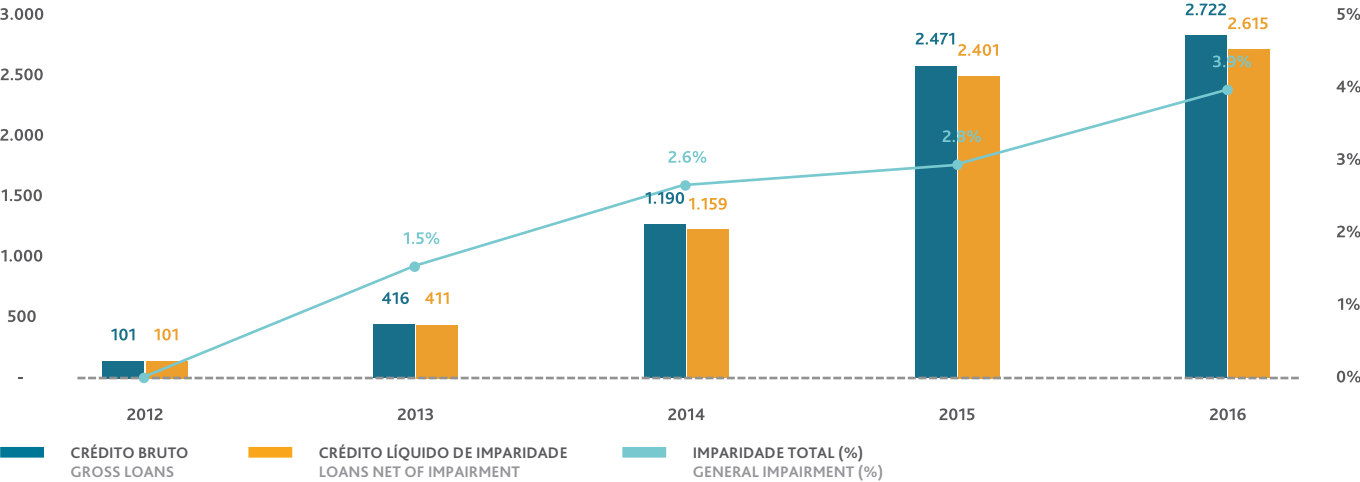
Loans to Customers

In a context of growing lending in the financial system, up by around 12.50% (as compared to 19.28% in the previous year), the Bank's loans portfolio recorded growth, in gross terms, of 10.14% (MZN 250.5 million), standing

crescimento de 10,14% (MT 250,5 milhões), ao fixar-se em MT 2.721,6 milhões (2015: MT 2.471,1 milhões) devido, sobretudo, à política monetária e fiscal restritiva aplicada pelo Banco de Moçambique, que se repercutiu de alguma forma no custo de financiamento, pela subida das taxas de juro activas e pelo enxugamento da liquidez no sistema, condicionando a captação de recursos no mercado para financiar os projectos de investimento em carteira.

at MZN 2,721.6 million (2015: MZN 2,471.1 million) due, above all, to the restrictive monetary and fiscal policy applied by Banco de Moçambique, which had a degree of impact on funding costs, due to higher lending rates and liquidity squeeze in the system, which hampered market funding operations to finance the investment projects in the Bank's portfolio.

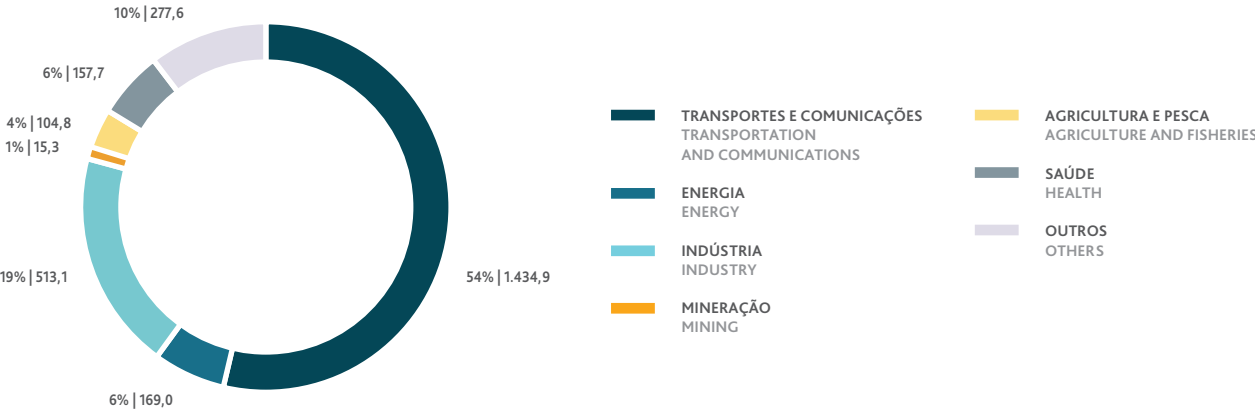
Evolução da Carteira de Crédito (Milhões de MT)
Loan Portfolio Quality (Millions of MT)



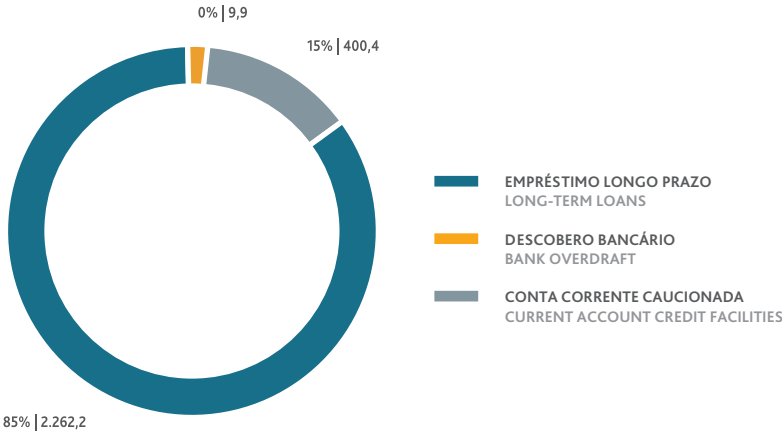
A estrutura da carteira de crédito registou uma tímida melhoria do grau de concentração, com um esforço no sector de transportes e comunicações, cujo peso reduziu de 56% em 2015 para 54% em 2016 e a aposta em projectos do sector de saúde no valor de MT 157,7 milhões (6%), conforme os gráficos.

The structure of the loans portfolio showed a modest improvement in the level of concentration, with a reduction in the share represented by the transport and communications sector, down from 56% in 2015 to 54% in 2016 and a move towards health sector projects, amounting MZN 157.7 million (6%), as shown in the following graphs:

Crédito por Sector de Actividade (Milhões de MT)
Loans by Sector (Millions MT)



Crédito por Produto (Milhões de MT)
Loan by Product (Millions MT)



A Administração do Banco manteve no exercício de 2016 a postura de seguimento de uma política de prudência na selecção das operações em função do risco e rentabilidade, em conformidade com as condições económicas que são antecipadas, a predisposição em relação ao risco e apresentação de garantias adequadas para cobertura do risco sem descuidar o que as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF's) demandam e as exigências regulamentares.

Embora se tenha mantido uma postura conservadora e uma gestão dinâmica das exposições ao risco, registou-se degradação da qualidade da carteira de crédito do Banco resultante do quadro macroeconómico desfavorável que impacta consideravelmente a tesouraria das empresas, repercutindo no aumento do crédito vencido de algumas empresas, objecto de acompanhamento regular.

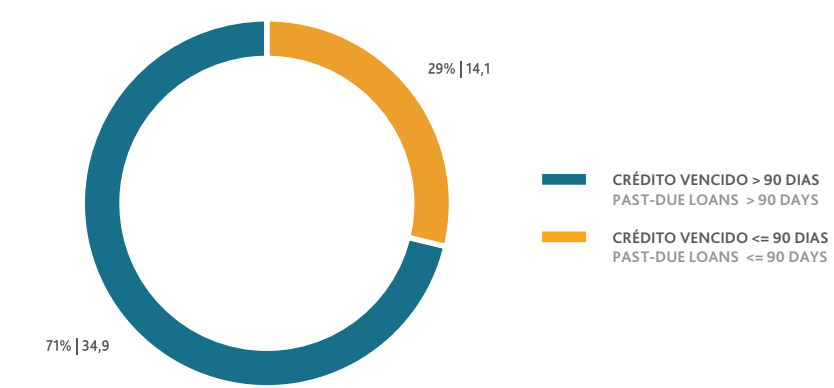
A qualidade de crédito, avaliado pelo crédito vencido sobre o total de crédito concedido, fixou-se em 1,80% acima de 0,37% registado no período homólogo, mas muito abaixo de 5,2% da média do sector bancário. A deterioração do perfil da carteira de crédito repercutiu-se no aumento em quase 2% da provisão específica do crédito reflexo do seguimento de uma política de aprovisionamento prudente, que visa a manutenção de provisões adequadas para a cobertura do risco de crédito, em conformidade com as NIRF's.

In 2016, BNI's Board of Directors stuck to a policy of prudence in selecting projects on the basis of risks and returns, in keeping with the anticipated economic conditions and the bank's predisposition to risk, preferring to receive adequate collateral to cover credit risks without deviating from the requirements of the International Financial Reporting Standards (IFRS) and other regulations.

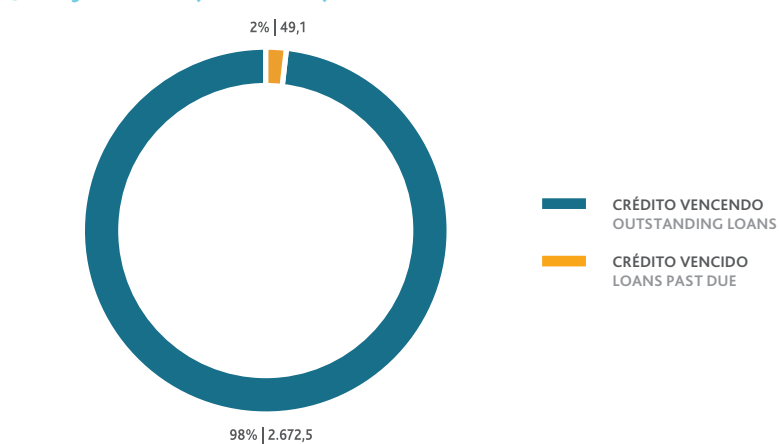
Despite the continued conservative approach and dynamic management of risk exposure, the quality of the Bank's loans portfolio deteriorated due to the unfavourable economic environment, which has severely undermined the cash flow of businesses, resulting in increased default on borrowing by some companies, which are being regularly monitored.

Credit quality, measured as past due loans over total lending, stood at 1.80%, up from the figure of 0.37% recorded in the previous year, but well below the average of 5.2% for the banking sector as a whole. The worsening of credit quality was reflected in an increase of almost 2% in the specific provision for lending, in line with the policy of prudent provisioning, designed to ensure that provisions are sufficient to cover credit risk, in accordance with the IFRS.

Perfil do Crédito em Incumprimento (Milhões de MT)
Breakdown of Past Due Loans (Million MT)



Qualidade de Crédito (Milhões de MT)
Quality of Loans (Million MT)



Passivo e Fundos Próprios

O ano de 2016 foi marcado pela alteração da estrutura do financiamento do balanço do BNI por mecanismo de emissão de dívidas tituladas no valor global de MT 2.227,5 milhões, correspondente a 82% do passivo do Banco, que compensou de certa forma a redução de recursos de curto prazo captados em outras instituições de crédito no valor global de MT 1.395,3 milhões e diminuição dos recursos de clientes na ordem de MT 1,9 mil milhões. Com efeito, o passivo do Banco registou uma diminuição de MT 1.019,1 milhões, ao fixar-se em MT 2.759,4 milhões (2015: MT 3.804,5 milhões).

O passivo do Banco é composto por (i) papel comercial BNI no valor global de MT 1,9 biliões; (ii) obrigações corporativas BNI no valor nominal de MT 320,5 milhões; (iii) recursos de outras instituições de crédito no

Liabilities and Equity

A structural change took place in 2016 in the funding structure of BNI's balance sheet, consisting of the issue of debt securities totalling MZN 2,227.5 million, corresponding to 82% of the Bank's liabilities, offsetting to some extent the reduction of MZN 1,395.3 million in short term funding obtained from other credit institutions, and the drop of MZN 1.9 billion in client deposits. The Bank's liabilities were reduced by MZN 1,019.1 million to MZN 2,759.4 million (2015: MZN 3,804.5 million).

The Bank's liabilities consist of (i) BNI commercial paper with an overall value of MZN 1.9 billion; (ii) BNI corporate bonds with a nominal value of MZN 320.5 million; (iii) funding from other credit institutions with a value of MZN 291.0

valor de MT 291,0 milhões (2015: MT 1.686,3 milhões); (iv) recursos de clientes no valor de MT 54,0 milhões (2015: MT 1.919,4 milhões); (v) outras exigibilidades de curto prazo no valor global de MT 186,7 milhões (2015: MT 198,8 milhões) composto por impostos sobre rendimentos diferidos e correntes, entre outros, recursos não remuneráveis.

Os fundos próprios do Banco fixaram-se na ordem de MT 2.831,8 milhões, ligeiramente acima de MT 2.805,9 milhões registado no período homólogo. O aumento tímido de 1% dos fundos próprios resulta do registo do justo valor negativo na ordem de MT 137,9 milhões dos activos financeiros disponíveis para venda, sobretudo, das Obrigações do Tesouro, compensado pelo registo do resultado do exercício positivo na ordem de MT 354,9 milhões conforme a tabela abaixo:

	2016	2015
FUNDOS PRÓPRIOS • EQUITY		
CAPITAL SOCIAL ORDINÁRIO • ORDINARY SHARE CAPITAL	2,240,000,000	2,240,000,000
RESULTADOS TRANSITADOS • PROFIT / LOSS CARRIED FORWARD	304,247,165	53,917,181
RESERVAS DE JUSTO VALOR • FAIR VALUE RESERVES	(137,927,142)	157,762,064
OUTRAS RESERVAS • OTHER RESERVES	70,564,934	30,570,299
RESULTADO DO EXERCÍCIO • PROFIT FOR THE PERIOD	354,950,924	323,653,481
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS • TOTAL EQUITY	2,831,835,880	2,805,903,025

Indicadores de Desempenho

No geral, os indicadores financeiros de desempenho medidos pelo ROAA, ROAE e rácio de eficiência apresentam uma melhoria assinalável no decurso do ano de 2016 quando comparado com o período homólogo, como resultado do aumento da rentabilidade como se segue:

- A Rentabilidade dos Activos Médios (ROAA) melhorou ao fixar-se em 5,78% face a 5,16% registado no período homólogo e está acima de 2,0% da média do sector;

- A Rentabilidade dos Capitais Próprios Médios (ROAE) cifrou-se em 12,59% ligeiramente acima de 12,47% registado no período homólogo e perto de 14,9% da média do sector bancário;

- O Rácio de Eficiência, medido pelos custos de transformação sobre o Produto Bancário, fixou-se na ordem de 39,59% correspondente a uma deterioração quando comparado com 37,04% registado no período homólogo.

million (2015: MZN 1,686.3 million); (iv) customer deposits of MZN 54.0 million (2015: MZN 1,919.4 million); (v) other short term accounts payable with an overall value of MZN 186.7 million (2015: MZN 198.8 million) consisting of deferred and current income taxes, among others, and non-interest bearing funds.

The Bank's equity stood at MZN 2,831.8 million, slightly up from MZN 2,805.9 million recorded in the previous year. The modest increase of 1% in equity was due to the recording of negative fair value in the order of MZN 137.9 million on available-for-sale financial assets, Treasury Bonds, offset by the recording of a net profit for the period in the order of MZN 354.9 million, as shown in the following table:

Performance Indicators

In general, BNI's financial performance indicators, as measured by ROAA, ROAE and the efficiency ratio, improved considerably in 2016 over the previous year, reflecting increased profitability as shown below:

- Return on average assets (ROAA) improved to 5.78%, up from 5.16% in the previous year, and well above the sector average of 2.0%;

- Return on average equity (ROAE) stood at 12.59%, slightly up from the previous year's figure of 12.47%, and close to the banking sector average of 14.9%;

- The efficiency ratio, measured as operating expenses over net operating income, stood at approximately 39.59%, slightly down on the previous year's figure of 37.04%. This indicator

3.2

Agradecimentos

Acknowledgements

O indicador do Banco encontra-se em níveis confortáveis quando comparado com o rácio de 62% da média do sector bancário.

corresponds to a comfortable level for BNI when compared with the average ratio of 62% for the banking sector as a whole.

RENDIBILIDADE • PROFITABILITY	2016	2015
RENDIBILIDADE DOS ACTIVOS MÉDIOS (ROAA) • RETURN ON AVERAGE ASSETS (ROAA)	5.78%	5.16%
RENDIBILIDADE DOS CAPITALS MÉDIOS (ROAE) • RETURN ON AVERAGE EQUITY (ROAE)	12.59%	12.47%
PRODUTO BANCÁRIO / ACTIVO LÍQUIDO MÉDIO • OPERATING INCOME / AVERAGE TOTAL ASSETS	14.16%	12.69%

SOLVÊNCIA • CAPITAL ADEQUACY RATIO	2016	2015
RÁCIO DE SOLVABILIDADE REGULAMENTAR • REGULATORY CAPITAL ADEQUACY RATIO	36.21%	41.69%

EFICIÊNCIA • EFFICIENCY	2016	2015
MARGEM FINANCEIRA / ACTIVO REMUNERADO • NET INTEREST INCOME / INTEREST-EARNING ASSETS	11.48%	8.79%
CUSTOS DE TRANSFORMAÇÃO / PRODUTO BANCÁRIO • OPERATING COSTS / OPERATING INCOME	39.59%	37.04%
CUSTOS COM PESSOAL / PRODUTO BANCÁRIO • STAFF COSTS / OPERATING INCOME	18.88%	16.37%

DESCRIÇÃO • DESCRIPTION	2016	2015
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS • PROFIT BEFORE TAX	525,373,152	500,613,867
LUCRO LÍQUIDO / (PREJUÍZOS) DO ANO • NET PROFIT FOR THE YEAR	354,950,924	323,653,481
ACTIVO TOTAL LÍQUIDO • TOTAL NET ASSETS	5,591,237,111	6,692,879,664
CAPITAL PRÓPRIO • SHAREHOLDERS' EQUITY	2,831,835,880	2,805,903,024
DEPÓSITOS DE CLIENTES • CUSTOMER DEPOSITS	54,164,637	1,919,397,542
CARTEIRA DE CRÉDITO • LOAN PORTFOLIO	2,932,944,711	2,522,491,936
PRODUTO BANCÁRIO • OPERATING INCOME	869,660,616	795,186,708
MARGEM FINANCEIRA • NET INTEREST INCOME	538,891,127	528,012,428
MARGEM COMPLEMENTAR • NET NON-INTEREST INCOME	330,769,488	266,303,118
CUSTOS DE TRANSFORMAÇÃO • OPERATING COSTS	344,287,464	294,572,841
CUSTOS COM PESSOAL • STAFF COSTS	164,176,394	130,143,229
ACTIVO REMUNERADO • INTEREST-EARNING ASSETS	4,694,208,785	6,010,300,505

Maputo, 16 de Março de 2016
Maputo, March 16, 2016

Conselho de Administração

Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola
Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

Abdul Bácio Daiaram Jivane
Mussá Usman
Tomás Ernesto Dimande
Vogais
Directors

Ao concluir a apresentação da actividade do Banco no exercício de 2016, o Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento a todos os que contribuíram para a materialização e consolidação do projecto BNI, em especial:

- Ao contributo competente e empenhado dos seus colaboradores;

- À confiança depositada pelos nossos clientes;

- Aos nossos fornecedores pelo seu profissionalismo e capacidade de honrar com os seus compromissos;

- Às autoridades monetárias e financeiras, pelo acompanhamento e cooperação prestada ao Banco;

- Ao accionista, pelo seu apoio; e

- Aos membros dos órgãos de fiscalização do Banco.

In concluding this review of the bank's activity over the course of 2016, the Board of Directors would like to acknowledge all those who contribute to making BNI a reality, most especially:

- The expert and dedicated contribution made by our staff;

- The trust given to us by our customers;

- Our suppliers, for their professionalism and capacity to honour their commitments;

- The monetary and financial authorities for the support and cooperation they have provided to the bank;

- The shareholder for its support; and

- The members of the bank's audit bodies.

3.3

Proposta de Aplicação de Resultados

Proposed Allocation of Earnings

Considerando a necessidade de reforçar a autonomia financeira do Banco de modo a prosseguir com a implementação da sua missão de financiar a economia, o Conselho de Administração propõe a retenção de 87,5% do Resultado Líquido do exercício de 2016, correspondente a MT 248.676.577,53, após os impostos e dedução dos ganhos cambiais não realizados no valor de MT 70.749.121,41. Deste modo, a aplicação de resultados deverá-se-á apresentar do seguinte modo:

In view of the need to strengthen the financial autonomy of the bank so that it can continue to implement its mission of financing the economy, the Board of Directors proposes that 87.5% of the 2016 net profit of MZN 248,676,577.53 (after taxes and deducting unrealised exchange rate gains of MZN 70,749,121.41) be retained. The proposed allocation of earnings is summarized below:

	2016 (MT)
RESULTADOS CONTABILÍSTICO • BOOK PROFIT / LOSS	354,950,924.30
RESULTADOS NÃO DISTIBUÍVEIS • NON-DISTRIBUTABLE PROFIT	(70,749,121.41)
GANHOS CAMBIAIS NÃO REALIZADOS • UNREALIZED FOREIGN EXCHANGE GAINS	(104,005,743.12)
IMPOSTOS DIFERIDOS • DEFERRED TAXES	33,256,621.71
RESULTADOS À DISTRIBUIR • PROFIT TO BE APPROPRIATED	284,201,802.89
DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS • APPROPRIATION OF PROFIT	
RESERVA LEGAL (15% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) • LEGAL RESERVE (15% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	53,242,638.65
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS (12,5% DO RESULTADO À DISTRIBUIR) • DIVIDENDS (12.5% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	35,525,225.36
RESULTADOS TRANSITADOS (68,8% DO RESULTADO À DISTRIBUIR) • CARRIED FORWARD (68.8% OF NET PROFIT/(LOSS) FOR THE YEAR)	195,433,938.89
	284,201,802.89
RESULTADOS NÃO DISTIBUÍVEIS A SEREM ALOCADOS NOS RESULTADOS TRANSITADOS • NON-DISTRIBUTABLE PROFITS TO BE ALLOCATED TO PROFIT / LOSS CARRIED FORWARD	70,749,121.41
RESULTADOS CONTABILÍSTICO • BOOK PROFIT / LOSS	354,950,924.30

Maputo, 16 de Março de 2016
Maputo, March 16, 2016

Conselho de Administração
Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola
Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

Abdul Bácio Daiaram Jivane
Mussá Usman
Tomás Ernesto Dimande
Vogais
Directors

“Uma visão do **futuro** que
estamos a **criar**,”

“A vision of the **future**
we are **creating**,”

04

Demonstrações Financeiras

04

Financial Statements

4.1

Demonstrações Financeiras

Financial Statements

Maputo, 16 de Março de 2016
Maputo, March 16, 2016

Conselho de Administração
Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola
Presidente do Conselho de Administração
Chief Executive Officer

Abdul Bácio Daiaram Jivane
Mussá Usman
Tomás Ernesto Dimande
Vogais
Members

1. Demonstração do Rendimento Integral para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

1. Statement of Comprehensive Income for the Years Ended 31 December 2016 and 2015

	NOTAS • NOTES	2016 (MT)	2015 (MT)
JUROS E PROVEITOS SIMILARES • INTEREST AND SIMILAR INCOME	4	655,894,289	568,924,057
JUROS E ENCARGOS SIMILARES • INTEREST AND SIMILAR CHARGES	4	(117,003,162)	(40,911,629)
MARGEM FINANCEIRA • NET INTEREST INCOME		538,891,127	528,012,428
RENDIMENTOS DE INSTRUMENTOS DE CAPITAL • INCOME FROM EQUITY INSTRUMENTS	5	17,289,181	871,162
RESULTADO LÍQUIDO DE TAXAS E COMISSÕES • NET FEES AND COMMISSIONS INCOME (EXPENSES)	6	218,403,235	39,244,764
RESULTADO LÍQUIDO DE OPERAÇÕES CAMBIAIS • NET GAINS/LOSSES FROM FOREIGN EXCHANGE TRANSACTIONS	7	95,855,333	215,136,027
OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS • OTHER OPERATING INCOME AND EXPENSES	8	(778,261)	11,922,327
RESULTADOS OPERACIONAIS • OPERATING PROFIT / LOSS		869,660,616	795,186,708
GASTOS COM PESSOAL • STAFF COSTS	9	(164,176,394)	(130,143,229)
OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS • OTHER ADMINISTRATIVE OVERHEADS	10	(115,135,270)	(101,469,974)
IMPARIIDADE DE CRÉDITO • IMPAIRMENT LOSSES ON LOANS	14	(42,094,665)	(39,242,988)
AMORTIZAÇÕES • DEPRECIATION AND AMORTIZATION	16, 17 E 18	(22,881,135)	(23,716,650)
CUSTOS OPERACIONAIS • OPERATING EXPENSES		(344,287,464)	(294,572,841)
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS • PROFIT / LOSS BEFORE TAX		525,373,152	500,613,867
PROVISÃO PARA IMPOSTOS • PROVISION FOR TAXES		(170,422,228)	(176,960,386)
IMPOSTOS CORRENTES • CURRENT TAX	19	(137,165,606)	(150,126,230)
IMPOSTOS DIFERIDOS • DEFERRED TAXES	20	(33,256,622)	(26,834,155)
LUCRO DO EXERCÍCIO • PROFIT FOR THE YEAR		354,950,924	323,653,481
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL • OTHER COMPREHENSIVE INCOME			
ITEMS QUE PODEM SER POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA RESULTADOS • ITEMS THAT MAY SUBSEQUENTLY BE RECLASSIFIED TO PROFIT OR LOSS			
ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • CHANGES IN FAIR VALUE OF AVAILABLE FOR SALE ASSETS	25	(434,837,068)	158,763,882
IMPOSTOS DIFERIDOS • DEFERRED TAXES	25	139,147,862	(50,825,641)
TOTAL DE RENDIMENTO INTEGRAL • TOTAL COMPREHENSIVE INCOME		59,261,718	431,591,722

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

2. Demonstração da Posição Financeira para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

2. Statement of Financial Position for the Years Ended 31 December 2016 and 2015

	NOTAS • NOTES	2016 (MT)	2015 (MT)
ACTIVO • ASSETS			
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL • CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	11	297,954,244	226,777,010
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • DEPOSITS WITH BANKS	12	48,723,053	25,938,368
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	13	-	886,867,642
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES • LOANS TO CUSTOMERS	14	2,932,944,711	2,522,491,936
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	15	1,712,541,021	2,399,553,697
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS • INVESTMENT PROPERTY	16	-	201,387,231
PROPRIEDADES E EQUIPAMENTO • PROPERTY AND EQUIPMENT	17	438,224,475	252,940,022
ACTIVOS INTANGÍVEIS • INTANGIBLE ASSETS	18	1,080,820	2,912,941
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES • CURRENT TAX ASSETS	19	57,953,353	55,956,364
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS • DEFERRED TAX ASSETS	20	64,906,890	-
OUTROS ACTIVOS • OTHER ASSETS	21	36,908,545	35,558,124
TOTAL DO ACTIVO • TOTAL ASSETS		5,591,237,111	6,610,383,336
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO • EQUITY AND LIABILITIES			
FUNDOS PRÓPRIOS • EQUITY			
CAPITAL SOCIAL ORDINÁRIO • ORDINARY SHARE CAPITAL	22	2,240,000,000	2,240,000,000
RESULTADOS TRANSITADOS • PROFIT / LOSS CARRIED FORWARD	24	304,247,165	53,917,181
RESERVAS DE JUSTO VALOR • FAIR VALUE RESERVES	25	(137,927,142)	157,762,064
OUTRAS RESERVAS • OTHER RESERVES	24	70,564,934	30,570,299
RESULTADO DO EXERCÍCIO • NET PROFIT / LOSS FOR THE YEAR		354,950,924	323,653,481
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS • TOTAL EQUITY		2,831,835,880	2,805,903,025
PASSIVO • LIABILITIES			
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • FUNDS OF OTHER BANKS	26	291,028,468	1,686,312,875
RECURSOS DE CLIENTES • CUSTOMER FUNDS	27	54,164,637	1,919,397,542
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS • LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	28	2,227,502,048	-
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES • CURRENT TAX LIABILITIES	19	60,775,713	61,202,038
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS • DEFERRED TAX LIABILITIES	20	60,090,777	101,075,127
OUTRAS EXIGIBILIDADES • OTHER PAYABLES	29	65,839,585	36,492,729
TOTAL DO PASSIVO • TOTAL LIABILITIES		2,759,401,228	3,804,480,311
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS • TOTAL LIABILITIES AND EQUITY		5,591,237,111	6,610,383,336

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

3. Demonstração das Alterações na Situação Líquida para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

3. Statement of Changes in Equity for the Years Ended 31 December 2016 and 2015

	NOTAS • NOTES	CAPITAL • CAPITAL	RESERVA DE JUSTO VALOR • FAIR VALUE RESERVE	RESERVA LEGAL • LEGAL RESERVE	RESULTADOS TRANSITADOS • PROFIT/LOSS CARRIED FORWARD	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO • NET PROFIT/LOSS FOR THE YEAR	TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS • TOTAL EQUITY
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2015 • BALANCE AT 1 JANUARY 2015		2,240,000,000	49,823,823	16,913,244	(13,472,794)	91,047,030	2,384,311,303
RENDIMENTO INTEGRAL • COMPREHENSIVE INCOME							-
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL • OTHER COMPREHENSIVE INCOME							
ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA • CHANGES IN FAIR VALUE OF AVAILABLE FOR SALE ASSETS			158,763,882				158,763,882
IMPOSTOS DIFERIDOS • DEFERRED TAXES			(50,825,641)				(50,825,641)
LUCRO DO EXERCÍCIO • PROFIT FOR THE YEAR						323,653,481	323,653,481
TOTAL DE RENDIMENTO INTEGRAL RECONHECIDO NO EXERCÍCIO • TOTAL COMPREHENSIVE INCOME RECOGNIZED IN THE YEAR		2,240,000,000	157,762,064	16,913,244	(13,472,794)	414,700,511	2,815,903,025
REFORÇO DA RESERVA LEGAL • INCREASE IN LEGAL RESERVE				13,657,055		(13,657,055)	-
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS • SHAREHOLDER DIVIDENDS						(10,000,000)	(10,000,000)
TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS PARA RESULTADOS ACUMULADOS • TRANSFER OF RESULTS TO ACCUMULATED PROFIT / LOSS					67,389,976	(67,389,976)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 • BALANCE AT 31 DECEMBER 2015		2,240,000,000	157,762,064	30,570,299	53,917,181	323,653,481	2,805,903,025
RENDIMENTO INTEGRAL • COMPREHENSIVE INCOME							
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL • OTHER COMPREHENSIVE INCOME							
ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA • CHANGES IN FAIR VALUE OF AVAILABLE FOR SALE ASSETS	25		(434,837,068)				(434,837,068)
IMPOSTOS DIFERIDOS • DEFERRED TAXES	25		139,147,862				139,147,862
LUCRO DO EXERCÍCIO • PROFIT FOR THE YEAR						354,950,924	354,950,924
TOTAL DE RENDIMENTO INTEGRAL RECONHECIDO NO EXERCÍCIO • TOTAL COMPREHENSIVE INCOME RECOGNIZED IN THE YEAR		2,240,000,000	(137,927,142)	30,570,299	53,917,181	678,604,406	2,865,164,744
REFORÇO DA RESERVA LEGAL • INCREASE IN LEGAL RESERVE	23			39,994,635		(39,994,635)	-
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS • SHAREHOLDER DIVIDENDS	23					(33,328,863)	(33,328,863)
TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS PARA RESULTADOS ACUMULADOS • TRANSFER OF RESULTS TO ACCUMULATED PROFIT / LOSS	23				250,329,984	(250,329,984)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 • BALANCE AT 31 DECEMBER 2016		2,240,000,000	(137,927,142)	70,564,934	304,247,165	354,950,924	2,831,835,880

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

3. Demonstração das Alterações na Situação Líquida para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

3. Statement of Cash Flows for the Years Ended 31 December 2016 and 2015

	NOTAS • NOTES	2016 (MT)	2015 (MT)
FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS • CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES			
JUROS, COMISSÕES E OUTROS RENDIMENTOS RECEBIDOS • INTEREST, FEES AND COMMISSIONS AND OTHER INCOME RECEIVED		1,150,431,300	516,437,456
JUROS, COMISSÕES E OUTROS GASTOS PAGOS • IINTEREST, FEES AND COMMISSIONS AND OTHER EXPENSES PAID		(678,565,458)	(35,997,998)
PAGAMENTO A EMPREGADOS E FORNECEDORES • PAID TO EMPLOYEES AND SUPPLIERS		(249,964,808)	(220,869,454)
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE RENDIMENTOS E GASTOS • NET CASH FLOW FROM INCOME AND EXPENSES		221,901,035	259,570,005
VARIAÇÕES NOS ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS • CHANGE IN OPERATING ASSETS AND LIABILITIES			
DIMINUIÇÕES (AUMENTOS) EM: • DECREASES (INCREASES) IN:			
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS		473,098,200	233,250,051
CRÉDITO À CLIENTES • LOANS TO CUSTOMERS		(255,099,501)	(1,281,217,583)
RECURSOS DE CLIENTES • CUSTOMER FUNDS		(1,874,814,953)	(1,161,453,467)
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • FUNDS OF OTHER BANKS		(1,393,185,000)	1,343,685,000
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS • LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES		2,215,845,500	-
OUTROS ACTIVOS • OTHER ASSETS		(1,350,420)	(24,110,688)
IMPOSTOS PAGOS • TAXES PAID	19	(113,413,953)	(26,759,608)
IMPOSTO PAGO SOBRE JUROS DE APLICAÇÕES E AFDV • TAX PAID ON SHORT-TERM PLACEMENTS AND AFS FINANCIAL ASSETS	19	(25,983,692)	(72,727,030)
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS • NET CASH FLOW FROM OPERATING ASSETS AND LIABILITIES		(974,903,819)	(989,333,324)
TOTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS • TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES		(753,002,785)	(729,763,320)
FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO • CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES			
AQUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS • ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS	17 E 18	(6,721,311)	(9,669,975)
PERDAS EM ABATES DE ACTIVOS TANGÍVEIS • LOSSES ON WRITE-OFFS OF TANGIBLE ASSETS		(1,775,076)	(106,395)
FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO • NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES		(8,496,387)	(9,776,370)
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO • CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES			
DIVIDENDOS PAGOS • DIVIDENDS PAID		-	(10,000,000)
FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO • CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		-	(10,000,000)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES • NET CHANGE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS		(761,499,172)	(749,539,689)
EFEITOS DA ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES • EFFECTS OF CHANGES IN THE EXCHANGE RATE ON CASH AND CASH EQUIVALENTS		(29,527,964)	131,368,449
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO • CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE START OF THE PERIOD		1,137,704,432	1,755,875,672
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO • CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD		346,677,296	1,137,704,432
RECONCILIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES • RECONCILIATION OF CASH AND CASH EQUIVALENTS			
CAIXA E DEPÓSITOS DO BANCO CENTRAL • CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK		297,954,244	226,777,010
DISPONIBILIDADE SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • DEPOSITS WITH BANKS	12	48,723,053	25,938,368
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO EXCLUINDO JUROS A RECEBER • SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS EXCLUDING INTEREST RECEIVABLE		-	884,989,053
TOTAL • TOTAL		346,677,296	1,137,704,432

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

4.2

Notas às Demonstrações Financeiras

Do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

Notes to the Financial Statements

For the year ended 31 December 2016

1. Incorporação e Actividades

O Banco Nacional de Investimento, S.A., foi constituído em 14 de Junho de 2010 e tem sua sede na Avenida Julius Nyerere, nº 3504 Bloco A2, em Maputo. O Banco é participado em 100% pelo Instituto de Gestão de Participações do Estado e iniciou a actividade em 20 de Junho de 2011.

O Banco tem por objecto social a realização de actividades de banca de desenvolvimento e de investimento, visando apoiar o desenvolvimento da economia moçambicana, intervindo essencialmente no financiamento e aconselhamento de todos os projectos que contribuam para a dinamização e desenvolvimento sustentável de Moçambique.

2. Base de Preparação e Síntese das Principais Políticas Contabilísticas

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo Comité Internacional de Normas de Contabilidade.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 16 de Março de 2017.

As IFRS são as normas e interpretações adoptadas pelo International Accounting Standards Board (IASB) que compreendem as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Interpreta-

1. Incorporation and Activities

Banco Nacional de Investimento, S.A. was incorporated on 14 June 2010 and is headquartered at Avenida Julius Nyerere, nº3504 Bloco A2, in Maputo. The Bank is wholly owned by the Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE), the State industrial holdings corporation, and began operations on 20 June 2011.

The Bank's corporate object is to carry out investment and development banking activities to support the development of the Mozambican economy, mainly through lending and advising for projects that contribute to the promotion and sustainable development of Mozambique.

2. Basis of Preparation and Summary of Principal Accounting Policies

2.1. Basis of Preparation

The Bank's financial statements were prepared according to the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board.

The Bank's financial statements were authorized for issue by the Board of Directors on 16 March 2017.

IFRS are the standards and interpretations adopted by the International Accounting Standards Board (IASB) and comprise the International Financial Reporting Standards (IFRS), International Accounting Standards (IAS) and the Interpretations issued by the

ções emitidas pelo Internacional Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) ou pelo anterior Standard Interpretation Committee (SIC).

2.1.1. Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional do Banco é o Metical, sendo a moeda predominante do ambiente económico em que o Banco opera e a moeda em que os seus registos contabilísticos são mantidos. As demonstrações financeiras são apresentadas em meticais, arredondados para a unidade do Metical (MT) mais próxima.

2.1.2. Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos reportados. Os resultados actuais podem diferir das estimativas.

As estimativas e os pressupostos subjacentes são revistos numa base contínua. As revisões às estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa seja objecto de revisão e em todos os períodos que futuramente venham a ser afectados. Em particular, a informação respeitante às áreas significativas de estimativa incerta e a julgamentos críticos na aplicação de políticas contabilísticas que tenham um efeito mais significativo no valor reconhecido nas demonstrações financeiras são descritos na Nota 2.3.

International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) or by the former Standard Interpretation Committee (SIC).

2.1.1. Functional and Reporting Currency

The Bank's functional currency is the metical (MZN), which is the predominant currency in the economic environment in which the Bank operates and the currency in which its accounting records are kept. The financial statements are presented in meticals (MZN), rounded up or down to the closest unit.

2.1.2. Estimates and Judgments

The preparation of the financial statements requires the Board of Directors to make judgments, estimates and assumptions that affect the application of the accounting policies and the value of the reported assets, liabilities, income and costs. Actual results may differ from the estimates.

The estimates and their underlying assumptions are reviewed on an ongoing basis. Revisions of the accounting estimates are recognized in the period in which the estimate is revised and in all periods affected in the future. In particular, the significant areas of estimation uncertainty and critical judgments in the application of accounting policies that have a material effect on the amounts reported in the financial statements are described in Note 2.3.

2.1.3. Alterações nas Políticas Contabilísticas e Divulgações

Não houve alterações nas políticas contabilísticas do Banco.

Diversas novas normas, emendas e interpretações têm vindo a sofrer alterações. Estas encontram-se resumidas de seguida:

2.1.3. Changes in Accounting Policies and Disclosures

There were no changes in the Bank's accounting policies.

Several new standards and amendments were issued and changes made to interpretations. These are summarised below:

DESCRIÇÃO • DESCRIPTION	ALTERAÇÃO • CHANGE	DATA EFECTIVA • EFFECTIVE DATE
NORMAS EFECTIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 • STANDARDS EFFECTIVE AT 31 DECEMBER 2016		
IAS 1 - APRESENTAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS • IAS 1 - PRESENTATION OF FINANCIAL STATEMENTS	REVISÃO DAS DIVULGAÇÕES NO ÂMBITO DO PROJETO DO IASB "DISCLOSURE INITIATIVE" • REVIEW OF DISCLOSURES UNDER THE IASB "DISCLOSURE INITIATIVE"	1-JAN-2016 • 1-JAN-2016
IAS 16 E IAS 38 – MÉTODOS DE CÁLCULO DE AMORTIZAÇÃO/ DEPRECIAÇÃO • IAS 16 AND IAS 38 – AMORTIZATION/DEPRECIATION CALCULATION METHODS	OS MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO/ AMORTIZAÇÃO BASEADOS NO RÉDITO, NÃO SÃO PERMITIDOS. • REVENUE-BASED DEPRECIATION METHODS ARE NOT PERMITTED	1-JAN-2016 • 1-JAN-2016
NORMAS EFECTIVAS EM OU APÓS 1 DE JANEIRO DE 2017 • STANDARDS EFFECTIVE ON OR AFTER 1 JANUARY 2017		
IFRS 9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS • IFRS 9 FINANCIAL INSTRUMENTS	NOVA NORMA PARA O TRATAMENTO CONTABILÍSTICO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS • NEW STANDARD ON ACCOUNTING TREATMENT OF FINANCIAL INSTRUMENTS	1-JAN-2018 • 1-JAN-2018
IFRS 15 - RÉDITO DE CONTRATOS COM CLIENTES • IFRS 15 - REVENUE FROM CONTRACTS WITH CUSTOMERS	RECONHECIMENTO DO RÉDITO RELACIONADO COM A ENTREGA DE ACTIVOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, PELA APLICAÇÃO DO MÉTODO DAS 5 ETAPAS • RECOGNITION OF REVENUE RELATED TO DELIVERY OF ASSETS AND PROVISION OF SERVICES, BY APPLYING 5-STEP METHOD	1-JAN-2018 • 1-JAN-2018
NORMAS EFECTIVAS EM OU APÓS 1 DE JANEIRO DE 2017, AINDA NÃO ENDOSSADAS PELA EU • STANDARDS EFFECTIVE ON OR AFTER 1 JANUARY 2017, NOT YET ENDORSED BY EU		
A) NORMAS • A) STANDARDS		
IAS 7 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA • IAS 7 – STATEMENT OF CASH FLOWS	RECONCILIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PASSIVO DE FINANCIAMENTO COM OS FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO • RECONCILIATION OF CHANGES IN FINANCING LIABILITIES WITH CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES	1-JAN-2017 • 1-JAN-2017
IAS 12 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO • IAS 12 – INCOME TAXES	REGISTO DE IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS SOBRE OS ACTIVOS MENSURADOS AO JUSTO VALOR • RECORDING OF DEFERRED TAX ASSETS ON ASSETS MEASURED AT FAIR VALUE	1-JAN-2017 • 1-JAN-2017
IAS 40 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS • IAS 40 – INVESTMENT PROPERTIES	CLARIFICAÇÃO DA TRANSFERÊNCIAS DE ACTIVOS DE E PARA A CATEGORIA DE PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO • CLARIFICATION OF TRANSFERS OF ASSETS FROM AND TO THE CATEGORY OF INVESTMENT PROPERTIES	1-JAN-2018 • 1-JAN-2018
IFRS 16 – LOCAÇÕES • IFRS 16 – LEASES	NOVA CONTABILIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE LOCAÇÃO PARA OS LOCATÁRIOS • NEW ACCOUNTING RULES ON LEASES FOR LESSEES	1-JAN-2019 • 1-JAN-2019
B) INTERPRETAÇÕES • B) INTERPRETATIONS		
IFRIC 22 – TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA E CONTRAPRESTAÇÃO ADIANTADA • IFRIC 22 – FOREIGN CURRENCY TRANSACTIONS AND ADVANCE CONSIDERATION	TAXA DE CÂMBIO A APLICAR QUANDO A CONTRAPRESTAÇÃO É RECEBIDA OU PAGA ANTECIPADAMENTE • EXCHANGE RATE APPLICABLE WHEN CONSIDERATION IS RECEIVED OR PAID IN ADVANCE	1-JAN-2018 • 1-JAN-2018

i) A adopção de Normas Novas e Revistas

• IAS 1 - Apresentação de demonstrações financeiras (alterações): As alterações dão indicações relativamente à materialidade e agregação, à apresentação de subtotais, à estrutura das demonstrações financeiras, à divulgação das políticas contabilísticas, e à apresentação dos itens de Outros rendimentos integrais gerados por investimentos mensurados pelo método de equivalência

Adoption of New and Revised Standards • IAS 1 - Presentation of financial statements (amendments): The amendments introduce requirements concerning materiality and aggregation, presentation of subtotals, structure of the financial statements, disclosure of accounting policies, and presentation of items in Other comprehensive income generated by investment measured by equity method. This

patrimonial. Esta alteração teve impacto imaterial nas demonstrações financeiras do Banco.

• IAS 16 e IAS 38 - Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos (alteração): Esta alteração clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/ amortizações de activos com base no rédito obtido, não são por regra consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios económicos associados ao activo. É de aplicação prospectiva. A adopção desta alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras do Banco.

Melhorias às Normas 2010 - 2012 - Este ciclo de melhorias afecta os seguintes normativos: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16 e 38 e IAS 24. Estas melhorias serão adoptadas pelo Banco, quando aplicáveis.

• IFRS 2 - Pagamento com base em acções: A melhoria à IFRS 2 altera a definição de “condições de aquisição” (“vesting conditions”), passando a prever apenas dois tipos de condições de aquisição: “condições de serviço” e “condições de performance”. A nova definição de “condições de performance” prevê que apenas condições relacionadas com a entidade são consideradas.

• IFRS 3 - Concentrações de actividades empresariais: Esta melhoria clarifica que uma obrigação de pagar um valor de compra contingente, é classificada de acordo com a IAS 32, como um passivo, ou como um instrumento de capital próprio, caso cumpra com a definição de instrumento financeiro. Os pagamentos contingentes classificados como passivos serão mensurados ao justo valor através de resultados do exercício.

• IFRS 8 - Segmentos operacionais: Esta melhoria altera a IFRS 8 que passa a exigir a divulgação dos julgamentos efectuados pela Gestão para a agregação de segmentos operacionais, passando ainda a ser exigida a reconciliação entre os activos por segmento e os activos globais da Entidade, quando esta informação é reportada.

• IFRS 13 - Justo valor: mensuração e divulgação: A melhoria à IFRS 13 clarifica que a norma não remove a possibilidade de mensuração de contas a receber e a pagar correntes com base nos valores facturados, quando o efeito de desconto não é material.

amendment had no material impact on the Bank's financial statements.

• IAS 16 and IAS 38 - Acceptable methods of amortisation and depreciation (amendment): This amendment clarifies that the use of methods for calculating the depreciation/amortisation of assets on the basis of the revenues obtained are not as a rule deemed appropriate for measuring the pattern of consumption of the economic benefits associated with the asset. This is to be applied prospectively. Adoption of this amendment had no impact on the Bank's financial statements.

Improvements to Standards 2010 - 2012 - This cycle of improvements affects the following standards: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16 and 38 and IAS 24. These improvements will be adopted by the Bank, when applicable.

• IFRS 2 - Share-based payment: The improvement made to IFRS 2 changes the definition of “vesting conditions”, and provision is now made for only two types of vesting conditions: “service conditions” and “performance conditions”. The new definition of “performance conditions” lays down that only conditions related to the entity are considered.

• IFRS 3 - Business combinations: This improvement clarifies that an obligation to pay contingent consideration is classified under IAS 32 as a liability, or as an equity instrument, if it matches the definition of a financial instrument. Contingent payments classified as liabilities will be measured at fair value through profit and loss.

• IFRS 8 - Operating segments: This improvement alters IFRS 8 which now requires disclosure of judgments made by Management for aggregation of operating segments; a reconciliation is also required between assets per segment and the Entity's overall assets, when this information is reported.

• IFRS 13 - Fair value: measurement and disclosure: The improvement to IFRS clarifies that the standard does not eliminate the possibility of measuring current accounts receivable and payable on the basis of the invoiced amounts, when the discount effect is not material.

• **IAS 16** - Activos fixos tangíveis' e IAS 38 Activos intangíveis: A melhoria à IAS 16 e à IAS 38 clarifica o tratamento a dar aos valores brutos contabilísticos e às depreciações/ amortizações acumuladas, quando uma Entidade adopte o modelo da revalorização na mensuração subsequente dos activos fixos tangíveis e/ ou intangíveis, prevendo 2 métodos. Esta clarificação é significativa quando, quer as vidas úteis, quer os métodos de depreciação/amortização, são revistos durante o período de revalorização.

• **IAS 24** - 'Divulgações de partes relacionadas'. Esta melhoria à IAS 24 altera a definição de parte relacionada, passando a incluir as Entidades que prestam serviços de gestão à Entidade que reporta, ou à Entidade-mãe da Entidade que reporta.

Melhorias às Normas 2012 - 2014 - Este ciclo de melhorias afecta os seguintes normativos: IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34. Estas melhorias serão adoptadas pelo Banco, quando aplicáveis.

• **IFRS 5** - Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas: A melhoria clarifica que quando um activo (ou grupo para alienação) é reclassificado de "detido para venda" para "detido para distribuição" ou vice-versa, tal não constitui uma alteração ao plano de vender ou distribuir.

• **IFRS 7** - Instrumentos financeiros: divulgações: Esta melhoria inclui informação adicional sobre o significado de envolvimento continuado na transferência (não reconhecimento) de activos financeiros, para efeitos de cumprimento das obrigações de divulgação.

• **IAS 19** - Benefícios aos empregados: Esta melhoria clarifica que na determinação da taxa de desconto das responsabilidades com planos de benefícios definidos pós emprego, esta tem de corresponder as obrigações de elevada qualidade da mesma moeda em que as responsabilidades são calculadas.

• **IAS 34** - Relato intercalar: Esta melhoria clarifica o significado de informação divulgada em outra área das demonstrações financeiras intercalares e exige a inclusão de referências cruzadas para essa informação.

ii) Normas Publicadas, cuja Aplicação é Obrigatória para Períodos Anuais que se

• **IAS 16** - Property, Plant and Equipment and IAS 38 Intangible assets: The improvement to IAS 16 and IAS 38 clarifies the treatment to be given to gross accounting values and to accrued depreciation, when an Entity adopts the revaluation model in the subsequent measurement of tangible and/ or intangible fixed assets, providing for 2 methods. This clarification is significant when either useful lives or depreciation methods are reviewed during the revaluation period.

• **IAS 24** - "Related Party Disclosure". This improvement to IAS 24 changes the definition of related parties, which now include entities providing management services to the reporting entity, or the parent entity of the reporting entity.

Improvements to Standards 2012 - 2014 - This cycle of improvements affects the following standards: IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 and IAS 34. These improvements will be adopted by the Bank, when applicable.

• **IFRS 5** - Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations: The improvement clarifies that when an asset (or group for disposal) is reclassified from "held for sale" to "held for distribution", or vice versa, this is not a change to the plan to sell or distribute.

• **IFRS 7** - Financial instruments: disclosures: This improvement includes additional information on the meaning of continuing involvement in the transfer (derecognition) of financial assets, for the purposes of compliance with disclosure obligations.

• **IAS 19** - Employee benefits: This improvement clarifies that in determining the discount rate for liabilities relating to post-employment defined benefit plans, the rate must correspond to high quality corporate bonds in the same currency in which the liabilities are calculated.

• **IAS 34** -Interim financial reporting: This improvement clarifies the meaning of information disclosed in another area of the interim financial statements and requires inclusion of cross-references to this information.

ii) Published Standards, Application of Which is Mandatory for Annual Periods Starting on or after 1 January 2017, Which

Iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2017, que a IASB já Endossou:

• **IFRS 9** - Instrumentos financeiros (nova): A IFRS 9 substitui os requisitos da IAS 39, relativamente: (i) à classificação e mensuração dos activos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura. O Banco está em processo de avaliação do impacto.

• **IFRS 15** - Crédito de contratos com clientes (nova): Esta nova norma aplica-se apenas a contratos para a entrega de produtos ou prestação de serviços, e exige que a entidade reconheça o rédito quando a obrigação contratual de entregar activos ou prestar serviços é satisfeita e pelo montante que reflecte a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto na "metodologia das 5 etapas". O Banco está em processo de avaliação do impacto.

iii) Normas (Novas e Alterações) e Interpretações Publicadas, cuja Aplicação é Obrigatória para Períodos Anuais que se Iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2017, mas que a IASB Ainda não Endossou:

• **IAS 7** - Demonstração dos fluxos de caixa (alteração): Esta alteração introduz uma divulgação adicional sobre as variações dos passivos de financiamento, desagregados entre as transacções que deram origem a movimentos de caixa e as que não, e a forma como esta informação concilia com os fluxos de caixa das actividades de financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa. O Banco está em processo de avaliação do impacto.

• **IAS 12** – Imposto sobre o rendimento (alteração): Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela IASB. Esta alteração clarifica a forma de contabilizar impostos diferidos, activos relacionados com activos mensurados ao justo valor, como estimar os lucros tributáveis futuros quando existem diferenças temporárias dedutíveis e como avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos activos quando existem restrições na lei fiscal. O Banco está em processo de avaliação do impacto.

• **IAS 40** - Propriedades de investimentos (alteração): Esta alteração clarifica que os activos só podem ser transferidos de e para a cate-

the IASB Has Already Endorsed:

• **IFRS 9** - Financial instruments (new): IFRS 9 replaces the requirements of IAS 39, concerning: (i) classification and measurement of financial assets and liabilities; (ii) recognition of impairment in accounts receivable (using the expected loss model); and (iii) requirements for recognition and classification of hedge accounting. The Bank is in the process of assessing the impact of this.

IFRS 15 - Revenue from contracts with customers (new): This new standard applies only to contracts for delivery of products or provision of services, and requires the entity to recognise the revenue when the contractual obligation to deliver assets or provide services is performed and for the amount reflecting the consideration to which the entity is entitled, as established in the "5-step method". The Bank is in the process of assessing the impact of this.

iii) Standards (New and Amendments) and Interpretations Published, Application of Which is Mandatory for Annual Periods Starting on or after 1 January 2017, but Which the IASB Has Not Yet Endorsed:

• **IAS 7** - Statement of cash flows (amendment): This amendment introduces an additional disclosure concerning changes in liabilities arising from financing activities, separated into transactions that gave rise to cash movements and those which did not, and how this information is conciliated with cash flows from financing activities in the Statement of Cash Flows. The Bank is in the process of assessing the impact of this.

• **IAS 12** – Income taxes (amendment): This amendment is still subject to the process of endorsement by the IASB. This amendment clarifies accounting for deferred tax assets related to assets measured at fair value, how to estimate future taxable profits when there are temporary deductible differences and how to assess the recoverability of deferred tax assets when restrictions exist in tax law. The Bank is in the process of assessing the impact of this.

• **IAS 40** - Investment properties (amendment): This amendment clarifies that assets may only be transferred from and to the investment

goria de propriedades de investimentos quando exista evidência da alteração de uso. Apenas a alteração da intenção da gestão não é suficiente para efectuar a transferência. Esta alteração não terá impacto nas Demonstrações do Banco.

• **IFRS 16** – Locações (nova): Esta nova norma substitui o IAS 17, com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação reflectindo futuros pagamentos da locação e um activo de “direito de uso” para todos os contratos de locação, excepto certas locações de curto prazo e de activos de baixo valor. A definição de um contrato de locação também foi alterada, sendo baseada no “direito de controlar o uso de um activo identificado”. Esta alteração não terá impacto nas Demonstrações do Banco.

Interpretações

• **IFRIC 22**- Operações em moeda estrangeira e contraprestação antecipada (nova): Trata-se de uma interpretação à IAS 21 'Os efeitos de alterações em taxas de câmbio' e refere-se à determinação da “data da transacção” quando uma entidade paga ou recebe antecipadamente a contraprestação de contratos denominados em moeda estrangeira. A “data da transacção” determina a taxa de câmbio a usar para converter as transacções em moeda estrangeira. O Banco está em processo de avaliação do impacto.

2.2 Síntese das Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas durante o exercício de 2016 foram as seguintes:

(a) Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moeda estrangeira são convertidas mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor à data da operação. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são registadas na demonstração dos resultados do exercício. Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que sejam determinados pelo seu custo histórico, são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data da correspondente operação.

(b) Juros

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas na demonstração de resultados ao custo amortizado mediante a utilização da taxa de juro efectiva.

properties category when there is evidence of a change in use. A change of management intention alone is not sufficient for making the transfer. This amendment will have no impact on the Bank's Financial Statements.

• **IFRS 16** - – Leases (new): This new standard replaces IAS 17, with a significant impact on accounting by lessees who are now required to recognise a lease liability reflecting future lease payments and a “right of use” asset for all leases, except certain short term leases and low value assets. The definition of a lease is also changed, as is based on the “right to control the use of an identified asset”. This amendment will have no impact on the Bank's Financial Statements.

Interpretations

• **IFRIC 22** - Foreign currency operations and advance consideration (new): This is an interpretation of IAS 21 'The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates ' and concerns determination of the “transaction date” when an entity pays or receives advance consideration for contracts denominated in a foreign currency. The “transaction date” determines the exchange rate to be used to convert transactions into foreign currency. The Bank is in the process of assessing the impact of this.

2.2 Summary of Principal Accounting Policies

The main accounting policies applied in 2016 are summarized below:

(a) Transactions in Foreign Currency

Transactions in foreign currency are converted at the exchange rate prevailing on the transaction date. Monetary assets and liabilities denominated in foreign currency are converted at the exchange rate prevailing at the balance sheet date. Foreign exchange differences arising from the conversion are taken to the income statement for the year. Non-monetary assets and liabilities denominated in foreign currency that are determined by their historical cost are converted at the exchange rate prevailing on the transaction date.

(b) Interest

Financial income and expenses are recognized in the income statement at amortized cost using the effective interest rate.

A taxa de juro efectiva corresponde à taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos de caixa estimados futuros durante a vida estimada do activo ou passivo financeiro (ou, quando apropriado, um período mais curto) para o valor líquido contabilístico do activo ou passivo financeiro. A taxa de juro efectiva é estabelecida no momento do reconhecimento inicial do activo ou passivo financeiro, não sendo objecto de revisão subsequente.

O cálculo da taxa de juro efectiva inclui todas as taxas pagas ou recebidas, custos de transacção e todos os descontos ou prémios que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva. Os custos de transacção representam custos marginais directamente atribuíveis à aquisição, emissão ou venda de um activo ou passivo financeiro.

(c) Receita de Taxas e Comissões

As outras despesas de taxas e comissões referem-se, principalmente, às taxas de transacção e serviços, as quais são reconhecidas como despesas, à medida que os serviços forem sendo recebidos.

(d) Proveitos Líquidos de Operações em Moeda Estrangeira

Os proveitos líquidos de operações em moeda estrangeira incluem os lucros e perdas que resultam de transacções de comercialização de moeda estrangeira e da conversão de itens monetários denominados em moeda estrangeira.

(e) Locações

As locações em que o Banco não transfere substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade do bem locado são classificadas como locações operacionais nos termos da IAS 17. O BNI possuía uma propriedade de investimento nestas condições a qual gera rendimento de rendas, que se manteve nesta categoria até 31 de Dezembro de 2015.

Os rendimentos de rendas de propriedades de investimento foram reconhecidos numa base de linha recta durante o prazo do contrato em 2015 sendo reconhecidos na demonstração de resultados em outros rendimentos operacionais.

(f) Caixa e Equivalentes de Caixa no Banco Central

A caixa e seus equivalentes registam os valores de balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, assim como os depósitos no Banco Central.

The effective interest rate is the rate which exactly discounts the projected future cash payments or receipts over the estimated life of the financial asset or liability (or, where appropriate, a shorter period) to the net carrying value of the financial asset or liability. The effective interest rate is determined at the initial recognition of the financial asset or liability and is not subsequently revised.

The calculation of the effective interest rate includes all fees paid or received, transaction costs and all discounts or premiums which form an integral part of the effective interest rate. Transaction costs are marginal costs directly attributable to the acquisition, issue or sale of financial assets or liabilities.

(c) Fee and Commission income

The other fee and commission expenses refer primarily to transaction and service fees, which are expensed as the services are received.

(d) Net Income from Transactions in Foreign Currency

Net income from transactions in foreign currency includes gains and losses that arise from foreign exchange sales and from the conversion of monetary items denominated in foreign currency.

(e) Leases

Leases in which the Bank does not transfer substantially all the risks and rewards of ownership of the leased assets are classified as operating leases under IAS 17. BNI owned one investment property which met these conditions; this property generates rental income and was retained in this category up to 31 December 2015.

Rental income from investment properties was recognized on a straight-line basis over the term of the lease in 2015, and was recognised in the income statement under other operating income.

(f) Cash and Equivalents in the Central Bank

Cash and cash equivalents comprise balance sheet assets maturing within three months after the balance sheet date and deposits in the Central Bank.

(g) Activos Financeiros

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características.

O Banco classifica os seus activos financeiros de acordo com as seguintes categorias: empréstimos e contas a receber e activos financeiros disponíveis para venda.

Empréstimos e Contas a Receber

Os empréstimos e contas a receber são activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, maturidade fixa e não cotados em mercados activos. Esta categoria abrange os créditos concedidos pelo Banco a Instituições de Crédito.

No momento inicial, estes activos são registados ao justo valor que em geral, corresponde no momento inicial ao valor de transacção e inclui comissões, taxas ou outros custos e proveitos associados às operações de crédito.

Posteriormente, os empréstimos e contas a receber são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeitos a testes de imparidade.

Imparidade

A política do Banco exige que os activos financeiros que ultrapassem os limiares de materialidade sejam avaliados individualmente, pelo menos uma vez por ano ou mais regularmente, quando as circunstâncias assim o exigirem. As provisões para imparidade nas contas avaliadas individualmente são determinadas por uma avaliação das perdas incorridas à data do balanço, numa análise caso a caso, e são aplicadas individualmente a todas as contas principais. A avaliação abrange, normalmente, as garantias mantidas, incluindo a reconfirmação da sua aplicabilidade, e as receitas antecipadas para essa conta individual.

A metodologia interna ajuda os gestores a determinarem se existem evidências objectivas de imparidade nos termos da IAS 39, com base nos seguintes critérios estabelecidos pelo Banco:

- Incumprimento dos pagamentos contratuais do capital ou de juros;

- Dificuldades de fluxo de caixa enfrentadas pelo mutuário, por exemplo, início de capital e percentagem do rendimento líquido de vendas;

(g) Financial Assets

The classification of financial instruments at initial recognition depends on the characteristics of the instrument and the purpose for which it was acquired.

The Bank classifies its financial assets in the following categories: loans and receivables, and available for sale (AFS) financial assets.

Loans and Receivables

Loans and receivables are financial assets with fixed or determinable payments and fixed maturity that are not traded in active markets. This category includes credit extended by the Bank to other banks.

These assets are initially recorded at fair value, which, in general, is the transaction cost and includes commissions, fees and other costs or income associated with the lending.

Loans and receivables are subsequently carried at their amortized cost, using the effective interest rate method, and are subject to impairment testing.

Impairment

The Bank's policy requires that financial assets exceeding the materiality thresholds be individually measured, at least once per year or more frequently if circumstances so warrant. The impairment provisions for individually tested accounts are determined by assessing the losses incurred at the balance sheet date, on a case by case basis, and are applied individually to all key accounts. The test normally extends to collateral held (including re-confirmation of its applicability) and the income expected for that individual account.

The internal classification methodology helps managers determine whether there is objective evidence of impairment on the terms of IAS 39, based on the following criteria applied by the Bank:

- Default on contractual payments of principal or interest;

- Cash flow difficulties faced by borrowers, for example, initial working capital and insufficient cash proceeds from sales;

- Violação de acordos ou condições do empréstimo;

- Início do processo de falência;

- Deterioração da posição competitiva do mutuário;

- Deterioração do valor da garantia; e

- Desclassificação abaixo do nível do investimento.

Imparidade Individual

Para os activos relativamente aos quais existe evidência objectiva de imparidade numa base individual, o cálculo da imparidade é efectuado mutuário a mutuário, tendo como referência a informação que consta da análise de crédito do Banco que considera, entre outros, os seguintes factores:

- Exposição global do cliente e natureza das responsabilidades contraídas junto do Banco: operações financeiras ou não-financeiras, nomeadamente, responsabilidades de natureza comercial ou garantias de boa execução;

- Análise de risco do cliente determinada através do acompanhamento regular do Banco a qual incorpora, entre outras, as seguintes características (i) a situação económico-financeira do cliente; (ii) o risco do sector de actividade em que opera; (iii) a qualidade de gestão do cliente, medida pela experiência no relacionamento com o BNI e pela existência de incidentes; (iv) a qualidade da informação contabilística apresentada; (v) a natureza e montante das garantias associadas às responsabilidades contraídas junto do Banco; e (vi) o crédito em situação de incumprimento.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em activos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor actual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber designado por valor recuperável, descontado com base na taxa de juro efectiva original do activo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

De salientar que o valor expectável de recuperação do crédito reflecte os fluxos de caixa que poderão resultar na execução das garantias

- Breach of loan agreements or conditions;

- Initiation of insolvency proceedings;

- Deterioration of the borrower's competitive position;

- Deterioration of the value of the collateral; and

- Downgrade to below investment grade.

Individual impairment

For assets for which there is individualized objective evidence of impairment, the impairment is calculated on a borrower by borrower basis, having regard to the information contained in the Bank's credit analysis, which, amongst other factors, includes the following:

- Overall exposure of the customer and nature of the obligations to the Bank in financial or non-financial operations (in particular, trade liabilities or performance bonds);

- Risk analysis performed on the customer in the Bank's regular monitoring, which includes, amongst others, the following characteristics: (i) economic and financial situation of the customer; (ii) risk of the industry in which the customer operates; (iii) the customer's management quality, measured by the borrower's history with BNI and any incidents; (iv) quality of the accounting information presented; (v) nature and amount of the security backing the obligations to the Bank; and (vi) credit default.

Whenever signs of impairment are identified in individually tested assets, the potential impairment loss is the difference between the present value of the expected future cash flows (termed "recoverable value"), discounted at the asset's original effective interest rate, and the carrying value at the time of the test.

The expected recoverable value of the loan reflects the cash flows that could be obtained from enforcement of the loan guarantee or

ou colaterais associados ao crédito concedido, deduzido dos custos inerentes ao respectivo processo de recuperação.

Os activos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objectivos de imparidade, são igualmente objecto de avaliação colectiva de imparidade. Os activos avaliados individualmente e para os quais foi reconhecida uma perda por imparidade são excluídos das análises colectivas.

Imparidade Colectiva

A imparidade avaliada em moldes colectivos é efectuada relativamente a carteiras de activos homogéneos que se situem, em termos individuais, abaixo dos limiares de materialidade e perdas que tenham sido incursas, mas que ainda não tenham sido identificadas.

Dada a inexistência de historial em termos de perdas incorridas em empréstimos e recebimentos, suficiente para validar o modelo de imparidade colectiva baseada no princípio de perdas incorridas, mas não reportadas, onde os empréstimos são classificados em grupos de crédito homogéneos (segmento do cliente ou produto; tipo de garantias, comportamento actual da operação de crédito; comportamento histórico da operação de crédito; duração dos diferentes comportamentos da operação de crédito, etc.), a imparidade colectiva é determinada com recurso à média ponderada do mercado dos últimos 2 anos sobre o valor da exposição.

Activos Financeiros Disponíveis para Venda

Esta categoria inclui nomeadamente:

- Títulos de rendimento variável não classificados como activos ao justo valor através de resultados;

- Obrigações e outros instrumentos de dívida e capital aqui classificados no reconhecimento inicial.

Os activos financeiros disponíveis para venda são avaliados ao justo valor, com excepção dos instrumentos de capital não cotados num mercado activo e cujo justo valor não possa ser estimado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O

collateral, minus the costs inherent to the recovery process.

Individually tested assets for which no objective signs of impairment have been identified are also subject to collective impairment testing. The individually tested assets for which an impairment loss is recognized are excluded from the collective tests.

Collective Impairment

The collective impairment assessment is made in relation to portfolios of homogeneous assets which are individually below the materiality thresholds, and losses that have been incurred, but which have not yet been identified.

In view of the absence of historical data on losses incurred on loans and receivables, in sufficient quantity to validate the collective impairment model based on the losses incurred but not reported principle, where loans are classified in homogeneous credit groups (customer segment or product; type of security for the loan, current behaviour of the loan; historical behaviour of the loan; duration of the different behaviours of the loan, etc.), collective impairment is determined by using the market weighted average for the past 2 years on the exposure value.

Available for Sale Financial Assets

This category mainly includes:

- Equity securities not classified as assets at fair value through profit or loss;

- Bonds and other debt and equity instruments classified on initial recognition.

Available for sale financial assets are measured at fair value, except for equity instruments not traded in an active market and whose fair value cannot be reliably estimated, which continue to be carried at cost.

Fair value is the amount for which an asset could be exchanged or liquidated between knowledgeable, willing parties in an arm's length transaction. The fair value of a finan-

cial instrument at initial recognition is, in general terms, the price of the transaction.

justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são registados em resultados, de acordo com o método da taxa efectiva.

O Banco deixa de reconhecer activos financeiros quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa associados ao activo tenham expirado ou tenham sido transferidos substancialmente, os direitos contratuais, os riscos e vantagens do activo ou o controlo do mesmo.

Propriedades de Investimento

(i) Reconhecimento e Mensuração

A rubrica de propriedades de investimento corresponde a imóveis detido pelo Banco com o objectivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento ou da sua valorização. Estes activos não são reconhecidos como propriedades de investimento quando deixam de ser arrendados e quando há uma alteração da intenção de arrendamento do imóvel.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidades acumuladas.

(ii) Depreciações

A depreciação é reconhecida em resultados, sendo calculada segundo o método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimada do activo. O imóvel do Banco apresenta uma estimativa de vida útil de 50 anos, definida pela administração em

Fair value is determined based on prices in an active market or using valuation methods if an active market does not exist. A market is considered active if transactions are carried out therein on a regular basis.

Gains or losses arising from changes in fair value are recognized directly in equity. At the time of disposal, or if impairment is identified, the accumulated changes in fair value are taken to income for the period.

Interest earned on bonds or other fixed-income securities and the differences between the cost of acquisition and the face value (premium or discount) are recorded in income according to the effective interest rate method.

The Bank derecognizes financial assets when the contractual rights to the cash flows associated with the assets have expired or the contractual rights, risks and rewards of the assets or their control have been substantially transferred.

Investment Properties

(i) Recognition and Measurement

The investment property heading records properties held by the Bank to earn rentals or for capital appreciation. These assets are recognised as investment properties when they cease to be let or when there is a change in the intention to let the property.

After initial recognition, investment property is measured at cost less accumulated depreciation and any accumulated impairment losses.

(ii) Depreciations

The depreciation charge is recognized in income, calculated on a straight-line basis over the estimated useful life of the asset. The Bank's property has an estimated useful life of 50 years, defined by the Bank's Board

conformidade com a vida útil de imóveis de uso próprio equivalente à taxa de amortização anual de 2%. Os métodos de amortização, vida útil e valor residual são revistos a cada data de reporte e ajustados se necessário.

(iii) Justo valor
Os activos que são sujeitos a amortização são revistos quanto à imparidade sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contabilístico pode não ser recuperável. O valor contabilístico de um activo é, imediata e parcialmente ajustado para o seu valor recuperável, no caso de o valor contabilístico do activo ser superior ao seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o justo valor do activo menos os custos de venda e o valor de uso, quando superior.

(h) Propriedades e equipamento

Activos Próprios

(i) Reconhecimento e mensuração
Os itens de propriedade e equipamento são mensurados pelos valores históricos, líquidos de amortizações acumuladas e de prejuízos por redução do seu valor recuperável. O custo dos activos de construção própria inclui o custo dos materiais, trabalho directo e uma parcela adequada de custos indirectos de produção.

Nos casos em que um item de propriedade e equipamento inclua componentes principais com períodos de vida útil estimada diferentes, os mesmos são contabilizados como itens separados de propriedade e equipamento.

(ii) Custos subsequentes
Os custos subsequentes são incluídos no valor contabilístico do activo ou são reconhecidos como um activo separado, conforme for apropriado, e apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros para o Banco e o custo do item puder ser medido de forma fiável. As restantes despesas com manutenção e reparação são reconhecidos a outras despesas operacionais durante o período financeiro em que as mesmas incorrerem.

Depreciação
A depreciação é calculada segundo o método das quotas constantes, ao longo do seu período de

of Directors according to the useful life of the properties used in its operations, giving a depreciation rate of 2%. The depreciation methods, useful life and residual value are reviewed at each reporting date and adjusted if necessary.

(iii) Fair Value
Assets that are not subject to depreciation are tested for impairment whenever events or changed circumstances indicate that the carrying value may not be recoverable. The carrying value of an asset is immediately written down to its recoverable value if the carrying value is greater than the estimated recoverable value. The recoverable value of an asset is its fair value less the greater of its selling costs or use value.

(h) Property and Equipment

Own Assets

(i) Recognition and Measurement
Property and equipment items are measured at their historical value, net of accumulated depreciation and losses due to the reduction of their recoverable value. The cost of own construction assets includes the cost of materials, direct labour and an appropriate proportion of indirect production costs.

Items of property or equipment that include principal components with different estimated useful lives are stated as separate property and equipment items.

(ii) Subsequent costs
Subsequent costs are included in the book value of the asset or recognized as a separate asset, as appropriate, provided the asset is likely to generate future economic benefits for the Bank and its cost can be reliably measured. Other repair and maintenance expenses are recognized in "Other operating expenses" for the period in which they are incurred.

Depreciation
Depreciation is calculated on a straight-line basis over the estimated useful life of the asset.

vida útil estimada. Os períodos de vida útil estimada, actuais e comparativos são os seguintes:

	NÚMERO DE ANOS • NUMBER OF YEARS
EDIFÍCIOS • BUILDINGS	50
EQUIPAMENTO • EQUIPMENT	4 - 10
VEÍCULOS • VEHICLES	4
OUTROS BENS IMOBILIZADOS • OTHER FIXED ASSETS	6 - 10

Os valores residuais dos activos e a sua vida útil são revistos e ajustados, se necessário, em cada data do balanço. Os activos que são sujeitos a amortização são revistos quanto à imparidade sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contabilístico pode não ser recuperável. O valor contabilístico de um activo é, imediata e parcialmente, ajustado para o seu valor recuperável, quando o valor contabilístico do activo é superior ao seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o justo valor do activo menos os custos de venda e o valor de uso, quando superior.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e são incluídos noutras despesas operacionais na demonstração de resultados.

(i) Activos intangíveis
Os activos incorpóreos adquiridos pelo Banco são mensurados pelo seu custo histórico deduzido da amortização acumulada (ver abaixo) e das perdas acumuladas por imparidade e incluem o software.

Amortização
A amortização é reconhecida em resultados, sendo calculada segundo o método das quotas constantes ao longo do período de vida útil estimada dos activos incorpóreos. Os activos incorpóreos são amortizados durante um período máximo de 3 anos. Os métodos de amortização, vida útil e valor residual são revistos a cada data de reporte e ajustados se necessário.

(j) Imposto corrente e diferido
O custo com o imposto sobre o lucro do exercício inclui o imposto corrente e o diferido. O imposto sobre o rendimento é reconhecido em ganhos ou perdas, excepto a parte que diz res-

The estimated useful lives, for this period and for the comparative period, are as follows:

The residual values of assets and their useful life are reviewed and adjusted, if necessary, at each balance sheet date. Assets that are not subject to depreciation are tested for impairment whenever events or changed circumstances indicate that the carrying value may not be recoverable. The carrying value of an asset is immediately written down to its recoverable value if the carrying value is greater than the estimated recoverable value. The recoverable value of an asset is its fair value less the greater of its selling costs or use value.

Disposal gains or losses are determined by comparing the proceeds obtained with the carrying value and are included under operating expenses in the income statement.

(i) Intangible asset
Intangible assets acquired by the Bank include software and are measured at historical cost minus accumulated amortization (see below) and accumulated impairment losses.

Amortization
The amortization charge is recognized in income and is calculated on a straight-line basis over the estimated useful life of the intangible assets. Intangible assets are written off over a maximum of 3 years. The amortization methods, useful life and residual value are reviewed at each reporting date and adjusted when necessary.

(j) Current and Deferred Tax
Income tax expense for the year includes current and deferred tax. Income tax is recognized in gains and losses, except for the

peito aos itens directamente reconhecidos em fundos próprios, ou no Rendimento Integral.

O imposto corrente é o imposto que se espera pagar ou receber sobre o rendimento ou prejuízo tributável do exercício, com utilização das taxas prescritas por lei, ou que estejam em vigor à data do balanço e qualquer ajustamento ao imposto a pagar respeitante a anos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido segundo o método do balanço, fornecido para diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos, com vista à preparação de relatórios financeiros, e os valores usados para efeitos de tributação. O valor do imposto diferido apurado baseia-se na forma esperada de realização ou de determinação do valor contabilístico dos activos e passivos, com utilização de taxas prescritas por lei ou em vigor à data do balanço.

Um activo por imposto diferido é reconhecido para prejuízos fiscais não usados, créditos fiscais e diferenças temporárias quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos. Os impostos por activos diferidos são avaliados a cada data do balanço e reduzidos no pressuposto de que não é mais provável de que o benefício do imposto será realizado.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Em cada encerramento contabilístico os impostos diferidos registados são revistos, tantos os activos como os passivos, com o objectivo de comprovar que se mantêm vigentes, efectuando-se as correcções sobre os mesmos.

(k) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são registados na data de contratação ao respectivo justo valor, deduzido de custos directamente atribuíveis à transacção. A 31 de Dezembro de 2016, o Banco apresentava recursos de outras Instituições de Crédito, do Estado, de clientes e exigibilidades diversas incorridas para pagamento de prestações de serviços ou compra de activos. Estes passivos financeiros são valorizados ao custo amortizado.

2.3. Principais Fontes de Estimativa e de Incerteza Associadas à Aplicação das Políticas Contabilísticas

O Conselho de Administração aprova a aplica-

part in respect of items recognized directly in equity, or in Comprehensive Income.

Current tax is the tax expected to be paid or received on taxable income or losses for the year, applying the rates set forth by law or which are in effect at the balance sheet date and any adjustment to the tax payable for previous years.

Deferred tax is recognized according to the balance sheet approach to temporary differences between the carrying value and the tax value of assets and liabilities, with a view to preparing financial reports, and the figures used for taxation purposes. The calculation of deferred tax is based on the expected way in which the accounting value of the assets and liabilities will be realized or determined, using the rates set forth by law or in effect at the balance sheet date.

A deferred tax asset is recognized for unused tax losses, tax credits and temporary differences when it is likely that there will be sufficient future taxable profits against which the deferred tax assets can be set off. Deferred tax assets are measured at each balance sheet date and reduced if the tax benefit is not likely to be realized.

Deferred tax liabilities are recognized for all temporary tax differences. On closing the accounts, the deferred taxes (both deferred tax assets and deferred tax liabilities) recorded are reviewed, in order to prove that they continue to apply, and the relevant adjustments are made.

(k) Financial liabilities

Financial liabilities are recorded at the contractual date at their fair value, less the costs directly attributable to the transaction. At 31 December 2016, the Bank carried funds of other banks, of the State, of customers and diverse payables in respect of services received or assets purchased. These financial liabilities are measured at amortized cost.

2.3. Key Sources of Estimation Uncertainty Associated with the Application of the Accounting Policies

The Board of Directors approves the appli-

ção de políticas contabilísticas e estimativas significativas. Essas políticas contabilísticas e estimativas são divulgadas nestas demonstrações financeiras e referem-se a:

Justo Valor dos Activos Financeiros Disponíveis para Venda.

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções semelhantes e realizadas em idênticas condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação baseadas em técnicas de fluxos de caixa descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor. A utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes dos reportados.

Imparidade da Carteira de Crédito

Os empréstimos a clientes são revistos em cada data do balanço, para que se possa determinar se existe uma evidência objectiva de imparidade. Caso essa indicação exista, a Administração faz um julgamento da situação financeira da contraparte e do valor líquido realizável de qualquer garantia subjacente por forma a obter uma estimativa do valor actual dos fluxos de caixa esperados do activo. Uma perda por imparidade é reconhecida sempre que o valor contabilístico do activo exceder o seu valor recuperável.

A imparidade também é reconhecida numa base colectiva, aguardando por identificação das perdas por redução do valor recuperável de cada um dos activos em carteira. Essa imparidade colectiva tem em conta factores diversos, tais como: as características do risco, experiência de perda histórica, e períodos de emergência de perdas da respectiva carteira de activos. Estes factores podem alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Todas as perdas por redução do valor recuperável que forem identificadas são reconhecidas em lucros ou perdas.

cation of accounting policies and significant estimates. Such policies and estimates are disclosed in these financial statements and refer to:

Fair Value of Available for Sale Financial Assets

Fair value is based on quoted market prices where available. Where no market quotations are available, it is based on the prices of similar transactions carried out in the same market conditions, or using discounted cash flow valuation methodologies, taking market conditions, the time value of money, yield curves and volatility factors into account.

These methodologies may require the use of assumptions and judgments in the estimation of fair value. The use of different methodologies or of different assumptions or judgments when applying a given model may give rise to different financial results than those reported.

Impairment of Loans Portfolio

Loans to customers are reviewed at each balance sheet date for objective signs of impairment. If such signs exist, the Board of Directors makes a judgment as to the financial situation of the counterparty and the realizable liquid value of any underlying guarantee in order to obtain an estimate of the present value of the expected cash flows of the assets. An impairment loss is recognized whenever the carrying value is greater than the recoverable value.

Impairment is also recognized on a collective basis, pending identification of losses due to a reduction in the recoverable amount of each asset in the portfolio. Collective impairment considers diverse factors, such as the characteristics of the risk, historical loss experience and the estimated time between when impairment occurs and when the loss is identified in the respective loan book. These factors may vary in the future, producing changes in the amounts set aside for actual losses.

All identified losses arising from a decrease in recoverable value are recognized in profit or loss.

Impostos

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva, o que poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do Banco sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

3. Gestão do Risco Financeiro

O risco pode ser descrito como sendo a medida do desvio em relação a determinada meta. O risco é inerente à actividade do Banco e é gerido através de um processo permanente de identificação, avaliação, monitorização e mitigação. Os riscos são inerentes à actividade financeira, e os riscos de carácter operacional são aqueles a que o BNI está exposto no exercício das suas actividades.

O objectivo do BNI é o de atingir um equilíbrio permanente entre risco e retorno e minimizar os efeitos potencialmente adversos sobre o seu desempenho financeiro.

As actividades em que o Banco está envolvido expõem-no a diversos riscos financeiros, sendo que essas actividades envolvem análise, avaliação, aceitação e gestão de um certo grau de riscos ou combinação de riscos. Assumir riscos é essencial nos serviços financeiros desde que sejam devidamente avaliados e ponderados, e os riscos de carácter operacional são uma consequência inevitável do exercício da actividade.

O controlo e gestão de risco do BNI são realizados pela Direcção de Controlo Interno (DCI), no âmbito das políticas aprovadas pela Comissão Executiva. Esta Direcção, através da Unidade de Gestão de Risco (UGR), identifica, avalia e monitora os diversos riscos financeiros em estreita cooperação com as unidades operacionais do Banco.

Órgãos de Gestão e de Governo

(i) Conselho de Administração (CA)

Ao Conselho de Administração compete entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios do Banco.

Tax

Income tax (current and deferred) is determined by the Bank on the basis of the provisions laid down in the applicable tax rules. Nevertheless, in some cases, tax legislation is not sufficiently clear and objective and may give rise to differing interpretations. In these cases, the values recorded are the result of the Bank's best understanding of the proper tax treatment of its operations, but that understanding may be questioned by the tax authorities.

3. Management of Financial Risk

Risk may be described as the measure of the deviation from a specific goal. Exposure to risk is inherent to the Bank's activity and is managed by means of continuous identification, assessment, monitoring and mitigation. Risks are always present in financial activities, and operational risks are the type that BNI is exposed to in the course of its business.

BNI's goal is to strike a permanent balance between risk and return and minimize the potentially adverse effects for its financial performance.

The activities pursued by the Bank expose it to a variety of financial risks, as those activities involve analyzing, assessing, accepting and managing a certain degree of risk or combination of risks. Taking on risks is essential to financial services, and operational risks are inevitably tied into the pursuit of that activity.

BNI's risk is controlled and managed by the Internal Control Department (ICD), in keeping with the policies approved by the Executive Board. The department includes a Risk Management Unit (RMU) which identifies, assesses and monitors different financial risks in close cooperation with the Bank's operational units.

Management and Government bodies

(i) Board of Directors (BD)

The Board of Directors is responsible, amongst other duties, for setting the overall direction of the Bank's businesses.

(ii) Comissão Executiva (CE)

A Comissão Executiva compete gerir os negócios sociais e praticar todos os actos relativos ao objecto social.

(iii) Estruturas de apoio à gestão:

a) A Direcção de Controlo Interno (DCI) é um órgão do primeiro nível da estrutura orgânica da instituição orientado para a coordenação de todas as actividades das unidades adstritas, bem como o controlo interno da instituição, no que se refere ao risco de crédito, de mercado e operacional, através da realização periódica de auditorias internas com enfoque para operações de financiamento a clientes, análise de compliance face aos procedimentos e normativos internos e externos.

b) À Comissão de Auditoria Interna compete, entre outras funções, fiscalizar a eficácia dos sistemas de controlo interno e da gestão de riscos.

c) Existem dois comités na estrutura organizativa do BNI que são responsáveis por apreciar e/ou decidir propostas relativas à implementação da estratégia de negócio e de gestão de riscos, nomeadamente:

- Comité de Gestão de Activos e Passivos (ALCO); e

- Comité de Controlo Interno, Compliance e Auditoria (CCCA).

O processo de Gestão de Risco é crítico na garantia da rentabilidade contínua do BNI, encontrando-se cada colaborador consciente da exposição ao risco relacionado com as suas responsabilidades.

De entre outros riscos, o BNI encontra-se exposto aos riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional. O risco de mercado inclui o risco cambial, a taxa de juros e outros riscos relativos ao preço.

3.1 Risco de Crédito

O BNI está exposto ao Risco de crédito que consiste na possibilidade de ocorrência de prejuízo financeiro decorrente do eventual não cumprimento integral e pontual, pela contraparte ou terceiro, das obrigações relativas ao serviço da dívida acordado nos termos do respectivo contracto. Provisões para imparidade são constituídas para cobrir os prejuízos que forem incorridos à data do balanço.

(ii) Executive Board (EB)

The Executive Board is responsible for managing the company's businesses and carrying out all activities in pursuit of the corporate objects.

(iii) Management Support Structures:

a) The Internal Control Department (ICD) is a top-level body in the bank's structure responsible for coordinating all activities of its respective units, and also the internal control of the institution, with regard to credit, market and operating risk, through periodic internal audits focussing on lending to clients, and analysis of compliance with internal and external procedures and rules.

b) The Internal Audit Commission is responsible, amongst other functions, for supervising the effectiveness of the internal control and risk management systems.

c) There are two committees in BNI's organizational structure that are responsible for assessing and deciding on proposals related to the implementation of the business strategy and risk management strategy:

- Assets and Liabilities Committee (ALCO); and

- Internal Control, Compliance and Audit Committee (ICCAC).

The risk management process is critical for assuring BNI's continuing profitability and all employees are aware of the risk exposure relating to their respective area of responsibility.

Amongst other risks, BNI is exposed to credit, liquidity, market and operational risks. Market risk includes currency, interest rate and other price-related risks.

3.1 Credit Risk

BNI is exposed to Credit risk, which is the possibility of financial losses arising from a possible total or partial default by the counterparty or third party on the debt service obligations agreed in the relevant contract. Impairment provisions are established to cover losses incurred at the balance sheet date.

3.1.1. Controlo dos Limites de Risco de Crédito

3.1.2. Políticas de Mitigação

A exposição ao risco de crédito é gerida através da análise regular da capacidade dos mutuários e potenciais mutuários atenderem aos juros e reembolso de capital e através da alteração dos limites de crédito, quando adequado.

A Comissão Executiva tem a responsabilidade de implementar a política de crédito do Banco, exigir as garantias adequadas aos clientes antes do desembolso dos empréstimos aprovados.

São geralmente obtidas cauções aceitáveis, sob a forma de dinheiro, existências, investimentos cotados em Bolsa ou outros bens, penhor de equipamentos que asseguram uma cobertura não inferior a 120% do capital em risco; e hipotecas sobre imóveis.

Garantias

O Banco utiliza uma série de políticas e práticas para atenuar o risco de crédito. A mais tradicional delas é a obtenção de adiantamentos de fundos de segurança, que é uma política comum. O Banco implementa directivas orientadoras sobre a aceitabilidade das categorias específicas de garantias de crédito ou de redução do risco de crédito. Os principais tipos de garantia para os empréstimos e adiantamentos são:

- Hipotecas sobre bens imóveis;

- Encargos sobre bens comerciais, tais como instalações, equipamentos, existências e contas a receber; e

- Encargos sobre instrumentos financeiros, como títulos de dívida e acções.

O financiamento e empréstimos de longo prazo às entidades empresariais são geralmente garantidos, as facilidades rotativas de crédito individual são geralmente concedidas, sem se exigir garantia.

Além disso, a fim de minimizar a perda de créditos, o Banco procura obter garantias adicionais da contraparte, logo que são observados indicadores de imparidade para empréstimos e adiantamentos individuais pertinentes.

A garantia mantida como segurança de activos financeiros que não sejam empréstimos e

3.1.1. Control of Credit Risk Limits

3.1.2. Mitigation Policies

Exposure to credit risk is managed by regular analysis of the ability of existing and potential borrowers to make their interest and principal payments and by adjustments of credit limits, when appropriate.

The Executive Board is responsible for implementing the Bank’s lending policy, requiring sufficient collateral from customers before disbursing the approved loans.

Acceptable collateral is generally obtained in the form of money, stocks, exchange-traded investments or other goods, pledge of equipment covering no less than 120% of the amount at risk and mortgages on immovable property.

Security

The Bank employs a series of policies and practices to lessen credit risk. A common policy, and the most traditional one, is to obtain an advance of funds as security. The Bank implements guidelines on the acceptability of specific categories of loan collateral or credit enhancements. The main types of security for loans and advances are:

- Property Mortgages;

- Charges on business assets, such as facilities, equipment, stocks and accounts receivable; and

- Charges on financial instruments, such as debt securities and shares.

Long-term financing and loans to businesses are generally secured and individual rotating credit facilities are generally granted without a collateral requirement.

Besides, to minimize loan losses the Bank seeks to obtain additional security from the counterparty when significant signs of impairment are observed in individual loans and advances.

The guarantee held to secure financial assets other than loans advances is determined by the nature of the instrument.

adiantamentos é determinada pela natureza do instrumento.

Geralmente, os títulos de dívida, obrigações do tesouro ou outras obrigações elegíveis não estão sujeitos a entrega de garantias, com excepção dos títulos suportados por activos e instrumentos similares, que são garantidos pelas carteiras de instrumentos financeiros.

3.1.3. Imparidade e Política de Constituição de P-rovisões

A política do Banco exige que os activos financeiros que ultrapassem os limiares de materialidade sejam avaliados individualmente pelo menos uma vez por ano ou mais regularmente quando as circunstâncias assim o exigirem.

As provisões para imparidade nas contas avaliadas individualmente são determinadas por uma avaliação das perdas incorridas à data do balanço, numa análise caso a caso, e são aplicadas individualmente a todas as contas principais.

Para efeitos de informação financeira, as provisões para cobrir a imparidade são reconhecidas apenas aos casos de perdas que tenham sido incorridas à data do balanço com base em evidências objectivas de imparidade.

3.1.4 Exposição Máxima ao Risco de Crédito Antes de Garantias ou Outros Aumentos de Crédito

Exposições ao risco de crédito e relativas a rubricas do balanço e extrapatrimoniais:

In general terms, debt securities, Treasury bonds (TBOs) and other eligible debentures are not subject to the posting of security, except for asset-backed securities and similar instruments, which are secured by portfolios of financial instruments.

3.1.3 Impairment and Provisioning Policy

The Bank’s policy requires that financial assets exceeding the materiality thresholds be individually measured, at least once per year or more frequently if circumstances so warrant.

The impairment provisions for individually tested accounts are determined by assessing the losses incurred at the balance sheet date, on a case by case basis, and are applied individually to all key accounts.

For financial reporting purposes, impairment provisions are only recognized for losses that have been incurred at the balance sheet date on the basis of objective evidence of impairment.

3.1.4 Maximum Exposure to Credit Risk Before Guarantees or Other Credit Enhancements

The credit risk exposure of balance sheet and off-balance sheet items is summarized below:

	2016 (MT)	2015 (MT)
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • DEPOSITS WITH BANKS	48,723,053	25,938,368
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	-	886,867,642
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES • LOANS TO CUSTOMERS	2,954,740,319	2,522,491,936
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1,712,541,021	2,399,553,697
OUTROS ACTIVOS • OTHER ASSETS	36,908,545	35,558,124
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS • LETTERS OF CREDIT	9,284,725,697	5,972,934,961
GARANTIAS FINANCEIRAS • GUARANTEES PROVIDED	3,208,047,211	1,675,747,210
	17,245,685,845	13,519,091,939

3.1.5 Contas Extrapatrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de contas extrapatrimoniais, apresentava-se como se segue:

	2016 (MT)	2015 (MT)
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS • LETTERS OF CREDIT	9,284,725,697	5,972,934,961
GARANTIAS FINANCEIRAS • FINANCIAL GUARANTEES	3,208,047,211	1,675,747,210
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES EM SITUAÇÃO VENCIDA • PAST DUE LOANS TO CLIENTS	21,795,607	-
	12,514,568,515	7,648,682,171

3.1.6 Crédito Vencido sem Imparidade

A demora nos processos administrativos por parte dos mutuários pode levar ao vencimento do crédito e juros mas não à imparidade. O quadro seguinte apresenta o total das operações que possuem prestações vencidas, mas não em imparidade:

	2016 (MT)	2015 (MT)
CRÉDITOS E JUROS VENCIDOS • NON-PERFORMING LOANS AND PAST-DUE INTEREST	4,109,000	3,419,634
	4,109,000	3,419,634
VALOR DO COLATERAL • VALUE OF COLLATERAL	4,109,000	3,419,634

3.1.7 Qualidade do Crédito por Classe do Activo

No conjunto dos activos expostos ao risco de crédito, 63% correspondem a empréstimos a clientes; 35% correspondem a activos financeiros disponíveis para venda que incluem Obrigações do Tesouro, Obrigações Corporativas, Participações Financeiras não qualificadas e Bilhetes do Tesouro; e 2%, repartidos entre disponibilidades e outros activos.

A Administração está confiante na sua capacidade de controlar e manter níveis de exposição mínimos em termos do risco de crédito decorrente.

3.1.5 Off-Balance Sheet Accounts

Off-balance sheet accounts at 31 December 2016 and 2015 are summarized below:

3.1.6 Overdue Loans without Impairment

Delays in administrative processing by borrowers can lead to loans and interest becoming past due without being impaired. The following table summarizes all loans with interest past due but with no impairment:

3.1.7 Credit Quality by Asset Class

63% of the assets exposed to credit risk are loans to customers; 35% are AFS financial assets, which include Treasury bonds, corporate bonds, non-qualifying holdings and Treasury bills; 2% are composed of liquid and other assets.

The management is confident its ability to control and maintain minimum levels of exposure to credit risk.

	2016 (MT)	2015 (MT)
CATEGORIA • CATEGORY	VIVO SEM IMPARIDADE • OUTSTANDING WITHOUT IMPAIRMENT	TOTAL • TOTAL
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • DEPOSITS WITH BANKS	48,723,053	48,723,053
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	-	-
EMPRÉTIMOS A CLIENTES • LOANS TO CUSTOMERS	3,039,167,246	3,039,167,246
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1,712,541,021	1,712,541,021
OUTROS ACTIVOS • OTHER ASSETS	36,908,545	36,908,545
BRUTO • GROSS	4,837,339,864	4,837,339,864
IMPARIDADE DO CRÉDITO • GENERAL IMPAIRMENT	(106,222,534)	(106,222,534)
LÍQUIDO • NET	4,731,117,329	4,731,117,329

3.2 Risco de Mercado

O Banco encontra-se exposto ao risco de mercado, isto é, ao risco no justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro sofrer flutuações causadas por alterações nos preços de mercado. Os riscos de mercado advêm de posições de taxas de juro, moeda e produtos de capital em aberto, todas elas expostas a movimentações gerais e específicas de mercado e a alterações no nível de volatilidade das taxas e preços de mercado, tais como taxas de juro, margens de juro de crédito, taxas de câmbio e preços de capital.

Técnicas de Mensuração do Risco de Mercado

As principais técnicas de mensuração utilizadas pelo Banco para medir e controlar o risco de mercado são as seguintes:

3.2.1 Risco Cambial

Enquadra-se no risco de mercado e corresponde ao risco de que uma parte dos resultados, positivos ou negativos, tenha origem nas flutuações das taxas de câmbio. O Banco encontra-se exposto aos efeitos das flutuações das principais taxas de câmbio ao nível do Balanço e dos fluxos de caixa. A Comissão Executiva estabelece limites para os níveis de exposição por moeda e em agregado, as quais são monitoradas numa base diária.

A exposição do Banco em termos de risco cambial, à data de 31 de Dezembro de 2016 encontra-se dentro dos limites e é apresentada na tabela seguinte:

	ZAR	USD	EUR	GBP	2016
	MT	MT	MT	MT	MT
ACTIVOS POR MOEDA • ASSETS BY CURRENCY					
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS • CASH AND DEPOSITS WITH CENTRAL BANKS	1,257	2,355	549	-	4,160
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • DEPOSITS WITH BANKS	174,406	44,930,722	335,383	336,879	45,777,390
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	565,526,522	-	-	565,526,522
TOTAL DE ACTIVOS POR MOEDA • TOTAL ASSETS BY CURRENCY	175,663	610,459,598	335,932	336,879	611,308,072
PASSIVOS • LIABILITIES					
OUTRAS EXIGIBILIDADES • OTHER PAYABLES	-	-	1,467,673	-	1,467,673
TOTAL DE PASSIVOS POR MOEDA • TOTAL LIABILITIES BY CURRENCY	-	-	1,467,673	-	1,467,673
ACTIVO - PASSIVO LÍQUIDO POR MOEDA • NET ASSETS - LIABILITIES BY CURRENCY	175,663	610,459,598	(1,131,742)	336,879	609,840,398

3.2 Market Risk

The Bank is exposed to market risk, that is, the risk that the fair value or future cash flows of a financial instrument may fluctuate as a result of changing market prices. Market risks arise from open positions in interest rates, currencies or equity products, all of which are exposed to general trends and specific movements in the market and to changes in the level of volatility of market rates and prices, such as interest rates, credit interest spreads, exchange rates and cost of capital.

Techniques for Measuring Market Risk

The main techniques used by the Bank to measure and control market risk are described below:

3.2.1 Foreign Currency Risk

This forms part of market risk and is the risk resulting from the fact that part of the Bank's profits and losses arises from fluctuations in exchange rates. BNI's exposure to the effects of fluctuations in the main exchange rates comes in its Balance Sheet and in its cash flows. The Executive Board sets limits on exposure by currency and in aggregate and monitors the limits on a daily basis.

The Bank's exposure to foreign currency risk at 31 December 2016 was within the acceptable limits, as shown in the following table:

	ZAR	USD	EUR	GBP	2015 TOTAL
	MT	MT	MT	MT	MT
ACTIVOS POR MOEDA • ASSETS BY CURRENCY					
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS • CASH AND DEPOSITS WITH CENTRAL BANKS	3,980.47	209,477	355.27	-	213,813
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • DEPOSITS WITH BANKS	159,997.59	17,840,906	197,541.63	297,974.85	18,496,420
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	318,140,775	-	-	318,140,775
OUTROS ACTIVOS • OTHER ASSETS	-	11,475,000	24,382	-	11,499,382
TOTAL DE ACTIVOS POR MOEDA • TOTAL ASSETS BY CURRENCY	163,978	347,666,158	222,279	297,975	348,350,390
PASSIVOS • LIABILITIES					
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • FUNDS OF OTHER BANKS	-	98,791,144	-	-	98,791,144
OUTRAS EXIGIBILIDADES • OTHER PAYABLES	-	-	880,704	-	880,704
TOTAL DE PASSIVOS POR MOEDA • TOTAL LIABILITIES BY CURRENCY	-	98,791,144	880,704	-	99,671,848
ACTIVO - PASSIVO LÍQUIDO POR MOEDA • NET ASSETS - LIABILITIES BY CURRENCY	163,978	248,875,014	(658,425)	297,975	248,678,542

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade para eventuais alterações em USD em 100 pontos bases, mantendo as restantes variáveis constantes.

	1%	-1%
	DEPRECIAÇÃO • DEPRECIATION	APRECIAÇÃO • APPRECIATION
ZAR	1,735	(1,735)
USD	4,202,735	(4,202,735)
EUR	3,359	(3,359)
GBP	3,369	(3,369)
	4,211,199	(4,211,199)

Se as moedas estrangeiras enfraquecerem/ fortalecerem relativamente ao Metical de (+/-) 1%, observaríamos um ganho (perda) no valor de MT 4.211.199.

3.2.2 Risco da Taxa de Juro

Está associado aos diferentes prazos residuais de revisão de taxa de juro e resulta da volatilidade apresentada pelas taxas de juro (activas e passivas) do mercado que, tendo em consideração os diferentes prazos de repricing dos activos e passivos sensíveis à taxa de juro, levará à ocorrência de ganhos ou perdas que se reflectem na margem financeira e no valor de mercado dos respectivos activos e passivos. O risco do justo valor das taxas de juro é o risco de que o valor de um determinado activo ou passivo

The following table shows sensitivity to possible fluctuations in USD of 100 base points, all other variables being constant.

If foreign currencies depreciate/appreciate in relation to the metical by (+/-) 1%, there would be a gain (loss) of MZN 4,211,199.

3.2.2 Interest Rate Risk

This risk is associated with mismatches in the timing of interest rate revisions and arises from the volatility of market interest rates (on assets and liabilities), which given the timing gaps between the repricing of interest-sensitive assets and liabilities, can lead to gains or losses that impact net interest income and the market value of the relevant assets and liabilities. Fair value interest rate risk is the risk that the value

financeiro se altere devido a variações nas taxas de juro do mercado. O Banco encontra-se exposto ao risco dos efeitos das variações que ocorram aos vários níveis das taxas de juro do mercado, em termos de justo valor e de fluxos de caixa. As margens de juro podem aumentar como consequência desse tipo de flutuações, mas podem também ter como consequência uma redução das perdas no caso de ocorrência de movimentos inesperados. A tabela a seguir resume a exposição do Banco aos riscos da taxa de juro.

Sensibilidade dos Itens do Balanço às Variações da Taxa de Juro em 31 de Dezembro de 2016

	NÃO SENSÍVEIS • NON-SENSITIVE	ATÉ 3 MESES • UP TO 3 MONTHS	3-12 MESES • 3-12 MONTHS	1-3 ANOS • 1-3 YEARS	MAIS 3 ANOS • MORE THAN 3 YEARS	2016 VALOR DE BALANÇO • BOOK VALUE
	MT	MT	MT	MT	MT	MT
ACTIVO • ASSETS						
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL • CASH AND DEPOSIT IN THE CENTRAL BANK	297,954,244	-	-	-	-	297,954,244
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • DEPOSITS WITH BANKS	48,723,053	-	-	-	-	48,723,053
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES • LOANS TO CUSTOMERS		150,991,062	688,566,015	1,145,679,604	1,071,566,642	3,056,803,324
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	119,155,776	228,203,613	110,991,447	1,254,190,186	1,712,541,021
OUTROS ACTIVOS • OTHER ASSETS	36,908,545	-	-	-	-	36,908,545
	383,585,841	270,146,838	916,769,628	1,256,671,051	2,325,756,828	5,152,930,185
PASSIVOS • LIABILITIES						
OUTRAS EXIGIBILIDADES • OTHER PAYABLES	65,839,585	-	-	-	-	65,839,585
RECURSOS DE CLIENTES • CUSTOMER FUNDS	-	54,164,637	-	-	-	54,164,637
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • FUNDS OF OTHER BANKS	-	291,028,468	-	-	-	291,028,468
RESPONSABILIDADE REPRESENTADAS POR TÍTULOS • LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	-	52,648	1,906,695,000	-	320,500,000	2,227,247,648
	65,839,585	345,245,753	1,906,695,000	-	320,500,000	2,638,280,338
DIFERENCIAL DE SENSIBILIDADE DO BALANÇO ÀS TAXAS DE JURO • BALANCE SHEET SENSITIVITY TO INTEREST RATES	317,746,255	(75,098,915)	(989,925,372)	1,256,671,051	2,005,256,828	2,514,649,847

of a given financial asset or liability will vary due to movements in interest rates. The Bank is exposed to the effects of variations in market interest rates in terms of fair value and cash flows. Fluctuations of this type may widen interest spreads and can also lead to losses in the event of unexpected movements. The Bank's exposure to interest rate risks is summarized in the following table:

Sensitivity of Balance Sheet Items to Interest Rate Variations at 31 December 2016

	NÃO SENSÍVEIS • NON-SENSITIVE	ATÉ 3 MESES • UP TO 3 MONTHS	3-12 MESES • 3-12 MONTHS	1-3 ANOS • 1-3 YEARS	MAIS 3 ANOS • MORE THAN 3 YEARS	2015 VALOR DE BALANÇO • BOOK VALUE
	MT	MT	MT	MT	MT	MT
ACTIVO • ASSETS						
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL • CASH AND DEPOSIT IN THE CENTRAL BANK	226,777,010	-	-	-	-	226,777,010
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • DEPOSITS WITH BANKS	25,938,368	-	-	-	-	25,938,368
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	-	886,867,642	-	-	-	886,867,642
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES • LOANS TO CUSTOMERS		342,257,818	417,616,211	996,257,874	857,493,283	2,613,625,187
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	95,829,648	410,686,476	265,915,356	1,627,122,215	2,399,553,697
OUTROS ACTIVOS • OTHER ASSETS	35,558,124	-	-	-	-	35,558,124
	288,273,503	1,324,955,109	828,302,687	1,262,173,230	2,484,615,498	6,188,320,029
PASSIVOS • LIABILITIES						
OUTRAS EXIGIBILIDADES • OTHER PAYABLES	36,492,729	-	-	-	-	36,492,729
RECURSOS DE CLIENTES • CUSTOMER FUNDS	-	1,919,397,542	-	-	-	1,919,397,542
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • FUNDS OF OTHER BANKS	-	1,686,312,875	-	-	-	1,686,312,875
	36,492,729	3,605,710,417	-	-	-	3,642,203,146
DIFERENCIAL DE SENSIBILIDADE DO BALANÇO ÀS TAXAS DE JURO • BALANCE SHEET SENSITIVITY TO INTEREST RATES	251,780,775	(2,280,755,308)	828,302,687	1,262,173,230	2,484,615,498	2,546,116,883

A sensibilidade na demonstração dos resultados e o impacto na alteração de 100 pontos base das taxas de juro, baseado nos activos e passivos financeiros cuja taxa de juro é variável é a seguinte:

The sensitivity in the income statement and the impact on a change in interest rates of 100 base points is as follows, based on floating rate financial assets and liabilities:

	1% ALTO • HIGH	1% BAIXO • LOW
1 - 3 MESES • 1 - 3 MONTHS	(1,719,253)	1,719,253
3 - 12 MESES • 3 -12 MONTHS	6,772,165	(6,772,165)
1 - 3 ANOS • 1-3 YEARS	12,652,939	(12,652,939)
MAIS 3 ANOS • MORE 3 YEARS	7,710,666	(7,710,666)
	25,416,517	(25,416,517)

Uma variação das taxas de juro em meticais de (+/-) 1% hoje resultaria numa variação de MT 5.371.265 nos rendimentos do primeiro ano.

3.2.3 Risco de Liquidez

Pode definir-se como a insuficiência dos activos de curto prazo para fazer face a responsabilidades de prazo idêntico e a saídas inesperadas de fundos. A principal medida utilizada pelo Banco para gerir o risco de liquidez é o rácio dos activos líquidos para recursos alheios e outros passivos. Para este efeito, os activos líquidos são considerados como incluindo valores monetários e fundos de curto prazo e títulos de dívida

de grau de investimento para o qual existe um mercado activo e liquidez de mercado, menos todos os recursos alheios e compromissos com vencimento no mês seguinte.

Para além desta média, o Banco também recorre a projecções constantes de fluxos de caixa que espera gerar de modo a assegurar a existência de níveis de liquidez suficientes para cobrir/honrar com os compromissos no seu vencimento.

Maturidades dos Activos e Passivos

market and market liquidity, less liabilities and commitments maturing within one month.

In addition to this average, the Bank also makes use of constant projections of cash flows that it expects to generate so as to ensure the existence of sufficient levels of liquidity to cover/honour commitment as they fall due.

Maturities of Assets and Liabilities

	VALOR DE BALANÇO • BALANCE SHEET AMOUNT	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO ESPERADO • EXPECTED NET CASH FLOW	ATÉ 1 MÊS • UP TO 1 MONTH	1 - 3 MESES • 1 - 3 MONTHS	3-12 MESES • 3-12 MONTHS	1-3 ANOS • 1-3 YEARS	2016 MAIS 3 ANOS • MORE THAN 3 YEARS
	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
ACTIVO • ASSETS							
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL • CASH AND DEPOSIT IN THE CENTRAL BANK	297,954,244	297,954,244	297,954,244	-	-	-	-
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • DEPOSITS WITH BANKS	48,723,053	48,723,053	48,723,053	-	-	-	-
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES • LOANS TO CUSTOMERS	2,932,944,711	5,824,476,730	59,137,900	59,723,014	1,053,462,223	1,744,726,856	2,907,426,737
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1,712,541,021	2,140,224,860	5,000,000	120,904,252	351,303,321	506,891,673	1,156,125,613
OUTROS ACTIVOS • OTHER ASSETS	36,908,545	36,908,545	36,908,545	-	-	-	-
	5,029,071,573	8,348,287,431	447,723,740	180,627,266	1,404,765,544	2,251,618,530	4,063,552,350
PASSIVOS • LIABILITIES							
OUTRAS EXIGIBILIDADES • OTHER PAYABLES	65,839,585	65,839,585	65,839,585	-	-	-	-
RECURSOS DE CLIENTES • CUSTOMER FUNDS	54,164,637	54,164,637	54,164,637	-	-	-	-
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • FUNDS OF OTHER BANKS	291,028,468	291,625,342	291,625,342	-	-	-	-
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS • LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	2,227,502,048	2,838,800,478	789,727	30,557,705	1,947,453,046	270,000,000	590,000,000
	2,638,534,738	3,250,430,042	412,419,291	30,557,705	1,947,453,046	270,000,000	590,000,000
DIFERENCIAL DE LIQUIDEZ NO BALANÇO • LIQUIDITY SURPLUS (GAP) ON BALANCE SHEET	2,390,536,835	5,097,857,389	35,304,449	150,069,562	(542,687,502)	1,981,618,530	3,473,552,350

2015							
	VALOR DE BALANÇO • BALANCE SHEET AMOUNT	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO ESPERADO • EXPECTED NET CASH FLOW	ATÉ 1 MÊS • UP TO 1 MONTH	1 - 3 MESES • 1 - 3 MONTHS	3-12 MESES • 3-12 MONTHS	1-3 ANOS • 1-3 YEARS	MAIS 3 ANOS • MORE THAN 3 YEARS
	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
ACTIVO • ASSETS							
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL • CASH AND DEPOSIT IN THE CENTRAL BANK	226,777,010	226,777,010	226,777,010	-	-	-	-
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • DEPOSITS WITH BANKS	25,938,368	25,938,368	25,938,368	-	-	-	-
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • SHORT- -TERM PLACEMENTS IN BANKS	886,867,642	887,156,458	887,156,458	-	-	-	-
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES • LOANS TO CUSTOMERS	2,522,491,936	3,007,402,980	37,713,375	321,003,773	462,159,130	1,215,705,541	970,821,161
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	2,399,553,697	2,829,028,143	4,192,643	130,000,360	515,128,108	497,228,790	1,682,478,242
OUTROS ACTIVOS • OTHER ASSETS	35,558,124	37,380,532	33,030,426	-	596,974	3,753,133	-
	6,097,186,778	7,013,683,492	1,214,808,280	451,004,133	977,884,212	1,716,687,464	2,653,299,404
PASSIVOS • LIABILITIES							
OUTRAS EXIGIBILIDADES • OTHER PAYABLES	36,492,729	36,492,729	36,492,729	-	-	-	-
RECURSOS DE CLIENTES • CUSTOMER FUNDS	1,919,397,542	1,919,364,752	1,919,364,752	-	-	-	-
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • FUNDS OF OTHER BANKS	1,686,312,875	1,691,167,916	1,691,167,916	-	-	-	-
	3,642,203,146	3,647,025,396	3,647,025,396	-	-	-	-
DIFERENCIAL DE LIQUIDEZ NO BALANÇO • LIQUIDITY SURPLUS (GAP) ON BALANCE SHEET	2,454,983,632	3,366,658,097	(2,432,217,115)	451,004,133	977,884,212	1,716,687,464	2,653,299,404

Processo de Gestão do Risco de Liquidez

Os procedimentos relacionados com a gestão do risco de liquidez no balanço encontram-se representados nas seguintes fases:

- Identificação das posições em risco;
- Avaliação dos riscos;
- Monitorização e controlo dos riscos;
- Decisão;
- Tomada/ ajustamento de riscos de gestão de liquidez é levado a cabo no Banco e monitorado pelo ALCO e comporta o seguinte:

- Financiar as actividades quotidianas, geridas pela monitorização dos fluxos de caixa futuros, por forma a assegurar que as exigências possam ser atendidas. Estão incluídas as reposições de fundos conforme os mesmos se vão vencendo;
- Manter uma carteira de activos altamente negociáveis, que possam ser facilmente liquidados como protecção contra qualquer interrupção imprevista no fluxo de caixa;
- Monitorar os rácios de liquidez do balanço

Liquidity Risk Management

The procedures used to manage balance sheet liquidity risk consist of the following phases:

- Risk position identification;
- Risk assessment;
- Risk monitoring and control;
- Decision;
- Liquidity risks are taken/adjusted in the Bank and are monitored by the ALCO through the following processes:

- Funding daily activities, managed by monitoring future cash flows to ensure that payables will be met. This includes replenishment of funds as they mature;
- Maintaining a portfolio of readily negotiable assets that can be easily liquidated as a buffer in the event of unexpected interruption of cash flows;
- Monitoring balance sheet liquidity ratios and

através de confrontação com as exigências internas e reguladoras; e

- Gerir a concentração e o perfil das maturidades dos passivos.

3.3 Risco Operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes de falhas na análise, processamento ou liquidação das operações, de fraudes internas e externas, de a actividade ser afectada devido à utilização de recursos em regime de outsourcing, da existência de processos internos, recursos humanos e sistemas insuficientes ou inadequados.

O risco de perdas resultantes de inadequações ou falhas de processos, pessoas e sistemas de informação ou decorrentes de eventos externos.

O risco operacional pode-se dividir por frequência elevada/severidade baixa, isto é, eventos que podem ocorrer de forma regular, mas que expõem o Banco a um reduzido nível de perdas; e baixa frequência/alta severidade que constituem eventos que são normalmente raros, mas que a sucederem podem acarretar perdas significativas para o Banco.

O Banco esforça-se por reduzir estes riscos através da manutenção de uma estrutura de governação corporativa e de sistemas de controlo interno fortes, complementados por um ambiente baseado em elevados padrões de conduta e responsabilidade. A gestão é responsável pela introdução e manutenção de políticas, processos e procedimentos operacionais eficientes, encontrando-se estes documentados em diversos manuais, os quais são objecto de revisão se necessário. A Unidade de Auditoria Interna revê a eficácia dos controlos e procedimentos internos, recomendando melhorias à gestão sempre que tal seja aplicável.

Auditoria Interna

A auditoria interna desempenha um papel chave no sistema do controlo interno do Banco e no processo de garantir a alocação adequada de capital na gestão do risco operacional. A função de auditoria interna é objectiva e imparcial e, por via das suas análises periódicas, desempenha um papel essencial na identificação de quaisquer fraquezas no processo de controlo e políticas de gestão de risco, de modo

testing them against internal and regulatory requirements; and

- Managing the liabilities maturity profile and concentration.

3.3 Operational Risk

Operational risk is the possibility that earnings or equity will be negatively impacted by failures in the analysis, processing or settlement of operations, by internal or external fraud, by the activity being affected by the use of resources under outsourcing arrangements, by insufficiencies or inadequacies of internal processes, human resources or systems.

It is also the risk of losses resulting from inadequacies or failures of processes, persons or information systems or arising from external events.

Operational risk may be classed into high-frequency/low-severity events, that is, events that may occur regularly but involve a low level of losses for the Bank, and low-frequency/high-severity events, which are normally rare but that can expose the Bank to significant losses if they do occur.

The Bank works to reduce these risks by maintaining a strong corporate governance structure and robust internal control systems, complemented by an environment based on high standards of conduct and responsibility. Management is responsible for introducing and maintaining efficient operating policies, processes and procedures, documented in different manuals, which are revised as necessary. The Internal Audit Office reviews the effectiveness of the internal controls and procedures, and makes the applicable recommendations for improvements to the management.

Internal Audit

Internal audit plays a key role in the Bank's internal control system and in the process of ensuring the proper allocation of capital in managing operational risk. The internal audit function is objective and impartial and the periodic analyses it conducts are essential for identifying any weaknesses in the control process and risk management policies, in order to ensure compliance with the internal pro-

a assegurar a conformidade com os procedimentos internos e padrões de integridade e qualidade definidos pelo Banco.

As inspecções cobrem todas áreas do Banco e os resultados são reportados ao Conselho de Administração.

Compliance

A função Compliance do Banco é responsável por garantir o respeito pelas exigências legais e regulamentares aplicáveis, incluindo os termos aprovados e padrões internos de conduta; promover um ambiente de controlo e transparência na estrutura organizacional adequado aos serviços oferecidos e a dimensão da instituição; monitorar a adequação e eficiência dos mecanismos de controlo associados com os riscos da actividade e proteger a reputação do Banco.

Em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo, a função de Compliance é responsável pela criação de mecanismos de controlo e detecção de operações suspeitas, assim como pela monitorização do cumprimento dos requisitos legais. Compete também a esta função o reporte e interacção com o Gabinete de Informação Financeira de Moçambique e do órgão de supervisão na investigação e análise de processos envolvendo transacções suspeitas.

O sistema de controlo interno do Banco baseia-se numa forte cultura de conformidade com a legislação e dos vários normativos internos (políticas, procedimentos, código de conduta). No seu conjunto estes procedimentos visam mitigar o risco do Banco incorrer em prejuízos associados a potenciais sanções de carácter legal e perdas de reputação associados ao incumprimento contractual ou uma percepção negativa da imagem pública do Banco.

3.4 Risco de Solvência

O Capital e reservas são evidência do compromisso dos accionistas em garantir a continuidade das operações e a solvência do Banco. O risco de insolvência é medido pelo rácio de solvabilidade que é a relação entre o capital requerido a ser realizado e os elementos do activo ponderado em função do respectivo risco. O Banco e os seus accionistas

cedures and the standards of integrity and quality defined by the Bank.

The inspections cover all areas of the Bank and the results are reported to the Board of Directors.

Compliance

The Bank's compliance function is responsible for: ensuring compliance with the applicable legal and regulatory requirements, including policies and standards of conduct that have been approved internally; fostering an environment of transparency and supervision in the organizational structure suitable to the services offered and the importance of the institution; monitoring the adequacy and efficiency of the control mechanisms for the Bank's business risks; and safeguarding the Bank's reputation.

In relation to anti-money laundering and terrorist financing matters, the compliance function is responsible for setting up mechanisms to control and detect suspicious operations, as well as for monitoring compliance with legal requirements. This function is also responsible for reporting to and dealing with the Financial Information Office of Mozambique and the supervisory body on the investigation and analysis of cases involving suspicious transactions.

The Bank's internal control system is based on a strong culture of compliance with the law and with all internal rules (the Bank's policies, procedures and code of conduct). Taken as a whole, these procedures aim to mitigate BNI's exposure to the risk of incurring legal penalties or reputational harm as a result of contractual breaches or a negative public perception of the Bank.

3.4 Solvency Risk

The capital and reserves demonstrate the shareholders' commitment to assuring the continuity and solvency of the Bank. The risk of insolvency is measured by the capital adequacy ratio, which measures the eligible capital that must be paid in against risk-weighted assets. The Bank and its shareholders are committed to having sufficient capi-

estão comprometidos em deter capital suficiente para manter o rácio de solvabilidade acima do mínimo de 8% exigido pelo Banco de Moçambique. O rácio de solvabilidade regulamentar do Banco em 31 de Dezembro de 2016 é de 36% (2015: 42%).

3.5 Gestão de Capital

Os objectivos do Banco relativamente à gestão do capital, num conceito mais amplo da situação líquida reflectida ao nível do balanço são:

- Cumprir com os requisitos de capital exigidos pelo Banco de Moçambique, instituição reguladora do sector de actividade onde o Banco opera;
- Salvaguardar a capacidade do Banco em termos de continuidade das suas operações, no sentido de que o mesmo possa continuar a gerar resultados para os seus accionistas e benefícios para as restantes partes interessadas; e
- Manter uma estrutura de capital forte que possa servir de suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

A adequação do rácio de solvabilidade e a manutenção para efeitos reguladores são monitoradas periodicamente pela gestão do Banco, utilizando técnicas baseadas nas instruções recebidas do Banco de Moçambique para efeitos de supervisão. A informação requerida é reportada ao Banco de Moçambique numa base mensal.

O Banco de Moçambique requer que cada Banco: (a) mantenha um valor mínimo de capital para efeitos de regulação no valor de MT 70.000.000; e (b) mantenha um rácio de solvabilidade para efeitos de regulação igual ou superior a um mínimo de 8%.

O capital do Banco para efeitos de regulação é gerido pela Unidade de Gestão de Risco e compreende o capital social realizado, reservas livres, deduzido dos activos intangíveis, resultado do exercício anterior e excesso de provisões regulamentares para cobertura de riscos gerais de crédito sobre as de gestão.

O quadro abaixo resume o capital elegível, activo médio ponderado por risco e o rácio de solvabilidade em 31 de Dezembro de 2016. O Banco cumpriu integralmente com todos os

tal to keep the capital adequacy ratio above the 8% minimum required by the Banco de Moçambique. The Bank's regulatory capital adequacy ratio at 31 December 2016 was 36% (2015: 42%).

3.5 Capital Management

The Bank's goals for managing its capital, defined more broadly than the net assets at the balance sheet, are to:

- Comply with the capital requirements of the Banco de Moçambique, the regulatory institution for the sector in which the Bank operates;
- Safeguard the Bank's ability to proceed with its operations by assuring it can continue to generate profits for its shareholders and benefits for all other stakeholders; and
- Maintain a strong capital structure as a key factor for pursuing its activities.

The Bank's capital adequacy and fulfilment of the regulatory requirements are regularly monitored by BNI's management using techniques based on instructions received from the Banco de Moçambique for supervisory purposes. The required information is reported to the Banco de Moçambique on a monthly basis.

The Banco de Moçambique requires that every bank: (a) maintain regulatory capital of at least MZN 70,000,000; and (b) maintain a regulatory capital adequacy ratio of 8% or higher.

The Bank's regulatory capital is managed by the Risk Management Office and includes the share capital paid in, free reserves, less intangible assets and revaluation reserves, the net profit or loss from the previous year and the amount by which the regulatory provisions for general lending risks exceeds the management's provisions.

The following table summarizes the eligible capital, average risk-weighted assets and the solvency ratio at 31 December 2016. The Bank is in full

requisitos a que se encontra sujeito em termos do seu capital.

compliance with all of the capital requirements to which it is subject.

	2016 (MT)	2016 (MT)	2015 (MT)
FUNDOS PRÓPRIOS • EQUITY			
CAPITAL ORDINÁRIO REALIZADO • PAID-UP ORDINARY CAPITAL		2,240,000,000	2,240,000,000
RESERVAS LIVRES • UNRESTRICTED RESERVES		70,564,934	30,570,299
RESULTADOS POSITIVOS TRANSITADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES • PROFIT CARRIED FORWARD FROM PREVIOUS YEARS		304,247,165	53,917,181
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO • REVALUATION RESERVES		-	(157,762,064)
ACTIVOS INTANGÍVEIS • INTANGIBLE ASSETS		(1,080,820)	(2,912,941)
EXCEDENTE SOBRE O LIMITE DE CONCENTRAÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO • EXCESS IN RELATION TO CREDIT RISK CONCENTRATION LIMIT		(63,839,266)	-
INSUFICIÊNCIA DE PROVISÕES COLECTIVAS SOBRE AS REGULAMENTARES • SHORTFALL OF PROVISIONS FOR GENERAL CREDIT RISKS IN RELATION TO REGULATORY PROVISIONS		(77,833,706)	-
PROVISÕES PARA RISCOS GERAIS DE CRÉDITO • PROVISIONS FOR GENERAL CREDIT RISKS		837,990	636,009
FUNDOS PRÓPRIOS PARA A DETERMINAÇÃO DO RÁCIO CORE TIER 1 • EQUITY FOR DETERMINING THE CORE TIER 1 RATIO		2,614,812,099	2,324,487,480
FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE TIER 1 • COMMON EQUITY TIER 1		2,614,812,099	2,163,812,474
FUNDOS PRÓPRIOS ELEGÍVEIS • ELIGIBLE CAPITAL	A	2,472,896,296	2,164,448,483
ACTIVOS PONDERADOS POR RISCO • RISK WEIGHTED ASSETS			
CALCULADOS DE ACORDO COM O CAPÍTULO II DO AVISO Nº 15/GBM/2013 • CALCULATED IN ACCORDANCE WITH CHAPTER II OF NOTICE 15/WBG/2013		6,829,932,499	5,192,029,089
TOTAL DE ACTIVOS PONDERADOS POR RISCO • TOTAL RISK WEIGHTED ASSETS	B	6,829,932,499	5,192,029,089
RÁCIO DE SOLVABILIDADE • CAPITAL ADEQUACY RATIO	A/B	36%	42%

3.6 Informação do Justo Valor

3. 6.1 Activos e Passivos Financeiros

O Banco mede o justo valor usando a hierarquia de justo valor que reflecte a importância dos "inputs" utilizados na mensuração como se segue:

- Nível 1: Preço de mercado cotado (não ajustado) num mercado activo para um instrumento idêntico;

- Nível 2: Técnicas de valorização baseadas em dados observáveis, quer directamente (ou seja, como os preços) ou indirectamente (ou seja, derivada de preços). Esta categoria inclui instrumentos valorizados com utilização: de preços de mercado cotados em mercados activos para instrumentos similares; preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados considerados menos activos, ou outras técnicas de avaliação em que todos os insumos sejam directa ou indirectamente observáveis a partir de dados do mercado;

- Nível 3: Técnicas de valorização utilizando insumos não observáveis significativos. Esta categoria inclui todos os instrumentos em que a técnica de avaliação inclui "inputs" não baseados em dados observáveis e os inputs não observáveis e têm um efeito significativo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos que são avaliados com base em

3.6 Fair Value Information

3. 6.1 Financial Assets and Liabilities

The Bank measures fair value by applying the following structure for the inputs used in the measurement:

- Level 1: Market price quoted (unadjusted) in an active market for an identical instrument;

- Level 2: Valuation techniques based on observable inputs, whether direct (i.e. prices) or indirect (i.e., derived from prices). This category includes instruments measured by: market prices quoted in active markets for similar instruments; prices quoted for identical or similar instruments in markets considered less active; or valuation techniques in which all inputs are directly or indirectly observable from market data;

- Level 3: Valuation techniques that use significant unobservable inputs. This category includes all instruments for which the measurement technique includes inputs that are not based on observable data and those unobservable inputs have a significant effect on the instrument's valuation. This category includes instruments measured on

cotações de instrumentos similares, sempre que houver necessidade de ajustamentos não-observáveis significativos ou de pressupostos para reflectir as diferenças entre os instrumentos.

O justo valor dos activos e passivos financeiros que sejam negociados nos mercados de activos são baseados em preços de mercado cotados ou cotações de preços do revendedor. Para todos os outros instrumentos financeiros, o Banco determina os valores de mercado utilizando técnicas de avaliação.

As técnicas de avaliação incluem o valor actual líquido e modelos de fluxo de caixa descontado e outros modelos de avaliação. Pressupostos e "inputs" utilizados em técnicas de avaliação de risco incluem as taxas de juro livre e de referência, os "spreads" de crédito e outros prémios utilizados para estimar taxas de desconto, preços de Obrigações e Bilhetes do Tesouro e taxas de câmbio.

O objectivo das técnicas de avaliação é chegar a uma determinação do justo valor que reflecte o preço do instrumento financeiro na data do relatório, isto é, a que teria sido determinada pelos participantes no mercado actuando numa base comercial.

A tabela abaixo mostra os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor à data do balanço, pela sua hierarquia:

	NÍVEL 1 • LEVEL 1	NÍVEL 2 • LEVEL 2	2016 (MT) NÍVEL 3 • LEVEL 3
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS			
OBRIGAÇÕES CORPORATIVAS • CORPORATE BONDS	-	274,196,921	-
BILHETES DO TESOURO • TREASURY BILLS	-	4,993,310	-
OBRIGAÇÕES DO TESOURO • TREASURY BONDS	-	865,142,068	-
INVESTIMENTOS FINANCEIROS • FINANCIAL INVESTMENTS	-	568,208,722	-
	-	1,712,541,021	-
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS • LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES			
PAPEL COMERCIAL • COMMERCIAL PAPER	-	1,895,652,548	-
OBRIGAÇÕES BNI • BNI BONDS	-	331,849,500	-
	-	3,940,043,069	-

the basis of quoted prices of similar instruments where there is a need for significant unobservable adjustments or for assumptions to reflect the differences between the instruments.

The fair value of financial assets and liabilities that are negotiated in asset markets is based on quoted market prices or on reseller price quotations. For all other financial instruments, the Bank determines the market values using valuation techniques.

The valuation techniques include the net present value and discounted cash flow models and other valuation models. Assumptions and inputs used in risk measurement techniques include the risk-free and benchmark interest rates, credit spreads and other premiums used to estimate discount rates, prices of Bonds and Treasury bills and exchange rates.

The purpose of the measurement techniques is to arrive at a fair value that reflects the price of the financial instrument at the reporting date, that is, the price that would have been determined by participants in the market in an arm's length transaction.

The following table shows the financial instruments measured at fair value at the balance sheet date, according to the relevant structure:

	2015 (MT)		
	NÍVEL 1 • LEVEL 1	NÍVEL 2 • LEVEL 2	NÍVEL 3 • LEVEL 3
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS • BONDS AND OTHER SECURITIES			
PAPEL COMERCIAL • COMMERCIAL PAPER	-	373,498,827	-
OBRIGAÇÕES CORPORATIVAS • CORPORATE BONDS	-	450,442,675	-
BILHETES DO TESOIRO • TREASURY BILLS	-	4,919,657	-
OBRIGAÇÕES DO TESOIRO • TREASURY BONDS	-	1,249,869,562	-
INVESTIMENTOS FINANCEIROS • FINANCIAL INVESTMENTS	-	320,822,975	-
	-	2,399,553,697	-

De seguida, são apresentados os principais métodos e pressupostos usados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros:

Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais, Disponibilidades em Instituições de Crédito e Aplicações em Instituições de Crédito
Considerando os prazos curtos associados a estes instrumentos financeiros, o valor do balanço é uma estimativa razoável do respectivo justo valor.

Activos Financeiros Disponíveis para Venda
Esta categoria inclui activos cotados e não cotados, tais como, as Obrigações e Bilhetes do Tesouro, Obrigações Corporativas, Participações Financeiras não qualificadas e Papel Comercial.

O justo valor das Obrigações e Bilhetes do Tesouro, Obrigações Corporativas, Papel Comercial foi estimado com recurso a modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado, isto é elementos de nível II.

As participações financeiras representam uma estimativa razoável do justo valor desde o activo não cotado.

Crédito a Clientes
O justo valor dos empréstimos a clientes é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. As taxas de desconto são as taxas actuais praticadas para empréstimos com características similares. Considerando que a carteira de crédito do Banco é composta essencialmente por créditos recentemente originados e que à data do balanço, não havia nenhuma indicação de potencial imparidade do crédito avaliado pela informação disponível nessa data, considera-se o valor do balanço como uma estimativa razoável do justo valor dos empréstimos a clientes.

There follows a summary of the main methods and assumptions used to estimate the fair value of financial assets and liabilities.

Cash and Deposits with Central Banks, Deposits with Banks and Short-term Placements in Banks.
Given the short-dated maturities of these financial instruments, the balance sheet value is a reasonable estimate of their respective fair value.

Available for Sale Financial Assets
This category includes listed and unlisted assets, such as Treasury bills and Treasury bonds, corporate bonds, non-qualifying holdings and commercial paper.

The fair value of Treasury bonds and Treasury bills, corporate bonds and commercial paper was estimated using measurement models with observable market parameters, that is, level II inputs.

Financial holdings represent a reasonable estimate of the fair value of these unlisted assets.

Loans to Customers
The fair value of loans to customers is estimated by discounting the expected flows of principal and interest, assuming the instalments are paid on the contractually agreed dates. The discount rates are the rates currently applied to similar loans. Considering that the Bank's loan portfolio is mostly composed of recent loans and that at the balance sheet date there was no indication of potential impairment based on the information available then, the carrying value at the balance sheet is considered a reasonable estimate of the fair value of loans to customers.

Outros Activos e Passivos Financeiros
Os outros activos e passivos financeiros incluem recebimentos e exigibilidades correntes, por isso, considera-se que o valor do balanço é uma estimativa razoável do justo valor dos outros activos e passivos financeiros.

Recursos Representados por Títulos
Esta categoria inclui passivos cotados e não cotados, tais como Obrigações BNI 2016 e Papel Comercial BNI 2016. O justo valor foi estimado com recurso a modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado, isto é, elementos de nível II.

Classificação de Activos e Passivos Financeiros
As políticas contabilísticas do Banco fornecem o âmbito dos activos e passivos a serem designados no início em categorias contabilísticas diferentes, de acordo com as circunstâncias. O quadro apresentado abaixo, resume o detalhe em termos de classificação dos activos e passivos financeiros.

Other Financial Assets and Liabilities
Other financial assets and liabilities include current receivables and payables. Therefore, the balance sheet value is considered to be a reasonable estimate of the fair value of other financial assets and liabilities.

Security-represented Funds
This category includes listed and unlisted liabilities, such as BNI Bonds 2016 and BNI Commercial Paper 2016. The fair value was estimated using measurement models with observable market parameters, that is, level II inputs.

Classification of Financial Assets and Liabilities
The Bank's accounting policies provide the basic framework for the initial classification of assets and liabilities into different accounting categories, according to the circumstances. The table below summarizes the classification of financial assets and liabilities.

2016 (MT)					
JUSTO VALOR • FAIR VALUE					
	VALORES DE COTAÇÃO DE MERCADO • MARKET VALUES	MODELOS DE VALORIZAÇÃO COM PARÂMETROS OBSERVÁVEIS NO MERCADO • VALUATION MODELS WITH OBSERVABLE MARKET PARAMETERS	OUTROS AO CUSTO AMORTIZADO • OTHER ASSETS AND LIABILITIES AMORTIZED COST	TOTAL DO VALOR DE BALANÇO • TOTAL BOOK VALUE	JUSTO VALOR • FAIR VALUE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 • AT 31 DECEMBER 2016					
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL • CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	-	297,954,244	-	297,954,244	297,954,244
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • DEPOSIT WITH BANKS	-	48,723,053	-	48,723,053	48,723,053
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES • LOANS TO CUSTOMERS	-	2,954,740,319	-	2,954,740,319	2,954,740,319
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	1,712,541,021	-	1,712,541,021	1,712,541,021
OUTROS ACTIVOS • OTHER ASSETS	-	36,908,545	-	36,908,545	36,908,545
ACTIVOS FINANCEIROS • FINANCIAL ASSETS	-	5,050,867,180	-	5,050,867,180	5,050,867,180
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS • LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	-	2,227,502,048	-	2,227,502,048	2,227,502,048
OUTRAS EXIGIBILIDADES • OTHER PAYABLES	-	65,839,585	-	65,839,585	65,839,585
PASSIVOS FINANCEIROS • FINANCIAL LIABILITIES	-	2,293,341,634	-	2,293,341,634	2,293,341,634

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 • AT 31 DECEMBER 2015					
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL • CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	-	226,777,010	-	226,777,010	226,777,010
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • DEPOSITS WITH BANKS	-	25,938,368	-	25,938,368	25,938,368
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	-	886,867,642	-	886,867,642	886,867,642
EMPRÉSTIMOS À CLIENTES • LOANS TO CUSTOMERS	-	2,522,491,936	-	2,522,491,936	2,522,491,936
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	2,399,553,697	-	2,399,553,697	2,399,553,697
OUTROS ACTIVOS • OTHER ASSETS	-	35,558,124	-	35,558,124	35,558,124
ACTIVOS FINANCEIROS • FINANCIAL ASSETS	-	6,097,186,778	-	6,097,186,778	6,097,186,778
OUTRAS EXIGIBILIDADES • OTHER PAYABLES	-	36,492,729	-	36,492,729	36,492,729
PASSIVOS FINANCEIROS • FINANCIAL LIABILITIES	-	36,492,729	-	36,492,729	36,492,729

4. Margem Financeira

O valor desta rubrica é composto por:

	2016 (MT)	2015 (MT)
JUROS E PROVEITOS SIMILARES • INTEREST AND SIMILAR INCOME		
JUROS DE DISPONIBILIDADES • INTEREST ON DEMAND DEPOSITS AND OTHER AVAILABLE FUNDS	-	3,624
JUROS DE APLICAÇÕES DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • INTEREST ON SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	19,172,352	67,467,618
JUROS DE CRÉDITOS A CLIENTES AO CUSTO AMORTIZADO • INTEREST ON LOANS TO CUSTOMERS AT AMORTIZED COST	417,585,538	246,497,808
JUROS DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • INTEREST ON AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	219,136,399	254,955,006
	655,894,289	568,924,057
JUROS E ENCARGOS SIMILARES • INTEREST AND SIMILAR CHARGES		
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS • FUNDS OF OTHER BANKS	(117,003,162)	(40,911,629)
	(117,003,162)	(40,911,629)
	538,891,127	528,012,428

5. Rendimentos de Instrumentos de Capital

	2016 (MT)	2015 (MT)
RENDIMENTOS DE INSTRUMENTOS DE CAPITAL • INCOME FROM EQUITY INSTRUMENTS		
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	17,289,181	871,162
	17,289,181	871,162

Os rendimentos de instrumentos de capital derivam dos ganhos de dividendos da participação do BNI no capital social do PTA Bank.

6. Receitas Líquidas de Taxas e Comissões

O valor desta rubrica é composto por:

	2016 (MT)	2015 (MT)
RECEITA DE TAXAS E COMISSÕES • FEE AND COMMISSION INCOME		
ASSESSORIA FINANCEIRA • FINANCIAL ADVISORY	752,644,922	21,799,570
SERVIÇOS BANCÁRIOS • BANKING SERVICES	46,205,383	25,895,330
	798,850,305	47,694,900
CUSTO COM TAXAS E COMISSÕES • FEE AND COMMISSION EXPENSE		
ASSESSORIA FINANCEIRA DE TERCEIROS • THIRD-PARTY FINANCIAL ADVISORY	(564,121,000)	-
SERVIÇOS BANCÁRIOS • BANKING SERVICES	(16,326,070)	(8,450,135)
	(580,447,070)	(8,450,135)
	218,403,235	39,244,764

7. Proveito Líquido de Operações Cambiais

O valor desta rubrica é composto por:

	2016 (MT)	2015 (MT)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES CAMBIAIS • NET INCOME FROM FOREIGN EXCHANGE TRANSACTIONS	(8,150,410)	131,279,291
GANHOS DE REAVALIAÇÃO EM ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA (NOTA 7.1) • REVALUATION GAINS ON AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS (NOTE 7.1)	104,005,743	83,856,735
	95,855,333	215,136,027

4. Net Interest Income

This item breaks down as follows:

5. Income from Equity Instruments

Income from equity instruments derive from dividend earnings on BNI's holding in PTA Bank.

6. Net Fee and Commission Income

This item breaks down as follows:

7. Net Income from Foreign Exchange Transactions

This item breaks down as follows:

(7.1) Os ganhos em activos financeiros disponíveis para venda resultam da reavaliação cambial favorável da participação financeira do BNI no capital social do PTA Bank no valor de USD 5.260.553.

8. Outros Proveitos Operacionais

O valor desta rubrica é composto por:

	2016 (MT)	2015 (MT)
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO EM LOCAÇÃO OPERACIONAL (8.1) • INVESTMENT PROPERTY UNDER OPERATING LEASE (8.1)	-	16,709,400
RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO E JUROS INCOBRÁVEIS • RECOVERY OF UNCOLLECTABLE LOANS AND INTEREST	4,747,992	-
ANULAÇÃO DE PROVISÕES DO EXERCÍCIO ANTERIOR • CANCELLATION OF PRIOR YEAR PROVISIONS	(1,155,090)	(1,993)
ABATE DE ACTIVOS NÃO FINANCEIROS (8.2) • WRITE-OFF OF NON-FINANCIAL ASSETS (8.2)	(1,775,076)	(106,395)
OUTROS IMPOSTOS • OTHER TAXES	(2,650,603)	(4,678,685)
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS • OTHER OPERATING INCOME	54,516	-
	(778,261)	11,922,327

(8.1) Resulta do término em Novembro de 2015 do contrato de locação do imóvel que se encontrava em Propriedades de Investimentos, reclassificado para edifícios de uso próprio no ano de 2016.

(8.2) Resultante de menos-valia no abate do valor contabilístico residual da aplicação informática descontinuada.

9. Custos com Pessoal

O valor desta rubrica é composto por:

	2016 (MT)	2015 (MT)
REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS • REMUNERATION OF THE GOVERNING BODIES	(6,256,250)	(5,991,250)
REMUNERAÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA • REMUNERATION OF THE EXECUTIVE COMMITTEE	(37,911,107)	(32,784,775)
REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS • REMUNERATION OF EMPLOYEES	(112,380,192)	(86,358,204)
ENCARGOS SOCIAIS OBRIGATÓRIOS • MANDATORY EMPLOYEE WELFARE PAYMENTS	(4,488,124)	(3,400,281)
ENCARGOS SOCIAIS FACULTATIVOS • OPTIONAL EMPLOYEE WELFARE PAYMENTS	(33,622)	(2,500)
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL • OTHER STAFF COSTS	(3,107,100)	(1,606,219)
	(164,176,394)	(130,143,229)

Por categoria profissional, o número de colaboradores em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 analisa-se como se segue:

	2016	2015
FUNÇÕES DIRECTIVAS • EXECUTIVE FUNCTIONS	7	5
FUNÇÕES DE CHEFIA • SUPERVISORY FUNCTIONS	9	15
FUNÇÕES ESPECÍFICAS • SPECIFIC FUNCTIONS	27	14
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS • ADMINISTRATIVE FUNCTIONS	6	9
	49	43

(7.1) The gains on available for sale financial assets derive from the favourable foreign exchange revaluation of BNI's financial holding in PTA Bank amounting to USD 5,260,553.

8. Other Operating Income

This item breaks down as follows:

(8.1) Resulting from the termination in November 2015 of the lease of the property included under Investment Properties, reclassified in 2016 to buildings in own use.

(8.2) Resulting from a loss on the write-off of discontinued software.

9. Staff Costs

This item breaks down as follows:

The following table gives a breakdown of employees at 31 December 2016 and 2015 by professional category:

10. Outros Gastos Administrativos

O valor desta rubrica é composto por:

	2016 (MT)	2015 (MT)
ÁGUA, ENERGIA E COMBUSTÍVEIS • WATER, ENERGY AND FUEL	(2,067,952)	(1,639,541)
MATERIAL DE CONSUMO CORRENTE • CURRENT CONSUMABLES	(3,819,697)	(2,565,759)
OUTROS FORNECIMENTOS DE TERCEIROS • OTHER THIRD-PARTY SUPPLIERS	(1,670,653)	(2,358,556)
COMUNICAÇÕES E DESPESAS DE EXPEDIÇÃO • COMMUNICATIONS AND POSTAGE	(6,812,548)	(4,696,341)
DESLOCAÇÕES, ESTADIAS E REPRESENTAÇÃO • TRAVEL, ACCOMMODATIONS AND ENTERTAINMENT ALLOWANCE	(13,848,007)	(7,040,956)
PUBLICIDADE E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES • ADVERTISING AND PUBLISHING	(18,419,993)	(29,262,691)
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO • MAINTENANCE AND REPAIRS	(2,020,960)	(1,594,878)
FORMAÇÃO DE PESSOAL • STAFF TRAINING	(3,514,250)	(2,708,974)
QUOTIZAÇÕES E PATROCÍNIOS • CONTRIBUTIONS AND SPONSORSHIPS	(21,496,863)	(13,063,238)
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS • SPECIALIZED SERVICES		
SEGUROS • INSURANCE	(12,878,944)	(10,698,567)
AVENÇAS E HONORÁRIOS • PROFESSIONAL FEES	(148,149)	(57,492)
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA • SECURITY AND SURVEILLANCE	(1,970,551)	(1,484,814)
AUDITORIA • AUDIT	(2,710,422)	(1,741,440)
CONSULTORIA • CONSULTANCY	(5,884,044)	(9,488,483)
COMUNICAÇÃO E DADOS • COMMUNICATIONS AND DATA	(8,880,235)	(6,513,383)
GESTÃO DE CONDOMÍNIO E LIMPEZA • PROPERTY MANAGEMENT AND CLEANING	(4,466,957)	(2,857,941)
LICENÇAS • LICENSES	(3,152,412)	(2,106,565)
OUTROS GASTOS E ENCARGOS • OTHER EXPENSES AND CHARGES	(1,372,633)	(1,590,355)
	(115,135,270)	(101,469,974)

11. Caixa e Depósitos no Banco Central

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2016 (MT)	2015 (MT)
CAIXA • CASH IN HAND	26,092	22,335
DEPÓSITOS NO BANCO DE MOÇAMBIQUE • DEPOSITS AT THE BANCO DE MOÇAMBIQUE	297,928,152	226,754,675
	297,954,244	226,777,010

O depósito mantido no Banco de Moçambi- que de MT 297.954.244 serve para permitir que o Banco possa satisfazer o valor da reserva mínima obrigatória de 15,5% do total dos depósitos, nos termos do Aviso número 06/ GBM/2016, de 16 de Novembro.

12. Disponibilidades em Instituições de Crédito

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2016 (MT)	2015 (MT)
DEPÓSITOS À ORDEM E OUTRAS DISPONIBILIDADES • DEMAND DEPOSITS AND OTHER AVAILABLE FUNDS		
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS • AT BANKS IN MOZAMBIQUE	3,275,213	8,272,520
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO • AT BANKS ABROAD	45,447,839	17,665,849
	48,723,053	25,938,368

10. Other Administrative Expenses

This item breaks down as follows:

11. Cash and Deposits at the Central Bank

At 31 December 2016 and 2015, this account broke down as follows:

12. Deposits with Banks

At 31 December 2016 and 2015, this account broke down as follows:

13. Aplicações em Instituições de Crédito

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica apresentava-se como se segue:

	2016 (MT)	2015 (MT)
INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NACIONAIS • DOMESTIC BANKS	-	886,867,642
	-	886,867,642

O Banco não detinha aplicações em outras instituições de crédito à data do balanço.

Em 31 de Dezembro de 2015, o escalonamento das aplicações em instituições de crédito por prazos de maturidade é como se segue:

	2016 (MT)	2015 (MT)
ATÉ 1 MÊS • UP TO 1 MONTH	-	886,867,642
1 - 3 MESES • 1 - 3 MONTHS	-	-
3 - 12 MESES • 3-12 MONTHS	-	-
	-	886,867,642

14. Empréstimos a Clientes

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2016 (MT)	2015 (MT)
CRÉDITO INTERNO • LENDING TO DOMESTIC BORROWERS		
EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO • MEDIUM AND LONG-TERM LOANS	2,582,263,933	1,966,852,375
CRÉDITOS EM CONTA CORRENTE CAUCIONADA • CURRENT ACCOUNT CREDIT FACILITIES	415,626,505	618,248,756
DESCOBERTOS BANCÁRIOS • BANK OVERDRAFTS	9,866,386	19,291,281
	3,007,756,824	2,604,392,412
COMISSÕES ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO • ASSOCIATED FEE AND COMMISSION INCOME AT AMORTIZED COST	(17,636,078)	(21,192,241)
CRÉDITO E JUROS VENCIDOS • NON-PERFORMING LOANS AND PAST-DUE INTEREST	49,046,500	9,232,775
PROVISÕES PARA IMPARIDADE • PROVISIONS FOR IMPAIRMENT LOSSES	(106,222,534)	(69,941,010)
	2,932,944,711	2,522,491,936

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os empréstimos a clientes por sectores de activi- dade analisam-se como se segue:

	2016 (MT)	2015 (MT)
CRÉDITO A CLIENTES POR SECTORES DE ACTIVIDADE • LOANS TO CUSTOMERS BY SECTOR		
TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES • TRANSPORT AND COMMUNICATION	1,646,360,286	1,470,002,930
ENERGIA • ENERGY	169,933,484	310,980,501
INDÚSTRIA • INDUSTRY	606,559,207	464,752,684
MINERAÇÃO • MINING	15,566,880	17,279,079.94
AGRICULTURA E PESCA • AGRICULTURE AND FISHERIES	157,062,578	294,749,886.20
SAÚDE • HEALTH	167,903,843	-
OUTROS • OTHERS	293,417,046	55,860,106
	3,056,803,324	2,613,625,187

13. Short-term Placements in Banks

At 31 December 2016 and 2015, this account broke down as follows:

The Bank had no short-term placements in other banks at the balance sheet date.

At 31 December 2015, short-term placements in banks broke down as follows by maturity:

14 Loans to Customers

At 31 December 2016 and 2015, this account broke down as follows:

The table below gives the breakdown of loans to customers by industry at 31 December 2016 and 2015:

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os prazos residuais dos empréstimos a clientes incluindo juros apresentavam a seguinte estrutura:

	2016 (MT)	2015 (MT)
ATÉ 1 MÊS • UP TO 1 MONTH	121,754,059	49,862,854
1 - 3 MESES • 1 - 3 MONTHS	29,237,003	292,394,964
3 - 12 MESES • 3-12 MONTHS	688,566,015	417,616,211
1 - 3 ANOS • 1 - 3 YEARS	1,145,679,604	996,257,874
MAIS 3 ANOS • MORE THAN 3 YEARS	1,071,566,642	857,493,283
	3,056,803,324	2,613,625,187

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a maturidade do crédito e juros vencidos apresentava a seguinte estrutura:

	2016 (MT)	2015 (MT)
ATÉ 1 MÊS • UP TO 1 MONTH	-	2,102,389
1 - 3 MESES • 1 - 3 MONTHS	14,109,000	515,465
MAIS DE 3 MESES • MORE THAN 3 MONTHS	34,937,500	6,614,922
	49,046,500	9,232,775

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o crédito a clientes apresentava a seguinte imparidade:

	2016 (MT)	2015 (MT)
IMPARIDADE INDIVIDUAL • INDIVIDUALLY ASSESSED IMPAIRMENT		
SALDO DE ABERTURA • OPENING BALANCE	(5,813,141)	-
WRITE-OFF DE PROVISÕES DO CRÉDITO DE COBRANÇA DUVIDOSA (14.1) • WRITE-OFF OF PROVISIONS FOR DOUBTFUL DEBTS (14.1)	5,813,141	-
PROVISÕES LÍQUIDAS CONSTITUÍDAS • NET PROVISIONS RECORDED	(60,301,656)	(5,813,141)
	(60,301,656)	(5,813,141)
IMPARIDADE COLECTIVA • COLLECTIVELY ASSESSED IMPAIRMENT		
SALDO DE ABERTURA • OPENING BALANCE	(64,127,870)	(30,698,022)
PROVISÕES LÍQUIDAS CONSTITUÍDAS/REVERTIDAS (14.1) • NET PROVISIONS CONSTITUTED/REVERSED (14.1)	18,206,991	(33,429,848)
	(45,920,879)	(64,127,870)
	(106,222,534)	(69,941,010)

(14.1) As provisões do exercício, líquidos das reversões, totalizaram a 31 de Dezembro de 2016, o montante de MT 42.094.665 (2015: MT 39.242.988).

A reversão da imparidade colectiva no montante de MT 18.206.991 deveu-se à actualização da taxa média de mercado da imparidade colectiva que na avaliação do Banco com recurso a metodologia descrita em 2.2 – síntese das principais políticas contabilísticas (imparidade colectiva) reduziu de 2,58% para 1,75% em 2016.

The following table gives the breakdown by remaining term to maturity of loans to customers, including interest, at 31 December 2016 and 2015:

The following table gives the breakdown of lending and interest by maturity at 31 December 2016 and 2015:

The impairment of loans to customers at 31 December 2016 and 2015 is shown below:

(14.1) At 31 December 2016, provisions for the period, net of reversal, totalled MZN 42,094,665 (2015: MZN 39,242,988).

The reversal of collective impairment of MZN 18,206,991 was due to review of the average market rate for collective impairment which, in the appraisal of the Bank, using the methodology described in 2.2 -Summary of principal accounting policies (collective impairment) fell from 2.58% to 1.75% in 2016.

15. Activos Financeiros Disponíveis para Venda

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2016 (MT)	2015 (MT)
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO • BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES		
DE EMISSORES PÚBLICOS • OF PUBLIC ISSUERS	870,135,379	1,254,789,219
DE OUTROS EMISSORES • OF OTHER ISSUERS	842,405,642	1,144,764,478
	1,712,541,021	2,399,553,697

		JUROS E OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER • INTEREST AND OTHER INCOME RECEIVABLE	RENDIMENTOS DIFERIDOS • DEFERRED INCOME	TOTAL • TOTAL	GANHOS/ (PERDAS) DE JV • FV GAINS/ LOSSES	DIFERENÇAS CAMBIAIS NÃO REALIZÁVEIS • UNREALIZABLE FOREIGN EXCHANGE GAINS AND LOSSES	2016 (MT) VALOR DO BALANÇO • BALANCE SHEET AMOUNT
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO • BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES							
DE EMISSORES PÚBLICOS (NOTA 15.1) • OF PUBLIC ISSUERS (NOTE 15.1)	1,134,579,189	101,657,210	(6,690)	1,236,229,709	(366,094,331)	-	870,135,379
DE OUTROS EMISSORES (NOTA 15.2) • OF OTHER ISSUERS (NOTE 15.2)	475,152,378	16,130,487	-	491,282,865	163,260,298	187,862,479	842,405,642
	1,609,731,567	117,787,697	(6,690)	1,727,519,264	(202,834,032)	187,862,479	1,712,541,021

		JUROS E OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER • INTEREST AND OTHER INCOME RECEIVABLE	RENDIMENTOS DIFERIDOS • DEFERRED INCOME	TOTAL • TOTAL	RESERVA DE JV POSITIVA • FV GAINS/ LOSSES	DIFERENÇAS CAMBIAIS NÃO REALIZÁVEIS • UNREALIZABLE FOREIGN EXCHANGE GAINS AND LOSSES	2015 (MT) VALOR DO BALANÇO • BALANCE SHEET AMOUNT
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO • BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES							
DE EMISSORES PÚBLICOS • OF PUBLIC ISSUERS	1,129,324,789	2,199,183	(80,343)	1,131,443,629	123,345,590	-	1,254,789,219
DE OUTROS EMISSORES • OF OTHER ISSUERS	936,525,490	15,724,807	-	952,250,296	108,657,446	83,856,735	1,144,764,478
	2,065,850,279	17,923,990	(80,343)	2,083,774,268	232,003,036	83,856,735	2,399,553,697

(15.1) O montante de MT 1.134.579.189 refere-se a títulos do Governo conforme:

• **Obrigações do Tesouro 2011** representativas de 10.353.248 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 30 de Dezembro de 2011, por 10 anos, remuneradas à taxa de cupão fixa de 12,79%. O juro é pago trimestralmente e o capital reembolsado à data do vencimento dos títulos;

• **Obrigações do Tesouro 2014 (2ª Série)** representativas de 60.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 21 de Maio de 2014, por 3 anos, remuneradas à

15. Available for Sale Financial Assets

At 31 December 2016 and 2015, this account broke down as follows:

(15.1) The amount of MZN 1,134,579,189 refers to government bonds as follows:

• **Treasury Bonds 2011** consisting of 10,353,248 bonds with a face value of 100 each, issued on 30 December 2011, for 10 years, earning interest at a fixed coupon rate of 12.79%. Interest is paid quarterly and principal repaid on maturity of the bonds;

• **Treasury Bonds 2014 (Series 2)** consisting of 60,000 bonds with a face value of 100 each, issued on 21 May 2014, for 3 years, earning interest at a fixed coupon rate of 9.875%. Inte-

taxa de cupão fixa de 9,875%. O juro é pago semestralmente e o capital reembolsado à data do vencimento dos títulos;

• **Obrigações do Tesouro 2014 (5ª Série)** representativas de 300.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 21 de Agosto de 2014, por 3 anos, remuneradas à taxa de cupão fixa de 10,0%. O juro é pago semestralmente e o capital reembolsado à data do vencimento dos títulos;

• **Obrigações do Tesouro 2014 (7ª Série)** representativas de 210.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 19 de Novembro de 2014, por 3 anos, remuneradas à taxa de cupão fixa de 10,25%. O juro é pago semestralmente e o capital reembolsado à data do vencimento dos títulos;

• **Obrigações do Tesouro 2014 (8ª Série)** representativas de 320.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 03 de Dezembro de 2014, por 3 anos, remuneradas à taxa de cupão fixa de 10,125%. O juro é pago semestralmente e o capital reembolsado à data do vencimento dos títulos;

• **Obrigações do Tesouro 2016 (1ª Série)** representativas de 52.544 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 23 de Março de 2016, por 3 anos, remuneradas à taxa de cupão fixa de 11,0%. O juro é pago semestralmente e o capital reembolsado à data do vencimento dos títulos;

• **Bilhetes do Tesouro** no valor total de MT 5.000.000 adquiridos aos 06 de Julho de 2016, por 182 dias, remuneráveis à taxa de desconto de 13%. O juro e o capital são pagos na maturidade dos títulos.

(15.2) O montante de MT 663.014.857 refere-se a:

• **Obrigações Corporativas Companhia de Moçambique 2013 (1ª Série)** representativas de 82.930 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 30 de Setembro de 2013, por 4 anos. Os juros são pagos numa base semestral a uma taxa anual de 13% para os 4 primeiros cupões (2 anos) e a uma taxa variável indexada à FPC + 4% para os 4 últimos cupões (2 anos). O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.

rest is paid semi-annually and principal repaid on maturity of the bonds;

• **Treasury Bonds 2014 (Series 5)** consisting of 300,000 bonds with a face value of 100 each, issued on 21 August 2014, for 3 years, earning interest at a fixed coupon rate of 10.0%. Interest is paid semi-annually and principal repaid on maturity of the bonds;

• **Treasury Bonds 2014 (Series 7)** consisting of 210,000 bonds with a face value of 100 each, issued on 19 November 2014, for 3 years, earning interest at a fixed coupon rate of 10.25%. Interest is paid semi-annually and principal repaid on maturity of the bonds;

• **Treasury Bonds 2014 (Series 8)** consisting of 320,000 bonds with a face value of 100 each, issued on 03 December 2014, for 3 years, earning interest at a fixed coupon rate of 10.125%. Interest is paid semi-annually and principal repaid on maturity of the bonds;

• **Treasury Bonds 2016 (Series 1)** consisting of 52,544 bonds with a face value of 100 each, issued on 23 March 2016, for 3 years, earning interest at a fixed coupon rate of 11.0%. Interest is paid semi-annually and principal repaid on maturity of the bonds;

• **Treasury Bills** with a total value of MZN 5,000,000 acquired on 06 July 2016, for 182 days, earning interest at a discount rate of 13%. Interest and principal are payable on maturity.

(15.2) The amount of MZN 663,014,857 is made up of:

• **Companhia de Moçambique Corporate Bonds 2013 (Series 1)** consisting of 82,930 bonds with a face value of 100 each, issued on 30 September 2013, for 4 years. Interest is paid semi-annually at an annual rate of 4% for the first 4 coupons (2 years) and at a variable rate indexed to FPC + 4% for the four last coupons (2 years). Principal will be repaid in full on maturity.

• **Obrigações Corporativas Companhia de Moçambique 2013 (2ª Série)** representativas de 30.300 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 20 de Julho de 2013, por 4 anos. Os juros são pagos numa base semestral a uma taxa anual de 12,75% para os 4 primeiros cupões (2 anos) e a uma taxa variável indexada à FPC + 4% para os 4 últimos cupões (2 anos). O capital será reembolsado na totalidade na datada maturidade.

• **Obrigações Corporativas MozaBanco 2014** representativas de 1.340.549 títulos com valor nominal de 100 cada, sendo que 1000.000 títulos foram emitidos no dia 04 de Agosto e 340.549 títulos em 27 de Outubro de 2014, por 3 anos. Os juros são pagos numa base semestral a uma taxa fixa anual de 13% para os 2 primeiros cupões (1 ano) e a uma taxa indexada à FPC + 4,25% para os 4 últimos cupões (2 anos). O capital será reembolsado na totalidade na datada maturidade.

• **Obrigações Corporativas CPC 2014 (1ª Série)** representativas de 19.6143 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 29 de Outubro de 2014, por 5 anos. Os juros são pagos numa base semestral a uma taxa anual de 13% para os 6 primeiros cupões (3 anos) e a uma taxa variável indexada à FPC + 4,75% para os 4 últimos cupões (2 anos). O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.

• **Obrigações Corporativas CPC 2014 (2ª Série)** representativas de 1.000.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 29 de Outubro de 2014, por 5 anos. Os juros são pagos numa base semestral a uma taxa anual de 12,50% para os 6 primeiros cupões (3 anos) e a uma taxa variável indexada à FPC + 4,25% para os 4 últimos cupões (2 anos). O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.

• **Obrigações Standard Bank 2015 (2ª Série)** representativas de 150.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 04 de Setembro de 2015, por 10 anos. Os juros são pagos numa base semestral a uma taxa anual de 12% para o primeiro cupão e a uma taxa variável indexada à FPC + 4,5% para os restantes cupões. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.

• **Companhia de Moçambique Corporate Bonds 2013 (Series 2)** consisting of 30,300 bonds with a face value of 100 each, issued on 20 July 2013, for 4 years. Interest is paid semi-annually at an annual rate of 12.75% for the first 4 coupons (2 years) and at a variable rate indexed to FPC + 4% for the four last coupons (2 years). Principal will be repaid in full on maturity.

• **MozaBanco Corporate Bonds 2014** consisting of 1,340,549 bonds with a face value of 100 each, of which 1000,000 bonds were issued on 04 August and 340,549 bonds on 27 October 2014, for 3 years. Interest is paid semi-annually at a fixed annual rate of 13% for the first 2 coupons (1 year) and at a variable rate indexed to FPC + 4.25% for the four last coupons (2 years). Principal will be repaid in full on maturity.

• **CPC Corporate Bonds 2014 (Series 1)** consisting of 19.6143 bonds with a face value of 100 each, issued on 29 October 2014, for 5 years. Interest is paid semi-annually at an annual rate of 13% for the first 6 coupons (3 years) and at a variable rate indexed to FPC + 4.75% for the four last coupons (2 years). Principal will be repaid in full on maturity.

• **CPC Corporate Bonds 2014 (Series 1)** consisting of 1,000,000 bonds with a face value of 100 each, issued on 29 October 2014, for 5 years. Interest is paid semi-annually at an annual rate of 12.50% for the first 6 coupons (3 years) and at a variable rate indexed to FPC + 4.25% for the four last coupons (2 years). Principal will be repaid in full on maturity.

• **Standard Bank Corporate Bonds 2015 (Series 2)** consisting of 150,000 bonds with a face value of 100 each, issued on 04 September 2015, for 10 years. Interest is paid semi-annually at an annual rate of 12% for the first coupon and at a variable rate indexed to FPC + 4.5% for the remaining coupons. Principal will be repaid in full on maturity.

• **Obrigações Corporativas** **Obrigações Bayport 2016 (2ª Série)** representativas de 50.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 21 de Junho de 2016, por 5 anos. Os juros são pagos numa base semestral a uma taxa anual de 22% para o primeiro cupão e a uma taxa variável indexada à FPC + 9,25%para os restantes cupões. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.

• Participação financeira não qualificada no capital social do PTA Bank no valor de MT 375.340.456,55 (USD 5.260.553,00), representativa de 862 acções de classe B, equivalente a uma quota de participação de 0,5%.

• Participação no capital social da Sociedade Interbancária de Moçambique (SIMO) em 0,5% correspondente a MT 2.682.200,00, representativo de 26.822 acções.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o escalonamento dos activos financeiros disponíveis para venda por prazos de vencimento é como se segue:

	2016 (MT)	2015 (MT)
ATÉ 1 MÊS • UP TO 1 MONTH	5,020,991	2,740,843
1 - 3 MESES • 1 - 3 MONTHS	114,134,785	93,088,805
3 - 12 MESES • 3-12 MONTHS	228,203,613	410,686,476
1 - 3 ANOS • 1 - 3 YEARS	110,991,447	265,915,356
MAIS 3 ANOS • MORE THAN 3 YEARS	1,254,190,186	1,627,122,215
	1,712,541,021	2,399,553,697

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Activos financeiros disponíveis para venda tinha a seguinte composição no que se refere a títulos cotados e não cotados:

	2016(MT)	
	COTADOS • LISTED	NÃO COTADOS • UNLISTED
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO • BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES		
DE EMISSORES PÚBLICOS • OF PUBLIC ISSUERS	84,785,761	785,349,618
DE OUTROS EMISSORES • OF OTHER ISSUERS	268,441,744	573,963,898
	353,227,505	1,359,313,516
		1,712,541,021

	2015(MT)	
	COTADOS • LISTED	NÃO COTADOS • UNLISTED
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO • BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES		
DE EMISSORES PÚBLICOS • OF PUBLIC ISSUERS	92,294,620	1,162,494,599
DE OUTROS EMISSORES • OF OTHER ISSUERS	570,144,056	574,620,422
	662,438,676	1,737,115,021
		2,399,553,697

• **Bayport Corporate Bonds 2016 (Series 2)** consisting of 50,000 bonds with a face value of 100 each, issued on 21 June 2016, for 5 years. Interest is paid semi-annually at an annual rate of 22% for the first coupon and at a variable rate indexed to FPC + 9.25% for the remaining coupons. Principal will be repaid in full on maturity.

• Non-qualifying holding in capital of PTA Bank amounting to MZN 375,340,456.55 (USD 5,260,553.00), consisting of 862 class B shares, equivalent to a 0.5% interest in the bank.

• Holding in Sociedade Interbancária de Moçambique (SIMO), corresponding to a 0.5% interest with a value of MZN 2,682,200.00, represented by 26,822 shares.

The following table gives the maturity profile of AFS financial assets at 31 December 2016 and 2015:

The following table breaks down the AFS financial assets heading at 31 December 2016 and 2015 into listed and unlisted securities:

16. Propriedades de Investimento

Em 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2016 (MT)	2015 (MT)
CUSTO • COST		
SALDO EM 1 DE JANEIRO • BALANCE AT 1 JANUARY	206,904,689	206,904,689
TRANSFERÊNCIAS • TRANSFERS	(206,904,689)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO • BALANCE AT 31 DECEMBER	-	206,904,689
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS • ACCUMULATED DEPRECIATION		
SALDO EM 1 DE JANEIRO • BALANCE AT 1 JANUARY	5,517,458	1,379,365
TRANSFERÊNCIAS • TRANSFERS	(5,517,458)	4,138,094
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO • BALANCE AT 31 DECEMBER	-	5,517,458
VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO • NET BOOK VALUE AT 31 DECEMBER	-	201,387,231

O imóvel que se encontrava em propriedades de investimento sofreu uma reclassificação contabilística para propriedade e equipamento em virtude da alteração do objectivo da sua afectação de locação operacional (obtenção de cash flows) para uso próprio conjugado com a não renovação no mês de Novembro de 2015 do contrato de locação operacional.

17. Propriedade e Equipamento

Em 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

16. Investment Properties

At 31 December 2016, this account broke down as follows:

The property recorded under investment properties was reclassified in the accounts to property and equipment as a result of the change from allocation to an operating lease (to obtain cash flow) to own use combined with non-renewal in November 2015 of the operating lease.

17. Property and Equipment

At 31 December 2016, this account broke down as follows:

	2016 (MT)					
	IMÓVEIS • PROPERTIES	EQUIPAMENTO • EQUIPMENT	VIATURAS • VEHICLES	MOBILIÁRIO E MATERIAL • FURNITURE AND FIXTURES	OUTROS MEIOS BÁSICOS • OTHER BASIC EQUIPMENT	IMOBILIZADO EM CURSO • FIXED ASSETS UNDER CONSTRUCTION
CUSTO • COST						
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2016 • BALANCE AT 1 JANUARY 2016	228,984,029	29,122,228	31,508,471	26,041,849	1,235,294	-
TRANSFERÊNCIAS • TRANSFERS	206,904,689	-	-	-	-	-
AQUISIÇÕES • ACQUISITIONS	28,080	3,901,235		17,963	53,428	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 • BALANCE AT 31 DECEMBER 2016	435,916,798	33,023,463	31,508,471	26,059,812	1,288,722	-
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS • ACCUMULATED DEPRECIATION						
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2016 • BALANCE AT 1 JANUARY 2016	13,651,000	17,600,008	25,399,888	7,044,102	256,850	-
TRANSFERÊNCIAS • TRANSFERS	5,517,458	-	-	-	-	-
DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO • DEPRECIATION EXPENSE FOR THE YEAR	8,790,799	5,411,786	3,191,866	2,615,828	93,205	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 • BALANCE AT 31 DECEMBER 2016	27,959,257	23,011,794	28,591,754	9,659,930	350,055	-
VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 • NET BOOK VALUE AT 31 DECEMBER 2016	407,957,541	10,011,669	2,916,717	16,399,882	938,666	-

Em 31 de Dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

At 31 December 2015, this account broke down as follows:

	2015 (MT)					
	IMÓVEIS • PROPERTIES	EQUIPAMENTO • EQUIPMENT	VIATURAS • VEHICLES	MOBILIÁRIO E MATERIAL • FURNITURE AND FIXTURES	OUTROS MEIOS BÁSICOS • OTHER BASIC EQUIPMENT	IMOBILIZADO EM CURSO • FIXED ASSETS UNDER CONS- TRUCTION
	TOTAL • TOTAL					
CUSTO • COST						
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2015 • BALANCE AT 1 JANUARY 2016	225,870,221	26,465,007	32,405,967	25,624,433	809,754	140,400
TRANSFERÊNCIAS • TRANSFERS	140,400	-	-	-	-	(140,400)
ABATES • WRITE-OFFS	-	(68,141)	(3,177,496)	-	-	-
AQUISIÇÕES • ACQUISITIONS	2,973,407	2,725,362	2,280,000	417,416	425,540	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 • BALANCE AT 31 DECEMBER 2015	228,984,029	29,122,228	31,508,471	26,041,849	1,235,294	-
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS • ACCUMULATED DEPRECIATION						
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2015 • BALANCE AT 1 JANUARY 2015	9,050,753	12,275,773	23,491,524	4,460,243	164,042	-
ABATES • WRITE-OFFS	-	(53,945)	(2,978,902)	-	-	-
DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO • DEPRECIATION EXPENSE FOR THE YEAR	4,600,247	5,378,179	4,887,266	2,583,860	92,808	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 • BALANCE AT 31 DECEMBER 2015	13,651,000	17,600,008	25,399,888	7,044,102	256,850	-
VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 • NET BOOK VALUE AT 31 DECEMBER 2015	215,333,029	11,522,220	6,108,583	18,997,747	978,444	-

18. Activos Intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2016 (MT)	2015 (MT)
CUSTO • COST		
SALDO EM 1 DE JANEIRO • BALANCE AT 1 JANUARY	7,977,630	7,129,380
AQUISIÇÕES • ACQUISITIONS	2,720,605	848,250
ABATE (18.1) • WRITE-OFF (18.1)	(8,049,600)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO • BALANCE AT 31 DECEMBER	2,648,636	7,977,630
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS • ACCUMULATED AMORTIZATION		
SALDO EM 1 DE JANEIRO • BALANCE AT 1 JANUARY	5,064,689	3,028,492
DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO • AMORTIZATION EXPENSE FOR THE YEAR	2,777,651	2,036,197
ABATE (18.1) • WRITE-OFF (18.1)	(6,274,524)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO • BALANCE AT 31 DECEMBER	1,567,815	5,064,689
VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO • NET BOOK VALUE AT 31 DECEMBER	1,080,820	2,912,941

Os activos incorpóreos são compostos por softwares.

(18.1) Por decisão da Administração, foi desinstalado o core bankingsystem que se encontrava em fase de desenvolvimento interno com vista a sua adequação para expandir às reais necessidades do Banco, decisão motivada pelas dificuldades de operacionalização das funcionalidades críticas, aliada ao período bastante longo de implementação.

18. Intangible Assets

At 31 December 2016 and 2015, this account broke down as follows:

The intangible assets are software.

(18.1) On the decision of the Board of Directors, the core banking system was removed. This system was at the internal development stage with the aim of adjusting it for expansion to cater to the Bank's real needs. This decision was prompted by the difficulties experienced in putting critical functions into operation, combined with the rather long implementation period.

19. Activos e Passivos por impostos correntes

Os activos por impostos correntes podem ser analisados como se segue:

	2016 (MT)	2015 (MT)
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES • CURRENT TAX ASSETS		
RETENÇÃO NA FONTE (19.1) • TAX WITHHELD AT SOURCE (19.1)	57,837,634	55,840,645
OUTROS • OTHERS	115,719	115,719
	57,953,353	55,956,364

(19.1) O valor de MT 57.837.634 refere-se a retenções efectuadas por outras instituições financeiras sobre juros das aplicações do exercício de 2013. Uma vez que as deduções no imposto a pagar são passíveis de autorização pelo Ministério de Economia e Finanças, conforme previsto na legislação fiscal, o Banco aguarda pela autorização do crédito de imposto para posterior dedução ao montante de imposto a pagar.

Os passivos por impostos correntes podem ser analisados como se segue:

	2016 (MT)	2015 (MT)
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR • BALANCE OF THE PREVIOUS YEAR	61,202,038	192,000.00
ESTIMATIVA DO IMPOSTO DO EXERCÍCIO • ESTIMATE OF TAX FOR THE YEAR	137,165,606	143,506,367
PAGAMENTO POR CONTA DO EXERCÍCIO • PAYMENT ON ACCOUNT FOR THE YEAR	(50,406,201)	(9,769,299)
RETENÇÕES NA FONTE DO EXERCÍCIO • TAX WITHHELD AT SOURCE FOR THE YEAR	(25,983,692)	(72,727,030)
PAGAMENTO DO IMPOSTO • PAYMENT OF TAX	(61,202,038)	-
	60,775,713	61,202,038

A reconciliação da taxa de imposto para o exercício de 2016 e 2015 pode ser analisada como se segue:

19. Current Tax Assets and Liabilities

Current tax assets and liabilities break down as follows:

(19.1) The figure of MZN 57,837,634 refers to withholdings made by other financial institutions on interest on short-term investments in 2013. As deductions from tax payable are subject, under tax law, to authorization by the Ministry of Economy and Finance, the Bank is waiting for tax credit authorization before making any deduction from the amount of tax payable.

The breakdown of current tax liabilities is shown below: Current tax assets and liabilities break down as follows:

The analytical reconciliation of the tax payable in 2016 and 2015 is shown below:

	TAXA DE IMPOSTO • TAX RATE	2016 VALOR (MT) • AMOUNT (MT)	TAXA DE IMPOSTO • TAX RATE	2015 VALOR (MT) • AMOUNT (MT)
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS • PROFIT/LOSS BEFORE TAX	-	525,373,152	-	500,613,867
IMPOSTO APURADO COM BASE NA TAXA NOMINAL • TAX CALCULATED BASED ON A NOMINAL TAX RATE	32.00%	168,119,409	32.00%	161,693,617
RENDIMENTO NÃO SUJEITO AO IMPOSTO • NON-TAXABLE INCOME	-6.92%	(36,351,742)	-5.67%	(28,374,678)
DESPESAS NÃO DEDUTIVÉIS • NON-DEDUCTIBLE EXPENSES	1.03%	5,397,939	2.03%	10,187,428
TOTAL DO IMPOSTO ESTIMADO • TOTAL ESTIMATED TAX	26.11%	137,165,606	28.67%	143,506,366
REGULARIZAÇÃO DO IMPOSTO DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES • REGULARIZATION OF TAX FROM PREVIOUS YEAR	-	-	-1.58%	(7,913,665)
	26.11%	137,165,606	27.09%	135,592,700

20. Activos e Passivos por Impostos Diferidos

Os activos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em 2016 e 2015, podem ser analisados como se segue:

2016 (MT)						
	SALDO DE ABERTURA • OPENING BALANCE	POR RESULTADOS • FOR PROFIT/LOSS		POR FUNDOS PRÓPRIOS • FOR EQUITY		TOTAL • TOTAL
		GASTOS • EXPENSES	RENDIMENTOS • INCOME	AUMENTOS • INCREASES	DIMINUIÇÕES • REDUCTIONS	
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS • DEFERRED TAX LIABILITIES						
ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAI- LABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	-	64,906,890	-	64,906,890
				64,906,890		64,906,890
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS• DEFERRED TAX LIABILITIES						
ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	74,240,971	-	-	-	(74,240,971)	-
DIFERENÇAS CAMBIAIS • FOREIGN EXCHANGE GAINS AND LOSSES	26,834,155	-	33,256,622	-	-	60,090,777
	101,075,127	-	33,256,622	-	(74,240,971)	60,090,777
2015 (MT)						
	SALDO DE ABERTURA • OPENING BALANCE	POR RESULTADOS • FOR PROFIT/LOSS		POR FUNDOS PRÓPRIOS • FOR EQUITY		TOTAL • TOTAL
		GASTOS • EXPENSES	RENDIMENTOS • INCOME	AUMENTOS • INCREASES	DIMINUIÇÕES • REDUCTIONS	
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS• DEFERRED TAX LIABILITIES						
ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	23,415,330	-	-	50,825,641	-	74,240,971
DIFERENÇAS CAMBIAIS • FOREIGN EXCHANGE GAINS AND LOSSES	-	-	26,834,155	-	-	26,834,155
	23,415,330	-	26,834,155	50,825,641	-	101,075,127

O montante de impostos diferidos por diferen-
ças temporárias decorre da aplicação do IRPC
sobre a reserva de reavaliação de justo valor da
carteira de activos financeiros disponíveis para
venda e sobre os ganhos de reavaliação cambial
não realizados.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o movimento
dos impostos diferidos resumiu-se como segue:

	2016 (MT)	2015 (MT)
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS • DEFERRED TAX ASSETS		
JUSTO VALOR DOS ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • FAIR VALUE OF AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	64,906,890	-
	64,906,890	-
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS • DEFERRED TAX LIABILITIES		
JUSTO VALOR DOS ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • FAIR VALUE OF AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	74,240,971
DIFERENÇAS CAMBIAIS NÃO REALIZADAS • UNREALIZED EXCHANGE DIFFERENCES	60,090,777	26,834,155
	60,090,777	101,075,127

20. Deferred Tax Assets and Liabilities

An analytical breakdown of deferred tax assets
and liabilities recognized in 2016 and 2015 is
given in the following table:

The amount of deferred taxes for temporary
differences arises from the application of
corporate income tax (IRPC) to the fair value
revaluation reserve of the AFS portfolio and the
unrealized foreign currency translation gains.

At 31 December 2016 and 2015, the movement
in deferred taxes can be summarized as follows:

21. Outros Activos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta
rubrica tinha a seguinte composição:

	2016 (MT)	2015 (MT)
DEVEDORES E OUTRAS APLICAÇÕES • RECEIVABLES AND OTHER SHORT-TERM PLACEMENTS		
ADIANTAMENTO A COLABORADORES • ADVANCES TO EMPLOYEES	4,141	26,837
CLIENTES DE ASSESSORIA FINANCEIRA • FINANCIAL ADVISORY CLIENTS	1,783,800	-
DEVEDORES DIVERSOS • SUNDRY RECEIVABLES	418,868	284,783
	2,206,809	311,620
OUTROS ACTIVOS • OTHER ASSETS		
ECONOMATO • STAFF SHOP	63,865	196,245
	63,865	196,245
RENDIMENTOS A RECEBER • INCOME RECEIVABLE		
OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER • OTHER RECEIVABLES	17,647,933	17,403,289
	17,647,933	17,403,289
DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO • DEFERRED EXPENSES		
COMISSÕES DIFERIDAS • DEFERRED FEES AND COMMISSIONS	-	11,475,000
SEGUROS • INSURANCE	612,117	596,974
LINCENÇAS • LICENSES	4,738,146	3,753,132.73
OUTRAS DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO • OTHER DEFERRED EXPENSES	11,969,033	390,201
	17,319,296	16,215,308
OUTRAS CONTAS DE REGULARIZAÇÃO • OTHER ACCRUAL ACCOUNTS		
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO ACTIVAS • ACCRUED INCOME AD DEFERRED EXPENSES	88,519	1,585,356
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO PASSIVAS • DEFERRED INCOME AND ACCRUED EXPENSES	(417,878)	(153,695)
	(329,359)	1,431,662
	36,908,545	35,558,124

22. Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta
rubrica tinha a seguinte composição:

	2016 (MT)	2015 (MT)
CAPITAL REALIZADO • PAID-UP CAPITAL	2,240,000,000	2,240,000,000
TOTAL DE CAPITAL SUBSCRITO E AUTORIZADO • TOTAL SUBSCRIBED AND AUTHORIZED CAPITAL	2,240,000,000	2,240,000,000

Em 31 de Dezembro de 2016, o capital social do
Banco estava representado por 2.240.000.000
acções ordinárias de MT 1 cada, totalmente
realizadas.

23. Resultados Transitados

Nos termos da legislação moçambicana, o
Banco tem de reforçar anualmente a reserva
legal com uma percentagem não inferior a
15% dos seus lucros líquidos de impostos,
até que a reserva atinja um valor igual ao
do capital social emitido. Por deliberação da
Assembleia Geral realizada em 31 de Março
de 2016, os resultados do exercício de 2015

21. Other Assets

At 31 December 2016 and 2015, this account
broke down as follows:

22. Share Capital

At 31 December 2016 and 2015, this account
broke down as follows:

At 31 December 2016 the Bank's share capital
was represented by 2,240,000,000 ordinary
shares of MZN 1 per share, fully paid in.

23. Profit / Loss Carried Forward

Under Mozambican law, the Bank must make
annual allocations to the legal reserve for no
less than 15% of its net profit after tax, until
said reserve is funded in an amount equal to
the issued capital. By resolution of the Gene-
ral Assembly of 31 March 2016, the MZN

no valor de MT 323.653.481 foram distribuídos da seguinte forma:

	2015 (MT)
RESULTADOS CONTABILÍSTICO • BOOK PROFIT / LOSS	323,653,481
RESULTADOS NÃO DISTIBUÍVEIS • NON-DISTRIBUTABLE PROFIT	(57,022,580)
GANHOS CAMBIAIS NÃO REALIZADOS • UNREALIZED FOREIGN EXCHANGE GAINS	(83,856,735)
IMPOSTOS DIFERIDOS • DEFERRED TAXES	26,834,155
RESULTADOS À DISTRIBUIR • PROFIT TO BE APPROPRIATED	266,630,901
DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS • APPROPRIATION OF PROFIT	
RESERVA LEGAL (15% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DISTRIBUÍVEL) • LEGAL RESERVE (15% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	39,994,635
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS (12,5% DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DISTRIBUÍVEL) • DIVIDENDS (12.5% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	33,328,863
RESULTADOS TRANSITADOS (72,5% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DISTRIBUÍVEL) • CARRIED FORWARD (72.5% OF NET PROFIT/(LOSS) FOR THE YEAR)	193,307,403
	266,630,901
RESULTADOS NÃO DISTIBUÍVEIS A SEREM ALOCADOS NOS RESULTADOS TRANSITADOS • FOREIGN CURRENCY REVALUATION RESERVES OF AFS FINANCIAL ASSETS	57,022,580
RESULTADOS CONTABILÍSTICO • BOOK PROFIT / LOSS	323,653,481

24. Reserva Legal e Resultados Transitados
Em 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2016 (MT)	2015 (MT)
RESERVA LEGAL • LEGAL RESERVE		
SALDO EM 01 DE JANEIRO • BALANCE AT 01 JANUARY	30,570,299	16,913,244
POR INCORPORAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR • INCORPORATION OF PRIOR PERIOD PROFIT	39,994,635	13,657,055
TOTAL DE RESERVA • TOTAL RESERVE	70,564,934	30,570,299
RESULTADOS TRANSITADOS • PROFIT / LOSS CARRIED FORWARD		
SALDO EM 01 DE JANEIRO • BALANCE AT 01 JANUARY	53,917,181	(13,472,794)
POR INCORPORAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR (24.1) • INCORPORATION OF PRIOR PERIOD PROFIT (24.1)	250,329,984	67,389,976
TOTAL DE RESULTADOS TRANSITADOS • TOTAL PROFIT / LOSS CARRIED FORWARD	304,247,165	53,917,181
TOTAL DE RESERVA E RESULTADOS TRANSITADOS • TOTAL RESERVE AND PROFIT / LOSS CARRIED FORWARD	374,812,099	84,487,480

(24.1) O montante de MT 250.329.984 inclui o valor de MT 57.022.580 retido como resultado não distribuível, que resultou de diferenças cambiais não realizáveis dos activos financeiros indexados em moeda externa, conforme a nota 23.

25. Reservas de Reavaliação
A Reserva de reavaliação a 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é analisada como se segue:

	2016 (MT)	2015 (MT)
CUSTO DOS ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA • COST OF AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1,915,375,053	2,167,550,661
VALOR DE MERCADO DOS ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA • MARKET VALUE OF AVAILABLE FOR SALE ASSETS	1,712,541,021	2,399,553,697
(PERDAS)/GANHOS POTENCIAIS RECONHECIDOS NA RESERVA DE JUSTO VALOR DE AFDV • UNREALIZED GAINS RECOGNIZED IN THE AFS FAIR VALUE RESERVE	(202,834,032)	232,003,036
IMPOSTOS DIFERIDOS • DEFERRED TAXES	64,906,890	(74,240,971)
RESERVA DE JUSTO VALOR • FAIR VALUE RESERVE	(137,927,142)	157,762,064

323,653,481 recorded in net profit for 2015 was allocated as shown below:

24. Legal Reserve and Profit / Loss Carried Forward
At 31 December 2016, this account broke down as follows:

(24.1) The sum of MZN 250,329,984 includes the amount of MZN 57,022,580 retained as non-distributable profit, resulting from unrealisable exchange rate gains on financial assets indexed to foreign currency, as per note 23.

25. Revaluation Reserves
The following table summarizes the revaluation reserve at 31 December 2016 and 2015:

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o movimento das reservas de reavaliação resumiu-se como segue:

	2016 (MT)	2015 (MT)
JUSTO VALOR DE ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA • FAIR VALUE OF AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS		
SALDO EM 01 DE JANEIRO • BALANCE AT 01 JANUARY	232,003,036	73,239,154
ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA • CHANGES TO FAIR VALUE OF AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	(434,837,068)	158,763,882
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO • BALANCE AT 31 DECEMBER	(202,834,032)	232,003,036
IMPOSTOS DIFERIDOS • DEFERRED TAXES		
SALDO EM 01 DE JANEIRO • BALANCE AT 01 JANUARY	(74,240,971)	(23,415,330)
ALTERAÇÕES DE IMPOSTOS DIFERIDOS • CHANGES TO DEFERRED TAXES	139,147,862	(50,825,641)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO • BALANCE AT 31 DECEMBER	64,906,890	(74,240,971)
RESERVA DE JUSTO VALOR • FAIR VALUE RESERVE	(137,927,142)	157,762,064

26. Recursos de Outras Instituições de Crédito
Os Recursos de Outras Instituições de crédito a 31 de Dezembro de 2016 e 2015 são analisados como se segue:

	2016 (MT)	2015 (MT)
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO • FUNDS OF OTHER BANKS		
MOEDA NACIONAL • LOCAL CURRENCY	290,500,000	1,585,000,000
MOEDA EXTERNA • FOREIGN CURRENCY	-	98,685,000
	290,500,000	1,683,685,000
JUROS A PAGAR • INTEREST PAYABLE		
MOEDA NACIONAL • LOCAL CURRENCY	528,468	2,521,731
MOEDA EXTERNA • FOREIGN CURRENCY	-	106,144
	528,468	2,521,731
	291,028,468	1,686,206,731

27. Recursos de Clientes
Os recursos de clientes a 31 de Dezembro de 2016 e 2015 são analisados como se segue:

	2016 (MT)	2015 (MT)
DEPÓSITOS À ORDEM • DEMAND DEPOSITS	25,794,949	1,900,609,886
JUROS A PAGAR • INTEREST PAYABLE	28,369,688	18,787,656
	54,164,637	1,919,397,542

A diminuição do saldo resulta do reembolso dos recursos de curto prazo do Estado no valor de MT 1.895.345.484.

At 31 December 2016 and 2015, the movement in revaluation reserves can be summarized as follows:

26. Funds from Other Banks
Shown below is a breakdown of Funds of other banks at 31 December 2016 and 2015:

27. Customer Funds
The breakdown of this account at 31 December 2016 and 2015 is as follows:

The reduction in the balance results from the repayment of short-term State funding with a value of MZN 1,895,345,484.

28. Responsabilidades Representadas por Títulos

	2016 (MT)	2015 (MT)
PAPEL COMERCIAL • COMMERCIAL PAPER		
PAPEL COMERCIAL BNI 2016 • BNI COMMERCIAL PAPER 2016	1,895,652,548	-
	1,895,652,548	-
EMPRÉSTIMOS OBRIGACIONISTAS • BOND ISSUES		
OBRIGAÇÕES BNI 2016 - 1ª SÉRIE • BNI BONDS 2016 - SERIES 1	331,849,500	-
	331,849,500	-
	2,227,502,048	-

Papel Comercial BNI 2016

Este papel comercial apresenta uma maturidade de um ano e foi emitido pelo BNI em 29 de Dezembro de 2016 com um valor nominal de MT 100 por título, correspondente a MT 1.895.345.500. Os juros são pagos numa base mensal a uma taxa fixa anual de 0,5% e o capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade, se não tiver ocorrido amortização antecipado de capital, parcial ou total por opção do emitente.

Obrigações BNI 2016 - 1ª Série

Estas obrigações apresentam uma maturidade de cinco anos e foram emitidas pelo BNI em 15 de Setembro de 2016 com um valor nominal de 100 Meticais por obrigação, correspondente a MT 500.000.000, dos quais, MT 320.500.000 foram realizados até à data do balanço. Os juros são pagos numa base semestral a uma taxa nominal variável indexada à FPC + 0,75%. Não havendo pagamento antecipado por parte do emissor, o capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.

29. Outras Exigibilidades

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

28. Debt securities

BNI Commercial Paper 2016

This commercial paper has a one-year maturity and was issued by BNI on 29 December 2016 with a face value of MZN 100 per security, corresponding to a total of MZN 1,895,345,500. Interest is paid on a monthly basis at a fixed annual rate of 0.5% and the principal will be repaid in full on the maturity date, if not repaid earlier, in full or in part, at the issuer's option.

BNI Bonds 2016 - Series 1

These bonds have a five-year maturity and were issued by BNI on 15 September 2016, with a face value of 100 Meticais per bond, corresponding to MZN 500,000,000, of which, MZN 320,500,000 was paid in at the balance sheet date. Interest is paid semi-annually at a variable nominal rate indexed to FPC + 0.75%. If not repaid early by the issuer, the principal will be repaid in full on maturity.

29. Other Payables

At 31 December 2016 and 2015, this account broke down as follows:

(29.1) A rubrica de outros credores inclui (i) serviços de ligação de dados e gestão de servidores no valor de MT 2.242.013, (ii) auditoria externa no valor de MT 2.281.500; (iii) despesas com produção do Relatório e Contas de 2015 no valor de MT 1.404.740; outras exigibilidades no valor de MT 2.925.918.

(29.2) As remunerações a pagar a colaboradores no montante de MT 7.471.778 (2015: MT 4.749.096), referem-se a especialização de custos com o subsídio de férias pagos em Janeiro de 2017.

(29.3) OIRPS no valor de MT 2.635.480 (2015: MT 2.566.721) corresponde a retenção do imposto sobre as remunerações do pessoal referente ao mês de Dezembro de 2016.

(29.4) Imposto sobre rendimentos de capitais na ordem de MT 1.012.004 (2015: MT 1.085.863) inerente a tomadas de fundos no mercado nacional no mês de Dezembro de 2016.

(29.5) Imposto de selo sobre facturas emitidas em Dezembro de 2016 no valor de MT 692.877 (2015: MT 2.197.222).

(29.6) Os dividendos a pagar no valor de MT 33.328.863 representam a parcela do lucro do exercício de 2015 a distribuir ao accionista.

(29.7) A rubrica de patrocínios refere-se a despesas por desembolsar inerentes a prova da Taça da Liga BNI realizada em 2015.

(29.1) Other accounts payable includes (i) MZN 2,242,013 in respect of server management and data link services, (ii) MZN 2,281,500 for external audit; (iii) MZN 1,404,74 in respect of expenses for preparation of the 2015 Annual Report and Accounts; other payables of MZN 2,925,918.

(29.2) The remuneration payable to employees of MZN 7,471,778 (2015: MZN 4,749,096), refers to the accrual of costs of holiday bonuses paid in January 2017.

(29.3) The personal income tax payable of MZN 2,635,480 (2015: MZN 2,566,721) is in respect of staff income tax withholdings for December 2016.

(29.4) The Tax on investment income, in the amount of MZN 1,012,004 (2015: MZN 1.085.863) is in respect of funds raised in the domestic market in December 2016.

(29.5) The Stamp duty on invoices issued in December 2016 amounts to MZN 692,877 (2015: MZN 2,197,222).

(29.6) Dividends payable in the amount of MZN 33,328,863 represent the share in the 2015 profits for distribution to the shareholder.

(29.7) The Sponsorship item refers to expenses not yet disbursed in relation to the BNI League Cup in 2015.

	2016 (MT)	2015 (MT)
OUTROS CREDITORES (NOTA 29.1) • OTHER ACCOUNTS PAYABLE (NOTE 29.1)	8,854,171	12,080,286
REMUNERAÇÃO A PAGAR A COLABORADORES (NOTA 29.2) • REMUNERATION PAYABLE TO EMPLOYEES (NOTE 29.2)	7,471,778	4,749,096
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL • SOCIAL SECURITY CONTRIBUTIONS PAYABLE	627,842	480,265
IRPS (NOTA 29.3) • PERSONAL INCOME TAX (IRPS) (NOTE 29.3)	2,635,480	2,566,721
IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS DE CAPITAIS (NOTA 29.4) • TAX ON INVESTMENT INCOME (NOTE 29.4)	1,012,004	1,085,863
IMPOSTOS DO SELO (NOTA 29.5) • STAMP DUTY (NOTE 29.5)	692,877	2,243,888
DIVIDENDOS A PAGAR (NOTA 29.6) • DIVIDENDS PAYABLE (NOTE 29.6)	33,328,863	-
PATROCÍNIOS (NOTA 29.7) • SPONSORSHIPS (NOTE 29.7)	11,216,571	-
DEPÓSITOS CAUCIONADOS • PLEDGED DEPOSITS	-	13,286,609
	65,839,585	36,492,729

30. Transacções com partes relacionadas

As transacções com partes relacionadas foram celebradas numa base comercial no decurso normal do negócio e os respectivos saldos no fim do ano são os seguintes:

30. Related Party Transactions

Transactions with related parties were done on an arm's length basis in the ordinary course of business. The year-end balances for these transactions are summarized below:

	2016 (MT)	2015 (MT)
ACTIVO • ASSETS		
CRÉDITO • LOANS	235,310,999	237,648,422
DEPÓSITOS DE CLIENTES • CUSTOMER DEPOSITS		
ESTADO MOÇAMBICANO (30.1) • MOZAMBIKAN STATE (30.1)	-	1,899,416,317
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS • LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES		
PAPEL COMERCIAL BNI 2016 (30.1) • BNI COMMERCIAL PAPER 2016 (30.1)	1,895,345,500	-
CAPITAL • CAPITAL		
IGEPE • IGEPE	2,240,000,000	2,240,000,000
RECEITA LÍQUIDA DE ASSESSORIA FINANCEIRA • NET REVENUE FROM FINANCIAL ADVISORY SERVICES		
ESTADO • STATE	174,570,000	-
CUSTOS OPERACIONAIS • OPERATING EXPENSES		
REMUNERAÇÃO DE ÓRGÃOS SOCIAIS • REMUNERATION OF GOVERNING BODIES	(37,911,107)	(38,776,025)
CUSTOS COM JUROS E ENCARGOS SIMILARES • INTEREST AND SIMILAR CHARGES		
ESTADO MOÇAMBICANO • MOZAMBIKAN STATE	(9,687,329)	(18,787,656)

(30.1) O Estado efectuou a compra de Papel Comercial BNI 2016 através do uso dos recursos que estão no Banco na forma de depósito à ordem.

(30.1) The State purchased BNI Commercial Paper 2016 using funds which were in the Bank in the form of a sight deposit.

31. Acontecimentos Subsequentes à Data do Balanço

Subsequentemente à data do balanço, não ocorreram quaisquer factos ou eventos que influenciem a adequada leitura e interpretação destas demonstrações financeiras, à data de 31 de Dezembro de 2016.

31. Post-balance Sheet Events

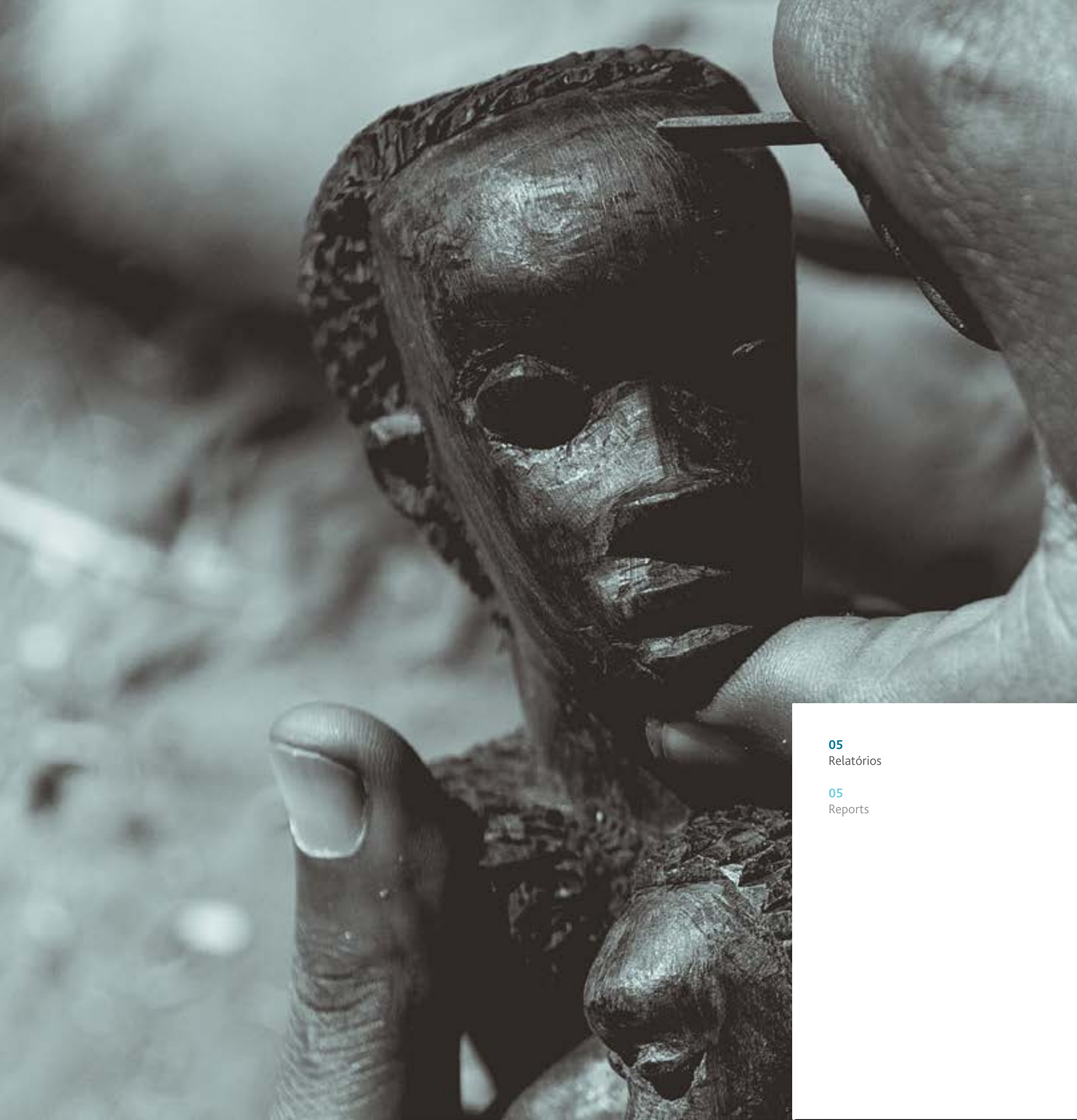
Subsequent to the balance sheet date there have been no events or facts that affect the proper understanding and interpretation of these financial statements at 31 December 2016.

32. Passivos Contingentes

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da empresa durante um período de 5 anos. Daí poderão resultar eventuais correcções de impostos devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento de legislação fiscal, nomeadamente, em sede de Imposto Sobre Rendimento de Pessoas Colectivas e Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares, que não é possível determinar.

32. Contingent Liabilities

The tax authorities are able to review the company's tax affairs during a five-year period. This may result in possible adjustments to taxes due to different interpretations and/or non-compliance with tax legislation, in particular in respect of Corporation Tax and Personal Income Tax; these possible adjustments cannot be determined.



“A marca de
um **compromisso**,”
“A stamp of
a **promise**,”

05
Relatórios

05
Reports

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

AOS ACCIONISTAS DO BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO, S.A

Opinião

Auditámos as demonstrações Financeiras anexas do Banco Nacional de Investimento. S.A, conforme as paginas 5 a 53, que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2016 (que evidencia um total de 5 591 237 111 meticais e um total de fundos próprios de 2 831 835 880 meticais, incluindo um resultado líquido de 354 950 924 meticais), a demonstração do resultado integral, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e às notas anexas as demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Banco Nacional de investimento, S.A, em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos. de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Bases para a opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos nos termos do Código de Ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), órgão da IFAC - international Federation of Accountants, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na nossa auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da nossa opinião, e não emitimos uma opinião separada a esse respeito.

Matéria Relevante	Síntese da resposta do auditor ao risco de distorção material avaliado
Determinação do justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda A gestão recorre a julgamentos significativos na determinação e reconhecimento do justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda. Desta forma. o reconhecimento do justo valor dos activos disponíveis para venda é considerado matéria relevante. A Instituição determina o justo valor dos activos disponíveis para venda recorrendo o método da curva da taxa de juros. Os principais elementos que impactam o cálculo de juros são as cotações disponíveis no mercado e as datas de vencimento dos instrumentos financeiros. A partir deste conjunto discreto de dados, construiu-se uma curva que aproximadamente se ajuste nos dados observados, usando técnicas de interpolação. Nota 2.1.2 das demonstrações financeiras, estimativas e julgamentos e Nota 15 Activos financeiros disponíveis para venda.	Avaliamos a competência, capacidade e objectividade do pessoal interno envolvido no cálculo do justo valor e verificamos suas qualificações, Confirmamos que a abordagem utilizada e consistente com as IFRS e a prática no sector bancário. Avaliamos o julgamento da gestão especificamente o seguinte: • A adequacidade do modelo usado pela gestão, e • Os principais pressupostos do modelo. Comparamos os principais elementos do modelo com os dados disponíveis mercado de modo a confirmar a adequacidade do julgamento da gestão. Efectuamos uma análise de sensibilidade sobre os pressupostos significativos para avaliar a extensão do impacto sobre as demonstrações financeiras. Adicionalmente, comparamos o relatório do justo valor com os registos contabilísticos de modo a assegurarmos a exatidão e plenitude dos mesmos. Com base nos procedimentos executados, concluímos que o modelo usado é apropriado e o valor corrente dos activos disponíveis para venda em 31 de Dezembro de 2016 foi razoavelmente determinado.

Outra Informação

A gerência é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o relatório de gestão e a mensagem do presidente, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade e fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão

A gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as IFRS, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a gerência é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a gerência tenha a intenção de liquidar a instituição ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Instituição.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável e um nível elevado de segurança mas não e uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciam decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:

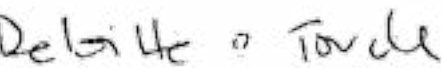
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para urna distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade
- Avaliar-nos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela gerência.
- Concluímos sobre a apropriação do uso, pela gerência, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida. se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.

Relatório sobre outros requisitos legais e regulamentares

Nos termos do artigo 77 da lei 15/99 de 1 de Novembro de 1999 e para além das matérias relevantes acima indicadas. relatamos que no decurso da nossa auditoria não tivemos conhecimento de infracções graves às normas legais e regulamentares relevantes que tenham sido praticadas pela Instituição.

Maputo, 17 de Março de 2017



Deloitte & Touche (Moçambique) Limitada
Representada por Jacinto Delgado
Engagement Partner



Caixa Postal 4318
Maputo
Moçambique

Deloitte & Touche (Moçambique) Lda
Chartered Accountants and
Management Consultants
Registration N°: 5917
Av. Zedequias Manganhela 267
Edifício JAT IV 5º Andar

Tel: +258 21320955 / 21430594
Fax: +258 21429163
www.deloitte.com

INDEPENDENT AUDITOR’S REPORT

TO THE SHAREHOLDERS OF BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO, S.A.

Opinion

We have audited the attached financial statements of Banco Nacional de Investimentos, S.A., on pages 5 to 53, which comprise the statement of financial position at 31 December 2016 (which shows a total of 5 591 237 111 meticaïs and total equity of 2 831 835 880 meticaïs, including net profit of 354 950 924 meticaïs), the statement of comprehensive income, the state of changes in equity and the statement of cash flows for the period then ended, and the notes to the financial statements, which include a summary of the significant accounting policies.

In our opinion, the attached financial statements present a true and fair view, in all materially relevant aspects, of the financial position of Banco Nacional de Investimentos, S.A., at 31 December 2016, and of its financial performance and cash flows in the year then ended, in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

Basis for Opinion

We have conducted our audit in accordance with the International Standards on Auditing (ISA). Our responsibilities under these standards are described in the section of this report entitled Auditor’s Responsibility for Audit of the Financial Statements. We are independent of the Company in accordance with the ethical requirements established in the code of ethics of the Ordem de Contabilistas e Auditores de Moçambique (Chartered Accountant’s Society of Mozambique), which conform to the Code of Ethics published by the Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), of IFAC (International Federation of Accountants), and we comply with the other ethical responsibilities established in those requirements.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

Relevant audit matters

The relevant audit matters are those which, in our professional judgement, are most important in our audit of the financial statements for the current period. Those matters were considered in the context of our audit of the financial statements as a whole, and in forming our opinion, and we have not issued a separate opinion in this regard.

Relevant Matter	Summary of the auditor’s response to the assessed risk of material misstatement
Determination of the fair value of available for sale financial assets The management uses significant judgments in determining and recognising the fair value of available for sale financial assets. Recognition of the fair value of available for sale financial assets is accordingly considered a relevant matter. The Institution determines the fair value of available for sale assets by using the interest rate curve method. The main elements which influence the calculation of interest are the listed market rates and the maturity dates of financial instruments. On the basis of this discrete set of data, a curve is constructed in line with the data observed, using interpolation techniques. Note 2.1.2 to the financial statements, estimates and judgments and Note 15 Available for sale financial assets.	Avaliamos a competência, capacidade e objectividadeWe assess the competence, capabilities and objectivity of the internal staff involved in calculating the fair value and we confirm their qualifications. We confirm that the approach used is consistent with the IFRS and practice in the banking sector. We assess management judgment, specifically the following: • The appropriateness of the model used by management, and • The main assumptions in the model. We compare the main elements in the model with the available market data in order to confirm that management judgements are appropriate. We conduct a sensitivity analysis of the significant assumptions to assess the extent of the impact on the financial statements. In addition, we compare the fair value report with the accounting records in order to ensure they are accurate and complete.

Other Information

The management is responsible for the other information. The other information comprises the management report and chairman’s message, other than the financial statements and the auditor’s report on the same.

Our opinion on the financial statements does not encompass the other information and we express no type of reliability assurance concerning that other information.

In connection with the audit of the financial statements, our responsibility is to make a reading of the other information and, in the light of that, to consider whether that other information is materially inconsistent with the financial statements, with the knowledge that we obtained during the audit, or whether it appears to be materially misstated. If, on the basis of the work carried out, we conclude that material misstatement exists in this other information, we are required to report that fact. We have nothing to report in this regard.

Responsibilities of the management body

The management is responsible for the preparation and appropriate presentation of the financial statements, in accordance with the IFRS, and for the internal control they deem necessary to allow the preparation of financial statements free from material misstatement due to fraud or error.

While preparing financial statements, the management is responsible for assessing the ability to proceed as a going concern, disclosing going concern matters when applicable and working on a going concern basis unless the management has the intention of winding up the Institution or discontinuing operations, or has no realistic alternative to doing so.

The Board of Directors is responsible for overseeing the Institution’s financial reporting process.

The Auditor’s Responsibilities for Auditing the Financial Statements

Our aims consist of obtaining a reasonable assurance as to whether the financial statements as a whole are free of material misstatement, due to fraud or error, and to issue a report setting out our opinion. A reasonable assurance is a high level of assurance but it is not a guarantee that an audit conducted in accordance with the ISA will always detect material misstatement when it exists. Misstatement may originate in fraud and error and be considered material if, separately or together, it can reasonably be expected to influence the economic decisions of the users taken on the basis of those financial statements.

Our responsibility also includes checking that the information contained in the management report is consistent with the financial statements.

As part of an audit under the ISA, we make professional judgments and maintain professional scepticism during the audit, and also:

- We identify and assess the risks of material misstatement in the financial statements, due to fraud or error, we plan and carry out audit procedures which respond to those risks, and we obtain audit evidence which is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting material misstatement due to fraud is greater than the risk for misstatement due to error, because fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, false statements or overlap with internal control.
- We obtain an understanding of the internal control relevant to auditing in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not to express an opinion on the effectiveness of the Company’s internal control.
- We assess whether the accounting policies used are appropriate and whether the accounting estimates and relevant disclosures made by management are reasonable.
- We reach a conclusion on the appropriateness of the management’s use of the going concern basis and, on the basis of the audit evidence obtained, whether there is any material uncertainty relating to events or conditions which may undermine the entity’s ability to continue its operations. If we conclude that material uncertainty exists, we are required to draw attention in our report to the related disclosures included in the financial statements or, if those disclosures are not appropriate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our report. However, future events or conditions may cause an entity to discontinue operations.
- We assess the presentation, structure and overall content of the financial statements, including the disclosures, and whether those financial statements represent the underlying transactions and events so as to be an appropriate presentation.

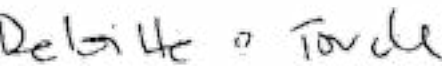
We communicate with the Board of Directors on, among other things, the scope and planned schedule for our audit, the relevant audit matters, including any shortcoming in internal control identified in the course of our audit.

Report on other legal and regulatory requirements

Under Article 77 of Law 15/99, of 1 November 1999, and in addition to the relevant matters referred to above,

we report that in the course of our audit we did not learn of any serious offences committed by the Institution against relevant legal and regulatory rules.

Maputo, 17 March 2017



Deloitte & Touche (Moçambique) Limitada
represented by Jacinto Delgado
Engagement Partner

